TRES SECÇÕES

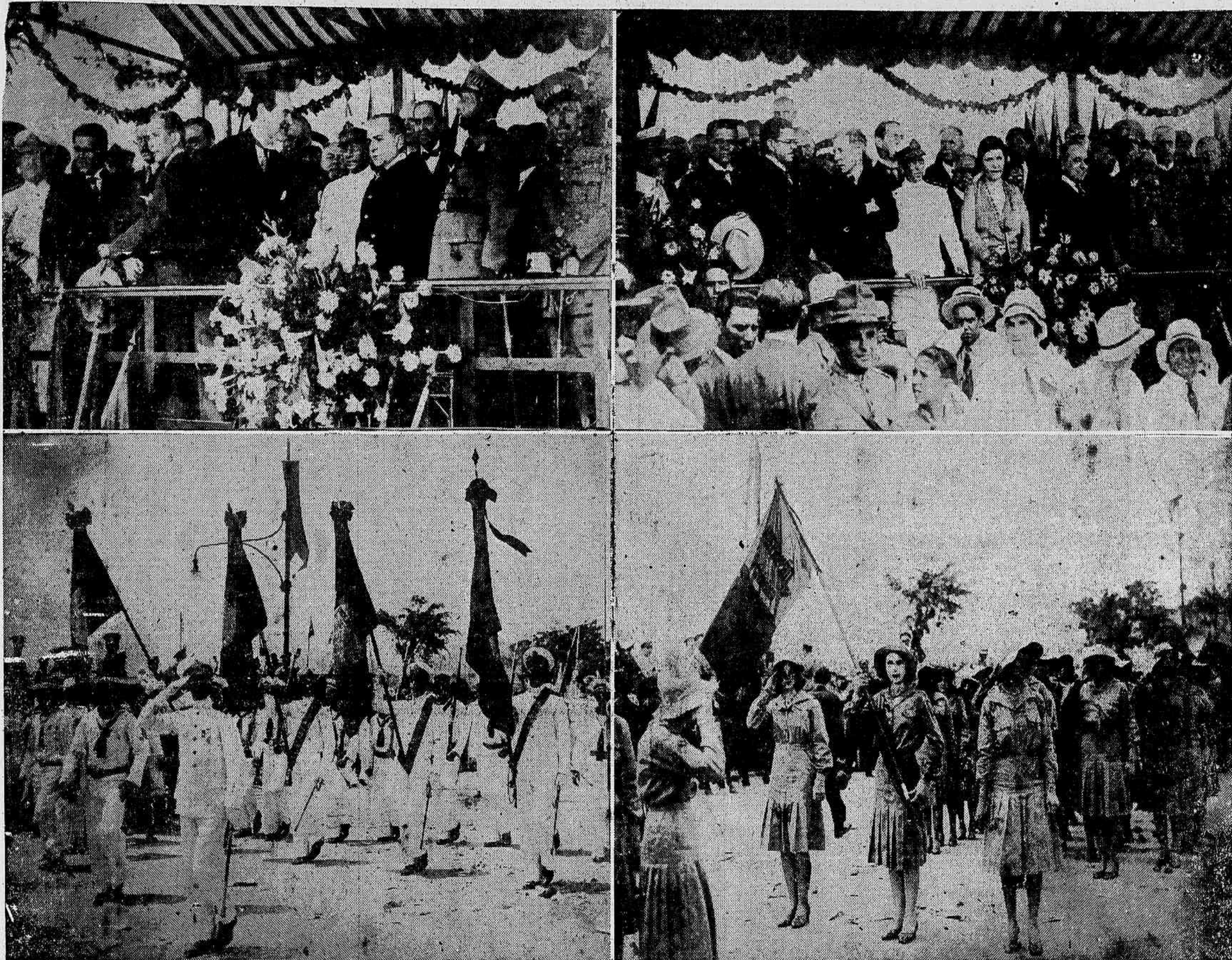
O JORNAL

38 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.685

O 41.º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

Pela primeira vez na historia do regimen o povo confraternizou com o governo para commemorar a grande data nacional

As forças revolucionarias, representadas por contingentes de todo o paiz, desfilaram hontem, numa imponente e inédita parada, em continencia ao Governo Provisorio

Um aspecto, ao alto, do pavilhão presidencial, quando já se achava presente a Exma. Senhora D. Darcy Vargas, esposa do Chefe do Governo Provisorio, que chegou ao Rio ante-hontem, a bordo do "Itanagé". A illustre dama está entre o ministro da Marinha, almirante Isaias de Noronha, e o sr. Getulio Vargas que commenta sorridente, com o ministro da Guerra, general Leite de Castro, (á sua esquerda) o monumental aspecto do enthusiasmo popular. — Em baixo, um detalhe do desfile do Batalhão Feminino João Pessôa, de jovens mineiras, que foi o primeiro a prestar continencia ao Governo Revolucionario.

Na photographia acima vê-se o sr. Getulio Vargas logo após a sua chegada ao pavilhão presidencial, vendo-se com S. Ex., a partir da esquerda, os srs. Baptista Luzardo, Francisco Campos, Adolpho Bergamini, Odilon Braga, Oswaldo Aranha, general João de Deus Menna Barreto, ministro Ramos Montero, do Uruguay, almirante Isaias de Noronha, José Roberto Macedo Soares, general Leite de Castro, general Malan d'Angrogne, e ministro Victor Maurtua, do Perú'. Na photographia de baixo vê-se um bello flagrante do desfile dos porta-bandeiras á frente do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A data commemorativa da proclamação da Republica Brasileira serviu hontem de motivo para que o povo demonstrasse á saciedade os thesouros de grandeza civica que possue. A circumstancia de se haver implantado no paiz um governo identificado com a opinião publica foi o bastante para que transbordasse pelas ruas o sentimento de alta comprehensão patriotica, revelada nos arrebatamentos populares nas manifestações extraordinarias, culminantes, com que toda a população do Rio de Janeiro consagrou, numa apotheose magnifica, a conquista de seus direitos politicos através da etapa revolucionaria.

O ineditismo do espectaculo de hontem foi um alento admiravel á consciencia republicana, uma revelação palpitante do espirito da nacionalidade, constrangido por uma descrença collectiva que foi cimentada num longo periodo de má comprehensão do regimen, pela pratica viciosa dos seus principios.

O que se acaba de verificar, nas commemorações da Republica, foi o despertar da Nação, comprehendendo afinal a belleza dos ideaes politicos depois de quarenta annos de experiencia penosa. E se porventura falhasse na sua finalidade a Republica Nova, a consagração festiva que vimos de assistir, pelo espirito de cohesão e pela feição guerreira que revestiu, não deixaria margem a outras considerações que não aquellas de que o povo readquiriu, afinal, a consciencia de si mesmo, integrando-se definitivamente nos destinos nacionaes como elemento decisivo e preponderante.

ASPECTO GERAL DA PARADA

Foi intensa a alegria com que hontem se apresentou na rua o povo desta capital e certamente o de todos os Estados, pois não só aqui trouxe a revolução a esperança de felizes dias para o Brasil. O povo carioca, que, cedo, acorreu ao centro urbano, para assistir o grandioso desfile, vibrava tambem pela satisfação de poder ovacionar todos ou quasi todos aquelles heroes que viviam no seu coração desde julho de 1922, quando se iniciou a grande revolução hoje victoriosa.

A esses bravos de 22 e 24 o povo allia, agora, os de 1930, envolvendo a todos na mesma sincera e grande admiração.

Por tudo isso, marcada para as 8 horas, duas horas antes já os bondes, trens e automoveis deixavam na cidade levas e mais levas de pessoas, que vinham de todos os recantos do Rio, de Nictheroy e das cidades fluminenses proximas.

E nessas levas viam-se pessoas de todas as classes, senhoras, senhoritas, meninos.

O POLICIAMENTO

A policia, como é natural, estabeleceu regras para o movimento de pedestres e vehiculos, afim de que se fizesse sem o menor embaraço o desfile das forças.

Ao contrario do que sóe acontecer em occasiões semelhantes, todos os mantenedores da ordem se portaram com lhaneza, decorrendo o serviço num ambiente de viva alegria, com respeito ás normas estabelecidas pela policia.

Em certos logares, certamente, a massa popular teve que ficar comprimida. Isso, porém, não lhe diminuia o interesse pela parada, nem o animava a transgredir as ordens da policia.

Todos se contentavam com o logarzinho adquirido, ostentando com satisfação botões com os retratos de Juarez, João Pessôa e outros heroes; lenços vermelhos, bandeirinhas nacionaes, parahybanas, gauchas, etc.

A AVENIDA BEIRA MAR E O PAVILHÃO PRESIDENCIAL

Tendo sido armado na Avenida Beira Mar o coreto presidencial, para essa grande arteria de nossa cidade é que de preferencia se dirigiu a maioria das pessoas, ansiosas de saudar o chefe do governo e os seus auxiliares immediatos.

Accresce que, realizando-se a revista naquella Avenida, todas as tropas passariam por alli, o que era motivo para maior afluencia de povo, pois todos desejavam vêr os soldados do norte, do sul, do centro, sem perder um batalhão.

Assim, a Avenida Beira Mar cedo começou a encher-se de pessoas, de maneira que, ao chegarem as primeiras forças, ás suas calçadas e alamedas, estavam tomadas por uma formidavel multidão.

Perto do Casino Beira Mar, em cujas proximidades se armou o pavilhão presidencial, não havia um canto disponivel e a massa humana comprimia-se, defendendo os pontos em que estacionava, conquistados muito cedo ou com grande sacrificio.

O nome do sr. Getulio Vargas, de Juarez Tavora e de todas as figuras da revolução eram vivados a todo momento, principalmente pelas senhoras e senhoritas, que, como os homens, tambem ostentavam lenços vermelhos e traziam ao peito medalhas com os retratos dos heroes do movimento reivindicador.

Em torno ao pavilhão, formou uma linda guarda de honra, composta de moças, todas ellas vestidas de branco.

A CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS — ROMPE-SE O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O presidente chegou ás 9,30 horas, acompanhado dos officiaes da sua casa militar, do ministro da Guerra, do chefe de policia, e de varios generaes de terra e mar.

A sua chegada foi assignalada com salvas de palmas, vivas, procurando todos se approximar inutilmente do coreto para melhor manifestar a sua satisfação.

Apparecendo no pavilhão, o sr. Getulio Vargas agradeceu, sorridente, com o aceno da cartola, as manifestações da multidão que se via em torno.

Novas palmas estrugiram e, redobrando de enthusiasmo, o povo sem calculo fez a primeira tentativa para romper os cordões de isolamento.

Este, que era feito, por guardas civis, soldados de policia do Rio e do Rio Grande do Sul, mal podia resistir á violenta pressão.

As autoridades da policia civil, tendo á frente o dr. Francisco Santiago, procuravam conter o povo, pedindo-lhes que se conservassem dentro dos cordões.

Mas esse appello não pôde ser attendido, porque a confusão era enorme, ninguem se entendia e ninguem queria declinar da alegria de ficar mais perto do coreto.

Em dado momento, uma pressão mais forte num ponto mais fraco do cordão, produz o inevitavel e ansiado rompimento e numerosas pessoas avançam para o coreto, victoriando o presidente Getulio Vargas e os srs. Baptista Luzardo e Oswaldo Aranha, que se encontravam ao lado do chefe do governo.

Sorrindo, com a physionomia illuminada de alegria, o dr. Getulio Vargas denuncia quanto lhe tóca ao coração e ao sentimento de brasileiro aquelle delirio da multidão. Virando-se ora para um, ora para outro lado, sempre acenando com a cartola, agradece a todos aquella alta demonstração de sympathia.

UM APPELLO AO PREFEITO

Mas a multidão não arredava pé de junto do coreto, e isto impedia o desfile das tropas, que tinham de passar junto ao local em que se encontrava o presidente.

Alguem lembrou a este qualquer coisa, que teve como resposta um "não", seguido de algumas palavras de elogio ao povo.

Outros lembraram ao sr. Oswaldo Aranha e ao sr. Baptista Luzardo que aconselhassem a multidão a se afastar um pouco para deixar livre a passagem das forças. Ambos se negaram, declarando que o povo tem direito a manifestar o seu jubilo.

Era necessario, porém, que a ala da avenida fronteira ao coreto ficasse livre, para que o presidente passasse em revista os milhares de soldados da parada. Isso levou o sr. Adolpho Bergamini a falar ao povo pedindo-lhe aquelle favor.

O prefeito foi saudado com vibrantes palmas, sendo o seu appello attendido, comprimindo-se o povo para que a ala referida ficasse desimpedida.

O DESFILE — A PRIMEIRA TROPA EM CONTINENCIA

A vanguarda das forças foi constituida por uma banda de musica, seguida do Batalhão Feminino João Pessôa.

As jovens mineiras vinham garbosas, marchando sob o commando da dra. Elvira Komel. A multidão saudou-as com applausos calorosos, o mesmo fazendo as autoridades e o corpo diplomatico, que se encontrava no coreto, bem assim o presidente Getulio Vargas. Estavam elegantes e graciosas, nos bem talhados uniformes de brim kaki, ostentando com certo orgulho os distinctivos dos respectivos postos ou os botões com o retrato do mallogrado presidente.

Deixaram agradavel impressão essas jovens de Minas Geraes, que tão eloquentemente demonstraram o ardor da mulher mineira pelo grande movimento reivindicador.

AS FORÇAS DE MAR

A Marinha Nacional representou-se, na parada de hontem, por contingentes dos navios, pelo Regimento Naval e pela Escola Naval. Como sempre, marchavam correctamente, com o garbo a que já nos acostumámos.

A Escola Naval vinha em primeiro logar, irreprehensivel na distincção do seu uniforme branco.

Os contingentes dos navios de guerra, formando uma tropa bem consideravel, seguiam-se aos estudantes de Marinha e merecendo tambem os mais vivos applausos.

Por fim marchava o Regimento de Fuzileiros Navaes. A gloriosa infantaria de Marinha mais uma vez desfilou por entre innumeros enthusiastas de sua linha militar e da bravura e aspecto admiravel dos caboclos do Norte, que, como se sabe, formam a quasi totalidade do Regimento Naval.

Desta vez, os valentes soldados da Ilha das Cobras alcançaram mais applausos que de costume, por isso que a sua afinada banda de musica, ao entrar na avenida Beira-Mar, tocou o "Hymno a João Pessôa", ouvindo-se, de outro lado, a marcha batida, o que ainda mais inflammou de enthusiasmo a multidão. Não houve quem não vibrasse ante os sons que com alma atirava aos ares a banda do Regimento, na qual certamente se contam filhos da pequenina e gloriosa terra de João Pessôa.

A ESCOLA DE GUERRA

Os cadetes do Realengo, cuja cavallaria constituiu a escolta de honra do presidente Getulio Vargas, representaram-se tambem na parada pela sua garbosa infantaria, a que o povo não regateou os maiores applausos.

Como os seus collegas navaes, os alumnos da Escola de Guerra apresentaram-se militarmente de maneira digna de todos os encomios, que, de resto, não faltou á sua passagem em todos os pontos da cidade.

O COLLEGIO MILITAR E A COMPANHIA DE CARROS DE COMBATE

Em seguida á Escola de Guerra, marcharam os alumnos do Collegio Militar e a Companhia de Carros de Combate, com os seus "tanks", cujos nomes evocam paginas de nossa historia, desde os tempos mais afastados, como o do "Campina de Taborda", da guerra hollandeza.

Os meninos do Collegio Militar receberam muitas palmas, apresentando um aspecto encantador a sua numerosa tropa.

FORÇAS DO NORTE, DE MINAS E DO SUL

Os contingentes dos Estados, que vieram especialmente ao Rio, para tomarem parte no desfile geral, foram esperados com todo interesse e, á sua passagem, a multidão prorompia em vivas, exaltando os legionarios que, sob o commando de Juarez, Aristarcho Pessôa, João Alberto, Izidoro e outros valorosos cabos de guerra, se bateram com denodo pelo advento da Republica nova.

Ostentavam uns lenços vermelhos ao pescoço, outros retratos de heroes no peito, ainda outros, como multos gauchos, os seus trajos regionaes, e todos, sem distincção de zona nacional, enthusiasmo, disciplina e garbo no marchar.

As forças do norte, que não vinham sob o commando de Juarez, mas que lhe lembravam a figura inconfundivel, foram recebidas com estrepitosas ovações, ouvindo-se a

(Continua na 18ª pag.)

A SAUDAÇÃO DO GOVERNO E DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE HOOVER AO DR. GETULIO VARGAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O presidente Hoover dirigiu, hoje um telegramma ao dr. Getulio Vargas dizendo: "Em nome do povo dos Estados Unidos e no meu proprio desejo enviar a v. ex. e ao povo do Brasil neste memoravel anniversario as mais cordiaes saudações e os melhores votos pela continuação da prosperidade de vosso grande paiz."

Os bons officios do Brasil no reatamento das relações entre o Perú e o Uruguay

Sabemos que por iniciativa do ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco as chancellarias de Lima e Montevidéo resolveram aceitar, em commemoração ao 15 de novembro, os bons officios do Brasil, para concertar no Rio de Janeiro o restabelecimento das relações entre o o Perú e o Uruguay.

O ex-presidente Wenceslau Braz e a Revolução

Tradições de um pacifista. — Retraimento e não ostracismo. — O sr. Wenceslau Braz e a successão presidencial da Republica. — O culto da lealdade mineira. — A successão do presidente Antonio Carlos subordinada á questão nacional. — Uma carta ao sr. Mello Vianna. — O sr. Wenceslau Braz e a significação do pleito de março. — Documento memoravel. — A ultima esperiencia do regimen. — Preparativos da revolução. — A tentativa de junho. — O ex-chefe da Nação e a hypothese da luta armada. — O segundo adiamento. — A tropa federal de Itajubá e os cuidados do Ministerio da Guerra. — O Cattete parecia pensar que o sr. Wenceslau conspirava

Mozart MONTEIRO

(Enviado especial d'O JORNAL e *Diario de São Paulo* junto ás Forças Revolucionarias de Minas)

Os ex-presidentes da Republica srs. Wenceslão Braz e Arthur Bernardes, tendo á direita o sr. Francisco Campos, actual ministro da Educação, e á direita, o sr. Mozart Monteiro, enviado especial d'O JORNAL. (Photographia tirada no palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, no dia da victoria da Revolução).

Dentre os nossos estadistas vivos nenhum grangeou mais ampla e justa fama de pacifista do que aquelle que presidiu a Republica no tempo da Guerra Européa. Com effeito, em toda a sua vida publica, desde presidente de camara municipal até á magistratura suprema da Nação, o sr. Wenceslau Braz, por temperamento e por educação, timbrou em procurar soluções amigaveis para contendas politicas, quer na esphera pequenina de um municipio, quer no amplo concerto dos povos. Com o mesmo nidade, sem embargo das paixões de seus adversarios. E' o caso da Campanha Civilista, na qual, presidente de Minas e candidato á vice-presidente da Republica na chapa do marechal Hermes, o sr. Wenceslau, em meio de uma das mais rudes agitações da politica brasileira, com o seu nome alvejado e discutido por adversarios que tinham á frente a figura gigantesca de Ruy Barbosa, não se desmandou, não se perturbou, não se apaixonou, e cumpriu superiormente o seu dever, conservando-se, por não desejar reapparecer como politico militante, o sr. Wenceslau Braz, instado por amigos e pelo patriotismo voltou, porém, a ellas, com assiduidade, quando, na recente campanha presidencial, em que Minas punha em jogo o que tinha de mais caro — a sua autonomia e a sua dignidade — a presença do estadista mineiro se tornou necessaria entre os conductores do seu partido e de sua gente.

A ultima campanha presidencial da Republica, ameaçando a auto-

Photographia tirada no palacio da Liberdade, no dia da victoria da Revolução, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Wenceslão Braz, Olegario Maciel, Arthur Bernardes e Pedro Marques, vice-presidente do Estado

espirito de tolerancia e de concordia com que iniciou a sua longa e victoriosa carreira politica, reconciliando facções e grupos partidarios de logarejos do sul de Minas, resolveu mais tarde, na presidencia da Republica, a velha e irritante questão do Contestado, que perturbava, havia muito, a paz e os interesses de Santa Catharina e do Paraná. Por coincidencia e talvez por ironia, coube a esse homem, de tradições pacificas, dirigir a Republica na Guerra Européa, presidindo aos destinos do seu povo na maior conflagração dos tempos modernos.

Nessa grande causa, como nas menores, o sr. Wenceslau Braz esgotava primeiro os recursos pacifistas e as tentativas de entendimento ou accordo para, depois, entrar na luta com a consciencia do dever cumprido. Personificação da tolerancia, não lhe seria, porém, possivel, através das posições que occupou na politica e na administração do seu municipio, do seu Estado e da Federação, evitar todas as lutas a que as circumstancias o levavam. E foi assim que teve, por vezes, de assumir attitudes energicas, inclusive de postos de sacrificio, e nelles se mantendo com firmeza e sere- com dignidade pessoal e civica, na difficil posição que os correligionarios e os acontecimentos lhe haviam marcado.

Foi sempre norma sua evitar a luta, aceitando-a todavia quando quando inevitavel. Mesmo, porém, na peleja, nunca se excedeu.

A sua tolerancia e o seu pacifismo só se comprehendem por estarem ao serviço de um grande desprendimento. Foi esse desprendimento que levou certa vez o sr. Wenceslau Braz a desistir de sua candidatura á presidencia de Minas depois de apresentada por mais de cem municipios contra outra candidatura apoiada por menos de vinte.

Deixando em 1918 a magistratura suprema da Nação, o sr. Wenceslau Braz, que aos 50 annos de idade já havia passado pelos mais altos postos da Republica, recolheu-se democraticamente ao seu retiro de Itajubá, disposto a viver ali como industrial, sem pleitear nem aceitar mandatos politicos.

Nesses doze annos de retraimento e não de ostracismo, tem servido ao seu municipio, á sua zona, ao seu Estado, como industrial, como agricultor e como banqueiro.

Não se desinteressou, entretanto, da politica, porque, dependendo tanto della, nestes ultimos tempos, os destinos de Minas e do Brasil, esse desinteresse, por parte de um homem e da sua experiencia, de suas responsabilidades e de sua desambição, seria impatriotico.

Evitando tomar parte nas reuniões da Executiva do P. R. M., nomia de Minas e compromettendo desde logo o regimen republicano, foi, por assim dizer, a razão fortissima que arrancou o sr. Wenceslau Braz ao seu retraimento systematico.

Desde as primeiras escaramuças entre os liberaes e o Cattete o sr. Wenceslau Braz tomou attitude franca ao lado daquelles. A conducta do sr. Antonio Carlos e a orientação do P. R. M. tiveram, desde o primeiro instante, o apoio e a solidariedade do ex-presidente da Republica; e esta solidariedade e este apoio é que levaram o sr. Wenceslau Braz a comparecer ás reuniões dos proceres mineiros, quer em Bello Horizonte, quer em Juiz de Fóra.

Tão valioso era o apoio moral do sr. Wenceslau Braz á orientação, cada vez mais revolucionaria, do povo e do governo de Minas, que ainda nas vesperas da Revolução, transcorridos quatorze mezes de campanha, a imprensa do Cattete se preoccupava em fazer crer que o ex-presidente da Republica era contrario á qualquer movimento armado por parte dos liberaes.

Ella mystificava o publico com o nome do sr. Wenceslau Braz em Minas, da mesma sorte que o mystificava com o nome do sr. Borges de Medeiros no Rio Grande do Sul.

Para o Cattete, era de tanta valia o apoio moral do sr. Wenceslau Braz á Revolução Brasileira, que, mesmo depois de 3 de outubro, já no curso das hostilidades, os partidarios do Cattete assoalhavam na capital da Republica que o sr. Wenceslau Braz não era solidario com essa luta armada. Só quando se divulgou que o illustre mineiro, indo de Itajubá a Bello Horizonte, prestava o seu concurso á revolução, é que a imprensa reaccionaria do Rio desistiu da mystificação que vinha fazendo e passou a critical-o com dureza.

INICIO DA CAMPANHA ELEITORAL

Em junho de 1929, quando Minas, pela voz do presidente Antonio Carlos, começou a agitar o problema da successão, O JORNAL publicou uma nota cuja repercussão nos circulos politicos foi tão extraor-

(Continua na 18ª pag.)

Dois pesos e duas medidas

Não póde calcular o chefe do governo a boa impressão que vão causando pela cidade em fóra os seus ultimos actos, suspendendo o rigor das medidas de deportação. Essas providencias já se vinham tornando mais do que excessivas, compromettedoras da estabilidade do governo revolucionario, pois que davam, dentro como fóra do paiz, a impressão de que a nova ordem de coisas se considerava tão pouco segura que se via na contingencia de lançar mão de uma medida excepcional para acautelar a tranquillidade publica. Ora, essa não é de forma alguma a situação do Brasil. O governo revolucionario é um governo popular, que inspira confiança á nação inteira. Não ha sombra de risco de uma contra-revolução, porque os governos que tombaram, na sua quasi totalidade, cairam de pôdres. Traduziam situações partidarias devoradas pelos germens que haviam inficionado o organismo politico brasileiro. Por esse lado, a obra da revolução não soffre qualquer ameaça em sua existencia quanto mais na sua estabilidade.

⁂

O governo está no dever de adoptar em relação aos civis, compromettidos na defesa do governo passado, uma politica de brandura, para que a opinião publica não venha depois accusal-o de ter dois pesos e duas medidas no exame e no julgamento dos responsaveis por medidas violentas applicadas na sustentação da machina do sr. Washington Luis. Passadas as primeiras semanas da embriaguez da victoria, é indispensavel que os conductores do executivo se disponham a julgar mais a frio a conducta de cada um dos implicados na pratica de actos reputados criminosos para manter no poder, contra a vontade da nação, o ex-presidente da Republica. A orientação no sentido de uma maior dose de clemencia no tratamento dos personagens da oligarchia decaida depõe sympathicamente sobre os sentimentos de humanidade do chefe do Estado como do seu secretario do Interior. A tradição politica e pessoal dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha está toda ella ligada a actos de pacificação e de magnanimidade. São ambos homens publicos que não sabem nem guardar odio nem governar com rancor. Por isso mesmo, no dia em que pretenderam restaurar as liberdades publicas do Brasil, viram o Rio Grande de pé, como um só homem, republicanos, libertadores e neutros, respondendo ao seu appello para jogarem, unidos, a grande cartada.

⁂

Já tardava esse novo rumo que o governo decidiu imprimir ás suas medidas policiaes contra os civis presos ou asylados da extincta ordem de coisas. O presidente Vargas se vem conduzindo em relação a militares que pelejaram pelo sr. Washington com uma complacencia que não permittia attitude diversa para com politicos civis, que não praticaram a vigesima parte do que perpetraram friamente alguns commandantes da legalidade deposta.

Até hoje ninguem póde explicar porque não tenha sido levado a um conselho de guerra o almirante Heraclyto Belford, autor do bombardeio deshumano, iniquo, das cidades da costa catharinense. O bombardeio das cidades do littoral de Santa Catharina não era reclamado em apoio de qualquer operação de desembarque de forças para uma marcha contra os rebeldes que occupavam o continente. Tratava-se da execução brutal, selvagem, daquella ameaça do general Nepomuceno Costa, de levar a guerra até aos lares das populações do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A ameaça não a cumpriu, por falta de meios para isso, o general Nepomuceno Costa. Mas substituiu-o na tragica empreitada o contra-almirante Belfort, que sem nenhuma necessidade militar, despejava os canhões dos seus navios contra cidades abertas, indefesas, agindo com um luxo de prepotencia, digno de um militar que puzera a sua espada honrada ao serviço de um homem da truculencia do sr. Washington Luis.

⁂

Se o governo federal não traduz esses homens que se bateram com tanta falta de cavalheirismo deante de um conselho de guerra; se os deixa em completa liberdade, se lhes não pede contas quanto ao modo por que serviram o governo deposto, por que haveria de encarniçar-se contra civis, que não são responsaveis pela decima parte dos attentados de que se vêm justamente accusados o general Nepomuceno e o almirante Belfort?

A bondade e a clemencia foram o apanagio da candidatura Vargas, quando elle foi apontado á nação como o pacificador ideal de que ella carecia, depois do rude hedonismo do sr. Washington Luis. Vae o dictador pacifico retomando pouco a pouco as linhas mestras da sua vocação governamental. Que Deus insista em inspiral-o no exercicio das virtudes christãs da benignidade e da mansidão, porque de experiencias truculentas todos já estamos saturados. No forte de Copacabana ha quem possa dar hoje depoimentos impressionantes dos resultados dessa politica. Os monologos do hospede distincto daquella praça de guerra deverão ser ricos de opportunos ensinamentos e de edificantes licções de coisas.

Assis CHATEAUBRIAND

OS OFFICIAES REVOLUCIONARIOS DA MARINHA DE GUERRA

TEMPO DE EMBARQUE E A COLLOCAÇÃO DOS OFFICIAES AMNISTIADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos na pasta da Marinha:

Decreto n. 19.405, de 15 de novembro de 1930.

Suspende temporariamente a applicação do art. 140 do Regulamento annexo ao decreto numero 14.250, de 7 de julho de 1930.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a exigencia do art. 140 do Regulamento annexo ao decreto n. 14.250 de julho de 1920, não póde ser satisfeita sem prejuizo de algumas commissões de confiança em que se encontram diversos officiaes da Marinha de Guerra;

Considerando tambem, que a falta de navios de guerra, em continua actividade, tem impedido o revesamento normal dos officiaes, de modo a não incidirem na sancção do referido artigo.

Resolve:

Artigo unico — Fica suspensa, temporariamente, a applicação do art. 140, do Regulamento annexo no decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica. (a) — **Getulio Vargas — Isaias de Noronha.**

Decreto n. 19.406 de 15 de novembro de 1930.

Manda contar tempo de embarque aos officiaes da Armada favorecidos pela amnistia concedida por decreto de 8 de novembro corrente.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a concessão de amnistia aos officiaes da Armada Nacional que estiveram envolvidos nos acontecimentos revolucionarios occorridos no paiz, implica ex-vi do art. 1º, § 3º do decreto n. 19.395, de 8 do corrente, na collocação desses officiaes na respectiva escala como se na actividade estivessem;

Considerando tambem, que embora collocados na escala de seus postos ficam tolhidos do direito de accesso por falta de preenchimento das condições de embarque e viagem;

Decreta:

Art. 1º — Aos officiaes da Armada Nacional, favorecidos pela amnistia concedida a 8 de novembro de 1930, contar-se-á como de embarque em navio de guerra, o periodo em que estiveram afastados do serviço, por qualquer motivo.

Art. 2º — Esses officiaes, para os effeitos de promoção, são considerados como tendo satisfeito as condições de viagem ou viagens no Oceano, definidas na lei n. 5.755, de 10 de junho de 1930.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica (a) — **Getulio Vargas — Isaias de Noronha.**

UMA DELEGAÇÃO DA "COLUMNA TIRADENTES", NO CATTETE

O CORPO DE ENFERMEIRAS DESSE BATALHÃO RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO

Esteve, hontem, no Cattete, em visita ao chefe do Governo Provisorio, uma grande commissão de enfermeiras componentes da "Columna Tiradentes", aggregada ao "Batalhão Arthur Bernardes".

Essa commissão, que se fez acompanhar do major medico da Força Publica de Minas, dr. Oswaldo Pinto Coelho, do major medico dr. Salomão Vasconcellos representando o dr. Marques Lisboa, chefe do serviço de saude da referida Columna e capitão medico dr. Origenes Fernandes da Silva, com o capitão assistente Francisco de Paula Pereira, foi recebida pelo chefe do Governo Provisorio, no Salão de Honra, a quem apresentou cumprimentos.

Em seguida, a sra. Julia Wernon Pinto Coelho, saudando o dr. Getulio Vargas, em nome da mulher mineira, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas — A mulher mineira sempre esteve vigilante nos movimentos mais tormentosos da grande e memoravel batalha da dignidade nacional!

Constantemente com a alma ajoelhada para Deus nas suas supplicas: sempre com espirito, ungido no santo patriotismo, acompanhando o esposo, o pae, o filho — soldados da honra — nos campos sangrentos da luta: sempre com sua mão piedosa, minorando os soffrimentos daquelles que — por contingencia da sorte — trocavam a trincheira da gloria pelo leito triste do hospital: a mulher mineira não se manteve indifferente ao patriotico movimento armado que sacudiu de norte a sul os brios de nossa nacionalidade! Justo, pois, será que a mulher de Minas Geraes se ufane neste glorioso movimento e queira tambem commungar com v. ex. — bravo General da Victoria — a hostia sacrosanta da Paschoa da Liberdade!

Sr. presidente, em nome da mulher da gloriosa terra de Antonio Carlos, o pioneiro da Alliança Liberal, eu, o saudo, pedindo ao Todo Poderoso que derrame as melhores bençãos do céo sobre a cabeça daquelle que tem hoje nas mãos os destinos de nossa Patria afim de que, sob sua justa e sabia orientação as flores de nossas esperanças se transformem numa farta mésse de gloria para o nosso querido Brasil!"

Terminada a saudação da sra. Wernon Coelho, o presidente Getulio Vargas pronunciou breves palavras de agradecimento, dizendo quanto lhe era grata aquella manifestação.

Deixando o palacio do Cattete, a commissão de enfermeiras da "Columna Tiradentes" dirigiu-se, incorporada, ao cemiterio de São João Baptista, onde depositou innumeras flores sobre o tumulo do inolvidavel João Pessoa.

ASPECTOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO NORTE

A valiosa collaboração das mulheres e crianças de Pernambuco e da Parahyba através o testemunho do Prof. Joaquim Pimenta

O heroismo de que deu prova o povo pernambucano, na luta revolucionaria em que se empenhou, O JORNAL focalizou em sua edição de hontem, na reportagem de seu correspondente em Recife. Mais uma vez o nordestino offereceu ao paiz uma demonstração categorica de sua capacidade de renuncia e sacrificio.

Mas, força é reconhecer que muita dessa capacidade se teria perdido se não fôra a consciencia esclarecida dos homens que a aproveitaram. Entre estes leaders se destacou o professor Joaquim Pimenta, da Faculdade de Direito de

Prof. Joaquim Pimenta

Recife, o qual é veterano nas batalhas civicas que hão agitado as populações pernambucanas. Sua chegada, ha dois dias, a esta capital levou-nos a ouvil-o sobre a luta revolucionaria no seu Estado, para que se conhecesse, através a opinião valiosa de um chefe, os lances de bravura de que foi theatro Pernambuco.

CADA SOLDADO SABIA O QUE FAZIA

O professor Joaquim Pimenta começou falando sobre as primeiras arremetidas dos revolucionarios:

— "Como já deve ser conhecido aqui no Rio, o movimento revolucionario rebentou em Pernambuco na madrugada de 4 de outubro, prolongando-se até a madrugada de segunda-feira, terminando com a queda da Casa de Detenção. Actos de bravura, de loucura mesmo, jámais registrou a historia tumultuosa e de heroicas tradições do grande Estado nortista. Tenho repetido diversas vezes, já em discursos na praça publica, já em entrevistas para a imprensa, que a Revolução Brasileira foi uma revolução de idealismo e de cultura, e esse bello aspecto que só por si recommenda a obra de reconstrucção a que se vae proceder, não se reflectia exclusivamente na mentalidade dos seus leaders, a massa popular a mover-se e a lutar como um automato. Nada disso. Cada homem que corria ás fileiras, sabia o que fazia, sabia porque pegava em armas, fosse qual fosse a sua categoria social.

NA PARAHYBA

E, sobre o enthusiasmo da população parahybana pela revolução, adeantou o professor Joaquim Pimenta:

— "Em Pernambuco, como na Parahyba, já caldeada por longos e dolorosos mezes de combate ao reaccionarismo intervencionista do Cattete, até as mulheres e as crianças participaram do movimento. Parece que estou a fantasiar, mas é pura verdade. Antes mesmo de rebentar a Revolução, a familia parahybana, sobretudo, as alumnas da Escola Normal, eram as primeiras a collocar-se em frente ds patrulhas do Exercito, assim imaginassem pudessem estas atirar contra o povo. O seu destemor culminou com o assassinio de João Pessôa. Era de commover os espiritos mais frios como percorriam as ruas da capital parahybana e invadiam repartições federaes, guardadas por forças embaladas, despedaçando retratos de perrepistas, retirando-os em charola, para incineral-os na praça publica. Durante os dias em que a Parahyba jogava com Pernambuco a sorte da causa revolucionaria, a mulher parahybana excedeu-se em dedicação e heroismo, concitando á luta homens, aliás, já affeitos ás peripecias da vida militar."

E EM RECIFE

O heroismo de que deu prova o elemento feminino recifense, levou o nosso entrevistado a affirmar o seguinte:

— "Em Pernambuco, observou-se o mesmo. As mulheres, a começar tambem pelas normalistas, formaram a sua vanguarda vermelha; antes, não havia uma só que não tivesse uma alma de heroina. No dia das exequias de João Pessôa, em 2 de agosto, quando a policia, irritada com um vehemente discurso de João Barreto, entrou a tirotear a multidão inerme, que a fez correr a pedradas, não foram poucas saias que se confundiram com as calças, confraternizando naquella reacção que vale bem uma pagina de Caryle. Durante a cruzada revolucionaria, a mulher pernambucana não soube o que foi ataque histerico. Horas de inquietação de certo passaram muitas mães, esposas, irmãs, nunca, porém hesitaram entre o sacrificio de entes queridos e um conselho que os arrancasse do dever de servirem á causa commum".

A ATTITUDE DAS CRIANÇAS

As crianças pernambucanas collaboraram efficientemente na obra revolucionaria, e o professor Pimenta dellas assim se refere:

— Não ha muito exagero naquelles que dizem que a Revolução em Pernambuco foi feita por crianças. O que fizeram os rapazes dos tiros, os estudantes dos cursos secundarios e das escolas superiores, e os garotos da rua, não se póde absolutamente imaginar. Os que no momento da insurreição não se encontravam, corriam a apresentar-se, tendo sido innumeros os casos de fuga de menores da casa dos paes, apprehensivos, mas orgulhosos dessa fuga. No Estado Maior, nas redacções dos jornaes, na chefatura, quando constituido o governo revolucionario, innumeras pessoas pediam informações sobre o destino de rapazolas que haviam tomado rumo ignorado, sendo que muitos, verificou-se depois, haviam acompanhado as tropas que seguiam para Alagôas, Sergipe e Bahia.

No movimento revolucionario destacou-se tambem o operariado, particularmente os operarios da Pernambuco Tramways, os primeiros que se armaram.

Os trabalhadores da Great Western igualmente adheriram em massa, e em seguida as outras classes. Póde-se dizer que a Revolução não foi obra deste ou daquelle grupo ou corporação, mas de todos, do povo, emfim".

OS CHEFES REVOLUCIONARIOS E AS REALIZAÇÕES REVOLUCIONARIAS

Ao concluir sua palestra, o "leader" revolucionario não deixou de falar sobre os chefes do movimento, e das realizações que se espera provirão da victoria revolucionaria:

— A norteal-o, além do general Juarez, distinguiram-se pelo seu denodo, Carlos de Lima Cavalcanti, a respeito de cujo governo darei em outra occasião as minhas impressões, José Americo, que tão eloquentemente soube defender com a dignidade da Parahyba a memoria de João Pessôa, Muni Faria, Juracy Magalhães, Jurandy Mamede, Humberto Moura, Jurandyr Toscano de Brito, Helio Coutinho, [illegible] Corrêa, Mendes de Hollanda, [illegible] de Góes, os tenentes Alipio e Barata, Mario Lyra, o commandante [illegible], e muitos outros cujos nomes no momento me não occorrem.

— E por que foi uma revolução feita pelo povo, concluiu o professor Joaquim Pimenta, hoje só uma ambição me resta, após o triumphal desfecho desse grande sonho messianico, e é que feita pelo povo, ao povo, antes de tudo, aproveite a obra de reconstrucção nacional porque ora se empenham os seus grandes "leaders".

Chronica musical

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Era hontem dia de festa nacional, e essa sociedade commemorou o 41º anniversario do advento da Republica, realizando o ultimo concerto da série popular do corrente anno, em homenagem á data da Proclamação da Republica, ás 15 horas, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Por isso mesmo, o programma fôra organizado de modo a tornar de feição absolutamente nacional essa commemoração patriotica, porque todas as partituras eram de compositores brasileiros e traziam a caracteristica do valor e da elevação de sentimentos patrioticos dos nossos artistas criadores nesse ramo de arte.

Dois hymnos patrioticos de belleza incontestavel abriam e fechavam a audição: o "Hymno da Proclamação da Republica", do saudoso Leopoldo Miguez, e o "Hymno Nacional", de Francisco Manoel. Entre esses dois hymnos, que symbolizam duas phases gloriosas da vida nacional, ouvimos, ainda, cinco producções de incontestavel elevação: o delicioso "Preludio" do 1º acto da opera de Carlos Gomes "Lo Schiavo", em que se emmolduram tantas bellezas de sentimento amoroso e abnegado, traduzidos em musica com a felicidade genial que distingue todas as producções do autor do "Guarany".

Seguiram-se: "Cauchemar", deliciosa pagina sombria, que confirmava os talentos do seu autor, Francisco Braga, o nosso "kapellmeister" de hoje, absolutamente absorvido pelos seus innumeros trabalhos de ensino, de composição, de direcção de orchestra e outros; "Serenata", deliciosa pagina de Alberto Nepomuceno; "Bébé s'endort", delicada fantasia do maestro H. Oswald, e que, para quem o não conhece, denunciaria um joven pae, no doce enlevo d acontemplação do primeiro filho a sorrir em sonho. De Carlos Gomes ouvimos, ainda, "Alvorada", pagina descriptiva da opera "Lo Schiavo", de tão agradavel suggestão poetica. Terminava a série do programma o poema épico-symphonico de Leopoldo Miguez, "Ave Libertas!", em que o autor consubstanciou, em arroubos de inspiração grandiloquente e heroica, todo o seu enthusiasmo pela transformação politica por que havia passado esta terra, que tanto amamos, em novembro de 1889.

Brilhantemente executado, em toda a sua estructura grandiosa, que rememora todas as phases politicas que atravessára este paiz até chegar o momento feliz em que surgiu no horizonte o astro republicano a illuminar um povo livre, sedento de liberdade e de glorias republicanas, o "Ave Libertas!" causou funda impressão pelos seus themas evocativos de lutas pela grandeza da Patria e pela liberdade, que dignifica e engrandece os que a conquistam e resolvem.

Encerrou-se a festa commemorativa com o Hymno Nacional Brasileiro.

R. B.

Desenvolvimento da Aviação Commercial na America

PLANOS DE UM SERVIÇO COMBINADO ENTRE A AEROPOSTALE E A PAN-AMERICAN

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O presidente da Pan-American Airways, sr. Trippe, revelou que a Companhia Aeropostale, representada pelo seu director, sr. Bouilloux Lafont, que se encontra presentemente nesta cidade, está tomando parte nas conferencias realizadas entre a Pan-American e a Imperial Airways, que planejam o estabelecimento de um serviço entre as ilhas Bermuda e os Estados Unidos para o fim de obter mais intima cooperação das tres linhas.

O sr. Trippe declarou que a Pan-American pretende cooperar com as companhias da Europa, "onde as linhas operadas por essas companhias e suas subsidiarias são parallelas ás linhas da Pan-American para a America do Sul".

Declarou que a discussão do serviço entre os Estados Unidos e a Europa continuará na proxima semana.

O attentado de que foi victima o italiano Corti, em Paris

PARIS, 15 (H.) — Logo depois de deixar o hospital de Versalhes, o subdito italiano Carti, victima do ultimo attentado anti-fascista, foi conduzido ao Tribunal, onde prestou declarações ao juiz.

Disse Carti que ultimamente se manifestára em desaccordo com os amigos anti-fascistas, pois desejava votar-se exclusivamente ao trabalho e á noiva, com a qual devia casar-se brevemente.

A 25 de outubro, Carti recebera uma carta anonyma, marcando-lhe rendez-vous na estação do Metro. Alli chegando encontrára o seu patricio Cometti que o conduzira, em seguida, de taxi, á porta Maillot, onde já os aguardava outro italiano de nome Bagili. Os tres tomaram então um bonde, e desceram na tragica viagem. Dentro de casa surgira-lhes um 3º individuo, que, depois de ordenar aos outros dois que revistassem o declarante, o accusára de traição e lhe estendera uma caneta-tinteiro e uma folha de papel, para que assignasse a confissão.

Carti, após certa relutancia, assignára, mas esforçando que não havia feito de mal á causa que defendia. Fôra o bastante para que o desconhecido, que se suspeita seja o italiano Cavallini, lhe disparasse o revolver a queima-roupa.

Tudo, só para os cariocas!

Mais de 100 contos de mão beijada!

Curioso esse phenomeno de sympathia da Loteria de Santa Catharina pelos Cariocas. Desde o seu apparecimento, e ha tantos annos, mais da metade dos seus grandes premios têm vindo para o Rio, correspondendo, aliás, á formidavel procura da popular "Rainha das Loterias."

No sorteio de hontem TODOS os maiores premios sairam aqui, assim distribuidos:

7.323 .... 100 CONTOS
10.664 .... 10 CONTOS
10.268 .... 4 CONTOS
9.016 .... 2 CONTOS
10.351 .... 2 CONTOS

fóra dezenas de contos de réis e menores.

Na proxima quinta-feira, dia 20, correm outros 100 Contos por 25$.

No Palacio do Cattete

A primeira recepção do Governo Provisorio ao Corpo Diplomatico

Varios chefes de missões ao chegarem hontem, á tarde, ao Palacio do Cattete. para cumprimentar o Governo Provisorio

Conforme foi annunciado, realizou-se, hontem, ás 16 horas, no palacio do Cattete a recepção do chefe do Governo Provisorio ao corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro:

A recepção teve logar no salão de honra da Casa do Governo, onde se encontrava s. ex. acompanhado de todos os srs. ministros de Estado, dr. Oswaldo Aranha, da Justiça e Negocios Interiores; dr. Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores; dr. J. M. Whitaker, da Fazenda; almirante Isaias de Noronha, da Marinha; general Leite de Castro, da Guerra; dr. Paulo de Moraes Barros, da Agricultura e interino da Viação; e dr. Francisco Campos, da Educação e Saude Publica; dr. Gregorio da Fonseca, secretario do governo; general F. R. de Andrade Neves e capitão de mar e guerra Machado da Silva, chefe e sub-chefe do Estado-Maior; dr. Luiz Simões Lopes, official de gabinete; major Barbosa Gonçalves, director do Expediente; e dos seus ajudantes de ordens capitão-tenente João Pereira Machado e primeiros tenentes Adhemar de Siqueira, João de Deus Noronha Menna Barreto e José Carlos Pinto Filho.

Serviram de introductores, os srs. dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e os secretarios de Legação Roberto de Macedo Soares e Joaquim de Souza Leão.

Compareceram á recepção os srs. monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina; Conde Dejean, embaixador de França; Sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha; dr. Affonso Reyes, embaixador do Mexico; dr. Nicola Novoa Valdes, embaixador do Chile; e cav. Vittorio Cerruti, embaixador de Italia; os srs. enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios Johan Theodor Paues, da Suecia; dr. Dionisio Ramos Montero, do Uruguay; dr. Victor Maurtua, do Perú; Hubert Knipping, da Allemanha; dr. Thadée Grabowski, da Polonia Anton Retschek, da Austria; dr. Fulgencio Moreno, do Paraguay; Johan Wilhel Michelet, da Noruega; Vojtech Vanick, da Tchecoslovaquia; Georges de Gripenberg, da Finlandia; dr. En-Sai Tai, da China; dr. Julio Sardi, da Venezuela; dr. J. B. Hubrecht, da Hollanda; Aali Bey, da Turquia; Dr. Antonio Benitez, da Hespanha; Luis Robalino Davila, do Equador; e Albert Haydin de Ipolnyeck, da Hungria e os srs. encarregados de Negocios, Franz Christoffer, da Dinamarca; dr. Gregorio Heynolds, da Bolivia; dr. Manoel Uribe, da Columbia; Eishiro Nuida, do Japão; Charles Redard, da Suissa; dr. Vicente Valdes Rodriguez, de Cuba e Joan Verbruggen, da Belgica, acompanhados dos respectivos secretarios e addidos ás embaixadas e legações.

A' chegada ao salão os chefes de missão approximavam se do dr. Getulio Vargas, a quem cumprimentavam pela passagem da data nacional, assim como, interpretando o seu e os sentimentos dos governos dos paizes que all representavam — congratulavam-se com s. ex. pela sua ascensão ao governo da Republica como delegado da revolução victoriosa.

Terminada a recepção, o sr. Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, fez as apresentações do estylo, retirando-se depois os senhores membros do corpo diplomatico estrangeiro acompanhados de seus secretarios e addidos, com as mesmas formalidades com que foram recebidos.

Acompanharam-nos até á portaria os ajudantes de ordem da presidencia da Republica, capitão-tenente João Pereira Machado e 1.º tenente Carlos Pinto Filho.

No saguão do palacio, quer a entrada como á saida dos representantes diplomaticos, uma banda de musica da Policia Militar executou um programma escolhido.

QUANDO MÊ FERVE Ô SANGUE...

Mendes FRADIQUE.

Feito e consagrado o elogio da revolução, e logo um quesito commum a todos os questionarios, surge automaticamente á flor do caso: si tantos e tão relevantes foram o alcance e os beneficios do movimento revolucionario, então porque é que se não fez isso ha mais tempo?

Como resposta precisa a esta pergunta, parece vir muito a proposito a anecdota que se conta de certo cabôclo de cuja valentia se ajudára um "comêta", para atravessar a espessura do sertão.

Combinada, de facto, a viagem, e lá se fizeram os dois, matto a dentro, indo na frente o "comêta", de coração tranquillo, repousando toda segurança de sua fazenda e de seu pello na valentia de Zé Mariola, o cabôclo destemido, que, atraz do "comêta", e enganchado no lombo de uma mula vêsga, babava a ponta de um cigarro de palha, e espiava do caminho em todas as direcções.

A certa altura, dobravam os viajantes uma curva do caminho, e, sem dizer agua vae, eis que lhes salta em frente um sujeito embuçado, intimando-os a que parassem.

Alliviados das armas ante o cano de pistola do malfeitor, e os dois homens foram obrigados se apearem de montadas, sendo então despojados de quanto possuiam, isso tudo acontecendo entre um mêdo incoercivel do "comêta", e uma inexplicavel passividade de Zé Mariola.

O bandido, após uma barretada de môfa, afastou-se, tranquillamente, deixando limpos estaticos os desventurados viajantes. O salteador, entretanto, já depois de alguns passos dados, quiz requintar na proeza, e, voltando-se para Zé Mariola, atirou com despreso:

— Olhe, seu "bestinha", de outra vez não se metta mais a bancar o valente, acompanhando "pacas", porque isso não me faz móssa, ouviu? E si não ouviu, ouça agora!

E dizendo isso pregou com um sôco no queixo de Zé Mariola.

Foi a conta.

O que se passou então foi apenas o drama relampago. Zé Mariola, ao receber o sôco, transfigurou-se, riscou no chão com a "pernambucana", e fechou o tempo.

E quando baixou o pó, o "comêta" pôde ainda lobrigar um vulto que, numa carreira desabalada, se sumia na curva extrema do caminho, emquanto que no chão, ao lado de algumas pôças de sangue, estavam a bolsa do "comêt..", e mais as armas e objectos retomados ao bandido pelo incrivel Zé Mariola. Este, sentado placidamente á beira da estrada, após haver puxado o suor da testa com o bordo da munhêca, picava o "Rio Novo", de palha presa ao beiço.

E o "Comêta", sem comprehender o successo, e saindo de estupôr:

— Então, Zé, porque é que você não fez isso antes?

E o Zé, enrolando o cigarro:

— E' porque ainda não tinha mê fervido ô sangue... Porque, quando mê ferve ô sangue, eu mê espalo mesmo; e quando eu me espaio, ninguem mê ajunta...

* * *

Eis, nesta anecdota sertaneja, o que foi, sem tirar nem pôr, a revolução nacional.

Zé povo conservou-se quietinho por muito tempo; mas depois, lhe ferveu o sangue, e foi o que se viu.

Ultimas noticias de aviação mundial

O "DOX" VOA DE BORDEOS PARA LA PALICE

PARIS, 15 (U. P.) — O "Dox" largou para Bordeos ás 11.40 horas, levnatando vôo de La Palice, aproximadamente a quatro milhas de Saint Martin d'Ere.

O APPARELHO DESCEU NO GIRONDA

BORDE'OS, 15 (U. P.) — O "Dox" desceu ás 12.55 horas, no rio Gironda, em Racque d'Etaux, aproximadamente vinte milhas antes desta cidade.

O VÔO DO PILOTO BOUSOUTROT

ORAN, 15 (U. P.) — O aviador francez Bousoutrot partiu daqui ás 6 hs. 43 ms., em um monoplano Blériot com motor Hispano de 650 cavallos, afim de tentar o circuito mundial, para estabelecer os novos records de distancia e duração.

PORQUE O "DOX" DESCERA NO MAR

LA ROCHELLE, 15 (U. P.) — O "Dox" desceu primeiro no mar entre Saint Nazaire e La Rochelle, perto de Sables d'Olonne, devido á escuridão, e completou as restantes cincoenta milhas seguindo para aqui á meia marcha, chegando ás 20 horas.

O commandante fez amerissar o hydroplano, porque não desejava correr o risco de um accidente se descesse mais tarde, no escuro com um avião tão pesado.

COSTES E BELLONTE DEIXARAM DIJON

PARIS, 15 (H.) — Informam de Dijon que Costes e Bellonte levantaram vôo ás 10 horas e 50 minutos com destino a Clermont Ferrand. Os aviadores tiveram calorosa despedida por parte da população local.

O RAID DOS PILOTOS PORTUGUEZES A' INDIA

BAGDAD, 15 (H.) — Os aviadores portuguezes Moreira Cardoso e Pimentel Sarmento chegaram hontem á noite a esta cidade, de onde proseguiram viagem pela manhã de hoje com destino a Buchir.

CHEGADA DO "DOX" A LA PALICE

PARIS, 15 (H.) — O "Dox" chegou a La Palice ás 10 horas e 45 minutos. O prefeito da cidade e outras autoridades dirigiram-se ao encontro do apparelho, cujo commandante saudaram. O constructor Dornier e alguns passageiros effectuaram ligeira excursão em terra. O hydroavião pouco depois proseguiu viagem, rumo ao sul.

O SR. DORNIER AINDA INDECISO SOBRE A TRAVESSIA DO ATLANTICO

PARIS, 15 (U. P.) — O sr. Donier telephonou de Bordéos á United Press declarando não ter ainda tomado uma decisão dfinitiva sobre a travessia do Atlantico, dependendo isso do estudo que devera fazer das condições atmosphericas depois de chegar a Lisboa, onde será experimentado novamente o "Dox".

O attentado contra o primeiro ministro do Japão

O SR. SHIDEHARA SUBSTITUIRA PROVISORIAMENTE O SR. HAMAGUCHI

TOKIO, 15 (U. P.) — O gabinete concordou em que o sr. Shidehara actuará como primeiro ministro até ao restabelecimento do primeiro ministro Hamaguchi, cujo estado vae sendo satisfatorio.

AGGRAVOU-SE, LIGEIRAMENTE, O ESTADO DO SR. HAMAGUCHI

TOKIO, 15 (H.) — O estado de saude do primeiro ministro Hamaguchi, victima ha dias de um attentado, aggravou-se ligeiramnte durante o dia.

Denuncia de um attentado que visava a pessoa do sr. Litvinoff

GENEBRA, 15 (H.) — Confirma-se a noticia de que o sr. Litvinoff recebeu hontem uma carta anonyma, escripta em russo, prevenindo-o de que collegas estavam planejando um attentado contra a sua pessoa.

A policia tomou immediatas providencias no caso. A delegação sovietica, entretanto, não dá credito á denuncia.

Problemas de que ainda se occupará o actual Congresso dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O septuagesimo primeiro Congresso, que se reunirá a 1 de dezembro proximo, para a sua sessão final de tres mezes, terá que estudar um programma de construcção de cruzadores, a questão do auxilio aos agricultores, a concessão de Muscle Shoals e o problema dos impostos.

A eleição que se realizou no dia 4 não mudará a situação do Congresso, pois os legisladores eleitos, excepto nos casos de vagas por morte, só tomarão posse na reunião seguinte.

O trabalho começará sobre a eleição orçamentaria da Republica, que envolverá despesas superiores a quatro bilhões de dollares. A discussão dos orçamentos impedirá que varios outros assumptos importantes sejam devidamente estudos pelo Congresso.

Os chefes do Departamento da Marinha vão pedir ao parlamento os meios para execução de um programma de construcção de cruzadores ligeiros, afim de tornar effectiva a pardidade anglo-americano.

Acredita-se, porém, que muitos senadores que votaram a favor do tratado naval de Londres já deixaram saber que se opporão a qualquer projecto de construcções."

O protesto dos operarios hespanhóes contra os acontecimentos de Madrid

A União dos Trabalhadores Socialistas convocou uma gréve geral de 48 horas. — A organização e o inicio do movimento na capital

MADRID, 15 (U. P.) — A União dos Operarios Socialistas, que controla os trabalhadores em Madrid, convocou uma greve geral de quarenta e hoito horas de todas as classes a ella filiadas, e a ser levada a effeito sómente nesta capital, e immediatamente, como protesto pelos acontecimentos de hontem.

INICIA-SE O MOVIMENTO DOS OPERARIOS DE CONSTRUCÇAO CIVIL

MADRID, 15 (U. P.) — Iniciou-se a greve geral da construcção civil. Todos os operarios communistas adheriram. Os operarios percorrem as ruas, provocando incidentes. Fortes contingentes da Guarda Civil patrulham as ruas centraes.

A maioria dos estabelecimentos commerciaes fecharam suas portas e pelas ruas circulam muito poucos taxis.

A ADHESAO DOS COMMUNISTAS DE BILBAO

BILBAO, 15 (U. P.) — Os communistas, procurando apoio nas Uniões do Trabalho, adheriram á greve geral nesta cidade.

COMO FICOU ORGANIZADO O MOVIMENTO EM MADRID

MADRID, 15 (U. P.) — A greve geral, sómente nesta capital, foi organizada da seguinte fórma:

Todos os theatros e cinemas permanecerão fechados durante todo o dia de amanhã, domingo. Os bars não abrirão amanhã, durando a parede dos empregados nesses estabelecimentos desde as 7 horas de domingo até á mesma hora de segunda-feira. Os cozinheiros e garçons tambem estarão em greve no mesmo periodo de tempo. Os jornaes não apparecerão esta noite, ou amanhã. Os trabalhadores das usinas de gaz, electricidade e de fornecimento de agua deixarão o serviço hoje, ás 17 horas até amanhã á mesma hora. Os chauffeurs dos taxis e os cocheiros deixarão de trabalhar até á meia-noite de domingo; os empregados ferroviarios, das 15.30 de hoje até 7 horas de segunda-feira.

A Commissão Executiva da União Geral ordenou a todos os seus membros que voltem ao trabalho, sem demora, á hora marcada, na segunda-feira, devendo-se manter, entrementes, calmos e disciplinados, sem incommodar os outros que compareçam ao logar de suas occupações.

O "A. B. C." TALVEZ SAIA

MADRID, 15 (U. P.(— O jornal "A. B. C", cujo pessoal graphico não faz parte da União dos Typographos, sairá, provavelmente, amanhã.

DISTURBIOS EM MADRID

MADRID, 15 (U. P.) — Um grupo de paredistas virou um bonde, na rua Fuencarral. Depois, com o fim de impedir a circulação, atravessou na rua varios bondes.

Na praça Santo Domingo, um grupo de operarios causou disturbios e interrompeu a circulação. Houve algumas detenções.

SUSPENSAS AS AULAS DA UNIVERSIDADE

MADRID, 15 (U. P.) — Os estudantes, postados em frente á Universidade, promoveram algazarras, e o reitor ordenou o fechamento do edificio, suspendendo-se as aulas.

AGGRAVA-SE A SITUAAÇO EM ANTIQUERA

MALAGA, 15 (U. P.) — Está aggravadissima a greve dos agrarios de Antiquera, aos quaes se uniram os metallurgicos e padeiros. Houve choques com a força, com varios feridos, entre elles dois guardas.

O NUMERO DE OPERARIOS JA' EM GREVE

MADRID, 15 (H.) — Os operarios actualmente em greve nesta capital elevam-se a 40.000. Os trabalhadores procuram impedir a marcha normal dos bondes dentro do perimetro da cidade. Apenas alguns automoveis de aluguel circulam.

Os estudantes de todas as faculdades e escolas abandonaram as aulas e esforçam-se por obter a adhesão de varias classes ao movimento paredista. Nas industrias de fiação e tinturaria a greve é parcial.

A GRE'VE DOS CHAUFFEURS DE TAXI E DE TRABALHADORES EM SERVIÇOS ELECTRICOS

MADRID, 15 (U. P.) — O aspecto da cidade transformou-se completamente depois do meio-dia em que começou a gréve geral de 48 horas, dos chauffeurs dos taxis e de diversas outras profissões. A atmosphera é bastante densa. Teme-se que esta noite falte a luz electrica. Essa contrariedade foi evitada, porém, pois os engenheiros militares tomaram a direcção das usinas em collaboração com os engenheiros das companhias.

Os trabalhadores dos serviços electricos declararam que não tinham a intenção de praticar actos de sabotage, mas apenas deixar a cidade ás escuras.

O governo francez protesta contra as declarações do sr. Kerenko

MOSCOU, 15 (U. P.) — O embaixador da França nesta capital apresentou na terça-feira ultima, ao governo do Soviet, energica nota protestando contra as declarações feitas pelo sr. Kerenko sobre a participação da França em um "complot" contra o regimen sovietico e dizendo não ser toleravel que os jornaes de Moscou, sob a vigilancia do governo, publiquem documentos officiaes, duvidando dos propositos dos actuaes membros do governo da França..

A chancellaria moscovita ainda não respondeu á nota do embaixador francez.

Completamente destruida uma aeronave da marinha franceza

ROCHEFORT, 15 (U. P.) — A aeronave da Marinha "V 10" ficou hoje completamente destroçada perto de Nieulle, devido a um escapamento de gaz.

Ficaram feridos dois tripulantes. O apparelho cruzava o mar em procura do "Dox".

Varios telegrammas do Exterior

ALLEMANHA

BERLIM, 15 (H.) — Por ordem do chefe de policia foi hoje suspensa a publicação de tres jornaes, orgãos do partido social-nacionalista, que glorificaram os attentados contra o governo no Hanovre e no Schlesvig.

BERLIM, 15 (H.)— O navio "Falke", celebre pelo momentoso papel desempenhado na rebellião venezulana de Wilhelmsteer, acaba de ser vendido pelo proprietario.

O "Falke", que se achava internado em porto inglez, já levantou ferros com destino a Hamburgo, onde deve chegar amanhã.

CHINA

SHANGHAI, 15 (H.) — Noticias procedentes de Cantão informam que as forças nacionalistas lograram repellir os bandidos que, em outubro ultimo, se apoderaram de Kianfu' e detiveram como refens varios sacerdotes e irmãs de caridade. As tropas tinham igualmente perseguido as forças communistas na direcção de Kanchu', onde chegaram antes dos contingentes vermelhos que procuraram refugiar-se na fronteira de Kiansi.

FRANÇA

PARIS, 15 (H.) — A victima do attentado anti-fascista de Sartrouville que acabava de deixar o hospital, será conduzida á fronteira.

PARIS, 15 (H.) — Sob o titulo "La garde de nos frontéres", o general Targe, membro do conselho superior de guerra, acaba de publicar um livro no qual estuda detalhadamente o problema das forças de cobertura. O autor affirma que a França não possue senão um exercito de milicia, em consequencia da reducção para um anno do tempo de serviço.

ITALIA

ROMA, 15 (H.) — As estatisticas publicadas pelo Ministerio do Commercio revelam que o numero de desempregados passou de 394.630 em 30 de setembro ultimo, para.... ro de pessoas soccorridas pelo Es-446.616 em 30 de outubro. O numetado era, nessa data, de cerca de 150.000.

ROMA, 15 (H.) — O ministro do commercio da Hungria, ora nesta capital, visitará as installações hydro-electricas e thermo-electricas do paiz.

MILÃO, 15 (H.) — Foi presa nesta cidade uma quadrilha de falsificadores de sellos do governo provisorio de Fiume. A policia averiguou que varios milhares de exemplares já haviam sido vendidos tanto no paiz como no estrangeiro.

Embarcou para esta capital o ex-senador Magalhães de Almeida

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 15 (Do correspondente) — Seguiu para essa capital, a bordo do "Itapé", o ex-senador Magalhães de Almeida.

Entrevistado pela imprensa, disse o antigo governador do Estado que se encontrava satisfeito por haver cumprido o que pregava ser o seu dever de politico e militar. Declarou ainda ter sido muito bem tratado e precisar prestar contas de sua actuação.

A certa altura da entrevista chegou a declaração que seria capaz de erguer um viva á Revolução desde que esta fosse mesmo em beneficio do povo.

O lamentavel desastre do "Baden"

COMO O COMMANDANTE ROLLIN EM CARTA AO "HAMBURGER MACHRICHETEN" RELATA O SUCCEDIDO

HAMBURGO, 15 (H.) — O "Hamburger Machricheten" publica hoje uma carta em que o commandante Rollin, do "Baden", relata o desastre occorrido á saida do porto do Rio em 24 de outubro ultimo. Segundo a versão do commandante Rollin, este recebera da capitania do porto a licença de saida e o "Baden" tinha observado todas as prescripções maritimas internacionaes. Affirma o commandante Rollin que dez minutos depois do navio levantar ferro, ouvia uma detonação, seguida de outras com intervallos de 5 minutos, sem que lhe tivesse sido possivel verificar de onde provinham. A bordo, esses tiros tinham sido tomados como salvas em honra das tropas revolucionarias. Mas adiante, a cerca de 4 milhas do porto, defronte da ultima fortaleza, fôra o "Baden" sacudido por um grande abalo. Um obuz caira na popa do navio e os estilhaços mataram vinte e seis pessoas e feriram trinta e cinco. Em taes condicões, termina o commandante, dera immediatamente ordem de regresso ao porto.

Será em dezembro o vôo das esquadrilhas italianas ao Brasil

ROMA, 15 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o vôo Italia-Brasil, por quatro esquadrilhas de tres hydroplanos cada uma será em dezembro.

Reclamações dos Estados Unidos rejeitadas pelo tribunal germano-americano

HAMBURGO, 15 (U. P.) — O tribunal germano-americano rejeitou as reclamações dos Estados Unidos no valor de quarenta milhões de dollares, sob a allegação de que o caso da explosão do "King's Land" não foi causado pelos agentes allemães e as provas contra a Allemanha no caso do "Blackton" são insufficientes.

A paz será a directriz da politica externa da Polonia

VARSOVIA, 15 (H.) — Em discurso pronunciado hontem o sr. Zaleski, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que a manutenção da paz continuaria a ser a directriz de toda a politica externa da Polonia.

Proseguirão os trabalhos da base naval de Singapura

LONDRES, 15 (H.) — A conferencia imperial, entre as decisões tomadas, resolveu recommendar o proseguimento dos trabalhos da base naval de Singapura. Suggeriu tambem que os governadores dos dominios sejam doravante nomeados pelo rei, assistido pelos ministros da unidade interessada.

O JORNAL
RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno . . 55$000 Trimestre 16$000
Semestre. 30$000 Mez . . 6$000
EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000
AVULSO $200
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

O DIA DA REPUBLICA

Foi uma lição civica, de alta significação moral e politica, o concurso, plena e insophismavelmente, solidario do povo e das classes armadas na consagração da Republica, a um tempo, commemorando a data da gloriosa jornada de 15 de Novembro de 1889 e proclamando a restauração da Republica, objectivo da arrancada triumphal de 3 de outubro de 1930.

O enthusiasmo com que todos se apresentaram no dia de hontem, — as forças militares em garboso desfile após a revista presidencial e o povo applaudindo, com incontida vibração, aos soldados e ao governo da Republica, — traduziu, sem duvida, o sentimento republicano de toda a Nação.

Affirma-se, e estamos longe de contestar, que as multidões são facilmente impressionaveis e que, despertando ao ruido dos primeiros applausos ou dos primeiros protestos, seguem, de ordinario, os que tiveram a iniciativa da manifestação, muita vez, ignorando os motivos do pronunciamento collectivo.

O que todos assistiram hontem, entretanto, não se enquadra na generalidade dessa observação sobre a psychologia das multidões, — ninguem tendo tido ou podido ter a iniciativa dos applausos, desde que estes deflagaram simultaneamente de todos e de cada um dos que compunham a immensa assistencia. A sinceridade, a convicção patriotica eram o traço caracteristico desses applausos que, ao mesmo tempo, traduziam o vehemente protesto nacional contra a subversão do regimen pelas oligarchias, felizmente, depostas.

Entre o 15 de Novembro de 1889 e o 15 de Novembro de 1930, se ha pontos de divergencia, porque, o primeiro foi feito sem sangue pelo Exercito, Armada e Povo e o segundo teve de ser conquistado com sangue pelo Povo, Exercito e Armada, tambem ha um ponto de contacto que os irmana nas suas finalidades patrioticas, — o estabelecimento da Republica, honestamente praticada, com o designio altruistico de promover o engrandecimento moral, politico e economico do Brasil, no concerto mundial das nações.

Convém meditarem os homens de responsabilidade para a lição civica de hontem, — tambem Deodoro e Floriano, no primeiro quinquenio da Republica, foram alvo da consagração nacional e a sua memoria, ainda hoje, merece a mais significativa veneração do sentimento brasileiro. Entretanto, as oligarchias que, depois delles, se formaram e os expoentes politicos que promoveram ou que contemporizaram com a subversão do regimen em parallelo á maldição geral, apenas, encontram gratas recordações de parte dos beneficiarios de sua dominação, em boa hora, esbarrondada pela gloriosa arrancada de 3 de outubro.

Demolida que foi a situação espuria, resta que se inicie a reconstrucção nacional, em moldes taes que se torne, pelo menos, difficilimo insinuarem-se os processos subversivos, que a fertil inventiva dos aproveitadores sabe gerar.

Se, em 1889, a boa fé republicana podia ser ludibriada, — em 1930, com a lição daquella data, não mais se justificariam as possiveis inadvertencias dos responsaveis.

O APROVEITAMENTO INTELLIGENTE DOS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O acto do Governo Provisorio, mandando que se apresentem ás respectivas repartições os funccionarios em disponibilidade remunerada, se não fôr entendido intelligentemente, dará logar á mais formidavel balburdia, notadamente nos serviços da justiça e do ministerio publico.

Assim, conforme é sabido por quantos se interessam a respeito destes assumptos, — só a calma e a energia do procurador geral do Districto — dr. André de Faria Pereira, puderam impedir a desordem subita do apparelhamento fiscalizador da applicação da lei nesta cidade, mantendo em seus respectivos cargos, não obstante a apresentação dos antigos serventuarios que delles estavam afastados, todos os actuaes titulares que dos mesmos não foram demittidos. Sem esta providencia prévia, entendeu s. s. com louvavel criterio, não ser possivel aproveitar de novo, no ministerio publico, qualquer dos seus funccionarios ora em disponibilidade, pois não ha logares vagos para elles. Tambem, na Justiça Militar, fundados na referida ordem governamental, varios auditores de Guerra pretendem voltar immediatamente ao exercicio de suas funcções, as quaes estão, entretanto, ha muitos annos, sendo satisfatoriamente desempenhados por outros funccionarios, legalmente titulados e que não foram até hoje exonerados.

Ora, evidentemente, não póde ter sido pensamento do Governo levar a anarchia aos diversos serviços publicos, mas sim, obter a apresentação dos ditos funccionarios, para uma opportuna revisão das aposentadorias e para o possivel aproveitamento dos bons elementos, em qualquer dos dois novos ministerios, que acabam de ser criados sem augmento de despesa.

Com relação aos auditores da Justiça Militar, ainda ha a ponderar, que, nem mesmo pelo lado da economia, a volta dos que estão afastados seria aconselhavel, pois os mesmos ganham, actualmente, em disponibilidade, dois contos e oitocentos mil réis, mensaes e passariam a perceber, se em exercicio, a importancia mensal de quatro contos de réis.

Parece-nos, assim, de toda conveniencia, que o governo, pelos seus orgãos autorizados dê á ordem a que nos referimos, a unica interpretação que ella póde ter, afim de evitar confusão prejudicial á boa marcha dos serviços publicos.

GOVERNOS DO NORTE

A situação decorrente da maneira como o general Juarez Tavora está exercendo os poderes que lhe foram conferidos pelo presidente Getulio Vargas para a organização dos governos do norte, reclama a focalização de um assumpto da mais alta relevancia para o exito da obra constructora da revolução. Teriamos desejado que a autoridade do chefe do Governo Provisorio se exercesse na região septentrional da Republica com o mesmo interesse directo que ella manifesta no tocante á reorganização e administração das outras zonas do paiz. Nenhum objectivo póde preoccupar mais os responsaveis pela revolução que a reorganização da Republica por fórma a tornar ainda mais solida e mais profunda a unidade nacional. Ora, a transferencia de prerogativas da mais alta importancia do chefe da Nação a quem quer que seja e em materia de caracter tão substancial e tão grave é sempre inconveniente, mesmo quando taes poderes sejam delegados a quem possa merecer implicita confiança do paiz e da revolução triumphante.

E não se póde dizer que na organização dos governos septentrionaes o general Tavora tenha sido muito feliz.

E' impossivel fugir á impressão de que as administrações do Norte estão sendo organizadas por um criterio que mais se assemelha ao da fundação das capitanias que ao padrão imposto pelas necessidades politicas do actual momento brasileiro. A frente dos Estados do Norte vão sendo collocados como donatarios pessoas que podem ter prestado grandes serviços á revolução e serem merecedoras da confiança do general Tavora, mas que não possuem os requisitos para a obra de reorganização administrativa urgentemente reclamada pelas difficeis circumstancias em que se encontram aquellas unidades federativas. Entretanto, os Estados do Norte dispõem todos elles de homens profundamente identificados com o movimento liberal, conhecedores das necessidades e dos problemas da sua terra e capazes de desempenhar cabalmente a tarefa administrativa, que as actuaes condições financeiras e economicas da região septentrionaes da Republica devem fazer sobrepôr a quaesquer outras considerações. O exito da obra de revolução depende, muito mais que se poderia julgar á primeira vista, da solução satisfatoria dos problemas administrativos, financeiros e economicos, que ora se apresentam nos Estado do Norte e os quaes se pendem á questão do credito externo do Brasil. Em taes condições, experiencias e aventuras administrativas são positivamente contra-indicadas.

Afigura-se-nos, portanto, que o presidente Getulio Vargas não póde manter-se indifferente e neutral em relação ao caso da organização administrativa dos Estados septentrionaes. Trata-se de uma questão em que se acham em jogo não apenas os interesses daquellas unidades federativas, como outros de caracter nacional envolvendo o proprio exito da obra constructora do Governo Provisorio.

ACTO LAMENTAVEL

Circulava, ha dias, o rumor de que o Governo Provisorio remetteria para Pernambuco o sr. Eurico de Souza Leão e outro antigo funccionario da policia daquelle Estado, afim de responderem a processo por certos factos que contra elles são articulados. Recebemos esse rumor como simples boato, não acreditando na possibilidade do Governo Provisorio vir a tornar effectiva semelhante decisão. Entretanto, o sr. Souza Leão e o outro antigo funccionario policial já se acham a caminho do Estado nordestino. Julgamos ser absolutamente necessaria a reconsideração de tal acto, que envolve um desvirtuamento lastimavel das finalidades da revolução vencedora.

Ninguem ignora que o sr. Eurico de Souza Leão é alvo da inimizade pessoal do interventor federal em Pernambuco, sr. Lima Cavalcanti, que tem justos motivos de animosidade contra o preso agora posto á sua disposição. Somos insuspeitos para discutir o caso, porque quando o sr. Eurico de Souza Leão, então chefe de policia de Pernambuco, aggrediu pessoa da familia do sr. Lima Cavalcanti, O JORNAL verberou vehementemente o procedimento do governador sr. Estacio Coimbra que acobertára o seu auxiliar mandando até promoverlhe uma manifestação publica. Mas exactamente por ter o sr. Lima Cavalcanti justa razão para ser inimigo do sr. Souza Leão é que a entrega deste á autoridade do interventor em Pernambuco, principalmente nas circumstancias especiaes do momento, se torna inadmissivel. A revolução foi realizada por idealistas que visavam renovar o ambiente moral e politico da Republica e pôr termo aos abusos de poder e ás praticas perseguidoras e facciosas com que o regimen deposto acabou por incompatibilizar-se com a consciencia nacional. Seria desapontar a Nação, poucas semanas após a victoria revolucionaria, dar-lhe uma impressão tão lamentavel de que a nova ordem de coisas se inaugura com o abuso do poder para vindictas pessoaes. A entrega do dr. Eurico de Souza Leão a uma autoridade da qual elle não póde esperar justiça imparcial e tem bons motivos para temer vinganças, constitue a nosso vêr um caso em que se acha compromettida a propria honra dos poderes revolucionarios, que fizeram á Nação a promessa de empregar todas as suas energias na eliminação das praticas condemnaveis do mandonismo rancoroso a que a revolução veiu pôr termo. O presidente Getulio Vargas não conquistou as sympathias nacionaes que o levaram á chefia do Governo Provisorio da Republica revelando tendencias á truculencia, nem pactuando com o espirito de odio e de vindicta. Foram a cordura e a ponderação com que elle realizou rapidamente o congraçamento do seu Estado pouco antes ensanguentado pela guerra civil, que singularizaram o sr. Getulio Vargas como expoente das aspirações pacificadoras da alma brasileira. Para manter-se fiel a esse bello passado que lhe grangeou tanto prestigio, o chefe do Governo Provisorio precisa reconsiderar immediatamente o acto lamentavel que com tanto pezar aqui commentamos.

O telephone de ouro do Santo Padre

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O telephone particular do papa Pio XI, tem o n. 102 da Cidade do Vaticano. O apparelho de ouro para uso pessoal de sua santidade, tem um dispositivo especial que permittirá ao pontifice communicar-se com qualquer numero, emquanto ninguem poderá obter uma ligação com o telephone do santo padre, sem seu consentimento.

Reabertura do Parlamento da Rumania

O REI CAROL LEU A FALA DO THRONO

BUCAREST, 15 (U. P.) — Realizou-se hoje a sessão solemne de reabertura do Parlamento. O rei Carol leu a fala do throno, referindo-se amplamente aos principaes problemas do paiz. Sua majestade declarou que a Rumania deseja manter a paz com todas as nações. Durante todo o discurso, o principe Miguel, herdeiro do throno, esteve de pé ao lado de seu augusto pae.

A policia de Jamalpur atirou contra os trabalhadores ferroviarios

HOUVE QUATRO MORTOS E NUMEROSOS FERIDOS

CALCUTTA', 15 (U. P.) — Quatro pessoas foram mortas e 42 outras ficaram feridas, inclusive 23 policiaes, quando a policia de Jamalpur atirou contra os trabalhadores ferroviarios que resistiram á tentativa de prisão dos seus chefes, accusados de terem atacado as casas de bebidas nativas, devido á propaganda para o augmento dos preços dos generos alimenticios, em consequencia da venda de licores.

DECRETOS ASSIGNADOS

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando os bachareis Arthur Nunes da Silva e Braz Dias de Pinho, de procuradores da Policia do Districto Federal; João Torres, das funcções de sub-official do serventuario do 1º officio do Registro de Titulos e Documentos desta capital, visto ter de servir no Exercito Nacional no posto de 1º tenente em virtude de haver sido amnistiado;

Nomeando Francisco Corrêa Villas Boas, sub-official do serventuario do 1º officio do Registro de Titulos e Documentos desta capital.

Na pasta da Marinha

Promovendo: a capitão tenente QM, o 1º tenente Fernando Garcia Vidal, contando antiguidade de 14 de junho do corrente anno; a 1º tenente QM o 2º tenente Benjamin Audiffran Xavier, contando antiguidade de 10 de janeiro de 1926; e no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão tenente o 1º tenente Hercolino Cascardo, contando antiguidade de 26 de janeiro de 1928;

Mandando contar antiguidade de promoção, dos capitães tenentes José de Lemos Cunha, de 14 de novembro de 1925; Aurelio Linhares, de 18 de fevereiro de 1926; José Backer Azamor, de 26 de janeiro de 1928; Sylvio de Camargo, de 23 de agosto de 1928; Victor de Carvalho Silva, de 13 de janeiro de 1927 e Ary Parreiras, de 13 de janeiro de 1927; ;

Resolvendo que a antiguidade de promoção do 1º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna seja contada de 10 de janeiro de 1926 e promovel-o ao posto de capitão tenente contando antiguidade de 14 de junho ultimo;

Considerando promovidos ao posto de 1º tenente em 10 de janeiro de 1926, e promovidos ao posto de capitão tenente, contando antiguidade de 22 de maio ultimo, os segundos tenentes Mario de Freitas Avila, Paulo Alcoforado Natividade, Augusto do Amaral Peixoto e Arnaldo Pinheiro de Andrade; e em 12 de novembro de 1924 e promovido ao posto de capitão tenente contando antiguidade de 5 de julho de 1928, o segundo tenente Adhemar de Siqueira.

Na pasta da Guerra

Exonerando o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves do cargo de director o Material Bellico, visto ter tido outra commissão;

nomeando o tenente coronel Arthur Silio Portella para o cargo de commandante da Escola de Engenharia Militar;

exonerando ainda os generaes de brigada Estanisláo Vieira Pamplona, Alvaro Guilherme Mariante, José Victoriano Aranha da Silva, Jorge França Wiedmann, José Luiz Pereira de Vasconcellos, general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares, e general de brigada intendente de guerra Felippe Antonio Xavier de Barros, respectivamente, de chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, director de Aviação Militar, commandante da Escola Militar, commandante do 1º districto de artilharia de costa e segunda brigada de infantaria e de directores de Saude da Guerra e Intendencia da Guerra;

transferindo: na infantaria, os coroneis Benedicto Marques da Silva Acauã, do 7º batalhão de caçadores em Porto Alegre, para o 11º regimento em S. João d'El-Rey, e Arthur Baptista de Oliveira deste regimento para o 7º de caçadores;

concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de cavallaria, Estevão Taurino Riopardense de Rezende;

declarando sem effeito os actos de 13 de fevereiro de 1924, de 23 de março de 1923, excluindo e declarando desertor o 1º tenente de cavallaria Vasco Neves Varella, que nesta data reverte ao serviço do Exercito;

mandando reverter á actividade, os seguintes officiaes: de cavallaria, coronel José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, major Christovão de Castro Barcellos, capitães Ruy Zuburan e Leopoldo de Barros Bittencourt, e 1ºs tenentes Brasiliano Americano, Pedro Martins da Rocha, Djalma Soares Dutra, Carlos Abreu dos Santos Paiva, Alfredo de Simas Enéas Junior, Riograndino Kruel, Osorio Tuyuty de Oliveira Freitas e Orlando Leite Ribeiro; da artilharia, tenente coronel Miguel Cardoso de Souza Filho, capitães Newton Estillac Leal, Solon Lopes de Oliveira e Carlos da Costa Leite e 1ºs tenentes Alcides Teixeira de Araujo; Alcides Gonçalves Etchgoyen, Nelson Gonçalves Etchgoyen, Custodio da Oliveira, Henrique Ricardo Hall, Mario Barbosa de Oliveira, Sthenio Caio de Albuquerque Lima, Renato Tavares da Cunha Mello, Vicente Mario de Castro, João Alberto Lins e Barros, Cyrillo Carvalho de Abreu, Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, José de Souza Carvalho, Heitor Blanco de Almeida Pedroso, Annibal Brayner Nunes da Silva, Waldemar Levy Cardoso, Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Respicio do Espirito Santo, Tasso de Oliveira Tinoco, Oswaldo Cordeiro de Faria, Henrique Cunha e Luiz Braga Mury, e da arma de aviação, o 1º tenente Eduardo Gomes; da infantaria, tenente coronel Aristarcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, major Otto Feio da Silveira, capitão Octaviano Muniz Guimarães, 1ºs tenentes Granville Belorophonte de Lima, Victor Cesar da Cunha Cruz, José Bibiano Chaves, Iguatemy Gracilliano Moreira, Heitor Lobato Valle, Joaquim de Magalhães Cardoso Cunha, Nelson de Mello, Augusto Maynard Gomes, Lourival Serôa da Motta, Mario da Silva Machado, Osmar Pacheco Dillon, Octavio Ismaelino Sarmento de Castro e 2ºs tenentes Asdrubal Gayer de Azevedo, Sylo Furtado Soares de Meirelles, Emmanuel de Almeida Moraes, Luiz Geolás de Moura Carvalho; da engenharia, os capitães Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e 2º tenente Affonso Augusto de Albuquerque Lima, bem como o major Raul Dowsley Cabral Velho, capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques e 1º tenente Luiz de França Albuquerque, visto terem sido beneficiados pelo decreto n. 19.395, de 8 do corrente.

concedendo transferencia para reserva de 1ª classe ao general de divisão Hastimphilo de Moura, ao general de brigada medico dr. Sebastião Ivo Soares, ao coronel de artilharia Luiz Lobo, ao capitão veterinario Octavio de Medeiros e Albuquerque.

DIPLOMACIA

ENTREGOU AS CREDENCIAES O NOVO EMBAIXADOR PORTUGUEZ NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (H.) — O general Uriburu recebeu, hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes o sr. Almeida Ferreira, novo embaixador de Portugal junto ao governo argentino.

Novo desabamento de barreiras em Lyon

LYON, 15 (U. P.) — Um outro desabamento de barreira, que se registrou ás 2.30 da manhã de hoje, minou o hospital Deschazeau, que havia sido previamente evacuado e se acha agora á beira de um abysmo, ameaçando desabar. Não houve outras victimas, mas as pesquisas foram interrompidas.

O NUMERO DE VICTIMAS NOS ULTIMOS DESMORONAMENTOS

LYON, 15 (U. P.) — —A lista das victimas do desmoronamento de terra subiu a trinta e sete mortos identificados.

O AUXILIO DA MUNICIPALIDADE DE STRASBURG

STRASBURGO, 15 (H.) — A municipalidade approvou a abertura de um credito especial de 10.000 francos em favor das victimas da catastrophe de Lyão e decidiu enviar ao sr. Herriot, "maire" daquella cidade um telegramma de pezames.

A policia de Havana age contra os agitadores communistas

HAVANA, 15 (U. P.) — O secretario da policia annunciou hoje ter descoberto 150 fuzis, 250 revólveres e grande quantidade de munições no centro da cidade, acreditando-se que esse material bellico pertence aos communistas. As autoridades procedem a activas diligencias afim de descobrir os agitadores bolchevistas.

A situação normaliza-se no Perú'

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador americano em Lima, sr. Dearing, telegraphou ao Departamento do Estado informando que o governo peruano lhe assegurara que estava dominando inteiramente a situação, em seguida aos disturbios verificados em Cerro de Pesco.

Condemnação de communistas na Italia

ROMA, 15 (U. P.) — Dez communistas foram condemnados a penas que variam de dois a doze annos de prisão.

OS DIREITOS ADQUIRIDOS

Ensaio de exegese das declarações officiaes

SABOIA DE MEDEIROS

(Para O JORNAL)

Et incipient magni procedere menses...

Já tornei bem claro que o intuito destas breves notas não é outro senão uma tentativa de accommodar dentro dos quadros juridicos os objectivos reformistas e renovadores do novo governo. Nada se constroe de duravel e solido fóra destes moldes, porque a justiça, que é um dos aspectos da ordem, é por isto mesmo uma das condições essenciaes da paz publica, por sua vez condição imprescindivel do bem estar geral, da prosperidade e do progresso.

Depois de affirmar e inculcar o principio do respeito ás obrigações e aos direitos resultantes de contractos, concessões ou outras outorgas, com a União e as unidades federativas, reserva o artigo 7º da recente lei organica para a autoridade o direito de revisão e consequente annullação destes actos desde que contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa.

E' assim necessario indagar até que ponto e dentro de que limites, sem arbitrio injusto, sem excessos reprovaveis nem offensa aos direitos adquiridos, se poderá exercer esta faculdade, que vem de reivindicar para si o poder publico. Não se trata, estou certo, de uma applicação da maxima immoral, que arvora a razão de Estado em criterio de justiça. Quaes são então as condições necessarias para que a Fazenda Publica se esquive aos prejuizos decorrentes de administrações arbitrarias ou deshonestas?

Quando se fala em direito adquirido presuppõe-se um facto acquisitivo, um modo de acquisição. Se o modo de acquisição não foi legitimo, ou o acto não convalesceu posteriormente pela prescripção ou pela ratificação, nos termos em que esta é admissivel e efficaz em direito, já não é licito falar em direito adquirido.

Em bem da clareza, convém aqui distinguir os direitos resultantes de contractos celebrados com as administrações publicas dos pagamentos que não se fundam em obrigações convencionaes, como subvenções, auxilios, gratificações e outros.

Os pagamentos indevidos podem ser repetidos, desde que se mostre terem sido feitos por erro. Ora, no tocante á administração publica, todos os pagamentos feitos em desaccordo com as prescripções legaes, seja quanto á fórma exigida por lei, seja para fins em contradição com o interesse publico, reputam-se feitos por erro, e deverão ser restituidos aos cofres da Nação. Todos são pagamentos sem causa, com falsa causa ou por causa torpe ou immoral. Todos são repetiveis. Assim as subvenções dadas a emprezas jornalisticas para defesa dos actos dos governos, as propinas dadas a outras categorias de defensores da "legalidade", do alto ou baixo cothurno, as remunerações de serviços jamais prestados, como era o caso de funccionarios afastados de seus cargos por motivos de politica ou conveniencias particulares, e, não obstante, remunerados como postos á disposição dos ministerios ou outras repartições publicas. Ha ahi uma larga mésse de actos, que se devem examinar com diligencia, para que nenhum escape á sancção legal, mas ao mesmo tempo com prudencia, que nunca se poderá assás inculcar e encarecer em casos que não entendem só com o patrimonio, senão com a honra individual, que não póde ficar exposta a accusações levianas ou infundadas.

Quanto aos contractos, não basta para os annullar a sua falta de conformidade com o interesse publico, ou ao menos a doutrina precisa ser entendida em termos, que evitem se exerça sem contraste o capricho dos governantes ou mesmo a simples mudança do ponto de vista dos que se succedem no governo.

Como adverte, num livro de 1915, um illustre jurista italiano que curte agora os soffrimentos do exilio, SILVIO TRENTIN, se é certo que o interesse publico é o "presupposto" de toda manifestação volitiva das pessoas administrativas e que os actos determinados por motivos diversos hão de considerar-se juridicamente inexistentes, o que isto põe um limite á liberdade do agente no exercicio de sua faculdade de apreciação, condição essencial, esta, de sua actividade, todavia esta limitação é mais formal que substancial, por isso que o interesse publico não é uma entidade immutavel, certa, definida, cuja consecução dependa de regras constantes ou de exigencias predeterminaveis, senão que constitue uma simples direcção, uma tendencia destinada a resentir as mais diversas influencias, uma finalidade que póde sempre necessariamente scindir-se numa série infinita de objectivos especificos particulares. Os que acaso acompanharam de perto a discussão do ruidoso caso da Companhia Telephonica, no fôro desta Capital, hão de recordar-se que esta não é uma opinião minha de agora.

Convenho, todavia, com o illustre professor GEORGES RENARD, no prefacio a um notavel estudo de WELTER — "Le contrôle juridictionnel de la moralité administrative", que a actividade administrativa não está apenas sujeita á legalidade formal, mas ha de subordinar-se aos fins que se lhe assignam, segundo uma certa disposição ordenadora, para satisfação do interesse publico. Mas o "contrôle" da moralidade é absolutamente irreductivel ao da legalidade? Embora o acto emane de autoridade competente e se revista das fórmas legaes, se é praticado para fins diversos daquelles que a autoridade administrativa é obrigada, ou autorizada a provêr, não se póde, sob a regularidade apparente, reconhecer um excesso, um abuso ou um desvio do poder attribuido? Sem forçar ou rebentar os moldes do nosso direito constituido, o que seria uma lastimavel violação do principio da irretroactividade das leis, quer-me parecer não seria difficil adaptar á nossa organização juridica os principios fundamentaes da jurisprudencia do Conselho de Estado, de França. O "excesso de poder" e o "desvio de poder" poderiam facilmente capitular-se como uma infracção das regras da competencia, que são de ordem publica, porque sae da orbita de sua competencia a autoridade que faz uso de poderes para fins diversos daquelles para os quaes lhe foram confiados. De outro lado, o contracto celebrado com manifesto desprezo do interesse publico, e com o fim real e inequivoco de satisfazer o interesse pessoal do outro contractante, com ou sem beneficio pessoal do agente publico, que o celebrou, póde reputar-se viciado de excesso de poder ou de violação da lei, e por este motivo annullado.

Não me passa pela mente dar aqui senão ligeiras indicações, necessariamente perfunctorias, sobre questões de tanta difficuldade e delicadeza. Julguei-as assim mesmo indispensaveis para mostrar que os objectivos da obra moralizadora do Governo Provisorio podem realizar-se, guardado o respeito ás normas e aos preceitos legaes vigentes, mas ao mesmo tempo assignalar os necessarios limites em que se ha de coarctar esta acção reparadora para que não degenere numa violação de principios essenciaes de conservação e estabilidade sociaes, e o respeito aos direitos adquiridos é um delles, e dos mais importantes.

Mas não se illudam os novos governantes. Destes movimentos de uma reacção aliás justa e necessaria, pouco proficuos serão os resultados.

O essencial está feito, que era destituir do poder homens que delle se apoderaram, que o detinham pela corrupção e pela força e que nelle se pretendiam perpetuar. O que agora cumpre fazer e o que o paiz espera é um governo e uma administração informados e saturados de um espirito novo e o principio de uma nova éra:

... "et incipient magni procedere menses, Te duce"...

PROFESSOR NICOLA PENDE

W. BERARDINELLI
(Docente da Universidade do Rio de Janeiro)

(Para O JORNAL)

Rumo á Europa, vindo dos paizes platinos, passará hoje pela Guanabara um dos maiores cerebros da sciencia medica contemporanea — o professor Nicola Pende, director da Clinica Medica da Universidade de Genova.

Quando passou para o sul, o professor Pende declarou que, de volta, faria algumas conferencias aqui e em S. Paulo. Entretanto, segundo deprehendo de um radiogramma que delle recebi de bordo do "Giulio Cesare", o mestre italiano não aportará em nosso paiz.

E' verdadeiramente lastimavel que o mundo medico brasileiro se veja privado de ouvir de viva voz as lições do grande clinico cujas obras são aqui largamente conhecidas e apreciadas, tanto mais quanto, dada a sua extraordinaria actividade na vida universitaria italiana, tão cedo não haverá, infelizmente, nova opportunidade de uma visita á America do Sul.

Nicola Pende pertence á linhagem scientifica de De Giovanni e é discipulo directo de Giacinto Viola, senador do reino italiano, professor da Universidade de Bolonha e actualmente o "caposcuola" das doutrinas constitucionalistas italianas.

A personalidade de Nicola Pende, plasmada e consolidada á sombra do grande clinico bolonhez, revelou-se e expandiu-se em todo o mundo com a publicação, em 1916, do seu "Tratado de endocrinologia", o mais completo até agora apparecido em qualquer lingua.

Elevado á cathedra de clinica medica, o assistente de Giacinto Viola organizou e dirigiu por algum tempo a Universidade de Bari.

Crescendo o seu renome e a importancia de seus trabalhos, foi chamado para a Universidade de Genova, uma das mais importantes do paiz.

Ahi organizou o Instituto de Clinica Medica, de que é director, e que foi recentemente inaugurado, com a presença da rainha Helena. E' um serviço modelar. Conta 120 leitos (os nossos têm apenas cerca de trinta!). Assistem-no trinta e dois assistentes e docentes. A apparelhagem é completa: basta dizer que a clinica possue nada menos de quatro apparelhos radiologicos.

Nada adeantaria, entretanto, esse material abundante e esse pessoal numeroso, se não houvesse organização, trabalho e orientação. O serviço funcciona durante todo o dia e produz extraordinariamente. As revistas medicas e as publicações especiaes registram esse abundante labor, que se faz em todo o dominio da Clinica Medica, mas particularmente no terreno das glandulas de secrecção interna e na questão da constituição, temperamento e caracter.

A este districto do saber humano referente á constituição, ao temperamento, ao caracter de cada homem, ás particularidades de cada individuo, Pende deu um nome novo — Biotypologia. Aliás Endocrinologia e Biotypologia têm relações estreitissimas: isto mostra como a Escola de Pende tem uma orientação segura e duradoura, dirigindo as suas pesquisas persistentemente no mesmo sentido, garantia certa de grande efficiencia.

A sciencia dos temperamentos e dos caracteres tem grande importancia em medicina; Hippocrates e Galeno, no seu empyrismo, foram seus precursores. Esquecida durante algum tempo, posta de lado pelo novo rumo das doutrinas pasteurianas, ella hoje volta á primeira plana, pelos estudos de medicos da maior parte dos grandes centros europeus e americanos. Mas é na Italia que ella assume maior desenvolvimento. Ahi, Viola e Pende á frente, scientistas de muito renome, dedicam grande parte de sua actividade a esse ramo de indagação: — Castellino, Mario Barbara, Vidoni, Andrea Ferranin, Ficci, Antognetti, Berretta, Biofano, Cignolini, de Candia, Tamburri, Gelera e tantos outros.

Mas não é só no dominio da medicina propriamente dita que a Biotypologia, ou o conhecimento das aptidões plupicas e mentaes peculiarissimas a cada individuo, tem importancia; ella se applica tambem, e com grande largueza, á pedagogia, á organização do trabalho, á regulamentação dos sports.

Como diz muito bem Martiny, a biotypologia permitte realizar a harmonia sob o ponto de vista individual. Ninguem se lembrará de atrelar um puro sangue a uma carroça ou de fazer correr num prado um animal de tiro. Da mesma maneira não se deve pedir a um instavel ou a um vivo um trabalho lento e methodico ou a uma "molle" uma obra que demande energia e vivacidade.

Essas faculdades do temperamento e do caracter dependem, em grande parte das glandulas de secrecção interna; eis porque, ha pouco, eu dizia que Endocrinologia e Biotypologia são estreitamente ligadas.

Para o estudo dessas questões Pende organizou, annexo á sua clinica, o chamado "Instituto Biotypologico-Orthogenetico".

Agora que o novo governo criou o Ministerio da Instrucção e Saude Publica e cuida de criar o Ministerio do Trabalho, seria justo promover a organização de um centro de estudos dessa natureza.

A actividade do professor Pende não se limita á esphera propriamente medica; ella se estende largamente no campo social. Nesse terreno elle influe das tribunas de conferencia e nas columnas das revistas leigas. Ainda ha pouco Mussolini se referia elogiosamente a um artigo seu combatendo o néomalthusianismo, publicado na revista "Gerarchia".

E' pena que as circumstancias não tenham permittido ás nossas autoridades diplomaticas providenciar para que o sabio italiano fosse aqui condignamente hospedado por alguns dias; da sua visita ás nossas installações hospitalares, muitas suggestões uteis poderiam advir; da sua palavra resultariam grandes ensinamentos não só para o meio medico como no terreno das grandes organizações sociaes; do seu convivio pessoal ficaria a indelevel impressão do trato com um cavalheiro finissimo, e como disse Nascimento Gurgel, de um compatriota seu — "escandalosamente sympathico".

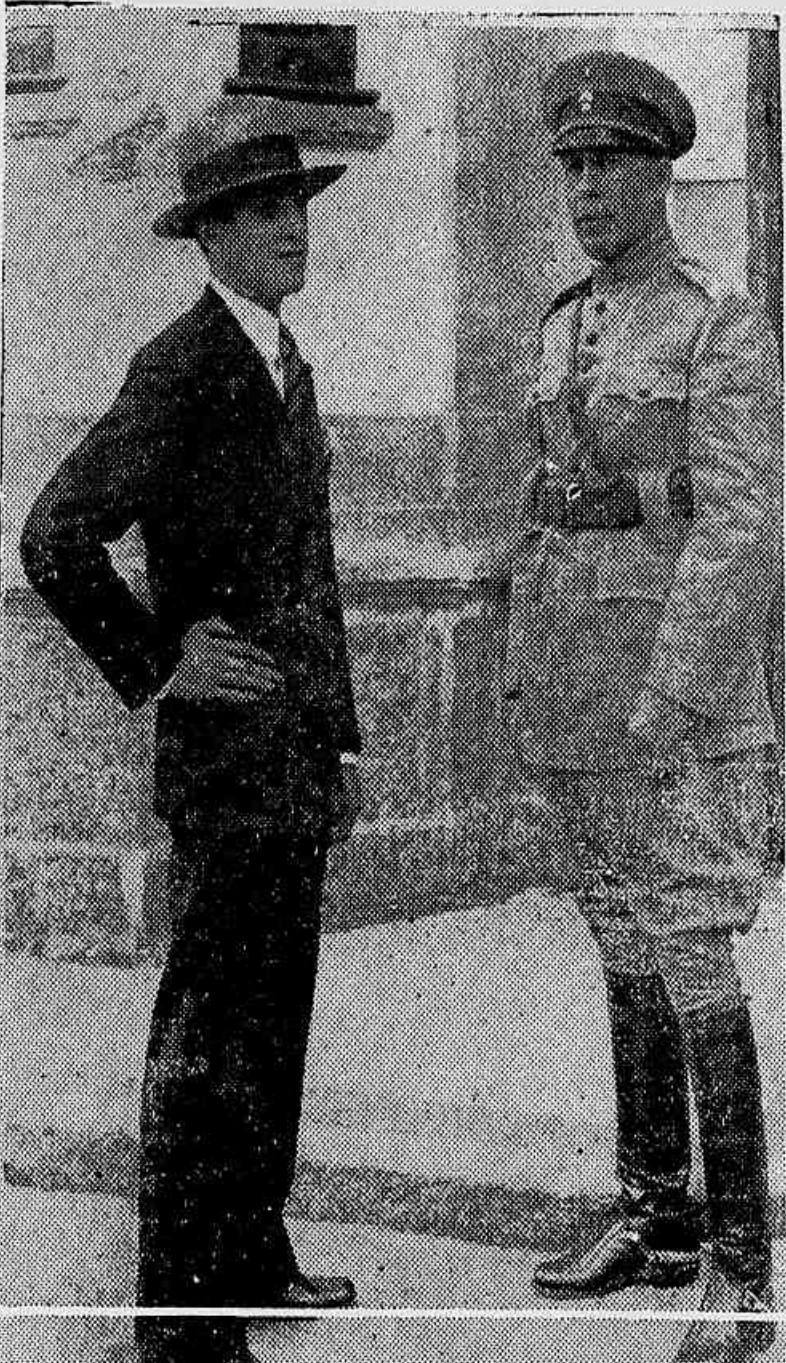
Anniversario do ex-rei Manoel de Portugal

LONDRES, 15 (U. P.) — O ex-rei Manoel de Portugal, celebrou hoje na intimidade seu anniversario natalicio em sua residencia de Twickenham, entre diversos amigos. Não houve nenhuma festa official.

Morte de u mex-professor do Conservatorio de Paris

MARSELHA, 15 (U. P.) — Falleceu o ex-professor do Conservatorio de Musica de Paris, sr. Jaques Ismardon, que contava 69 annos de idade.

COMO O SR. W. LUIS PASSOU O DIA 15 DE NOVEMBRO, NO FORTE DE COPACABANA

O ex-presidente, com a calma habitual conversou com o commandante daquella praça de guerra sobre estradas de rodagem

Commandante Honorato Pradel palestrando com um redactor d'O JORNAL

Ao par do interesse publico pelas commemorações civicas de hontem, não deve ser menor a curiosidade de todos em saber como teria passado o seu "15 de novembro", o sr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente da Republica deposto a 24 de outubro p. p., data em que foi recolhido como prisioneiro politico, incommunicavel, ao forte de Copacabana.

De resto, nada mais justificavel do que tal curiosidade, por isso que se a Revolução não fosse victoriosa, o ex-presidente teria hontem passado o governo da União ao sr. Julio Prestes de Albuquerque.

Dahi havermos procurado avistar o prisioneiro de Copacabana, á hora mesmo em que, no regimen caido, s. ex. deveria estar realizando a ceremonia da transmissão do poder.

NO FORTE DE COPACABANA

O capitão Honorato Pradel, commandante daquella praça de guerra, cumprindo rigorosamente as ordens recebidas não permitte a approximação de pessoas estranhas ao serviço da sala da bibliotheca, onde se acha recolhido e incommunicavel o ex-presidente Washington Luis.

Entretanto com a maior solicitude, prestou-nos algumas informações sobre "o dia" do seu prisioneiro.

— O sr. Washington Luis, disse-nos o commandante Pradel, costuma levantar-se muito cedo, cerca das 5 horas e assim o fez hoje. Depois de tomar banho quente e servir-se de café, o ex-presidente permaneceu lendo algumas revistas estrangeiras, até cerca das 8 horas, quando o fui buscar para o passeio matinal.

O sr. Washington estava calmo e durante mais de uma hora caminhou commigo, aqui no pateo do forte, junto ao cães, á sombra das amendoeiras.

Falou-me longamente sobre estradas de rodagem, focalizando de preferencia a Rio-Petropolis e a Rio-S. Paulo que elle julga ainda precisarem de grandes melhoramentos".

Quizemos então saber se alguma vez o ex-presidente tocara em suas palestras na actual situação politica.

— Sómente uma vez o sr. Washington commentou ligeiramente os ultimos acontecimentos, dizendo-me que "factos como o que aconteceu no Brasil são accidentes na vida dos povos" e que a elle "não interessavam as pessoas e sim os factos".

Sobre o dia de hontem, o presidente deposto não fez a menor apreciação.

O ALMOÇO

Foi-lhe servido ás 13 horas e constou do seguinte "menú": Frios sortidos com salada de batatas; Omellete aux Jambon; Pescadinhas fritas; Lombo de porco com legumes e dois filets á moda.

Este almoço como todas as refeições do ex-presidente vão do Restaurante Igrejinha, antigo "Mère Louise", localizado proximo ao forte, ao fim da Avenida Atlantica.

O "garçon" Francisco Pino, do referido estabelecimento é que serve o sr. Washington Luis que tem sempre um official da guarnição como companheiro, ás refeições.

Hontem almoçou elle com o commandante Honorato Pradel.

A's refeições, s. s. toma agua mineral de Caxambu', muito gelada.

Só de quando em vez, o prisioneiro toma um pouco de cerveja preta.

Depois do almoço o ex-presidente esteve na bibliotheca repousando algum tempo e em seguida se entreteve lendo varios trechos de livros durante a tarde.

O SR. WASHINGTON LUIS DORME CEDO

Após o jantar, que foi como de habito, sobrio, o sr. Washington Luis conversou um pouco com o capitão Pradel e cerca das 21 horas recolheu-se ao leito.

Aliás, é esse o seu costume, segundo informações que nos deram os segundos sargentos José Paulino da Silva e Nelson Hamilton Lannes, que fazem guarda á prisão do ex-presidente.

Assim passou elle o dia que seria o ultimo do seu quatriennio, se a Revolução Triumphante não o houvesse deposto da presidencia da Republica.

O MOVIMENTO GREVISTA EM S. PAULO

A INTERVENÇÃO DO CORONEL JOÃO ALBERTO PARA RESOLVER A CRISE

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os operarios da Officina Mecanica e Fundição Matarazzo, de Agua Branca, que se encontram em gréve desde ante-hontem, realizaram hoje ás 9 horas, uma reunião afim de combinarem medidas que precavenham seus interesses.

Nessa occasião falaram varios oradores, decorrendo a reunião na mais perfeita calma.

Finda a assembléa, os grevistas dirigiram-se ao palacio dos Campos Elyseos, afim de se entenderem com o coronel João Alberto.

O delegado politico e militar junto ao governo de S. Paulo chegou minutos depois e, muito embora diversas pessoas de destaque ali estivessem tambem á sua espera, o coronel João Alberto ouviu em primeiro logar aos operarios.

Inteirado dos motivos que levaram os grevistas á sua presença, o chefe revolucionario disse fazer questão de garantir aos operarios em gréve ou não, embora atravessemos um periodo de dictadura, o direito de reunião, de manifestação do pensamento e de organização. Apenas fazia questão de que a ordem não fosse perturbada. E aconselhou até aos operarios que procurassem, antes de mais nada, organizar-se, pois sem organização todo e qualquer trabalho de defesa da classe será inutil e redundará em confusão, de que se aproveitarão os seus proprios inimigos.

O sr. João Alberto declarou que o governo revolucionario está tomando vivo interesse pela questão social no Brasil.

O coronel João Alberto ainda accrescentou:

"Meu sentimento de justiça é tão forte, que eu estou trabalhando activamente para salvaguardar os legitimos interesses proletarios, pois acho que as reivindicações destes fazem parte do programma da revolução. Foram os trabalhadores os que mais lutaram comnosco pela victoria revolucionaria, ao passo que muitos patrões, até hontem, se punham em campo contrario, combatendo-nos francamente."

ACÇÃO E NÃO PALAVRAS

Os operarios escutavam com evidente sympathia as palavras simples do commandante João Alberto e este, depois de uma ligeira pausa, disse-lhes:

— "Mas não pensem que o que eu digo são palavras apenas. Não. Eu não faço discursos, eu não sei dizer coisas bonitas, mas ajo. E continuarei firme a cumprir á risca meu programma, que é, aliás, o programma de todos os revolucionarios legitimos. E isto farei até o dia em que tiver a menor parcella de poder."

O coronel João Alberto declarou ainda que o conde Mattarazzo já fôra convidado a vir entender-se com o governo revolucionario a respeito da gréve e das reivindicações dos seus operarios. E' bem verdade, continuou, que nem em tudo os operarios podem ser attendidos, mas que elles fiquem tranquillos, pois seus direitos serão defendidos.

OS INTERMEDIARIOS

Quando os operarios já se retiravam, o coronel João Alberto disse-lhes que a unica pessoa autorizada para resolver sobre essa questão de gréves em S. Paulo era elle unicamente. Isto, é claro, continuou, não quer dizer que não aceite suggestões ou esclarecimentos de terceiros. Mas, aconselho-lhes a que sempre que houver qualquer duvida dirijam-se directamente a mim. Evitem a politica maneirosa dos intermediarios."

UMA COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O PROBLEMA DOS SEM TRABALHO EM S. PAULO — DECLARAÇÕES DO SR. MARREY

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi constituida, nesta capital, uma commissão de caracter provisorio denominada "Comissão de Trabalho", encarregada de encaminhar as diversas questões entre os patrões e o operariado.

Fazem parte dessa commissão os srs. José Adriano Marrey Junior, Carlos Moraes Andrade, Berto A. Conde, Oscar Drummond Costa e Elias Machado de Almeida.

Entrevistado pelo "Diario da Noite", o dr. Marrey Junior, declarou que a commissão vae iniciar immediatamente o seu trabalho em prol dos trabalhadores, afim de que as violencias e arbitrariedades commettidas pelos patrões desappareçam para sempre.

Para isso, a commissão visitará todas as fabricas afim de averiguar qual a situação de cada uma, evitando-se o esbulho de operarios e algumas injustiças para com os industriaes. E' este o ponto muito melindroso, porque, se muitos industriaes perpetram toda sorte de arbitrariedades impunemente, outros ha que têm procedido com sinceridade e que, se reduziram ultimamente o salario, foi porque as suas fabricas estavam passando por uma situação difficil. Dahi, a necessidade de haver muito criterio para não punir innocente.

A Commissão do Trabalho pretende tambem converter em realidade os seguintes projectos:

1.° — que o trabalho tenha um tratamento humano, não sendo mais considerado como mercadoria ou genero de commercio;

2.° — que o salario deve consistir na justa remuneração do trabalho fixado no sentido de garantir um nivel conveniente de vida ao operario (salario minimo) promovendo-se a adopção da participação desse nos lucros da industria;

3.° — que o salario da mulher e da criança venha a ser igual ao do homem, empregado em trabalhos identicos, de fórma a diminuiu a affluencia da mulher e supprimir a da criança á officina ou fabrica;

4.° — que se estabeleçam systemas de assistencia moral e material ao trabalhador, principalmente no sentido de assegurar-lhe habitação condigna, aposentadoria e montepio á sua familia."

Segundo o dr. Marrey Junior, estes principios serão postos em pratica, pois o coronel João Alberto, que para o seu cumprimento, não hesitará em tomar conta das fabricas fazendo-se funccionar, quando não fôr attendido.

UMA REPRESENTAÇÃO DO PROLETARIADO DE S. PAULO AO CORONEL JOÃO ALFREDO

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Comité Operario de Organização Syndical enviou ao coronel João Alberto a seguinte representação:

"Coronel João Alberto, MM. digno chefe politico do Governo Provisorio de S. Paulo — Saudações — O Comité Operario de hoje, na imprensa desta capital, relativamente á intervenção de "leaders" do Partido Democratico nas questões que se veem agitando entre operarios e patrões, particularmente na solução das gréves actualmente em curso nas industrias de S. Paulo, intervenção, esta, que teria sido autorizada por v. ex. — vem protestar, na qualidade de orgão centralizador do proletariado de S. Paulo na tarefa da organização de syndicatos operarios contra essa indebita intervenção de elementos absolutamente estranhos á classe operaria, e cujo objectivo não poderá ser outro senão prevalecer-se dessa intromissão para tirar proveitos de caracter partidarios. Trabalhadores conscientes dos seus proprios interesses, não podemos admittir que essa nossa luta quotidiana e incessante por melhores condições de vida e de trabalho seja pretexto para explorações politicas.

Na certeza de que a nota em questão não interpretou fielmente a attitude do governo de v. ex., pedimos sua palavra sobre o assumpto para melhor esclarecimento dso trabalhadores de São Paulo.

Respeitosas saudações. — Pelo Comité Operario de Organização Syndical, o secretario provisorio."

RIO-COMMERCIAL

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA FIRMA RODRIGUES LUIS & CIA.

A firma Rodrigues Luiz & Cia., estabelecida á Avenida Passos 75, acaba de remodelar as installações da sua antiga casa, apresentando o maior sortimento de louças, crystaes, artigos de cozinha e outros objectos desse ramo de actividade commercial.

Com a inauguração desses melhoramentos inicia a mesma uma grande venda a preços os mais convidativos.

N. 36672 COM 25:000$000

*** — No dia 11 do corrente a feliz Casa Guimarães, á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, a mais popular agencia de loterias do Brasil, confirmando esse vasto prestigio seu **VENDEU O BILHETE N. 36672 PREMIADO COM 25:000$000.**

Esperamos agora que o felizardo possuidor do bilhete venha ao nosso balcão para que possamos satisfazer, com immenso prazer, o pagamento, correspondente.

Haverá outras sortes a começar de

Depois de amanhã: Capital Federal — 50:000$ por 9$; fracção $900 — 25:000$ por 1$600; fracção $800 — 100:000$ por 25$, fracção 2$500.

Dia 20 — 100:000$ por 25$000, fracção 2$500 — 200:000$ por 50$, fracção 5$000.

Capital Federal: 50:000$ por 4$500, fracção $900.

Dia 21 — 40:000$ por 3$200, fracção $800 — 200:000$ por 50$, fracção 5$000.

Dia 22 — Capital Federal: 100:000$000 por 18$000, fracção 1$800. — ***

O decreto federal sobre exames e a Universidade de Minas Geraes

A OPINIÃO DO REITOR DR. MENDES PIMENTEL

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — A proposito do telegramma informando da resolução do governo provisorio concedendo promoção de exames por media e frequencia aos alumnos das escolas superiores, o "Estado de Minas" procurou ouvir a opinião do reitor, dr. Mendes Pimentel, o qual declarou que, segundo seu modo de ver, o decreto não pode attingir a universidade de Minas. Disse s. s. que somente com a perda da autonomia, isto é, se essa autonomia fosse cassada, poderia o decreto federal ser applicado á Universidade de Minas, o que não acontece. Accentuou que esta é sua opinião pessoal, não conhecendo qual seja a do conselho universitario, que pode ser até opposta á sua, sendo possivel que o mesmo delibere adoptar o criterio federal.

O pagamento de despesas feitas com homenagens ao sr. Julio Prestes

EXPLICAÇÕES DOS SRS. PUPO NOGUEIRA E RORACIO LOPES

S. PAULO, 15 (Da succursal d O JORNAL — Pelo telephone. — A noticia de que o Centro das Industrias havia recebido vultosa importancia da Secretaria do Interior afim de "promover" manifestações de apreço ao ex-futuro presidente da Republica, sr. Julio Prestes, e, o convite que o actual titular daquella pasta endereçou aos dirigentes do referido Centro para que este repuzesse a quantia indevidamente recebida deu logar, hoje, a duas explicações: Uma, do sr. Horacio Lafer e outra do sr. O. Pupo Nogueira.

Esses cavalheiros procuram isentar o Centro dos Industriaes de qualquer responsabilidade, allegando que o recibo fôra passado em papel do Centro e com o respectivo carimbo pela circumstancia de ser o sr. O. Pupo Nogueira ao mesmo tempo secretario de uma commissão de industrias encarregada de fazer a propaganda da candidatura Prestes e secretario do Centro das Industrias. Segundo essas explicações, o sr. Pupo Nogueira, ter-se-ia enganado e, ao envés de tomar do papel e do carimbo do Centro politico, passou o recibo em papel timbrado do Centro das Industrias, no qual appós o respectivo carimbo igualmente por equivoco...

O "Diario da Noite" procurou, por isso, ouvir um dos officiaes da Secretaria do Interior. A informação que esse jornal obteve foi a de que não parece tratar-se de um simples engano.

Com effeito, o official de gabinete da Secretaria do Interior exhibiu as facturas dos jornaes que inseriram o convite feito ao povo para receber, á estação, o sr. Julio de Albuquerque. Essas facturas e os competentes recibos, datados de fins de dezembro do anno passado e principios de janeiro deste anno, são todos dirigidos ao Centro das Industrias, e não a qualquer outra entidade.

Quanto á pressa allegada como motivo de equivoco, parece ser tambem uma argumentação improcedente, pois só á 20 de janeiro foram pagos os 33:342$000, ou seja quasi um mez depois do pagamento das primeiras facturas pelo Centro, como acima ficou dito.

A PEDIDOS

UM DEPOIMENTO

V

No desempenho do mandato que me foi conferido pelas companhias estrangeiras que represento, nunca me esqueci dos meus deveres de brasileiro. Para proval-o, citarei dois casos.

Geria a pasta da Fazenda por morte do dr. Sabino Barroso, o dr. Pandiá Calogeras. Estava a vencer-se a prestação do "funding" e o paiz não podeiia fazer face a esse compromisso, sobrecarregado, como se achava, pelo vencimento immediato, de dois milhões de libras, em bonus do Thesouro, denominados "Sabinas", pela ironia popular.

As companhias que represento eram possuidoras de cerca da metade desses titulos. O sr. Calogeras, que não me conhecia, mandou chamar-me, e, pintando-me a situação do Thesouro, fez-me vêr a necessidade imprescindivel de acceitarem, os portadores de bonus ouro, uma parte de seus titulos em apolices-papel. Appellou para o meu dever civico, e eu acceitei immediatamente a proposta, pedindo-lhe, apenas, para não ficar mal perante os meus committentes, que se mantivessem inflexivelmente, para os demais possuidores de bonus, as condições a que eu, por patriotismo, me submettia.

E, graças á minha attitude, poude o Brasil retomar o pagamento do "funding", no governo Wenceslão.

Outro facto. Estava no Brasil, em missão, o sr. Jules Chevalier, então director do "Office National", em França. Era na plenitude da Guerra. Os alliados, premidos pela falta de espaço, nos navios, para transporte das mercadorias de necessidade mais urgente, haviam cogitado da prohibição do embarque do café, annunciando-se, já, essa medida pelos jornaes.

O sr. Chevalier, encontrando-se commigo, interrogou-me sobre o effeito dessa medida. Respondi que, sendo o café o nosso quasi unico artigo de exportação, se os alliados, nossos credores, prohibiam o seu commercio, é porque certamente desejavam impedir que nós satisfizessemos os nossos compromissos para com elles proprios, e que o nosso governo, sem duvida, nessa emergencia, emittiria papel moeda, compraria o café aos productores, deixando-o armazenado, á disposição dos nossos credores, para solver os debitos, quando elles permittissem a saida de nossos productos.

Alarmou-se o sr. Chevalier, e estranhou que sendo eu representante de capitaes estrangeiros, fosse dessa opinião, accrescentando que eu, com certeza, não iria leval-a ao conhecimento do ministro da Fazenda. Contestei-lhe que eu era e seria representante de capitaes estrangeiros emquanto pudesse conciliar os interesses desses meus committentes com os meus deveres de brasileiro, pois quando fosse impossivel essa conciliação, eu era, e seria, acima de tudo, brasileiro.

Convidou-me, então, o sr. Chevalier para irmos á presença do representante diplomatico da França, o sr. Paul Claudel, a quem repeti a mesma declaração. Deixando-os, procurei o sr. Calogeras, expondo-lhe o occorrido e descrevendo-lhe o alarme causado pelas minhas declarações. O ministro apoiou-as, com firmeza; os alliados recuaram daquelle proposito, e o café continuou a ser despachado.

Posso citar, como testemunhas desse caso, as pessoas nelle referidas: — Paul Claudel, actual embaixador da França em Washington; Jules Chevalier, director do Banco de Paris et Pays Bas, residente no boulevard Flandrin, 68, Paris, e o sr. Pandiá Calogeras, nesta capital.

* * *

A procedencia dos meus haveres é de facillima explicação. Represento, desde 1913, um grupo que empregou no Brasil 50 milhões esterlinos; sou o presidente ou o vice-presidente de uma série de companhias nacionaes e estrangeiras, sou membro do Conselho de Administração de diversas empresas no estrangeiro, e as percentagens ou gratificações que me são votadas, em remuneração dos meus serviços, pelas empresas que represento e dirijo, poderão ser controladas e verificadas a qualquer momento.

Devo accrescentar, como preito de justiça á correcção e a generosidade daquelles com os quaes collaboro, que nunca me achei na necessidade de manifestar, perante elles, qualquer pretenção, porque as resoluções tomadas pelos meus amigos em relação a mim, têm excedido sempre a tudo o que eu pudesse pretender.

Nunca tive, não tenho negocios escusos. Todas as escalas da minha actividade pódem ser explicadas, e eu me declaro prompto a contribuir, com os elementos ao meu dispôr, para esclarecer qualquer duvida relativa á minha acção.

Geraldo Rocha

Bello Horizonte, novembro de 1930.

UMA CARTA DO SR. FRANCISCO VALLADARES

A redacção da "A Noite" recebeu, hoje, a seguinte carta:

"Por ser verdadeira, cumpro o dever de confirmar a referencia a mim feita pelo dr. Geraldo Rocha, em seu depoimento, hontem, publicado pela "A Noite".

Effectivamente, o dr. Geraldo Rocha autorizou-me a tranquillizar o dr. Arthur Bernardes quanto á fronteira bahiana, assegurando-lhe que os seus amigos do sertão, no momento preciso, alli agiriam por Minas e pela Revolução.

Com o apreço de sempre, Francisco Valladares. Rio".

A REVOLUÇÃO

O Espirito das Revoluções

I

Os phenomenos de ordem social de maior relevo no quadro geral da vida collectiva, são as revoluções.

Ellas traduzem, na força de sua projecção, o rithmo potencial das nacionalidades. Plasmam e definem, estructuras novas, formulas novas, novas concepções.

Amoldam costumes; forjam, ao pensamento, horizontes; santificam aspirações.

São como que o esculptor do Tempo: dilaceram, com escopro do Ideal, a vaga expressão das coisas inuteis, e integram, na eurythemia criadora do espirito, a centelha da revelação.

Na orbita de sua gravitação processam todas as formas da liberdade.

Porque Revolução é liberdade. Revolução é pensamento. Revolução é genese.

Dahi irrompe, para a exteriorização da fé na forma da acção, a luz renovadora.

Os povos, organicamente constituidos, estratificam, no amalgama de sua evolução, ensinamentos por ellas propiciados.

As patrias, cuja physiologia se fixa no phenomeno agglutinativo das funcções vegetativas na modalidade de escravidão, desconhecem elementos de reacção revolucionaria promptos a envolver, no halito de fogo da combatividade, os violadores de seus direitos.

E' justo não confundir, no emtanto, essa ordem de elementos sociaes em eclosão com motins; — modalidade inversa das revoluções e sua negação.

Affirmáramos, de uma feita, na tribuna politica:

"... Revolução, synthese de idéas, cuja projectibilidade polarize, na sua finalidade humana, o sentimento collectivo — é sympthoma confortador de vitalidade social.

E o motim? E a rebellião? Procurae, em taes convulsões, nascidas quasi sempre, nas casernas, scentelha de idealidade, e, certo, o fareis em vão. Motim é inveja ou despeito; rebellião é despeito ou inveja; se iguala, na essencia e na forma. Ideal — eis a força das revoluções. Ellas têm origem no Sermão da Montanha, ou germinam em as paginas dos encyclopedistas; vencem pela doçura da prédica, o despotismo romano; ou abatem, pela idéa, a tyrannia..."

No cyclo dos acontecimentos historicos do Brasil, desde os crespos periodos tumultuarios de sua caracterização nacional até aos nossos rumorosos dias, jamais se definiu, com tanta precisão e vigor, o espirito publico.

Abstrahindo pontos de vista partidarios, os quaes, no caso, immolar-se-iam no ridiculo, constatamos revigoradora impressão: o Brasil é uma concentrica affirmação vital, talhado para maximos arremessos de intrepidez.

Conjugaram-se, no incommensuravel prelio, factores substanciaes do destino do paiz.

Não se trata, portanto de obra apontadamente **partidaria**.

Foi o assomo da nacionalidade a dardejar, contra um systema de idéas deterioradas pelos sophysmas e desarticuladas pelo interesse de facção, os raios reivindicadores.

Fundiram-se, na caldeira desses embates heroicos, formidaveis emoções — a materia-prima da estatuaria collossal das nacionalidades.

A deflagradora trepidação cujo raio de irrupção saccudiu, na sua intima composição, o Organismo Nacional, desencadeando irreprimiveis enthusiasmos geraes, não podia deixar de ser, como o foi, victoriosa. Somos dos que, em taes deslocamentos, divisam realidades logicas, e resultantes infalliveis de motivos desintegradores da Evolução. Sem nos antepormos ao principio sociologico do materialismo historico que, ao phenomeno economico, agrilhôa as iniciativas do espirito humano na sua modalidade universal de cultura e acção, acolhemos a classificação de Fernandes Cabrera, para incluirmos, entre os movimentos mais de origem intellectual e sentimental, que propriamente economico, a Revolução Brasileira.

Argumentam, os destroçados, não comprehender em como poderão, os responsaveis directos da Revolução, reintegrar, dentro de peccaveis formulas de sabedoria politica, o paiz. E isso porque, em sendo, ainda hontem, adeptos incandescentes do governo deposto, nada realizaram, de efficiente, para tão magno emprehendimento.

Semelhante conjectura não procede.

As organizações politico-partidarias, preponderantemente entre nós, impõem, aos individuos que se lhes aggregam, irrestrictissima delimitação volitiva sob o nome de obediencia moral.

Desse compromisso, tomado voluntariamente e erradamente interpretado, nasce uma relação entre o adepto e o orgão central que, qualificaremos, de "symbiotica".

Deflue, dahi, a "solidariedade partidaria" que, por deficiencias varias, tanto ha prejudicado a marcha do regimen, reflectindo, mesmo, no systema circulatorio de sua actividade moral e economica.

Consoante o grão de cultura politica do povo depende a feição moral dessa solidariedade, cujos reflexos distillam na estructura do Estado — que, em ultima analyse, é o reservatorio da opinião publica systematizada — a essencia vitalizadora das democracias manifestada através as urnas eleitoraes.

Essa noção resultou, para nós, em collapsos de civismo.

Massacraram o principio da solidariedade com o rotulo de "correligionarismo", modalidade attenuada de incondicionalismo, que é, em linguagem clara, deturpação da Republica e degredação de personalidade.

A politica, no fascinio de sua instrumentação, é sonoridade do pensamento se revelando na consummação da harmonia social. Entre nós tem sido o polvo que envolve, na elasticidade de seus tentaculos viscosos, as victimas do entrelaçamento irresistivel.

Não é possivel, ao depois, se arredar. O recuo é problema de incognitas difficeis...

Para, do mal, se immunizar, impõe-se-lhe tempera de incomparavel energia interior.

A engrenagem desse mecanismo de governo (mesmo porque não temos partidos autonomos), e a disposição irreprehensivel de suas peças, impedem, aos inadaptados a esse estado de coisas, assomos ou rebeldias, sob pena de se triturarem nas cremalheiras fataes.

Quando, porém, factores imprevisiveis, ou estaveis, quebram a unanimidade das opiniões, rompendo a nebulosa, e deflagrando na formação de novas correntes de pensamento e ideologia, se esboçam então, com possibilidade de exito, elementos de reacção. Sem isso é quasi impossivel. Rompida a solidariedade, que é, no caso presente, euphemismo da palavra grilheta, as novas legiões desarraigadas se recompõem no seu "opposicionismo". Isentos que se acham de peias decorrentes da attitude desempenhada, podem manejar, com desenvoltura de acção, novos factores de reconstructividade.

Tocadas daquella flamma, que a percuciencia prophetica de Krishnamurti denomina "libertação", elles buscam refundir, pela emancipação integral do espirito, e pela impossibilidade de escravização aos dogmas, systemas ou principios, outra ordem de idéas, que melhor attendam a inquietação do Espirito e a necessidade da Vida.

Conclue-se, dahi, que sem as "circumstancias", os chefes revolucionarios nada realizariam, embora integras se achassem nelles, para a renascença que se esboça, magnificas reservas psychologicas e moraes.

Faltava, tão só, ambiencia. Porque, sem ella, a propria substancia humana que forjou raios de Jupiter, não seria impellida, hoje, a abater o dominador. E' o imperativismo da Historia, e o seu inexpugnavel dictame.

As revoluções, para nós, não são, como ensinavam de Maistre e de Bonald, obra satanica, autorizada pela Providencia, para a punição dos homens.

Temol-as como éco de idéas elaboradoras do futuro.

Assemelham-se ás cordilheiras de cujas vertentes rolassem ao balsamico e sanificador. No jogo dos seus contrastes está a grandiosidade do conjunto. Arestas e reintrancias, de rude expressão nativa, não quebram, na disformidade das disposições naturaes, a rispida harmonia da massa gigantesca.

Divergimos, tambem, de Chateaubriand ao enunciar que a historia dos povos é uma escala de miseria, da qual, as Revoluções, formam differentes degráos.

Encarando-as, consoante criterio historico de Thiers, ou Mignet, como consequencia de encadeamentos de causas e effeito, jamais poder-se-á restringir, ao estudo do homem, o proposito de medir, pelo perfil dos seus heróes, sua proporcionalidade authentica.

Se o homem é atomo, as Revoluções, na arrancada pelo futuro, são eternidades.

Pretendem, e muitos, analysar, através as figuras, a grandiosidade das perspectivas que o assumpto comporta. Tal processo, de rudimentar visão, argiliza enthusiasmos, e destróe o sentido real da epopéa nas consequencias de sua incomparavel utilidade collectiva e popular.

Não ha, entre homens e o phenomeno, relação geometrica de dimensões. As revoluções, como já o destacámos, são condensações de causas que, em dado momento, irrompem no determinismo de effeitos apparentemente conjugados pelos individuos.

Os heróes representam, no desencadeamento de factos que taes, o papel do homem primitivo ao pretender, friccionando, entre si, dois corpos, arrancar, para o manejo da vida, a chamma confortadora.

No quadro orographico da geographia social, seus dorsos são Sinai donde irrompem, para o deslumbramento dos seculos, os novos mandamentos do Direito.

Sem ellas, a civilização humana immobilizar-se-ia na inutilidade tragica das coisas mortas.

As revoluções, na rutila interpretação philosophica, são sóes e plenilunios, auriflammas e movimento, agilidade e calor, força e rythmo, desbravamento de mundos na pesquisa archeologica e definitiva do Ideal Irrevelado.

Demetrio Hamam.

Avenida Rio Branco, 103 — Escriptorio.

POR QUE NÃO SE FAZ O MESMO NO RIO?

A DIMINUIÇÃO DE 30 POR CENTO NO ALUGUEL DAS CASAS EM MANAOS

MANAOS, 14 — Um decreto do Governo Provisorio determinou a diminuição de trinta por cento nos alugueis das casas, respeitados os antigos contractos.

A população recebeu essa medida com viva satisfação. (Agencia Brasileira).

DR. JOÃO TOLOMEI

Participa que reassumiu o exercicio da clinica. Consultas na Casa de Saude Santo Antonio, rua Riachuelo 161, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sextas.

ACROSTICOS

SALVE GETULIO VARGAS!

Grande e audaz Titan, cheio de majestade,
E's tú oh! Getulio Dornellas Vargas!
Tens no sereno rosto fulgores de bondade,
Um dia vieste de distantes plagas, e,
Logo que aqui, soberbo aportaste,
Içaste a bandeira da liberdade
Onde dominava cruel tyrannia.

De onde surgiste, querido do povo?
O dia desponta ridente e formoso,
Risonho e feliz, refulgente e novo
No céo do Brasil calmo e luminoso.
E's o leão dos pampas, o bravo Melitense
Levando na marcha os lidimos guerreiros
Lá dessas cochilhas Sul-Rio-Grandenses,
Audaz conduziste bravos cavalheiros
Sob teu forte braço pacificador.

Verás que confiamos na tua sciencia,
Agora, que revestes do poder as insignias;
Repellindo do povo a tumida indolencia,
Gastando o manto da vil ignominia.
A alvorada desponta para os feitos de gloria.
Sigamos, marchemos ao som da victoria!...

AO DR. OSWALDO ARANHA

Outro Titan eras tú, que tambem venceste!
Só tú dirigias um batalhão heroico.
Vi quão decidido eras tú, seguramente...
Agora teu nome será sempre historico
La nos vastos campos de luta sangrenta.
Denodado, baniste cruel tyrannia.
Oh! és rutilo astro que nos alumia!

Ainda agora prosegues na luta,
Rodeado em massa de audazes patriotas,
Ante mil perigos de tremenda labuta.
Não receies os odios nem surdos rancores,
Haverás de provar muitos dissabores
Ante os bellos feitos de completa derrota.

AO DR. FLORES DA CUNHA

Foste recebido entre palmas e flores,
Ladeado de intrepidos e fortes contingentes.
Onde tú passas, vivas e louvores
Resaltam a coragem dos heroes soldados.
E o povo em ti espera, muito firmemente,
Salve oh! brilhante general denodado!...

Do povo brasileiro és querido e estimado,
A gloria do futuro e esperança do passado.

Conheces a tactica dos rudes combates,
Um vibrante toque do guerreiro clarim;
Não conheces o medo e jámais te abates:
Havias de triumphar das pugnas, emfim,
Ante os perigos do transe passado!...

ALLIANCISTA

LOTERIA DE N. S. APPARECIDA

Ha pouco descobriu a policia uma loteria clandestina com o nome de uma santa. Agora apparece outra que nada tem com aquella: é a Loteria de Nossa Senhora Apparecida. Sob esse titulo informa-se que se reiniciam em Cuyabá as extracções da Loteria de Matto Grosso!

Assim annuncia a "Casa Odeon", do sr. F. Lucas. Como o facto interessa ao publico, precisa e vae ser devidamente esclarecido.

Véritas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

HOMENAGEM DO COMMERCIO E INDUSTRIA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

MOÇÃO

"O sr. presidente submetteu á votação o addictivo do sr. Costa Pires que foi approvado CONTRA OS VOTOS dos srs. J. de Souza, Pedro Vivacqua, Tertuliano de Britto, Antonio Ferraz, Seraphim Vallandro e Antonio Luiz Ribeiro."

"Publicado no "Jornal do Commercio" de 8 de agosto de 1930 e no RELATORIO apresentado á ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA de 30 de maio de 1930 CAPITULO XXIV pagina 157, a 163).

A CESAR O QUE E' DE CESAR...

Grandes Fornecedores & Rabanetes

PACHECADAS

... ...

E, tão profunda era essa certeza, tão imperioso o sentimento da opinião gozadora, que o movimento farrista teve ao seu lado as tres columnas em que sempre se apoiou a bagunça: o dr. Jacarandá, a Favella e "A Manha". O "cocoré" tinha evidentemente, de ser, etc. etc.

15-11-930.

Bacurinho

OFFEREÇAMOS O NOSSO OURO!

Palavras do senador Camillo Chaves:

"— E o povo, a massa da nação, que cumpra tambem o seu dever. E' necessario pagar quanto antes, a divida externa, ou diminuil-a. Só com donativos e dinheiro, que afinal é papel, bem pouco se conseguirá. Recolha-se, de todos, porque todos têm, um pouco de ouro; uma joia que passou de moda, um brinco desapparelhado, um annel amassado, um cordão rebentado, emfim qualquer que tem valor, que foi comprado já e que, no momento, não representa sacrificio."

DOIS PEDANTES? NÃO, DOIS DESPEITADOS!

Alcides Maya teve a coragem precisa de apresentar-se, na Academia, com a indumentaria caracteristica de um authentico gaucho, — aquella que é adoptada na "Legião Bento Gonçalves". Este arrojo — pasmem os leitores — escandalizou o sr. Gustavo Barroso e Humberto de Campos, que viram, nessa indumentaria de Alcides Maya, um achincalhe aos brios divinamente palacianos daquelle templo da immortalidade! Estão róxos para adherir...

Dr. J. Seixinhas

VANTAJOSO CONVITE

CLUB DE ROUPAS

da ALFAIATARIA FERREIRA á RUA DO OUVIDOR 56, sobrado

Convida os senhores prestamistas que ainda tenham algumas prestações a pagar, a virem o mais breve possivel, liquidar seus debitos com desconto de 10 °|° e mandarem fazer suas roupas até 31 de dezembro do corrente anno, quando terminará o mesmo Club, terminando igualmente a velha Alfaiataria Ferreira, que está offerecendo á venda, com grandes prejuizos, os seus grandes stocks de lindas e modernas Casemiras Inglezas e outras fazendas, incluindo os celebres Tropicaes Inglezes, finos tecidos de verão e as afamadas Casemiras Impermeaveis de Burberrys Ltda. de Londres. As roupas sob medidas, tambem estão sendo vendidas com grandes prejuizos.

Tambem se vendem as armações, balcões, armarios, ventiladores espelhos machinas escrivaninhas cofres e todos os demais moveis e utensilios ou traspassa-se o negocio para entrega em janeiro proximo.

Avisos e Declarações

AOS ASSIGNANTES DA REVISTA "O CRUZEIRO"

Tendo chegado ao nosso conhecimento que o sr. Jappy Fernandes, ex-agente de "O Cruzeiro", viaja pelo interior dos Estados angariando assignaturas dessa revista, avisamos aos srs. assignantes que a referida pessoa está sendo convidada a comparecer á gerencia dessa revista, afim de prestar contas do seu debito e devolver os talões de recibos ainda em seu poder.

Consta ainda que esse ex-agente vem passando recibos com os nomes de José Fernandes, J. Fernandes, Jappy Fernandes e Fernandes, não tendo nenhum effeito qualquer transação effectuada pelo mesmo em nome da revista "O Cruzeiro".

Commercio e Finanças

A DEPRECIAÇÃO DAS MATERIAS PRIMAS

A recente baixa nos preços de diversas materias, primas, collocou esses productos em condições inferiores ás que prevaleciam antes da guerra. A borracha, o couro, o cobre e a prata, vendem-se agora mais barato que em 1914. De facto o preço da borracha é actualmente tão baixo que esse artigo custa hoje apenas um oitavo de seu valor antes da conflagração mundial. Segundo acreditam os entendidos, as cotações devem descer ainda mais antes de chegarem ao extremo e recomeçarem a subir. A queda dos preços é devida ao facto de que apesar da depreciação actual, muitos compradores mantêm-se ausentes dos mercados na espectativa de nova baixa. Enquanto elles possam abster-se de fazer compras, os stocks augmentam e em virtude dessa elevação dos depositos, caem as cotações dos generos accumulados.

A tendencia para a alta, segundo se diz não deverá demorar, mas até o mais atrevido em seus prognosticos, não podem precisar a epoca.

De todas as commodidades a unica que está valorizada, é o ouro, que conserva seu preço porque elle depende de si proprio. A cotação do ouro, é de 48 shillings e 10 pence por onça.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café esteve em geral frouxo durante toda a semana descendo as cotações algumas fracções. Os negociantes em café prevêm a continuação da actual situação até esclarecer-se a perspectiva dos negocios de café.

O CAPITAL ESTRANGEIRO NO MEXICO

MEXICO — Os industriaes estrangeiros representantes locaes do capital norte-americano, francez, hespanhol e inglez de que tão directamente depende a industria mexicana — esperam com crescente anciedade a projectada lei do trabalho que o presidente Ortiz Rubio prometteu introduzir na actual sessão do Congresso. O receio de que o projecto do actual presidente seja o mesmo que apresentou o presidente provisorio sr. Porte Gil, augmenta de dia para dia entre pessoas que geralmente estão ao par da situação.

O representante de grandes interesses estrangeiros no Mexico, uma personalidade que está em condições de conhecer o modo de pensar de outros notaveis homens de negocios, declarou ao correspondente da United Press que a adopção de uma lei tão desfavoravel ao capital estrangeiro como a que o sr. Porte Gil não conseguiu passar no Congresso determinaria o fechamento de muitas das mais importantes usinas do paiz.

Uma commissão especialmente nomeada pelo governo, desempenha-se actualmente da delicada tarefa de redigir a projecta lei. Os membros dessa commissão estão informados da ansiedade que prevalece nos meios industriaes, a respeito da medida que estão preparando. Elles tambem sabem que se a lei passar no Congresso, perderão os empregos milhares de trabalhadores e desapparecerão valiosas fontes de riqueza nacional.

De outra parte a Commissão deve redigir uma lei que preserve os principios da Revolução e o regimen politico estabelecido no Mexico e as promessas feitas pelos "leaders" ás classes trabalhadoras no calor da campanha.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu calmo, com alta de 1 e baixa parcial de 3 pontos.

NOVA YORK — O termo fechou calmo, com baixa parcial de 3 pontos. Vendas em opção 5.000 saccas.

NOVA YORK — O mercado disponivel do café funccionou estavel, com baixa de 1|4 para os typos 6 e 7, do Rio, e inalterado para os typos 4 e 7 de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu accessivel, com baixa de 1|2 a 3|4 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou accessivel, com baixa de 1|2 a 3|4 pfg.

Vendas em opção 2.000 saccas.

HAVRE — No mundo do café a termo houve apenas uma chamada, operando-se uma baixa de 1 3|4 a 3 1|2 frs.

Vendas em opção 4.000 saccas.

LONDRES — O disponivel do café manteve-se bem estavel e com as cotações mantidas, cotando-se o typo 4, Santos, a 48.6 cent, e o typo 7, Rio, a 32 cent.

(Continua na 17ª pag.)

O "Conte Verde" em nosso porto

Chegou ao Rio o general Pellegrini, incumbido de preparar as bases para o proximo raid aereo entre a Italia e America Latina. — O regresso do addido naval á nossa embaixada em Roma

Procedente de Genova, deu entrada, hontem, á tarde, na Guanabara o transatlantico italiano "Conte Verde", em cujo bordo viajaram varios passageiros para o Rio e grande numero em transito para Santos e cidades do Rio da Prata.

Entre os que desceram nesta capital, notámos o sr. Franko A. Zeno, diplomata tcheco-slovaco; sras. Fernanda e Renata Gipani, Maria Alodi, Grazia Balducci, Assunta Lamparini, Regina Lerta, Iracema Meneghetti e o padre Urbino Franchi.

GENRAL ALDO PELLEGRINI

Tambem viajou no paquete italiano o general Aldo Pellegrini, do Exercito italiano, actualmente addido ao Ministerio da Aeronautica de sua patria.

O general Pellegrini veiu ao Brasil aguardar a chegada a esta capital das esquadrilhas de hydro-aviões navaes italianos que, sob o commando geral do ministro da Aeronautica, sr. Italo Balbo, devem deixar a Italia nos primeiros mezes do proximo anno, para realizar o grande raid transatlantico do Mediterraneo á America do Sul. Acompanha o general Pellegrini, o seu assistente, conde de Robilant.

Interpellado, ainda a bordo do transatlantico do Lloyd Sabaudo, pel'O JORNAL, sobre a sua missão em nosso paiz, o general Pellegrini disse que não poderia dar informações detalhadas sobre o raid, por não se ter ainda entrevistado com o embaixador italiano, promettendo, entretanto, mais tarde receber os jornalistas, para satisfazer-lhes a curiosidade.

Não obstante, o general disse-nos que veiu ao nosso paiz estudar as possibilidades da amerissage dos hydro-aviões navaes italianos que deverão chegar aqui em março ou abril, com a saudação fraternal do seu paiz aos italianos que labutam na America Latina e aos povos que os acolhem.

Adeantou-nos mais que os doze hydro-aviões constituirão quatro esquadrilhas de tres apparelhos cada uma, sendo todos elles typo "Savoia 55", ultimo modelo, com motores "Fiat". O commandante geral da esquadrilha aerea será o sr. Italo Balbo, ministro da Aeronautica da Italia, e cada esquadrilha terá um commandante, possivelmente os aviadores Magdalena, Valle e outros "azes" da aviação da patria de Mussolini.

O general Pellegrini foi recebido no cáes pelo representante do em-

Commandante Raul Tavares

baixador do seu paiz aqui acreditado e por varios membros da colonia italiana e foi hospedar-se, bem como o seu assistente, na Embaixada da Italia.

Após a conclusão dos seus estudos aqui, que talvez durem dois mezes, o general Pellegrini irá, com o mesmo fim, á Argentina.

O ADDIDO NAVAL BRASILEIRO EM ROMA

O capitão de fragata Raul Tavares, que servia como addido naval á nossa Embaixada em Roma, regressou hontem ao Rio pelo "Conte Verde", em companhia de sua esposa, d. Alice Tavares e seus filhos Renato, Rubens e Roberto.

O commandante Tavares é escriptor militar e pertence ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, sendo conhecido pelas suas varias obras sobre technica militar-naval e historia.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas, entre as quaes se notava officiaes da Armada e intellectuaes.

HOMENAGEM AO COMMANDANTE

Durante a travessia, o commandante do "Conte Verde", capitão Giuseppe Rizzi, foi homenageado pelas passageiras sul-americanas — brasileiras, uruguayas e argentinas — que lhe offereceram um chá, como signal de gratidão pelas gentilezas com que foram tratadas a bordo.

A Revolução Brasileira e os Estados — Unidos —

A acção do Comité Revolucionario Brasileiro em Nova York através uma palestra com o dr. Decio de Paula Machado, representante do Brasil na Conferencia Pan-Americana — de Agricultura —

Desde hontem, se encontra no Rio o dr. Decio de Paula Machado, de regresso dos Estados Unidos, onde fôra representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana de Agricultura, reunida na cidade de Washington. Procuramol-o afim de colher as suas impressões de viagem ao grande paiz irmão e transmittimol-as aos nossos leitores.

O dr. Decio de Paula Machado acolheu-nos e, respondendo a uma pergunta nossa, falou sobre a acção que alguns patricios nossos desenvolveram em Nova York a favor da Revolução Brasileira, com a criação do

COMITE' REVOLUCIONARIO BRASILEIRO

— Quando no dia 5 do mez passado — disse-nos — chegou a Nova York a noticia de haver rebentado o movimento revolucionario em o nosso paiz, auxiliado por alguns amigos tratámos da organização do Comité Revolucionario Brasileiro. Varias foram as recusas, mas, apesar disso, conseguimos o nosso intuito, formando o Comité, cuja direcção ficou assim constituida: — Presidente, dr. Augusto Amaral; vice-presidente, Decio de Paula Machado; thesoureiro, A. Motta, e secretario C. Josetti, do Consulado brasileiro, que nos solicitou escondessemos o seu nome, em vista de suas funcções em nossa representação.

Da embaixada brasileira foram expedidas informações sobre a revolução, dando-a como um movimento revoltoso sem importancia e, dahi por deante, o embaixador Gurgel do Amaral, prevalecendo-se da ausencia do sr. Morgan no Rio, conservou falsamente informado o governo americano, a ponto de obter do presidente Hoover e do secretario de Estado Stimson um embargo de armas, publicado em todos os jornaes americanos, prohibindo ao povo yankee quaesquer negocios commerciaes com os revolucionarios brasileiros, pondo-os, assim, fóra da lei. Essa medida só foi obtida pelo nosso embaixador, após ter sido trazido á baila uma lei feita visando unicamente a China, para fortificar o governo chinez que combatia, então, o communismo. Nosso caso, porém, era completamente differente.

Apesar de hostilizado, o Comité conseguiu publicar nos maiores e melhores jornaes dos Estados Unidos a defesa da causa revolucionaria, alcançando mesmo que os telegrammas procedentes de Buenos Aires e Porto Alegre fossem estampados antes dos communicados officiaes do ex-governo brasileiro.

Continuando a sua narrativa sobre a acção do Comité Revolucionario Brasileiro, o nosso entrevistado disse-nos ainda o seguinte:

"Fizemos mais, pois conseguimos rezar missa em favor da causa revolucionaria, com o comparecimento de todo o elemento jornalistico de Nova York. A maior parte desses jornalistas aceitaram, tambem, o convite que lhes fiz, mais tarde, para o jantar em regosijo pela victoria dos nossos ideaes. Confraternizaram, de coração, comnosco e um delles, ao levar-me a bordo, no dia da minha partida, disse-me estas phrases que não esqueci — "Não foram as armas que venceram no seu paiz, foram os ideaes. Eu não sou representante dos Estados Unidos, mas tenho a certeza de que com o meu "shake-hand" estão os almejos dos americanos livres que anseiam por esses mesmos ideaes compartilhados pelos seus irmãos do sul!"

O POVO AMERICANO E A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

— Como recebeu o povo americano a victoria da revolução brasileira?

— O povo ficou encantado por ter o governo americano "tomado o bond„ errado" — exclamou pittorescamente — porque, como todo o mundo sabe, o Partido Republicano que esteve no poder quasi ininterruptamente se tornou impopular com a prohibição alcoolica e outras medidas que não agradaram. Nas eleições da semana passada o Partido Democrata tomou posse pela primeira vez desde ha muitos annos, de territorios onde sómente eram eleitos candidatos republicanos.

Actualmente está se processando uma revolução nos Estados Unidos, que não será armada, porque os americanos possuem os meios de demonstrar a sua vontade — o voto secreto, nas eleições de facto livres. Eu estou convencido de que dentro de pouco tempo essa revolução de idéas e ideaes do grande povo yankee trará ou a completa victoria do Partido Democrata ou a abolição da "lei secca", que vem transformando os Estados Unidos em um centro de elementos perniciosos Todas as sympathias do paiz foram para os revolucionarios e o mesmo dia da publicação dos nomes do nosso Comité, o meu telephone não parou: eram amigos desejosos de saber como auxiliarem a nossa causa e, creia-me, até desconhecidos que se propunham a abrir subscripções a favor de uma luta do brio contra o impatriotismo.

— Se o governo americano, — proseguiu o dr Decio de Paula Machado, — não tivesse soffrido, padecido a insistencia do nosso embaixador, teria permanecido imparcial. Não podemos culpal o, pois a sua obrigação, ante a situação que lhe foi traçada, era a de evitar que pseudos revolucionarios sem importancia tivessem armas, tornando incertas por consequencia, as garantias da propriedade americana entre nós. O governo americano foi mal informado, e perante elle, nossa acção e os nossos ideaes desvirtuados.

A CRIMINALIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

— Quando affirmei que a "lei secca" tem transformado os Estados Unidos num centro de elementos perniciosos, não incorri em exaggeros, — respondeu-nos o nosso entrevistado, attendendo a uma pergunta que lhe fizemos. A prova está em que o governo americano se vê obrigado a despesas formidaveis, inimaginaveis para a repressão dos contrabandos e o policiamento necessario á sua diminuição. Pretenderam com a lei secca diminuir os crimes; no emtanto a policia deixa estes sem repressão, proliferando absorvida que está pela campanha da prohibição alcoolica Basta dar como exemplo a cidade de Chicago que está toda dividida em zonas criminaes, tendo em vista até um mappa policial em que as quadrilhas situam as suas zonas, estabelecendo-se serios conflictos quando uma invadia o terreno de outra, utilizando-se os bandidos de metralhadoras e outras armas aperfeiçoadas. Ainda ha pouco, nas paginas secundarias dos diarios novayorkinos figuravam numa pequena noticia, cujo conteu'do era mais ou menos este: — o sr. "Gangoter", palavra cuja traducção para o portuguez, seria quadrilheiro, reuniu, em certo hotel de Chicago, diversos amigos e suas damas, para commemorar a victoria que obtivera a sua quadrilha sobre outra. Ao "champagne", — houve "champagne", apezar da lei secca —, quebram-se os vidros de duas janellas e um par de metralhadoras abre fogo sobre os commensaes. Quando a policia logrou arrombar a porta, apenas encontrou cadaveres. Este e outros factos seme-

Dr. Decio de Paula Machado

lhantes devem fazer com que o americano comprehenda os nossos Lampeões e julguem um pouco verdadeiramente superior aquelle que, quando numa grande revolução, como foi a nossa, tivesse tido relativamente diminuto numero de feridos.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE AGRICULTURA

Referindo-se ao objectivo de sua viagem á America do Norte, assim se expressou:

— Fui á Washington representar o Brasil na Conferencia Pan-Americana de Agricultura, que alli se reuniu. Animava-me unicamente a intenção de lançar a idéa de um Banco Rural Pan Americano, com capital entre 20 á 50 milhões de dollares, afim de trazer ao Brasil a possibilidade de um credito agricola facil e barato.

Fui a Washington sem receber um real do ex-governo, sem "ajuda de custo" e sem onerar os cofres publicos senão na despesa de um passaporte. O que queremos com o Banco é que elle tenha em sua maioria capital norte-americano, visto ser a America o paiz mais rico e, portanto, prestamista por excellencia, para os paizes da America do Sul.

Afim de que seja possivel a distribuição de seus titulos junto ao elemento "Wall-Street", o Banco terá a sua séde em Nova York.

Darei um exemplo, para melhor esclarecimento: — a filial do Banco no estado brasileiro "X" empresta, mediante garantia hypothecaria, a varios lavradores a quantia de tres milhões de dollares.

Contra esses tres milhões emitte tres milhões de dollares de letras ouro que são garantidas por aquellas hypothecas e mais a responsabilidade do Banco Rural Pan Americano, cujo capital se torna assim elastico, com lucro illimitado mão grado offerecer juros a taxas moderadissimas.

E' preciso tambem notar que as despesas do Banco — serão pequenas, visto necessitar de poucos funccionarios, em face da pouca movimentação das contas, e tendo certas isenções de impostos e outros favores especiaes em virtude das grandes vantagens que trás ao paiz pelo desenvolvimento da producção.

— E, actualmente, concluiu o dr. Decio de Paula Machado, o problema do Brasil está no exportar o maximo e importar o minimo, afim de obtermos um saldo em ouro sufficiente para o pagamento de nossos juros e amortização de nossas dividas externas.

E isto é facil, desde que tenhamos um governo honesto e consciente como o que ahi está, porquanto a divida total federal, estadual e municipal não exige mais do que, em conta redonda, 90 milhões de dollares para o seu serviço de juros e amortização.

Os ataque de dois jornaes a personalidades mineiras

UM TELEGRAMMA A "O JORNAL"

Recebemos o seguinte telegramma, procedente de Manhumirim e referente aos ataques de alguns jornaes cariocas ao sr. Arthur Bernardes:

"Em meu nome proprio, e como commandante da columna "Christiano Machado", composta de trezentos patriotas, á qual coube invadir o Estado do Espirito Santo, onde tomou tres municipios conforme é do conhecimento do commando geral revolucionario de Minas Geraes, venho, autorizado por todos os camaradas da campanha, protestar contra as malevolas e injustas referencias dos jornaes "Correio da Manhã" e "O Globo", á personalidade illustre do grande chefe mineiro sr. Arthur Bernardes. — (aa) José Porcino, commandante do Comité Revolucionario de Manhumirim e da Columna "Christiano Machado".

PARTIU PARA O EXILIO O SR. JOSE' GAUDENCIO

Embarcou, hontem, para a Europa, em obediencia ás ultimas resoluções do Governo Provisorio, expatriando alguns dos politicos que mais se envolveram nos acontecimentos que antecederam a Revolução, o ex-senador José Gaudencio, reconhecido pelo governo passado para a cadeira que o povo parahybano outorgou ao sr. Tavares Cavalcanti.

O sr. Gaudencio, segundo informações fidedignas, vae para o estrangeiro sem recursos, havendo, até, por parte de seus amigos, sido aberta uma subscripção para que fosse adquirida a passagem, que é de 3ª classe.

O DESFILE DOS MORTOS

UMA SUGGESTÃO TRAZIDA AO "O JORNAL", MERECEDORAS DE APPLAUSOS

Do sr. Arethyno de Carvalho, recebeu a direcção d'O JORNAL a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1930. Sr. director d'O JORNAL — Da Parada da Revolução, realizada hoje, colhi a impressão de que jamais um desfile militar empolgou tanto o espirito publico.

As tropas, em seu uniforme de campanha, arregimentadas sob o enthusiasmo de uma expressão de força consciente, proporcionaram um espectaculo de grandiosa imponencia, que a memoria do povo ha de guardar entre as mais bellas recordações desta phase vibrante da historia republicana.

Organizadas com forças regulares de todas as armas e com os demais elementos de que se constituiu a formidavel mobilização para a victoria da causa revolucionaria, as tropas em desfile foram um eloquente padrão da Nação em armas, caracter revelado pelo movimento de que resultou a instituição do novo governo da Republica.

Naquella empolgante demonstração de consciencia republicana, que não foi o apparato vistoso de fardas e armas em gala, sob o automatismo das coisas convencionaes, mas o proprio espirito da Revolução, em continencia ao governo de sua vontade, observei uma circumstancia, sobre a qual ouso alinhavar algumas suggestões, que estão, sem duvida, na mente de todos.

Desfilaram, hoje, os sobreviventes da Revolução, as suas forças vivas, que destemerosas se arrojaram a todas as consequecias de um movimento armado.

Mas atraz dessas forças, ficaram nas trincheiras e em outros postos de sacrificio os que tombaram de arma em punho ou deram igualmente a sua vida pela Revolução, e merecem, na hora que passa, uma homenagem publica, sob as vistas e com o apoio da Nação.

Não ha, por certo, dia mais apropriado para essa homenagem que o Dia da Bandeira.

Assim, lembraria a possibilidade de ser organizado um desfile pela representação de todas as forças, em uniforme de campanha, que formaram hoje, e, encerrando o prestito militar, a columna dos que morreram pela Revolução.

Essa columna constituir-se-ia de um espaço vasio assim concebido: á frente, em uniforme de gala, as bandas de musica, clarins e tambores do Regimento de Dragões, executando, em surdina, marchas ou o Hymno Nacional: em seguida, uma linha de frente, formada pelos capellães que figuraram em campanha com as forças revolucinarias; ao centro do espaço, que se imagina occupado pelos mortos em desfile, as bandeiras, cobertas de crepe, das forças que formaram hoje e com uma guarda de honra; fechando o espaço, na rectaguarda, outra linha de capellães, e, finalmente, o Regimento dos Dragões, constituindo a guarda de honra aos mortos.

Nesta homenagem, em fórma inedita, seriam, pois, contemplados todos os que morreram pela Revolução, quer illustres, quer humildes.

Após o desfile, que terminaria na Praça 15 de Novembro, missa solemne, na Cathedral Metropolitana, celebrante o Cardeal, em suffragio dos mortos da Revolução, mantidas em formatura, defronte do templo, durante o acto religioso, as forças que tomaram parte no desfile.

Parece-me justo e opportuno ficar sob os auspicios d'O JORNAL e dos demais orgãos da imprensa carioca a realização de uma publica e esplendorosa homenagem á memoria dos mortos da Revolução e é possivel que das suggestões aqui formuladas algo se aproveite."

PUBLICAÇÕES

"A REVOLUÇÃO EM BELLO HORIZONTE", DE MENOTTI MUCELLI

O nosso confrade sr. Menotti Mucelli, redactor do "Estado de Minas", reuniu em folheto sob o titulo "A Revolução em Bello Horizonte", os artigos que publicou naquelle periodico sobre os episodios que se desenrolaram na capital mineira, durante os vinte e um dias de lutas.

Feito de reportagens, o folheto encerra uma reportagem minuciosa sobre "A tragedia da Penitenciaria" e a "Resistencia do 12º R. I.", tudo competentemente illustrado, como saiu no jornal mineiro.

A feitura material é agradavel e a capa encerra um desenho allegorico da revolução.

Homenagem ao soldado mineiro, prestada por seus conterraneos residentes nesta capital

Realiza-se hoje, ás 10,30, no Campo de Sant'Anna, a entrega de um bronze symbolico aos soldados mineiros que lutaram pela revolução, homenagem de suas conterraneas residentes nesta capital.

A commissão encarregada da offerta do custoso mimo, teve de anteceder a data anteriormente marcada, em virtude do regresso desses denodados patriotas, ao seu Estado natal, estar marcada para amanhã.

Precederá essa solemnidade uma missa campal, que será rezada no mesmo local.

A QUESTÃO DOS EXAMES E OS PREPARATORIANOS

O Centro de Estudantes Preparatorianos promoverá, amanhã, ás 14 horas, em sua séde, á rua Assembléa n. 56, uma reunião onde será tratada entre os seus associados a questão dos exames finaes, em face do ultimo decreto do Governo Provisorio.

VIDA PORTUGUEZA

ENCERRA-SE HOJE A FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

DAS 19 A'S 21 TOCARA' A BANDA PORTUGAL E DAS 21 A'S 23 HORAS ULTIMO CONCERTO POPULAR PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICA DE LISBOA

Encerra-se hoje a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Com este primeiro certamen da industria portugueza no Brasil, com o caracter de feira de mostruarios dos artigos que interessam directamente aos mercados brasileiros, ficou provada a grande possibilidade de se dar expansão maior aos negocios entre os dois paizes.

Funccionarão pela ultima vez os grandes attractivos da Feira. Das 19 ás 21 horas tocará a Banda Portugal, dedicando o seu concerto aos illustres professores que compõem a Banda da Guarda Republicana; esta executará o seu ultimo concerto popular das 21 ás 23 horas, sob a regencia do seu notavel maestro Fernandes Fão.

Haverá, como despedida, um ferico e deslumbrante fogo de artificio, encommendado expressamente para ser exhibido nesta noitada excepcional.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

O MOVIMENTO DO MEZ DE SETEMBRO PASSADO

A "Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados" teve, durante o mez de setembro passado, o seguinte movimento:

Assistencia medica, dr. Pereira da Silva, 336 consultas; dr. Antonio Pitta, 810; dr. José P. dos Santos, 361; dr. Moura Vergueiro, 136; dr. Alfredo Motta, 123; e dr. Abel Botelho, 810. Assistencia cirurgica — Dr. Oduvaldo Moreira, 552 consultas e tratamentos, 502 curativos em homens, 252 em senhoras, 503 injecções diversas em homens e 290 em senhoras; vias urinarias, dr. Arthur Breves, 411 consultas e 922 tratamentos diversos; analyses, dr. Aristides Madeira, 62 diversas; assistencia oto-rhino-laryngologica, dr. Olivio Alvares, 195 consultas e tratamentos; assistencia ophthalmologica, dr. Ruy Rollin, 18 consultas e tratamentos; assistencia dentaria, dr. Virgilio Braga, 43 consultas e tratamentos; e assistencia judiciaria, drs. J. Rodrigues Neves e Moacyr de Andrade Carqueja, attenderam a 135 associados sobre casos varios.

A secretaria registrou 275 propostas para novos socios e forneceu 8 passagens e auxilio para a compra de 58.

PORTUGAL EM AFRICA

UM ARTIGO OPPORTUNO DE "LA NATION BELGE"

LISBOA, 27 de outubro — Sobre o titulo "Um entendimento colonial que se impõe", o grande matutino "La Nation Belge", em sua edição de 23 do corrente, publicou em fundo um importante artigo de Paulo Osorio sobre a necessidade de um entendimento entre as nações africanas para que adoptem uma attitude commum perante problemas que directamente lhes interessam e em cuja resolução as nações que nada têm de coloniaes in istentemente procuram intervir.

A "Nation Belge" precede o artigo das seguintes expressivas palavras:

"Conhecem já os leitores o jornalista portuguez Paulo Osorio, que por varias vezes aqui expoz as razões que exigem que a Belgica e Portugal se entendam em Africa, onde os seus imperios coloniaes são vizinhos. O nosso collega portuguez que tanto se especializou em questões coloniaes, suggere no artigo que segue um m is vasto entendimento agrupando todos os paizes que têm interesses no continente negro. Lendo-o, vers-e-á quanto essa idéa, sobretudo neste momento, merece reter a attenção."

O artigo conclue assim:

"Se uma nação como a Belgica tomasse a iniciativa de uma tal obra de diplomacia opportuna e previdente teria dado um grande passo para esclarecer muitos mal-entendidos, muitas attitudes obscuras, muitas manobras eventualmente perigosas e prestado um grande serviço a todas as potencias coloniaes, e a idéa generosa e humanitaria da propria colonização serviria ao mesmo tempo de uma maneira certa os interesses da paz."

COMBATENDO O ANALPHABETISMO

PORTO, outubro — No louvavel intuito de intensificar a campanha iniciada contra o analphabetismo, a Federação dos Amigos da Escola Primaria fez espalhar um interessante cartaz por todas as freguezias da cidade, solicitando das autoridaes competentes a respectiva affixação e ainda todo o auxilio na sympathica cruzada em que está empenhada.

"Mandae os vossos filhos á escola!" — é a suggestiva legenda que o artista illustrou e que se patenteia pelas esquinas das ruas da cidade, principalmente nos bairros mais populosos, nos bairros industriaes e operarios.

Os resultados até agora obtidos pela Federação dos Amigos da Escola Primaria são os mais lisonjeiros: a Camara Municipal do Porto organizou e manteve, durante o ultimo anno lectivo, mais de 50 cursos nocturnos, sendo seguida por algumas juntas de freguezia, que tambem os estabeleceram; e o governo da Republica criou 500 cursos nocturnos para funccionarem no presente ano lectivo e instituiu 300 premios aos professores que apresentarem a exame maior numero alumnos.

Apesar disso, a F. A. E. P. não deu por finda a sua missão. Continua a trabalhar com o interesse o enthusiasmo da primeira hora, procurando, por todos os meios, intensificar a sua campanha contra o analphabetismo, principal objectivo daquella prestante e benemerita instituição.

PRATICOU UM CRIME DE MORTE NO BRASIL E FOI PRESO EM PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi preso em Braga, Joaquim Videira de Carvalho, accusado de um crime de morte no Brasil, de onde fugira clandestinamente a bordo do "Nyassa".

AGREMIAÇÕES

DE RECREIO E BENEFICENCIA

CASA DOS POVEIROS

Esteve reunida, em sua costumada sessão semanal, a directoria desta agremiação regional, achando-se presentes todos os directores.

Presidiu os trabalhos o presidente sr. David Martins. Lida e approvada a acta anterior, procedeu-se á leitura do balancete do movimento da thesouraria, referente ao mez de outubro ultimo, que foi approvado.

Foram tratados diversos assumptos de magno interesse para a collectividade, entre os quaes a mudança para nova séde, em virtude da commissão nomeada para esse fim ter se desimcubido a contento da missão.

Pelo sr. Antonio Fernandes foi presente á m sa uma proposta para novo socio do sr. Cesar de Castro, sendo approvada.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

Ping-Pong — Tem despertado bastante enthusiasmo entre os associados desta casa, este interessante jogo. Dentro de breves dias será iniciado um torneio interno, sendo o sr. João Fererira Festas incumbido de organizar.

Nova séde — A directoria desta casa communica a todos os associados, por nosso intermedio, que a "Casa dos Poveiros" está installada em sua nova séde á rua do Mercado, 39-1º andar, sala da frente.

SOCIEDADE LUSO-AFRICANA

Effectuou-se mais uma reunião desta sociedade de estudo e propaganda, em sua séde, á rua da Carioca, 30 1º.

Na ausencia do presidente, dirigiu os trabalhos o sr. Francisco Lemos.

Do expediente constavam varios officios e cartas, entre as quaes uma do almirante Gago Coutinho, dando o seu apoio á acção da sociedade, e um convite da casa de Portugal para a sessão solemne no Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem ao coronel Silveira e Castro. Deverão comparecer em nome da Sociedade os srs. Francisco Lemos e Antonio Amorim.

Polo secretario foi communicado que as empresas do "Noticias", diario de Lourenço Marques, e da "Angolana", revista que se publica em Loanda, offereceram á Sociedade uma assignatura gratuita. O mesmo deu conhecimento á mesa de que, pela direcção dos Serviços de Saude e Hygiene de Angola, foi offerecido o numero especial da Revista Medica de Angola, especialmente dedicado ao Primeiro Congresso de Medicina Tropical da Africa Occidental, que se reuniu em Loanda em 1923, obra de folego, em portuguez, francez e inglez. Communicou ainda o secretario que a mesma repartição começou a enviar tambem, regularmente, o Boletim mensal da Assistencia Medica aos Indigenas e da Luta contra a Molestia do Somno. Por este motivo, diz, congratula-se com os seus companheiros, pois isto demonstra que a nobre missão da Sociedade vae finalmente sendo comprehendida e apoiada.

O projecto dos estatutos teve a sua primeira discussão tendo encontrado redacção definitiva alguns capitulos.

Por ultimo ficou assente e decidida a convocação de todos os associados para uma reunião magna no dia 3 de janeiro vindouro, afim de serem approvados os estatutos e eleitos os corpos gerentes.

ORFEAO PORTUGAL

Abre hoje a confortavel séde desta aggremiação, para a realização do imponente baile que a sua directoria offerece aos associados e suas familias. Pelos preparativos, a festa de hoje ultrapassará em brilho a qualquer expectativa.

Das 19 ás 24 horas, tocará a Yankee Jazz Band, sendo exigido trajo completo, recibo e carteira social, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a menores de 12 annos e a quem julgar conveniente.

A FESTA DOS "VASCAINOS", HOJE, NA BANDA PORTUGAL

Commemora hoje a Commissão dos Vascainos, a passagem do 6º anniversario de sua fundação, com um brilhantissimo baile que dedica ao recreativista sr. Alexandre Ferreira.

Os Vascainos, desejando proporcionar aos seus convidados uma noite de alegria, contractaram a orchestra Sameiro, ha pouco chegada da Paulicéa, e o primeiro conjunto da jazz Guanabara, que promettem não dar tréguas aos bailarinos.

A Commissão dos Vascainos está assim constituida:

Presidente de honra, João de Freitas Lopes; presidente, Rodrigo Turno Lema; vice-presidente, Julio Augusto Pinheiro; 1º secretario, Adriano Corrêa Margarida; 2º secretario, Joaquim de Oliveira; 1º thesoureiro, Alexandre Ferreira; 2º thesoureiro, Antonio Luiz Teixeira; 1º procurador, José Duarte Rosas; 2º procurador, Joaquim Tinoco, e secretario geral, João Esteves.

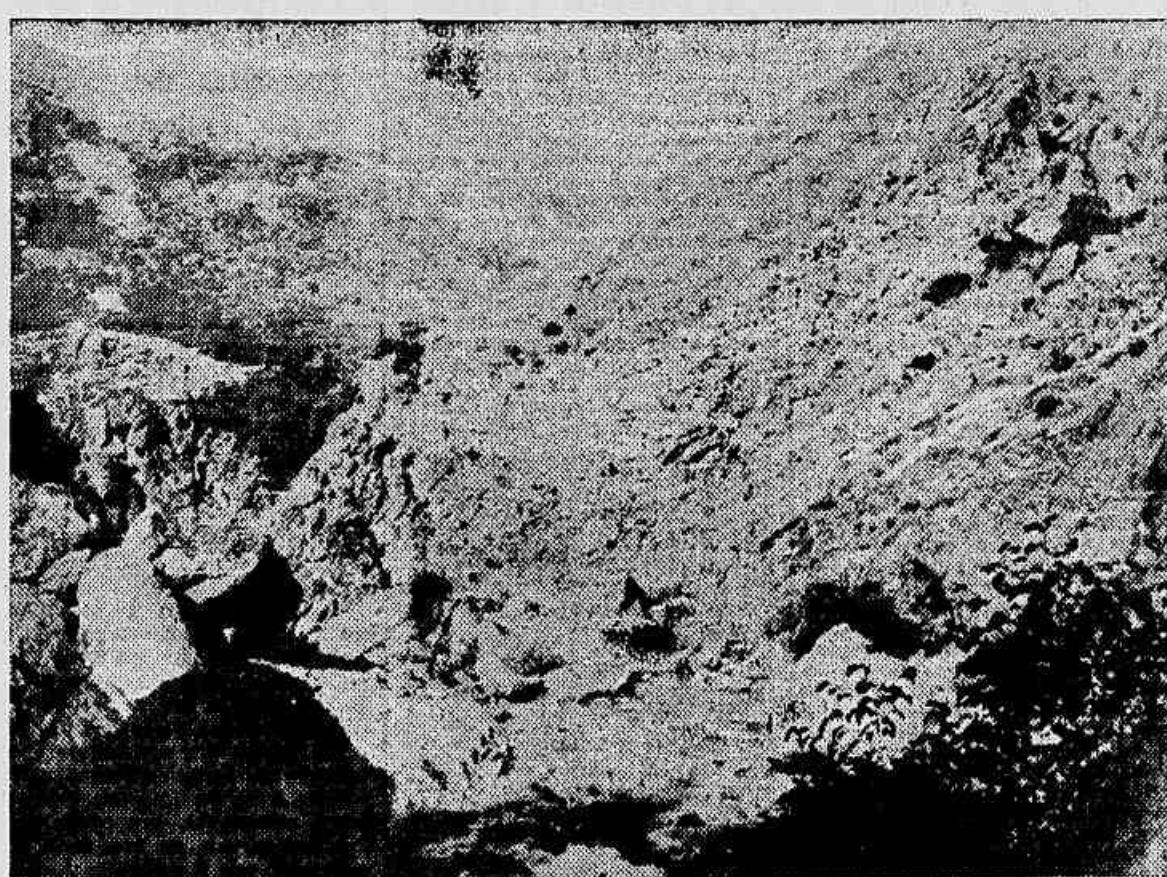
A avaliar pelos preparativos, a festa de hoje resultará imponentissima e grandiosa, estando o seu transcurso marcado das 18 ás 24 horas.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Esta distincta agremiação artistica realiza em seus luxuosos salões, no domingo, 23 do fluente, mais uma excellente noite-dansante, das 19 ás 24 horas.

As dansas serão rythmadas por optima jazz-band, sendo exigido o traje completo.

Arredores da guarda

A construcção da ponte sobre a cascata do Caldeirão

CALDEIRÃO — Vista tirada sobre Villa Soeiro (Cabo do Mundo)

GUARDA — Outubro — Foram já adjudicadas a uma importante firma lisbonense os trabalhos de construcção da ponte, em cimento, sobre a Cascata do Caldeirão.

Essa deliberação da Junta Geral do Districto, por conta de quem são feitas as obras, representa um altissimo serviço prestado ás povoações irmãs, á região e ao turismo desta terra.

Depois de concluido o projecto da Camara, dissolvida com o "28 de maio", que iniciou as obras de embellezamento e construcção do local, que agora vão ser concluidas, o logar de Caldeirão ficará sendo um dos mais interessantes e nenhum turista que á terra venha deve deixar de o admirar.

Os povos do valle do Mondego e os que formam as denominadas "aldeias" ficam, assim, ligados sem precisar de percorrer um caminho de mais de seis ou oito kilometros.

A Cascata do Caldeirão fica a uma distancia de tres kilometros para poente desta cidade e faz parte do vizinho Valle do Mondego.

A Ribeira da Corujeira, num esforço titanico de seculos em fóra, foi perfurando pedras, serpeando contornos até encontrar o vacuo em que se despenha com fragor, num scenario horrivel de grandiosidade, por entre moles de granito que desenham silhuetas gigantescas no azul do céo.

Mondego — Cabo do Mundo "Ponte da Anizarella)

Mondego — Cabo do Mundo (Ponte da Anizarella)

E depois da grande cascata, ahi vae a ribeira saltando de pedra em pedra, aqui despenhando-se com fragor, mais além espraiando-se sobre a areia que os poucos raios de sol que passam por entre o selvagem decôro de granito aquecem ao rubro, num scintillar de myriades de particulas de mica desfeita.

Verdadeiramente dantesco, o scenario do Caldeirão só tem um nota paradisiaca na mancha alvadenta da capellinha de S. Pedro, que marca o Cabo do Mundo, alcunha pitoresca da povoação de Villa Soeiro.

E ahi vae de pedra em pedra, ora revolta ora repousada, até desaguar no Mondego que passa altivo sob os arcos da Ponte da Mizarela que outrora os Cesares romanos mandaram construir para a passagem das legiões que Viriato ia diziman-do a pouco e pouco do alto dos gelados cumes dos Herminios!

A BANDA DA G. N. R. DE LISBOA REALIZA NA SEGUNDA-FEIRA, A' NOITE, NO MUNICIPAL, UM FESTIVAL WAGNERIANO

O maestro Fernandes Fão, que é um dos grandes interpretes do consagrado mestre de Bayreuth, não quiz deixar de prestar uma captivante homenagem á platéa carioca, que, de modo tão eloquente tem demonstrado o apreço em que tem esse grande e maravilhoso nucleo artistico, que é a banda da **Guarda Nacional Republicana de Lisboa**, organização que forma entre as primeiras ao lado da sua congenere de Paris e dos alabardeiros de Madrid. E assim resolveu organizar para a noite de 2ª-feira, um soberbo programma wagneriano, em que estão incluidas as paginas mais sublimes do inspirado autor da "Tetralogia".

Os programmas wagnerianos — é de notar-se — são sempre muito difficeis de organizar, dado o caracter da obra do idealista sublime do "Parsifal" e de "Tristão e Isolda", mas o maestro Fão tem o segredo desses programmas, em que tanto tem posto á prova a sua grande cultura artistica, e assim o concerto de amanhã, constituirá uma das mais eloquentes provas do merito do grande maestro portuguez, como dos elementos que formam a banda.

Será, por certo, mais uma noite de gloria para a banda da G. N. R. e de sublime elevação espiritual para quantos forem ao Municipal nesta noite.

UMA DATA LUTUOSA PARA A AVIAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 15 (U. P.) — Foi commemorado hoje, o anniversario do desapparecimento de Sacadura Cabral, realizando-se uma sessão solemne no Centro da Aviação Naval. O almirante Gago Coutinho, pronunciou eloquente discurso realçando a personalidade do destemido piloto portuguez.

A MORTE DO ALMIRANTE ERNESTO DE VASCONCELLOS

LISBOA, 15 (U. P.) — Falleceu nesta capital o almirante Ernesto Vasconcellos.

Nota da Redacção — O extincto era uma figura alto relevo nos meios intellectuaes e scientificos portuguezes, deixando o seu nome ligado a obras de grande vulto. Colonial distincto, deixou, entre outras obras, "As Colonias Portuguezas", trabalho que ainda hoje é compulsado por quantos se interessam pelo magno problema das colonias portuguezas. Alto funccionario do Ministerio das Colonias, representou varias vezes Portugal no estrangeiro em importantes missões.

O illustre finado, que nasceu em Almeirim em 1852, fez uma carreira brilhante na marinha portugueza, onde era muito acatado pela sua vastissima erudição. Foi figura predominante na politica portugueza do antigo regimen e ministro da Marinha varias vezes.

Era secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisbôa, a que prestou muitos assignalados serviços.

UMA OLIVEIRA GIGANTESCA

LAMAS (MIRANDA DO CORVO), 25 de outubro — Numa propriedade denominada "Cantinho", do logar do Lombo, desta freguezia, existe uma oliveira de proporções gigantescas, cujo tronco mede 16 metros de circumferencia. Tem annos que dá 100 litros de azeite.

Não conhecemos, nesta região, arvore que se lhe assemelhe. Entre os povos circumvizinhos conta-se que, quando das invasões francezas, alguns soldados de além-Pyrineus se occultaram dentro do tronco, escapando, assim, ás iras dos soldados anglo-lusos.

PELO TELEGRAPHO

ESTUDANDO O FUNCCIONAMENTO DOS SERVIÇOS JUDICIAES PORTUGUEZES

LISBOA, 15 (U. P.) — O sr. Nunes da Silva, professor de processos criminaes no Rio, acompanhado do antigo ministro portuguez, sr. Manuel Rodrigues, anda estudando nesta capital o funccionamento dos serviços judiciaes portuguezes.

CONFERENCIAS PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL

LISBOA, 15 (H.) — Chegou a esta capital a commissão de peritos navaes britannicos que vem conferenciar com as altas autoridades da marinha sobre a execução do programma naval traçado pelo gabinete.

A EDIFICAÇÃO DA CIDADE REGIONAL EM LISBOA

LISBOA, 15 (H.) — A commissão de delegados dos circulos regionaes esteve reunida na séde do Gremio dos Açores para tratar das condições de construcção nesta capital da cidade regional, cujos edificios se levantarão entre as ruas Marquez de Fronteira e Campolide.

O RAID LISBOA — INDIA

LISBOA, 15. (U. P.) — Os aviadores portuguezes que viajam para a India partiram pela manhã de Bagdad, com destino a Bushire.

FALLECIMENTO

LISBOA, 15. (U. P.) — Falleceu nesta capital o conhecido medico

FINANÇAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 15 (U. P.) — O ministro dr. Manuel Gomes Amorim.

das Finanças publicou as contas provisorias da gestão 1929-30, pelas quaes se verifica que a receita attingiu a 1.765.000 contos e a despesa a 1.684.000, havendo um superavit de 81.000 contos.

O REGULAMENTO DE ASSISTENCIA AOS EMIGRANTES

LISBOA, 15 (U. P.) — O Diario do verno publicou o regulamento de assistencia aos emigrantes a bordo dos navios nacionaes e estrangeiros, equiparando os navios brasileiros aos navios portuguezes na parte referente ao pessoal de assistencia. Consequentemente, os vapores brasileiros terão unicamente um medico portuguez.

A feira de S. Cypriano

EVORA — Realizou-se a feira de S. Cypriano; considerada a mais importante do paiz em concorrencia de gado porcino, pelo que a classificam de regulação do preço do porco.

DO NORTE AO SUL DE PORTUGAL

PELAS PROVINCIAS

OUTUBRO DE 1930

Falta de trabalho — O anno agricola

VIANNA DO CASTELLO — As classes trabalhadoras, principalmente, estão atravessando uma crise horrivel.

O mal aggravou-se recentemente com o encerramento, por questões de partilhas, da fabrica Domenech, da qual viviam dezenas de familias.

Approxima-se o inverno, o terrivel inverno da beira-mar, as humidades penetrantes do mar e do rio, o frio do norcente, a falta de conforto.

Impõe-se da parte das entidades officiaes uma protecção mais efficaz aos pobres, principalmente aos doentes. Impõe-se, tambem, por parte dos viannenses, uma pratica mais consciencioso da caridade. Cada um procure, entre a sua vizinhança, o pobre e o doente, e ahi o que exercer a caridade, fornecendo aos desgraçados, dentro do que fôr possivel, alimentos e vestuarios.

De uma maneira geral, pode dizer-se que o anno agricola é máo. A producção da batata foi inferior á do ultimo anno.

O trigo e milho, se não forem os de sementeiras temporãs, não têm uma producção compensadora. As sementeiras restivas perderam-se, sendo porém, o mal maior o que atacou os vinhedos.

A falta de calor não só não deixou amadurecer o bago, como feito melar, devendo ser de pessima qualidade o vinho do lavrador que, com receio das chuvas do equinocio, vindimou cedo.

O bom tempo que tem feito ainda, salvou muitas vinhas. As fructas tambem são de pessima qualidade, tendo sido atacada de bicho e mal amadurecida.

Achado archeologico

ARGANIL — Numa propriedade do sr. Manoel dos Santos Fernandes, situada em S. Pedro, foi encontrada, á profundidade de um metro, uma pia de pedra. O professor do Lyceu de Braga, sr. Alberto de Carvalho e Albuquerque, que esteve aqui ultimamente, examinou-a, declarando-a antiquissima pertença de uma igreja.

O mesmo professor levou a examinar aquelle objecto o archeologo sr. Joaquim Fontes que, embora concordando com a opinião do seu companheiro, não póde determinar a antiguidade da pia, por não lhe encontrar inscripções. No local onde occorreu este achado archeologico, erguia-se em tempos remotos, o convento de S. Pedro de Arganil, cujos religiosos mais tarde, tiveram a sua séde num edificio da matta de Folques.

A pia encontra-se guardada na capella de S. Pedro, onde muitas pessoas a têm ido observar.

Colhido mortalmente por um automovel

ENTRE-OS-RIOS — Augusto Alves Gilio, solteiro, chauffeur, de 24 annos, natural desta povoação, regressava de Marco de Canaveses, com o seu automovel, quando por alturas de Memorial, freguezia de Alpendurada lhe surgiu pelo lado esquerdo, num caminho transversal, Antonio Pereira, casado, lavrador, de 75 annos, morador no logar de Loriz, da mesma freguezia, que conduzia um sacco de milho á cabeça. O infeliz que via pouco e ouvia mal, foi atropelado por aquelle vehiculo, tendo tido morte instantanea.

O chauffeur, que parece não ter tido responsabilidade no accidente, apresentou-se ás autoridades

Um duplo desastre

ENTRONCAMENTO — Thomaz Quintans filho do chefe da estação do Entroncamento, José Quintans, ao tentar recolher da janella do primeiro andar da sua residencia, uma estrella de papel, perdeu o equilibrio e caiu á rua.

Na quéda, o rapaz, que é quartannista do Lyceu de Santarém, agarrou-se aos fios da luz electrica, recebendo um violento choque. Seu estado é grave.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Desna", em	17
"Andalucia Star", em	18
"Sierra Ventana", em	18
"Alcantara", em	20
"Lipari", em	21
"General Mitre", em	21
"Massilia", em	22
"Lourenço Marqukes", em	24
"Cap Polonio", em	25
"Gelria", em	25
"Highland Princess", em	25
"Jamaique", em	26
"General San Martin", em	30
"Cantuaria Guimarães", em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes:

"Highland Brigade", em	17
"Bayern", em	18
"Eubée", em	20
"Sierra Morena", em	21
"Lourenço Marques" em	21
"Arlanza", em	22
"Cantuaria Guimarães", em	23
"Avila Star", em	30
"Zeelandia", em	24
"Almirante Alexandrino", em	26

Colhido pelo proprio carro que guiava

FIGUEIRO' DOS VINHOS — O carreiro Antonio Dias, do logar da Adega, freguezia da Graça, concelho de Pedrogão Grande, veiu á Camara Municipal deste concelho tirar uma licença para acarretar saibro do Cabeço do Pião, propriedade da Camara. Quando se dirigia para casa, com uma carrada, em vez de ir á frente dos bois, subiu para o carro de onde caiu e passando-lhe uma das rodas do pesado vehiculo por sobre o rosto, esmagando-lhe os maxilares.

Sabida a noticia, foi o Dias transportado, num automovel para a pharmacia Serra, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros e por ser grave o seu estado conduzido a seguir para o hospital de Coimbra, onde chegou ainda com vida.

Festas á Senhora da Natividade, em Macieira de Cambra

MACIEIRA DE CAMBRA — Decorreram com grande brilhantismo as festas que aqui se realizaram, ha dias, em honra da padroeira, Nossa Senhora da Natividade.

Calcula-se em cerca de 15.000, o numero de forasteiros que a estes imponentes festejos accorreram.

A praça da Republica, avenida Miguel Bombarda e mais arterias desta formosa villa achavam-se literalmente cheias de povo, transitando-se nellas com grande difficuldade. Ha já muitos annos que não se via tão grande concurrencia.

A illuminação produziu um effeito surprehendente. As bandas de infantaria 18, de Sant'Iago de Riba Ul, Lyra Cambrense, Pinheiro da Bemposta e a da povoação da Gandra, muito contribuiram para o brilhantismo destas tradicionaes festas, que, segundo opinião de pessoa autorizada, foram das melhores do districto.

Para o proximo anno, já foi nomeada a commissão de festas, que vae envidar os seus esforços para que as mesmas supplantem as do corrente anno.

Ataque mortal

ALBERGARIA-A-VELHA — Entre esta villa e Albergaria-a-Nova, no sitio denominado Caminho dos Gallegos ou Fonte dos Gallegos, local sombrio e ermo, por onde pouca gente passa, appareceu morto um individuo ainda novo, que aparenta ter 24 annos de idade.

Participando o caso ás autoridades, seguiram para ali dois soldados da Guarda Republicana, que, juntamente com o regedor de Albergaria-a-Nova, verificaram tratar-se de Augusto da Quinta, filho de Rosa da Quinta, do logar da Senhora do Monte, freguezia de Salreu.

O cadaver, que foi removido para aquella freguezia, não apresenta quaesquer vestigios de ter havido crime, sendo a morte attribuida a ataque de gota, de que o infeliz ha muito soffria.

Lavrador barbaramente aggredido á sacholada

BRAGA — Na freguezia de São Bartholomeu, no logar de Alijó, do concelho de Celorico de Bastos, foi aggredido barbaramente, á sacholada, o lavrador Antonio de Souza, e 28 annos e idade.

O caso deu-se quando Antonio de Souza fôra fazer a mudança de uma agua de regadio.

Nesse momento, surgiu-lhe o lavrador Manoel Lopes da Fonseca, de 21 annos, que era acompanhado por um irmão de nome Domingos e que, após breve disputa sobre a posse da agua, o prostrou com uma sacholada na cabeça, repetindo duas vezes a brutal aggressão, depois do Antonio de Souza estar caido por terra e coberto de sangue.

AINDA OS ACONTECIMENTOS EM MONTES CLAROS

O sr. João Alves esclarece mais uma vez sua actuação no rumoroso incidente e fala do papel desempenhado pela sua cidade no movimento revolucionario

O dr. João Alves ainda na estação Pedro II, momentos apos seu desembarque, falando ao redactor d'O JORNAL

Os acontecimentos de Montes Claros, occorridos a 6 de fevereiro, e em que se viram envolvidos os srs. Mello Vianna, Carvalho Britto e João Alves empolgaram a opinião publica e mereceram da imprensa vastos commentarios. Até hoje todavia ainda subsistem alguns pontos obscuros do rumuroso incidente. Dahi haver O JORNAL ouvido hontem, em seu appartameneto do Hotel Avenida, o sr. João Alves, chefe politico liberal de Montes Claros, é que, como dissemos, teve seu nome ligado ao mesmo.

O dr. João Alves aqui chegou ante-hontem, procedente de Minas Geraes. Veiu para a parada de commemoração á proclamação da Republica e para tratar-se, pois que ainda soffre as consequencias do attentado a bala e a dynamite de que foi victima parte de elementos irresponsaveis que acompanharam os chefes da Concentração Conservadora á longinqua cidade mineira. Sua esposa, d. Tiburtina Alves, que tambem teve influencia marcante nos successos, não poude acompanhal-o, em virtude da molestia que accommetteu a uma filha do casal, a senhorita Nina Alves, a quem coube a organização do batalhão feminino local.

A CONTRIBUIÇÃO DE MONTES CLAROS

— A nossa cidade organizou para a revolução dois batalhões, um dos quaes denominado "Batalhão João Alves". Compunham-se de seiscentos homens. Poderiamos organizar cerca de mil e tantos homens. Não achei porem necessario. A tarefa que nos coube foi a de guardar a fronteira com a Bahia, de maneira que não tivemos necessidade de marchar para a linha de frente, pois as tropas legalistas não se approximaram de nosso sector. O elemento feminino contribuiu tambem de maneira efficiente para a revolução. Minha filha, a senhorita Nina Alves, organizou o batalhão feminino local, do qual fez parte minha esposa. Estavam promptas para marchar á primeira ordem, como enfermeiras, costureiras, cozinheiras ou até mesmo de fuzil na mão, se preciso fosse. Cedo, porém, vencemos e assim se viram ellas impedidas de effectivar esse desejo tão nobre. Não foi apenas o elemento popular e da sociedade que comnosco collaborou. Tambem o fez um grande amigo do Brasil, o tenente do exercito bulgaro, Radi Groski, que fabricou optimas granadas."

A PARADA DE HONTEM E O NOVO GOVERNO

O sr. João Alves passou logo a dar suas impressões da grande parada de hontem, em que as forças revolucionarias do Norte, Sul e Centro do paiz desfilaram perante um governo revolucionario:

— Foi um espectaculo admiravel, de vitalidade e consciencia, o que assistimos hontem. As tropas revolucionarias, que hontem desfilaram perante os chefes revolucionarios e os representantes diplomaticos aqui acreditados, offereceram uma nova demonstração da força que rodeia o movimento cuja victoria neste momento commemoramos. Apoiado pelas classes armadas, sustentado no povo, cansado de tantas humilhações soffridas sob o jugo da dictadura do sr. Washington Luis, ao governo será dado, realizar o seu programma, tão vasto e complexo."

E, depois de uma pausa, o sr. João Alves aborda o caso de Montes Claros. Nota-se que ao chefe de Montes Claros agrada poder falar á imprensa, explicando a sua attitude em face dos acontecimentos.

A CARAVANA DOS CHEFES CONCENTRISTAS E A SUA COMPOSIÇÃO

A chegada dos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, na historica noite de 6 de fevereiro, a Montes Claros, occorreu ás 11 horas, hora que a ninguem é dado crer seja aconselhavel para ceremonia dessa ordem. Acompanhavam aos chefes concentristas numerosos jagunços, todos bebedos. O conflicto occorrido quando passava o prestito defronte á minha residencia nunca poderia ter sido provocado á minha ordem. Isto porque o tiroteio só se iniciou quando os chefes já iam relativamente longe e por encontrar-se minhas filhas e suas amiguinhas tranquillamente dansando, ao som de uma victrola. Ora, eu seria de uma deshumanidade abominavel se me permittisse o desfrute de immiscuir minha familia numa cilada. O que succedeu foi apenas isto: a passagem dos jagunços embriagados, se caracterizou pelos morras aos srs. Antonio Carlos, Getulio Vargas e a mim. Saindo da sala em que me encontrava, encaminhei-me para a porta da rua ,onde dei um viva a Alliança Liberal. Seis tiros partiram contra mim. Nenhum attingiu-me, indo matar e ferir algumas crianças, todas minhas parentas ou amigas, que ali se achavam. A esses seis tiros, succederam-se muitos outros. Ao procurar entrar em minha casa, para reagir á aggressão, já no corredor, atiraram-me uma bomba de dynamite. Passou-me raspando pela cabeça, indo explodir ao lado. Até hoje ainda soffro as consequencias do choque. A reacção de amigos meus foi assim plenamente justificada. Quanto á morte de Moacyr Dolabella e do secretario do sr. Mello Vianna, devem ser ellas attribuidas aos proprios jagunços que os acompanhavam os quaes passaram a atirar sobre todos os que corriam."

Concluindo sua palestra, o sr. João Alves fez referencias accusatorias ás Granjas Reunidas.

Victima de uma quéda de trem na estação Pedro II

No Hospital do Prompto Soccorro, foi internado, hontem, após receber curativos no posto Central de Assistencia, o manobreiro da Central do Brasil, Arthur Augusto do Amaral, brasileiro, com 30 annos, solteiro e residente á travessa Pinto n. 67, em Tury-Assu'.

Arthur fôra victima de uma quéda de trem na estação D. Pedro II, soffrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A policia, sciente do facto, registrou-o.

UM ESCLARECIMENTO DO DR. OSCAR FONTENELLE

O dr. Oscar Fontenelle, solicitanos a publicação das linhas que se seguem:

"Tem sido vastamente noticiado o caso de uns bilhetes enviados ao dr. Léon Roussoulières, juiz federal no Estado do Rio, no qual tenho sido maldosamente envolvido pelo simples facto de estar em casa do dr. Léon, quando os bilhetes lhe foram entregues. A verdade é que sou amigo particular do dr. Léon, seu vizinho de paredo meia em Nictheroy, sendo raro o dia em que não nos visitamos, accrescendo que nesse dia me achava em seu sitio porque minha senhora e eu haviamos recebido, em nossa residencia, na ante-vespera, insistente convite de mme. Roussoulières, para que lá fossemos, convite esse extensivo ao sr. Gallileu Delayt, proprietario da Cervejaria Alliança". Ainda ha mais: — o "chauffeur", que conduzira o mensageiro dos alludidos bilhetes, uma hora depois estava detido, na Chefatura de Policia de Nictheroy, graças ás immediatas providencias por mim tomadas. Arriscaria ser longo se referisse outras circumstancias, que já devem estar esclarecidas no inquerito em andamento, collocando-me todas, com o testemunho do proprio dr. Léon e exma. familia, numa situação bem differente daquella que me tem sido attribuida, por alguns noticiaristas baseados em meias presupposições, com pouca justiça ao meu caracter e aos antecedentes da minha vida publica e particular.

Nictheroy, 14 de novembro de 1930. Grato pela publicação. — Oscar Fontenelle.".

Factos Policiaes

Collisão de vehiculos

TRES SENHORAS VICTIMAS DE LIGEIROS FERIMENTOS

Em um auto de praça viajavam hontem pela manhã, as sras. Sylvia Seraphim Thibau, Alzira Seraphim e a senhorita Alice Sá Rego. Quando o carro chegava á esquina das ruas do Lavradio e do Senado veiu a collidir com um bonde da linha "Arsenal de Marinha", resultando do encontro dos vehiculos receberem as passageiras do auto leves escoriações, soffrendo a sra. Sylvia um ferimento na região parietal. Medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se.

O desastre de auto occorrido hontem, na estrada Rio-São Paulo

FALLECEU UMA PESSOA, FICANDO FERIDAS OUTRAS TRES

Transitava, hontem, pela estrada Rio-S. Paulo, um auto-caminhão da Companhia Rodovia Paulista, conduzindo, além do motorista, mais duas pessoas.

Acontece, porém, que, chegando o vehiculo ao logar denominado Terra das Araras, ainda no Estado do Rio, por uma manobra precipitada do motorista, o auto derrapou, chocando-se com um poste, e virou em seguida.

Do desastre cairam tres pessoas feridas, que são as seguintes: Joaquim dos Santos, Basilio José da Silva e Mario Bernardil, todos residentes em S. Paulo.

Trazidos para esta capital, em estado reputado grave, foram elles soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer e, a seguir, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Ao que apurámos, um homem, cuja identidade é desconhecida pelas pessoas que viajavam no carro, que embarcara por favor, falleceu no local do desastre, sem que lhe pudessem prestar soccorros.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro do Nictheroy foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Joaquim Soares, de 30 annos, solteiro, operario, residente á rua Paulo Cesar, 199, com ferida incisa no 5º dedo da mão esquerda.

— Geraldino Cardoso, de 2 annos, filho de José Cardoso de Mattos, residente á rua da Conceição n. 73, com ferida contusa nas palpebras.

— Hilda, de 12 annos, collegial, moradora no logar denominado Campo do Ypiranga, 260, com queimaduras do 1º grão no dorso da mão esquerda.

Intitulava-se agente de policia em S. Gonçalo, para extorquir os negociantes

No logar denominado Alcantara, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, appareceu, hontem, durante o dia um individuo, intitulando-se agente de policia. O camarada, com o maior cynismo, entrou em varios botequins e, tomando attitudes graves, intimou os respectivos proprietarios a suspender a venda de bebidas alcoolicas. Depois de prégar uma cantilena no botequim situado á rua Alfredo Backer, 885, o tal "agente de policia", multou o respectivo negociante na importancia de réis 200$000.

Com a mesma facilidade com que applicou a penalidade, o camarada propoz ao infractor o perdão da multa mediante a quantia de 10$000!

Foi quando o botequineiro começou a desconfiar da "authenticidade do policial", que se dizia destacado na Delegacia de Capturas. Para se certificar melhor das suas desconfianças, o negociante telephonou para a Delegacia Regional de S. Gonçalo, de onde foi mandado para o local um commissario que effectuou a prisão do intruso, levando-o para o xadrez.

Chama-se elle João Alves da Silva.

Doloroso desastre registrou-se hontem na rua Dias da Cruz

Cerca das 12 horas de hontem, registrou-se um desastre de automovel na rua Dias da Cruz, em frente á estação do Meyer, resultando ficar gravemente ferida uma joven que, no momento, passava pelo local.

O facto póde ser narrado da seguinte maneira:

Pela citada rua, transitava, em marcha excessiva, o auto de praça n. 13.211.

Acontece, porém, que, perdendo a direcção, dada a velocidade que desenvolvia, o auto precipitou-se de encontro ao predio n. 135, colhendo, violentamente, a joven Iracema Neves de Souza, que na occasião por ali passava.

Apresentando fractura da base do craneo, além de graves contusões pelo corpo, Iracema, que tem 18 annos, e é solteira, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, sendo, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

As autoridades policiaes do 19º districto, scientes do occorrido, tomaram as providencias que se faziam necessarias.

Ainda o assassinio verificado na Serra do Matheus

FORAM PRESOS, PELA POLICIA DO 20º DISTRICTO, OS AUTORES DO CRIME

Noticiámos, ha dias, o barbaro assassinio verificado na Serra do Matheus, do qual foi victima o lavrador Antonio Fernandes Gomes.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 20º districto, foram tomadas as providencias preliminares e instaurado o competente inquerito, afim de que fossem descobertos os autores do crime.

As diligencias foram entregues ao commissario Silveira.

Hontem, porém, após alguns dias de trabalho, aquella autoridade conseguiu elucidar definitivamente o caso, descobrindo os autores do barbaro assassinio.

Trata-se dos irmãos Sebastião José Martins, solteiro, de 24 annos, lavrador, Manoel José Martins, de 27 annos, lavrador, e Bernardo José Martins, de 21, todos residentes na Serra do Matheus e empregados da victima.

Já confessaram elles os crimes e estão sendo processados.

Destruida pelas chammas a agencia de loterias "Santa Therezinha"

Os bombeiros e a policia no local. — Notas colhidas pela reportagem

Cerca das 20 horas de hontem, a Avenida Rio Branco, no trecho comprehendido entre as ruas Sete de Setembro e Assembléa, teve o transito de vehiculos paralysado, ao mesmo tempo que grande numero de populares se agglomerava, em attitude de curiosidade.

E' que, do andar terreo o predio n. 143 grossos rolos de fumo se desprendiam, indicando a existencia de um incendio.

Já, entretanto, os moveis — balcões, etc. — estavam quasi todos destruidos.

O trabalho não foi penoso, e os valorosos soldados conseguiram circumscrever o fogo áquella dependencia do predio.

Os serviços foram dirigidos pelo tenente Ladeira, ficando incumbido das manobras dagua o tenente Santos Costa.

Pouco tempo depois, os bombeiros regressavam ao quartel, terminada que estava a sua missão.

Um aspecto do local no momento em que os bombeiros extinguiam o fogo

Scientificados do occorrido, em pouco os bombeiros chegavam ao local, ao mesmo tempo que a policia civil e militar.

O fogo lavrava no andar terreo do predio citado, o de n. 143 da Avenida Rio Branco, na parte onde era installada a agencia de loterias "Santa Catharina".

Estendidas as mangueiras, foi iniciado o combate ás chammas.

Ao local compareceram as autoridades policiaes do 1º districto, inclusive o delegado, as quaes tomaram as providencias que o momento exigia.

Não nos foi possivel, bem como á policia, descobrir o nome da firma proprietaria da agencia "Santa Catharina", nem se os moveis estavam segurados.

Os "punguistas" agindo em Madureira

No momento em que desembarcava em um trem, na estação de Madureira, o funccionario da Directoria Geral dos Correios, Dermeval Ferreira Bessa, residente na estação de Tury-Assu', notou que um individuo lhe déra forte esbarro.

Momentos depois, quando teve elle necessidade de consultar o seu relogio, verificou que o citado individuo, no esbarro que lhe déra, carregara o relogio e a corrente, ambos de metal amarello.

O facto, ao que estamos informados, não foi communicado ás autoridades policiaes do 23º districto, em cuja jurisdicção occorreu.

A policia varejou uma casa de jogo

FORAM EFFECTUADAS 33 PRISÕES

A 2ª delegacia auxiliar, iniciou hontem, a repressão ao jogo nesta capital, medida essa que se estava fazendo necessaria, em virtude do grande numero de casas de tavolagem que têm sido abertas nestes ultimos dias, no centro urbano e arrabaldes.

Hontem, o dr. Francisco de Paula Santiago, respectivo delegado, deu uma batida no botequim da rua Humaytá n. 122, apprehendendo ahi um pinguelin, dois pannos verdes, baralhos e outros accessorios de jogo em plena funcção.

Foram presos em flagrante 33 individuos de nomes:

Paulino Miranda — Dorotheu Alfredo da Costa Filho — Albano Ramos — Eugenio dos Santos — Armando Vaz — Miguel de Almeida — Antonio Honorato da Silva — Alberto de Moraes — Rodolpho Pimentel — Augusto Tavares — Octavio Moreira Rocha — Alvaro da Silva — Oswaldo Magalhães — José de Souza — José Pereira — Reynaldo Silva — Arlindo de Souza — Nelson de Maria — Waldemar Pinto Pereira — Antenor Francisco da Motta — Antonio Innocencio — João Baptista da Silva — Cantilio Cesario — Manoel Joaquim Alves — Felippe Vieira — Cesar de Lima — João Gonçalves — Manoel Ferraz Pinto — Francisco Fontes — Antenor Marinho — Manoel José Guedes e Manoel Joaquim.

Foram autuados Manoel Ferraz Pinto e Albano Ramos, que eram os banqueiros do jogo, sendo que este prestou fiança, e posto em liberdade.

Manoel foi recolhido ao xadrez da Central de Policia, de onde será removido hoje, para a Detenção.

Os demais jogadores, depois de ficarem detidos 12 horas, foram mandados em paz.

Victimas de automoveis

A menor Regina, de 8 annos e filha de Aracy Corrêa, residente no largo da Gloria n. 3, foi colhida pelo auto de praça n. 3.292, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim José Corrêa, soffrendo fractura da coxa esquerda. O commissario do 6º districto policial prendeu e autuou em flagrante o "chauffeur" culpado e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

— José Basilio da Costa, de 12 annos, ao atravessar a rua Humaytá foi atropelado pelo automovel n. 13.005, soffrendo fortes contusões e escoriações generalizadas.

Ainda o homicidio de Nova Iguassu'

SERA' UM DOENTE O SOLDADO CRIMINOSO?

Sobre o crime praticado pelo soldado Nogueira da Silva, em Nova Iguassu', apresenta-se mais a versão abaixo:

Por se achar Nogueira da Silva soffrendo das faculdades mentaes, estava no serviço de observações da Clinica Militar do major doutor Murillo de Campos, o qual funcciona no Hospital Nacional.

Conseguindo esse doente illudir a vigilancia do rondante, e guardas respectivos, Francisco Nogueira da Silva, depois das 22 horas logrou evadir-se daquella clinica militar e, dirigindo-se á Nova Iguassu', apropriou-se em um barracão do Serviço Geologico Militar, de uma faca.

Assim armado, dirigiu-se á casa de seu sogro José Antonio Soares, onde, forçando a janella de um quarto, penetrou no seu interior e surprehendeu sua mulher Laura em companhia de seu pae e mais tres irmãos. Estabeleceu-se então grande reboliço, fugindo Laura para fóra de casa, sempre perseguida por seu marido Francisco Nogueira da Silva que a alcançando, cravou-lhe nas costas tres facadas, vindo a mesma depois a fallecer.

Perpetrado o delicto, seu autor sentindo-se perseguido pela familia de Laura e vizinhos, foge, como procurando se refugiar em um pequeno matto das vizinhanças. De madrugada, procura a Estrada de Ferro Auxiliar e vem ao encontro de seu medico o dr. Murillo de Campos, na propria Clinica Militar, a quem narra todas as peripecias da sua obcessão.

Francisco Nogueira da Silva suppunha ser sua mulher amante do sargento Felippe de tal, tambem do Arsenal de Guerra, e a este sargento attribuia a sua internação. E como a Clinica Psychiatrica Militar funcciona em dependencias do Hospital Nacional, o director geral da Assistencia, doutor Juliano Moreira, determinou a abertura immediata de rigoroso inquerito administrativo sob a presidencia do chefe daquella Clinica, o major dr. Murillo de Campos, que suspendeu préviamente o rondante encarregado do serviço nocturno de sua clinica.

Para os fins convenientes foi o facto levado ao conhecimento da autoridade policial do 7º districto e á de Nova Iguassu'.

O paciente acha-se em observação naquella Clinica ha um mez e quinze dias apparentando sempre um estado clinico capaz de dissimular qualquer tentativa que pudesse determinar o seu isolamento individual.

Violenta collisão de vehiculos em Copacabana

Hontem, á tarde, á esquina das ruas Barata Ribeiro e Barroso, em Copacabana, um auto-bomba do Corpo de Bombeiros collidiu violentamente com um automovel de praça, resultando sairem feridos os seguintes bombeiros:

Jacintho de Carvalho, solteiro, de 22 annos e morador á rua 4 de Agosto 19; Wanderley Nascimento, de 30 annos, solteiro e morador no quartel da sua corporação e Deolindo Coutinho, brasileiro, de 18 annos e domiciliado á ladeira do Faria s|n.

Todos elles soffreram ferimentos generalizados e foram medicados no Posto de Assistencia de Copacabana retirando-se em seguida para as suas respectivas residencias.

Manifestações de solidariedade ao sr. Arthur Bernardes

Recebemos de diversos municipios do Estado de Minas Geraes os seguintes telegrammas:

PONTE NOVA, 14 — Em nome do povo do municipio de Jequery protesto contra a attitude hostil de certos jornaes cariocas com suas referencias ao eminente doutor Arthur Bernardes, um dos maiores pioneiros do movimento reivindicador. — (a) Dr. Mario Bagros."

"LIMA DUARTE, 14 — O povo desta cidade, hontem, por occasião do regresso de um contingente de revolucionarios, apprehendeu, no auge do enthusiasmo, toda a remessa da edição do "Correio da Manhã", queimando-a em praça publica como represalia pelos insultos ao nosso querido e eminente chefe, dr. Arthur Bernardes. Sem ordem expressa do governo revolucionario, não permittiremos que o infecto jornal do "Figado Pôdre" macule as figuras excelsas dos reformadores da Republica. Viva o Brasil novo! — Nominato Duque. — Alfredo Catão Alvim. — Paulo Heitor Neves. — Nestor Neves. — Durval Paiva — Manoel Moreira Pires — Pedro Paz — Antonio Duque — Homero Pinto — Olympio Paula — João Antonio Ribeiro. — Francisco Paula. — Attilio Serra. — Padre Henrique Guilherme."

"CONCEIÇÃO DO SERRO, 15 — No momento actual em que gauchos, mineiros e parahybanos, e todos os bons brasileiros se empenham na grande obra de reconstrucção nacional, o "Correio da Manhã", velho orgão da pequenez e da mentira, teima em querer transportar para o novo regimen os seus usos e costumes, como se o seu passado tivesse qualquer coisa de invulneravel. Como mineiros protestamos contra a campanha vil que tal orgão vem movendo contra o grande brasileiro dr. Arthur Bernardes, um dos maiores vultos da Revolução, ao qual acabamos de reaffirmar a nossa inteira e inquebrantavel solidariedade.

Saudações. — (aa) — Miguel Safe. — Orlando Guerra. — Antenor Justiniano Ferreira. — Abrilon Jorge. — Dr. Nephtali Brandão. — Juvencio Miranda. — Ramiro Madureira. — Ernesto Moreira. — José Miranda. — Waldyr Miranda. — Afranio Lopes. — João Rodrigues. — José Coelho Lages. — Helly Lages. — Maurillo Lages. — José Lages. — Aristoteles Jorge. — Ollerger Mattos. — João Mattos Silva. — Antonio Ribeiro. — João de Deus. — Firmiano Soares. — José Silva. — Maximino Correia. — José Ferreira Carneiro. — Bento Madureira. — Reginaldo Pires Sobrinho. — Nicanor Costa. — Antonio Justiniano Ferreira. — Francisco Alves da Silva. — Corintho Guerra. — Elpenor Guerra. — Benedicto Mattos. — Benedicto Cirino. — Lydio Sady Carneiro.

TRES CORAÇÕES (Minas), 4 — Após o epilogo da luta que Minas sellou com o sangue dos seus filhos, honrando o compromisso assumido com os alliados, vimos, interpretando o pensamento de todas as classes sociaes de nossa cidade, protestar vehementemente nas columnas d'O JORNAL contra as diatribes assacadas por dois orgãos dessa capital contra o eminente brasileiro dr. Arthur Bernardes, nobre e elevada figura da politica mineira e um dos chefes incontestaveis do movimento que culminou na victoria de 24 de outubro. (a.) — Aureliano Prado, Cornelio de Andrade, Ignacio de Almeida Gomes Bittencourt, Alfredo da Silva Junqueira, dr. José Alves Pereira, Estevão Rezende, Franco da Rosa, dr. Paixão Filho, dr. Raul Gorgulho, dr. Antonio Carlos Horta, José Demetrio de Andrade, Odilon de Andrade e Azarias Florencio.

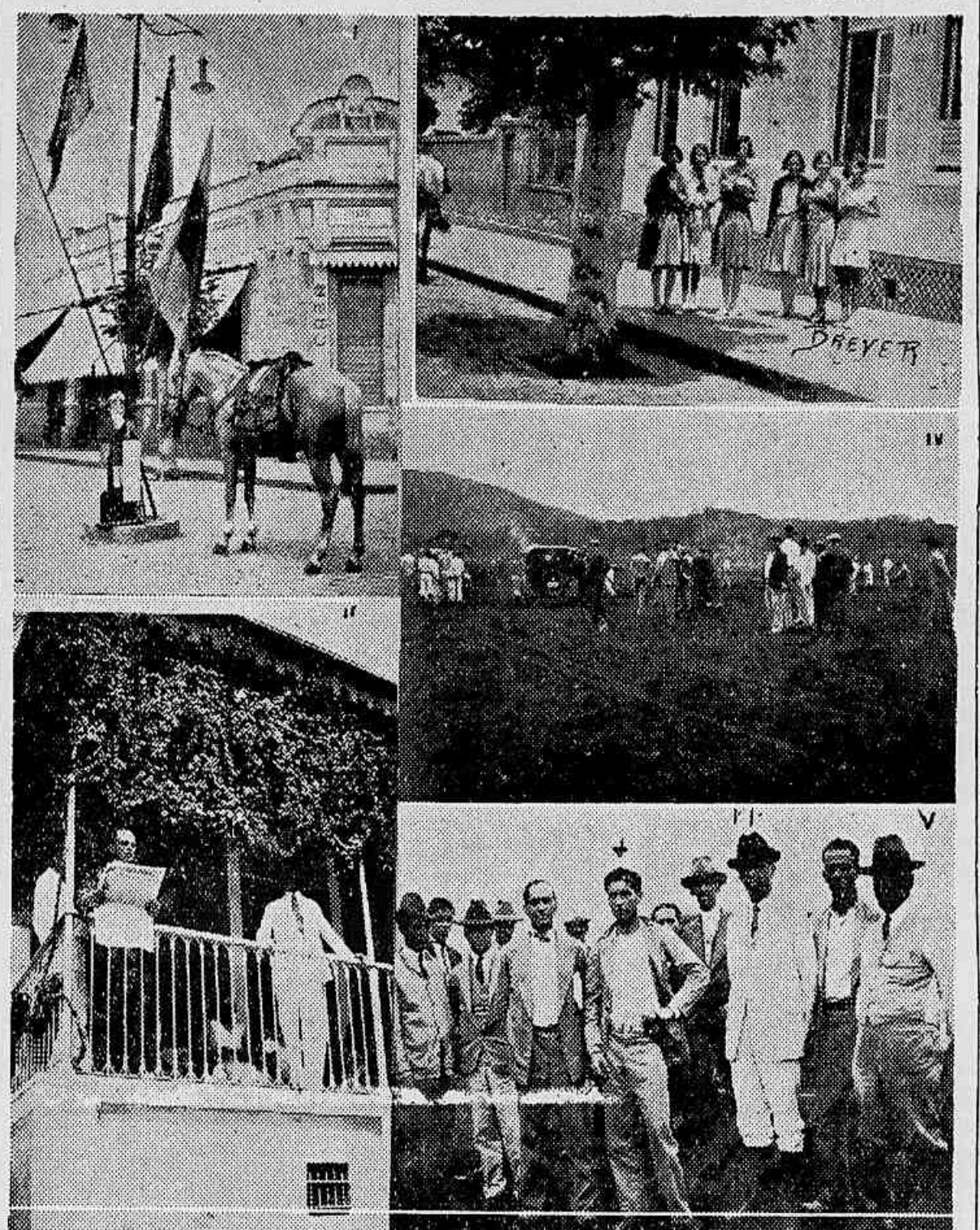
MANHUMIRIM, 15 — Os signatarios deste, como representantes de todas as classes sociaes de Manhumirim, vêm perante essa autorizada redacção, protestar em nome do municipio contra as malevolas arrancadas do "Correio da Manhã" e "Globo" á personalidade sob todos os pontos digna e benemerita do sr. Arthur Bernardes. Não se deve negar honras e multas, a quem com sacrificio as adquiriu. Arthur Bernardes está na consciencia revolucionaria dos mineiros, que conhecemos perfeitamente os nossos homens valorosos.

Comnosco, neste protesto, está o povo de Minas, que não tendo odios e nem rancores, não permitte que outros tenham contra seus irmãos mais dilectos. (aa.) — Dr. Alfredo Lima, presidente da Camara; Manoel Nunes da Rosa, Osorio Werne, João Portugal, Manoel de Barros Almeida, Hermenegildo Vieira, dr. Cacique de Carvalho, vereadores dr. Luiz Gedeão, dr. João Batalha Netto, juiz municipal, dr. Vasco Soares de Moura dr. Pedro Nolasco Olympio Teixeira, José Martins de Oliveiro, Maximino Nunes da Rosa, Semi Abi Saman, José Camargo, Namir Guimarães, Manoel Nascimento, commerciantes, A. Soter Braga, Arnaldo Nunes de Miranda, tabelliães e Cesar Santos, pharmaceutico.

A bravura com que se houve a tropa revolucionaria do sul de Minas

O JORNAL em Caxambú. — Um campo de aviação e uma fabrica de munições na linda cidade de verão! — Os mineiros puzeram os legalistas em agil debandada

O Sul de Minas foi o ponto do territorio brasileiro revolucionario em que houve lances mais épicos. Nos ultimos momentos do governo deposto, até o Rio chegou a noticia da formidavel derrota infligida pelos mineiros aos legalistas, pondo-os numa debandada louca pelo Sul do Estado, rumo a Cruzeiro, Lorena e outras cidades paulistas.

Caxambú recebia a communicação official do inicio do movimento revolucionario pelo seguinte radio do dia 3, transmittido para os dirigentes dos municipios sul-mineiros: "Os desmandos do governo da Republica levaram o paiz a uma insurreição geral combinada para hoje ás 5 horas da tarde nos diversos Estados do Norte e Sul do paiz. Neste momento já tivemos noticia que a guarnição federal do Rio Grande do Sul se rendeu depois de pequena resistencia, sendo preso o general commandante. Nesta capital foram presos o commandante do 12.º regimento e diversos officiaes, estando o Quartel-General cercado por forças muito superiores da policia, tendo sido marcado o prazo para se renderem afim de ser evitado derramamento de sangue. O governo confia, na collaboração das municipalidades para manter ordem e normalidade nos municipios, afim de dispensar os soldados da policia, cuja concentração é conveniente para futuras eventualidades. — (a.) **Olegario Maciel, Christiano Machado, Alaor Prata, Carneiro Rezende e Levindo Coelho.**"

Aspectos photographicos conseguidos pelo O JORNAL em Caxambú: 1) A allegoria de um obelisco, improvisado na avenida Camillo Soares, para amarrar os cavallos dos soldados revolucionarios; 2) O padre Paschoal Pitta lendo para o povo, do Hotel Avenida, o primeiro exemplar d'O JORNAL que chegou á Caxambú depois da Revolução victoriosa; 3) Senhoritas da sociedade caxambuense angariando cigarros e biscoitos para os revolucionarios; 4) O campo de aviação (vista parcial); 5) O aviador revolucionario Egliberto Azevedo (assignalado com uma cruz) e o prefeito local (com duas cruzes) ao verificarem se o campo estava em excellentes condições de aterrissagem

Esse communicado, como era de esperar, inflammou as populações de todo o Sul de Minas, e fez com que saissem ás ruas, manifestando, patrioticamente, a sua incondicional adhesão á causa revolucionaria.

Diversos voluntarios de Caxambú immediatamente se apresentaram ao commando geral, que se localizara em Soledade. Organizou-se um batalhão, que recebeu o nome de "João Pessoa".

O ENTHUSIASMO DO POVO

O enthusiasmo era geral.

O commando das forças no Sul de Minas desejava informações sobre a possibilidade de terrenos mais ou menos apropriados para campo de aviação. O assumpto era urgente. E Caxambú, pelo seu infatigavel e illustre prefeito, doutor Mario Milward, promptificou-se a preparar um immediatamente.

UM CAMPO DE AVIAÇÃO!

E viu-se, então, esta coisa formidavel: perto de 150 mineiros, sendo quasi metade de trabalhadores ruraes, pegarem da enxada para fazer, em dez dias, o melhor e mais amplo campo de aviação de todo o Estado de Minas, entre as fazendas dos coroneis Joaquim Pereira e Reynaldo Pereira, á margem esquerda do rio Baependy e a nordeste de Caxambú, distando da cidade 14 kilometros, por boa estrada de automovel.

O joven aviador revolucionario Egliberto Azevedo, que o visitou, teve expressões de francos louvores para o dr. Mario Milward e para o povo de Caxambú, que tão bem comprehenderam o papel que lhes tocava em tal eventualidade.

E' de justiça salientar-se nesses primeiros momentos da revolução a calma e a ordem que manteve a população.

A confiança na victoria era absoluta.

A SYMPATHIA PELOS REVOLUCIONARIOS

Os soldados que passavam por Caxambú em caminhões, cantavam alegremente hymnos patrioticos e o povo batia palmas, ovacionava-os delirantemente; as senhoritas offereciam-lhes cigarros, phosphoros, doces, os officiaes eram cercados de todo carinho e conforto, e hospedados nos melhores hoteis da cidade. O movimento revolucionario despertára no povo mineiro a comprehensão nitida das responsabilidades que lhe cabiam, e elle dava tudo que possuia: dinheiro, roupas, gazolina, automoveis, generos, etc.

OS RADIOS CURIOSOS

Os radios vindos de Soledade traziam, hora a hora, noticias de todo o Brasil e de nossa victoria em todos os "fronts".

O director da Rêde Sul-Mineira, sr. Alcides Lins, em Soledade, era infatigavel. Trabalhava noite e dia. E o serviço de concentração de forças corria disciplinado e profiquo, sob sua direcção, até que ali chegasse o Estado-Maior do Sul de Minas, que partira do Quartel-General de Barbacena.

As operações de guerra tinham tido inicio em Itajubá, Pouso Alegre e Tunnel (alto da serra da Mantiqueira), com a vantagem de os legalistas não terem ainda encontrado forças revolucionarias. O 4º R. C. D. de Tres Corações já havia sido intimado á rendição por meio de boletins atirados pelo aviador Egliberto Azevedo. As forças revoltosas que se achavam nas proximidades de Passa Quatro, deslocaram-se dali para Soledade, sób o commando do tenente Vasconcellos, da policia mineira. Premeditava-se o ataque geral a Tres Corações em conjunto com as forças do capitão Lemos, deslocadas de Santa Rita; e com o "Batalhão de Varginha", commandado pelos srs. Rosemburgo e Jacy Figueiredo. Nesse interim, um radio do coronel Gay, commandante do 4º R. C. D. de Tres Corações, pedia soccorro urgente á Região, em Juiz de Fora, e o qual dizia: "Homem, auxilio vem ou nós nos entregamos. Vocês estão nos tapeando desde hontem. Inimigo occupa posições que dominam cidade e quartel. Grosso forças no cemiterio. Apresse. Estou transmittindo debaixo de fogo. Combatemos desde hontem, das 18,30 até agora sem parar."

A este radio respondia o general Azevedo Costa: "Reforço já partiu de Pouso Alegre em caminhões. Aviões de partida para ahi. Queremos saber collocação nossas forças para aviões não se enganarem. Estão no quartel ou na cidade?" O telegraphista do regimento, por sua conta, transmittia então: "Fundo quartel tem muita gente nos atacando e lado cemiterio tem tambem muita gente. Venham urgente — Rodolpho."

A RENDIÇÃO DA TROPA DE TRES CORAÇÕES

E assim, no dia 13, após 22 horas de intensa fuzilaria, sem que lhes chegasse o reforço pedido, rendeu-se o valente regimento de Tres Corações, tendo sido presos os officiaes. O numero de feridos foi pequeno e o de mortos mais ou menos de 14 homens, de parte a parte. Entre os feridos destacava-se o tenente legalista Aragão, e entre os mortos o nosso bravo tenente Vasconcellos, a quem uma rajada de metralhadora pesada perfurára os intestinos.

O REFORÇO... ATRAZOU-SE

O reforço promettido pelo general Azevedo Costa partira de Santa Rita, mas já tardiamente, e era composto de 150 homens da Policia paulista.

UM MÁO MINEIRO

Na cidade de Campanha, o reforço foi recebido pelo coronel Alfredo Leite, sogro do deputado concentrista Jefferson de Oliveira. O coronel Leite serviu contra seu Estado natal, de guia á Policia paulista, para incursionar no territorio mineiro. Com a quéda de Tres Corações, as forças caxambuenses sitiaram Campanha, tendo o coronel Leite guiado, tambem na fuga, as forças paulistas e se refugiado numa fazenda em Ponta Alta, onde foi preso e remettido para Bello Horizonte. Com a deslocação das forças mineiras, um contingente de 1.200 homens approximadamente, para o ataque final a Tres Corações, ficaram mal guarnecidos os sectores do Tunnel e Santa Rita.

O ATAQUE AO TUNNEL

Aproveitando-se da inferioridade numerica da força mineira, a Policia paulista e o Exercito fizeram ataques no tunnel, penetrando até Campanha. O tunnel ficára guarnecido de 35 homens mais ou menos, entre voluntarios de Passa Quatro, Itanhandú e Baependy, e praças da Policia, sob o commando da cabo Deodato. Esse pugilo de bravos resistiu por espaço de quatro horas a mais de 600 homens commandados pelo major Newton Cavalcanti, até que acabasse a munição! Os mineiros perderam 2 homens e os legalistas mais de 30!

Não tendo mais cartuchos e não podendo contar com reforço, os mineiros retiraram-se para Passa Quatro, e dali para Soledade. Assim penetraram os legalistas em Passa Quatro, marchando logo após sobre Itanhandú e occupando posição no valle da estrada de ferro, a dois kilometros de Caxambú, mais ou menos entre os kilometros 40 e 41.

UM CERCO

Nessa opportunidade, as forças mineiras sob o commando do coronel Fonseca e do sr. Djalma Pinheiro Chagas, assistente civil do Estado-Maior e homem de acção decidida e de extraordinario civismo, marchavam sobre Itanhandú e cercavam as tropas legalistas por São José do Itamonte e por Virginia, localidades que ficam, respectivamente, nos flancos esquerdo e direito de Itanhandú. O effectivo approximado das forças federaes era de 800 homens da Policia paulista, reservistas de Lorena, do 5º batalhão de Lorena e de um "Batalhão Patriotico" de elementos maritimos, vindos de Santos.

EM DEBANDADA

No dia 18, pela manhã, as forças mineiras se movimentaram e iniciaram o envolvimento da tropa do major Cavalcanti. Não se descreve a hecatombe que foi para os legalistas o ataque mineiro. Foi uma verdadeira debandada. Os legalistas, localizados no valle, eram fuzilados pela frente e pelos flancos pelas metralhadoras mineiras. Deixaram, ali, mais de 300 mortos, toda a sua pharmacia foi avaliada em 15 contos, innumeras metralhadoras, 20.000 tiros, fuzis em grande quantidade e toda a sua cozinha, ainda com o jantar prompto!

O panico estabelecido em Cruzeiro com a chegada dos restantes federaes derrotados, com o seu commandante ferido sériamente na coxa, foi horrivel!... Homens e mulheres abandonavam aquella cidade paulista desordenadamente a ponto de se afogar uma ou duas pessoas no rio Parahyba! Na cidade poucas pessoas ficaram.

O TERROR

E o terror se espalhou por Cachoeira e Lorena, com a chegada dos soldados derrotados, que diziam vir atrás delles todos os mineiros, numa grande sêde de vingança! E as forças mineiras, após a estrondosa victoria, descansavam tranquillamente no Alto da Serra, á espera de ordens para cortar, em Cruzeiro, as communicações entre o Rio e São Paulo. Com a mesma rapidez com que se movimentavam, retrocederam rumo a Itajubá e Pouso Alegre, que se mantinham fieis ao governo da Republica, e para ali transportaram, em horas, perto de 2.000 homens, que das lutas em Bello Horizonte, Ouro Preto, S. João d'El-Rey e Tres Corações só traziam victorias formidaveis.

A RENDIÇÃO

A deposição do presidente da Republica alcançou as forças sitiando Itajubá, que havia recebido reforço da Policia paulista e do regimento de Pouso Alegre.

As forças mineiras tiveram ordem de cessar hostilidades, exigindo antes a rendição daquella praça. A isso os federaes responderam que "queriam adherir á Revolução"... Correu então que o senhor Djalma Pinheiro Chagas respondera-lhes:

— A opportunidade de adherir já passou, e quem se achava cercado por dois mil homens só tinha duas coisas a fazer: render-se sem condições ou combater!

E no dia 25 Itajubá, o ultimo reducto do despotismo federal no Sul de Minas, rendia-se sem condições! As tropas mineiras occuparam a cidade sob a maior manifestação de enthusiasmo que ali se ha presenciado. Emquanto a Junta Governativa do Rio não disse da sua missão revolucionaria aos governos mineiro, riograndense e parahybano, as forças mineiras estiveram sempre de promptidão, como sentinellas dos nossos direitos de vencedores do prélio pelas armas.

E assim Caxambú cumpriu o dever, nesse momento historico. O "Batalhão Patriotico João Pessoa", sob o commando de Rangel Viotti, prestou inestimaveis serviços, ora distribuindo generos á população pobre, ora fazendo guardar pelos seus voluntarios pontos estrategicos do municipio, taes como pontes de ligação e estradas de automoveis. E' justo salientar-se a acção do dr. Lysandro Guimarães, joven medico, que prestou optimos serviços como chefe do serviço da Cruz Vermelha em Caxambú. A Santa Casa, a cargo das irmãs de Sant'Anna, foi inexcedivel na presteza e ordem com que tratava os soldados feridos e os doentes que ali eram internados.

UMA FABRICA DE MUNIÇÃO EM CAXAMBÚ!

Caxambú tambem teve sua fabrica de petrechos de guerra: os srs. Paulino Moraes, Ary Viotti e Otto Junqueira fabricaram granadas de mão, cuja experiencia foi feita pelo Estado-Maior em Soledade, tendo dado formidavel resultado. Essa commissão já se achava em preparativos para o fabrico de bombas para avião de bombardeio, quando foi deposto o governo da Republica.

A acção calma e patriotica do sr. Mario Milward, o prefeito local, foi, no dizer do chefe das forças, "o elemento civil de mais efficiencia no Sul de Minas pela causa da Revolução".

A CHEGADA DO "ITANAGÉ"

VIAJARAM NESSE VAPOR A SRA. GETULIO VARGAS E OS FILHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Chegou hontem, ao nosso porto, o paquete "Itanagé", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do capitão Henrique Schueze.

O "Itanagé", que procede do sul, trouxe varios passageiros de destaque, notando-se entre esses a sra. Getulio Vargas e seus filhos senhoritas Jandyra e Alzira Sarmento Vargas e o sr. Getulio Sarmanho Vargas.

Como secretario da esposa do presidente da Republica e official ás suas ordens vieram o sr. Walter Lima Sarmanho e o tenente Santiago Pompeo.

Acompanharam ainda a sra. Getulio Vargas as sras. Adelia e Moema Vargas, da sociedade porto-alegrense.

Viajaram ainda no mesmo vapor em companhia de sua preceptora, os filhos do sr. Oswaldo Aranha, Euclydes, Zazá, Didu' e Oswaldo.

A sra. Getulio Vargas desembarcou a bordo de uma lancha da guarda moria, embora o ministerio da Marinha houvesse providenciado conducção.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Itanagé", os srs. Ildefonso Simões Lopes Filho, o capitão Paulo de Oliveira Prisco, chefiando 15 homens do tiro 318 de Porto Alegre e tendo como auxiliares o capitão Domingos Fão e os tenentes Maximiliano Janke, Dirceu de Oliveira Rodrigues e Gustavo Ribeiro.

Da "Legião Bento Gonçalves" vieram o 1º tenente Andrade Lima, dr. Gabriel Bello, tenente Walter Vasques e Ataliba Crussino.

O "Itanagé", ao todo, conduziu 323 passageiros, todos do sul, pelo que, a sua chegada constituiu um verdadeiro acontecimento pelo enthusiasmo despertado.

Academico Mozart Brant

A VISITA DESSE AUTONOMISTA DE MONTES CLAROS AO "O JORNAL"

Esteve, hontem, em visita a O JORNAL o academico Mozart Brant, que se vira envolvido na trama sinistra de Montes Claros pela policia carioca, por ter, áquella tempo, organizado comicios de propaganda liberal naquella cidade mineira.

Academico Mozart Brant

O sr. Mozart Brant incorporou-se no periodo revolucionario á "Columna Contreiras", do Rio Grande do Sul.

Acompanhou-o á nossa redacção o jornalista Juranlyr Freire, que naquella época, tambem foi perseguido pelos elementos politicos da Concentração.

O sr. Jurandyr é actualmente capitão do "Batalhão João Alves", que tanto se notabilizou na acção militar do norte de Minas, na ultima revolução.

Vasco e America, os finalistas do campeonato de 1929 preliarão hoje, á tarde, no stadium da rua Abilio

O JORNAL NOS SPORTS

A maior partida de hoje, será disputada entre os clubs campeões de 1928 e 1929

Na majestosa praça de sports da rua Abilio, em S. Januario, será realizada a maior partida da tarde de hoje. As vastas dependencias do campo do campeão do anno passa-

TELÊ — MATTOS

do de certo ficarão repletas, pois são sempre empolgantes as partidas em que tomam parte vascaínos e americanos.

O America é, actualmente, o terceiro collocado na tabella de pontos e anseia por melhorar a sua collocação. O Vasco occupa o se-

MOACYR — SOBRAL

gundo posto a 2 pontos do "leader" e pretende manter-se nessa posição.

Os dois quadros estão bem preparados para o combate que o publico aguarda com interesse.

No match do turno realizado no campo da rua Campos Salles a luta findou com o justo empate de um goal. Domingo ultimo os dois contendores de hoje, jogaram.

O America teve difficuldade em empatar com o Syrio e o Vasco venceu fragorosamente o Fluminense.

Quem será o vencedor de hoje? O Vasco parece estar em melhor fórma, mas em football um prognostico sempre é difficil.

O QUADRO AMERICANO

Para a luta de hoje, o quadro americano obedecerá á organização seguinte:

Joel; Pennaforte e Hildegardo (cap.); Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Orlando, Pinto, Telê e Popó.

O TEAM DO VASCO

O club campeão do anno passado apresentará em campo o seguinte quadro:

Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, Hermes, Moacyr, Mattos e Santa Anna.

REGISTRO

Ao que sabemos, os representantes dos clubs federados que se ajuntaram para tratar da maneira de disputa dos campeonatos do nado metropolitano, resolveram não acceitar o plano esboçado por tres technicos, autores do projecto da reforma do codigo de natação.

Em logar, porém, de melhorarem o trabalho daquelles technicos, os representantes parece que vão peoral-o, por maneira que a ser adoptado o que estes fizeram, ao invés de dotarmos a natação carioca de um plano moderno, accorde com o nado internacional ou olympico, iremos dar-lhe provas de campeonato em 800 metros, estylo livre, em 200 metros de costas, em 400 "á la brasse", etc.

As corridas classicas do nado universal, como é sabido, são: em 100, 400 e 1.500 metros, nado livre, 200 em braçada, 100 de costas e "relais" de 4x200, na categoria dos homens; 100 e 400 metros, estylo livre, 100 de costas, 200 em braçada e 4x100 de revesamento, na categoria feminina.

Pois, segundo se annuncia os ultra ou poly-technicos, pretendem esbandalhar o projecto do codigo de natação, não se attendendo a esse padrão de provas.

Reduziram os campeonatos femininos a um unico e incluiram nos masculinos provas sem significação alguma para o progresso e adextramento de nossos nadadores, como essas de 800 metros livres, 200 de costas e 400 em braçada classica.

Quer dizer que a Federação, com uma tal legislação natatoria, irá regredir, em logar de se pôr de accordo com a nadadura universal.

Será possivel?

A REFORMA DO CODIGO DE NATAÇÃO

Na reunião que com o presidente da Federação B. do Remo tiveram os representantes dos clubs dessa entidade, af mi daeccordarem sobre a reforma do codigo de natação, ficou resocido, entre outras coisas, o seguinte:

Serão realizados quatro concursos aquaticos em cada temporada, sendo que o ultimo, promovido pela Federação. Nesse ultimo concurso será disputado o campeonato da cidade.

Será elle pelo systema de pontos, no conjunto das seguintes provas:

Em nado livre — 100, 400, 800, 1.500 e turmas de 4x200 metros.

Em braçada classica — 100, 200 e 400 metros.

Em nado de costas — 100 e 200 metros.

Campeonato feminino — 100 metros em nado livre.

Além do campeonato do Rio de Janeiro, serão disputados nos outros concursos os campeonatos das classes de novissimos, juniors e seniors, em turmas de 8x100 metros, em nado livre, de costas e braçada classica.

Das provas classicas do codigo actual foram conservadas a "Alberto de Mendonça", destinada aos infantis e a "Guanabara", que consiste na travessia da bahia.

EURICO ESPERA VENCER O S. CHRISTOVÃO

Eurico, o pivot da equipe do "benjamin" da 1ª Divisão da Amea é sem duvida um dos bons center-halves do Rio de Janeiro.

Hontem, palestramos ligeiramente com o dedicado defensor do

EURICO, — o centro-médio do Bomsuccesso

gremio rubro-anil, que referindo-se ao encontro de hoje entre o seu club e o São Christovão declarou:

— Nosso team está bem treinado e sempre que o encontro é realizado na Estrada do Norte actuamos bem. Espero vencer o São Christovão, tirando assim uma revanche daquelle 3 x 0 do treino.

FLAMENGO X BRASIL

No campo da rua Paysandú o Flamengo enfrentará o Brasil. Duas equipes perfeitamente equilibradas alvi-rubros e rubro-negros farão de certo uma peleja interessante e bem movimentada. O club da "Chacrinha", que no turno foi abatido fragorosamente pelo alto score de 11x1, pretende agora tirar uma "révanche".

Ambos treinaram decididamente pois ambos desejam commemorar o anniversario com uma victoria.

O Flamengo fez annos hontem e o Brasil faz annos amanhã...

OS TEAMS

Os teams actuarão assim organizados:

FLAMENGO — Floriano; Helcio (cap.) e Waldemar; Penha, Rubem (cap.) e Murú; Armando, Eloy, Mazzeu, Marcondes e Rochinha.

BRASIL — Antoninho; Rodrigues e Brancão; Bianco; Solon, Zézé e Nilo; Nelson, Jahú, Jorge, Brilhante e Neves.

"84" NÃO JOGARA' HOJE

O meia direita vascaíno, 84, não tomará parte no encontro de hoje, com o Vasco, por ter soffrido seria contusão no tornozello. Ennes será o seu substituto.

No Mundo das Redeas

O TURF GAUCHO PRECISA DE JOCKEYS!

Devido á deficiencia de jockeys actualmente, no Rio Grande do Sul, o sr. Raul Sebastian telegraphou ante-hontem para esta capital pedindo a remessa de varios profissionaes.

Segundo informações autorizadas já estão mais ou menos resolvidos a partir os jockeys Nicacio Gonzalez, Levy Ferreira e Ramon Ferreira.

Nicacio será contractado provavelmente para a coudelaria Flôres da Cunha.

A CORRIDA DE HONTEM

BLUE STAR GANHOU EM LINDO FINAL O G. P. "IMPORTAÇÃO" — O CLASSICO "BRASIL" TEVE POR VENCEDOR THEREZINA

O calor, as festas militares da manhã e a apparente fraqueza do programma tiraram grande brilho da 26ª reunião ordinaria do Jockey-Club.

Entretanto, agradou a corrida aos que se abalaram até o majestoso Hippodromo.

Ganharam as duas provas classicas da tarde o futuroso Blue Star e a egualla Therezina. Esta levou a posição de honra de ponta a ponta, pilotada por J. Canales, e aquelle muito bem dirigido por Sepulveda derrotou num bello final o Aracajú.

Nas seis carreiras restantes venceram Bozó (Ignacio), Tea Service (Molina), Tattersal, Itararé e Zeppelin (Levy).

Convém salientar a elegante victoria de Itararé, guiado com habilidade por Levy.

O movimento geral das apostas foi de 234:460$000.

RESENHA DAS CARREIRAS DE HONTEM

O movimento technico da corrida de hontem foi o seguinte:

1º pareo — "Brincador" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

BOZO', cast., 3 annos, 54 ks., Pernambuco, por Dusky Boy e Las Palmas criador e proprietario sr. Lundgren, treinador E. Morgado, jockey Ignacio. 1º
Javary, 54 ks., Molina. . . . 2º
Vasari, 54 ks., Salfate. . . . 3º

Correram mais Little Jack (Reduzino) e Gracco (Irenio).

Ganhou no final, difficil.

Tempo: 94 2|5.

Rateios: ponta 33$800; dupla (34), 87$100, e placés, 17$300 e 15$400.

Movimento do pareo: 13:550$000.

2º pareo — Classico "Brasil" — 2.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000

THEREZINA, castanho, 5 annos, 56 ks., São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, criador e proprietario sr. Linneu P. Machado treinador J. Lourenço, jockey Canales. . 1º
Ugolino, 60 ks., Salfate. . . . 2º
Prazeres, 48 ks. Ignacio. . . . 3º

Correram mais Urgento (Popovitz) e Solitario.

Ganhou de ponta a ponta firme.

Tempo: 158 4|5.

Rateios: ponta, 11$900 e dupla (44), 22$000.

Movimento do pareo: 21:770$000.

3º pareo — "Tenaz" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

TEA SERVICE, a., 5 annos, 55 kilos, E. U. A. N. por Tea Caddy e Yvette importador e proprietario sr. U. V. Woolman, treinador Schneider, jockey Molina. 1º
Patinho, 56 ks., Suarez. . . . 2º
Manita 54 ks., Ramon. 3º

Mais Poupier (Reduzino) e Celimene (Osmane).

Ganhou no final, firme.

Tempo: 95 3|5.

Rateios: ponta, 32$200; dupla (12), 26$500, e placés, 13$100 e 11$800.

Movimento do pareo: 29:340$000.

4º pareo — "Ravissant" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

TATTERSAL, c., 7 annos, 54 ks., São Paulo, por Saxham Beau e Iceberg, criador sr. J. M. Almeida, proprietario Americo Azevedo, treinador, F. Azevedo, jockey Levy. . . 1º
Aisca, 54 ks., Molina. 2º
Pirata, 54 ks., Salustiano. . . 3º

Mais Valmonte (Nelson), Ubá (Ramon), Vallombrosa (Cosme), Raposa (Reduzino), Perrier (Rosa) e Itan (Nicacio).

Ganhou de ponta a ponta, facil.

Tempo: 94 2|5.

Rateios: ponta, 46$100; dupla (23), 47$300, e placés: 18$800, 20$600 e 14$300.

Movimento do pareo: 36:990$000.

5º pareo — G. P. "Importação" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

BLUE STAR, c., 3 annos, 51 ks., São Paulo, por Loisir e Narceja criador sr. Linneu P. Machado, proprietario, sr. L. Camacho, treinador, Aggeu Souza, jockey Sepulveda . . 1º
Aracaju', 50 ks., Rosa. . . . 2º
Carinho, 51 ks., Feijó. . . . 3º

Mais Verdun (Ignacio) e Venus (Canales). Ganhou no final firme.

Tempo: 110 2|5.

Rateios: ponta 41$900 e dupla, (12), 30$700.

Movimento do pareo: 39:160$000.

6º pareo — "Ulises" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

TARARE', t., 6 annos, 53 ks., Argentina, por Aldeano e La Delicia importador D. Suarez, proprietario sr. E. Costa Pereira, treinador Aggeu Souza, jockey Levy. . . . 1º
Guapo, 54 ks., Molina. . . . 2º
Cacolet, 55 ks., Sepulveda. . . 3º

Mais Uberada (Salfate), Póde Ser (Suarez), Ronquido (Cosme) e Cabaratier (Felix).

Ganhou no final, firme.

Tempo: 113 2|5.

Rateios: ponta, 67$700; dupla (13), 57$900 e placés: 36$ e 14$700.

Movimento do pareo: 47:250$000.

7º pareo — "Ultimatum" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

ZEPPELIN, t., 4 annos, 58 kilos, Rio de Janeiro por Penny e Petenera criador sr. A. Rocha, proprietario sr. E. Costa Pereira, treinador Aggeu Souza, jockey Levy 1º
Ubaia, 56 ks., Salfate. . . . 2º
Urgente, 52 ks., Nelson. . . . 3º

Mais Utah (Canales), Neptuno (Osmane), Tropeiro (Felix) e Gambetta (Cosme).

Ganhou no final firme.

Tempo: 101 3|5.

Rateios: ponta, 33$200; dupla (23), 22$700, e placés: 13$300 e 12$700.

Movimento do pareo: 46:400$000.

Pista secca.

Movimento geral das apostas: 234:460$000.

OS PALPITES D'"O JORNAL"

1.º pareo: Leviathan — Carinho e Verdun.
2.º pareo: Versailles — Verbena e Germania.
3.º pareo: Tattersal — Patinho e Tea Service.
4.º pareo: Vienne, Uiriri e Victoria.
5.º pareo: Funchal — Moreninha e Souakim.
6.º pareo: Dynamite — Tuyuty e Frivolo.
7.º pareo: Uberaba — Itararé e Interdicto.
8.º pareo: Enigma — Sastre e Gentleman.
9.º pareo: Viola Dana — Sunára e Pardal.

O programma de hoje

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estavam hontem mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1 pareo — "Cl. Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000

		Ks.
1	Valois, Canales	51
2	Leviathan, Reduzino	54
3	Verdun, Salfate	54
4	Carinho, Feijó	52

2º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

			Ks.
1	1	Germania, Rosa	54
	2	Lorely, Reduzino	54
2	3	Versailles, Salfate	54
	"	Ventania, Canales	54
3	4	Verbena, Sepulveda	54
	5	Clóra, Salustiano	54
4	6	Yaçá, não correrá	54
	7	Amizade, Levy	54
	8	Panthera, Ignacio	54

3º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Epinard, Feliz	52
	"	Patinho, Suarez	55
2	2	Manita, Ramon	52
	3	Tea Service, Molina	58
	4	Tattersal, Levy	49
3	5	Celimene, Osmane	51
	6	Poupier, A. Henr.	54
	7	Ubá, Sepulveda	52
4	8	Raposa, não correrá	51
	9	Mouresque, Feijó	53
	10	Canchero, não correrá	55

4º pareo — "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Prestigioso, Braulio	52
	2	Famoso, Carmelo	55
2	3	Vienne, Salfate	53
	4	Victoria, Canales	53
3	5	Carinhosa, Feijó	51
	6	Uiriri, Rosa	54
	7	Valmonte, A. Henr.	51
4	8	Sim Senhor, Ignacio	54
	9	Urubu', Carmelo	55
	10	Uraca, Nelson	56

5º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Moreninha, Ignacio	52
	2	Mystificador, Molina	58
	3	M. Sarmiento, Reduzino	56
2	4	Tosca, Osmane	50
	5	Chuck, Levy	53
	6	Agenda, Cosme	54
3	7	Dolly, Canales	57
	7	Souakim, Salfate	54
	8	Pingô, Braulio	54
4	9	Funchal, Carmelo	54
	10	Ben Hur, Ramon	52
	11	Bocão, Salustiano	52

6º pareo — "Gahyplô" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Tuyuty, Carmelo	52
	2	Rapido, Felix	50
2	3	Ultramar, Salfate	55
	4	Frivolo, Reduzino	57
3	5	Uadi, Levy	56
	6	X. Raio, Sepulveda	55
	7	Hiate, Molina	53
4	8	Donata, Nicacio	54
	9	Dynamite, Ignacio	53
	10	Tops, Irenio	48

7º pareo — "Sucury" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Itararé, Carmelo	54
	2	Ronquido, Cosme	54
2	3	Le G. Môme, Canales	53
	"	Uberaba, Salfate	55
	4	Cacolet, Sepulveda	53
3	5	Póde Ser, Suarez	52
	6	Yago, não correrá	53
	7	Thebaide, Celestino	58
4	8	Iberico, Escobar	52
	9	Interdicto, Molina	55
	10	Spahis, Nelson	52

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Sastre, Suarez	56
2	2	Don Suares, Canales	56
	3	Enigma, Ignacio	58
3	4	M. West, Salfate	55
	5	Gentleman, Molina	56
4	6	C. Grande, d. correr	56
	7	Puritano, não correrá	55

9º pareo — "Ronden" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

			Ks.
1	1	Sunára, Nelson	58
	2	Gambetta, Cosme	58
2	3	Monarcha, l. correr	56
	4	Pardal, A. Henr.	53
3	5	Valete, Osmane	56
	6	Lombardo, Canales	49
4	7	Alpina, Rosa	50
	8	V. Dana, Reduzino	58

O 1º pareo será corrido ás 13,30.

Tony Canzoneri é o novo campeão mundial dos pesos leves

Conforme noticiámos, hontem, o pugilista Tony Cansoneri derrotou, no dia 13 o boxeur Al Singer, arrebatando-lhe o titulo de campeão mundial dos pesos leves.

Recebemos agora a communicação telegraphica de como foi obtido o triumpho:

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Cansoneri conseguiu o seu triumpho por knock out com um direito seguido de um esquerdo ao queixo, depois de um minuto e seis segundos de luta.

O match foi assistido por 15.000 pessoas.

O "LEADER" RECEBERA' A VISITA DO ANDARAHY

O Botafogo, que marcha na vanguarda do campeonato da cidade, com dois pontos de differença do segundo collocado, receberá hoje, em seu campo a visita do Andarahy A. Club

PAMPLONA

Até bem pouco o club de Ernesto Loureiro era tido como o team mais fraco da divisão. Ultimamente, porém, a rapaziada da camisa verde - branca tem tido actuação destacada e de certo a peleja de logo mais não será facil para os commandados de Nilo que bem pelo contrario terão de empenhar-se sériamente.

A partida em questão será disputada no campo do alvinegro da zona sul e os dois quadros actuarão, assim organizados:

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Faia e Barata; Antoninho, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

Botafogo — Germano; Octacilio e Benedicto; Burlamaqui, Martins e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

Bomsuccesso e São Christovão preliarão no campo da Estrada do Norte

O club campeão de 1926 que ainda no ultimo domingo oppoz seria resistencia ao Botafogo F. C., irá hoje á Estrada do Norte medir força com o "benjamin" da divisão principal da entidade carioca.

DOCA, — o meia-direita sanchristovense

O Bomsuccesso, em seu campo é sempre um adversario perigoso O Fluminense, o America e o Vasco, quando ali jogaram este anno venceram por pequena differença 1 x 0, 4 x 3 e 3 x 2.

O team de Zé Luiz está preparado, mas terá de lutar com denodo para não voltar derrotado, porque o Caballero preparou cuidadosamente o seu pessoal.

OS QUADROS

Os dois quadros actuarão assim organizados:

S. Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Vicente, Arthur e Dartagnan.

Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Fontoura; Nico, Eurico e Claudio; Ayres, Ernesto, Gradim, Alpheu e Chininha.

Brilhante e o grande jogo de hoje

Alfredo Brilhante, o zagueiro technico do campeão do anno passado, que é uma das mais destacadas figuras da equipe cruzmaltina, em palestra, hontem, com um redactor d'O JORNAL, não escondeu o seu enthusiasmo pela partida de hoje, que, segundo o seu modo de vêr, será renhida e terminará com mais uma victoria do Vasco da Gama.

— Nosso team está em optima fórma e, embora tenha que actuar desfalcado de Oitenta e Quatro, mesmo assim não perderemos — concluiu o valoroso companheiro de Italia.

O Brasil desistiu de realizar a festa marcada para o dia 20

O Sport Club Brasil pretendia realizar, no dia 20, á noite, no campo do Botafogo F. C., uma festa sportiva em commemoração á sua data anniversaria. O encontro principal seria entre os seleccionados do Rio e de Nictheroy.

Dada a difficuldade que encontrou para organizar o scratch carioca, o club da "Chacrinha" desistiu de realizar a festa.

A REGATA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Continuam os praparativos para a grande regata de encerramento da temporada do remo carioca, que o Icarahy levará a effeito a 30 do corrente, na enseada de Botafogo.

As inscripções para essa regata serão encerradas na proxima terça-feira, á tarde, na secretaria da Federação Brsileira do Remo.

E' de esperar um resultado satisfatorio, pois todos os clubs mobilizaram seus remadores para esse embate final do nosso sport nautico, no corrente anno.

Gilberto de Almeida Rego não actuará o grande jogo de hoje

O conhecido arbitro Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C., não dirigirá a partida de hoje, entre o Vasco da Gama e o America.

A Amea, que foi scientificada sexta-feira, á ultima hora, não designou o seu substituto, o que significa que logo mais teremos "pescaria" de juiz...

Tres amadores e um director do Syrio Libanez A. C. suspensos

A directoria do Syrio Libanez A. C. resolveu suspender por actos de indisciplina, o sr. Carlos Duarte, secretario geral do club e os amadores Miro, Aragão e Palmier. Em nota fornecida á imprensa e assignada pelo sr. Demetrio Rezek, presidente em exercicio do tricolor da zona norte, a directoria do Syrio declara "que dentro de poucos dias publicará o inquerito em questão assim como as conclusões respectivas acompanhadas das punições applicadas."

Notas mundanas

A PARADA DE HONTEM

Não foi só um desfile de tropas; foi tambem uma parada de elegancias. Para ver e applaudir os bravos soldados da Revolução, a cidade encheu-se de tudo o que o Rio possue de mais elegante e representativo. Na Avenida Beira-Mar o "set" carioca desfilou tambem. E foram as lindas mulheres com a nota colorida das suas "toilettes" que deram á festa civica de hontem o tom decorativo e encantador.

A Avenida Beira-Mar, desde cedo, cheia de tropas e de povo, palpitando de enthusiasmo, é uma festa polychromica e ornamental na scenographia azul da manhã do tropico. E as mãos ardentes que applaudem os soldados da Victoria, são as mãos mais lindas e prestigiosas da nossa alta sociedade.

E a grande festa civica de hontem foi dest'arte um acontecimento mundano da maior expressão e elegancia.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Os vestidos inteiramente compridos, que a principio só haviam triumphado nos salões, apparecendo timidamente nas ruas, acabam de vencer em toda linha: appareceram, com sensação, arrastando no chão, em Longchamps.

Letras e Artes

Esta semana se realiza mais um concerto da sra. Vera Janacopoulus, no Lyrico.

Elegancias

A Federação dos Bandeirantes do Brasil vae levar a effeito hoje, amanhã e terça-feira uma festa encantadora, para alegria dos soldados da Revolução.

O sr. Edmundo André Patricio e Stephan de Macedo figuram no programma artistico e as senhoras Anna Amelia de Mendonça, Maria Eugenia Celso e senhorita Maria José de Queiroz, na commissão organizadora das reuniões. Estas serão á tarde, na séde da instituição, á rua Benjamin Constant — hoje, amanhã e depois de amanhã serão, por tal motivo, datas brilhantes em nossa vida mundana.

* * *

O Fluminense F. C. fará realizar na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 21 horas, no seu stadio, um concerto pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa sob a regencia do maestro Fernandes Fão, e em beneficio do "Natal das Crianças Pobres".

Tem despertado o maior enthusiasmo em nossa sociedade a festa musical do Fluminense F. C., sendo de prever o successo que vae alcançar o grandioso concerto da Banda Republicana Portugueza.

Para este festival foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte

Cardoso de Menezes — Hymno do Fluminense F. C. — Instrumentado pelo maestro Fernandes Fão.

E. Chabriver—Abertura da opera "Gwendoline".

Tschaikowsky — "Capricho Italiano".

Wagner — "Crepusculo dos Deuses" — Marcha funebre á morte de Ziegfried.

Segunda parte

Fernandes Fão — Abertura symphonica.

Borodine — "Principe Igor" — Dansas guerreiras.

Rymsky-Korsakow — "O vôo do moscardo" — Scherzo da opera "Lenda do Tzar Saltan.

Liszt — Rhapsodia Hungara numero 2.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Anna Maria Balthazar da Silveira; a sra. Pires de Sá; a sra. Cruz Vidal; o senhor Raphael Curvello.

— Fez hontem o seu primeiro anniversario da menina Vanja, filha do dr. Oswaldo Orico, que por esse motivo deu uma recepção na sua residencia de Copacabana.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Esther Evora, filha do major José de Oliveira Evora e sra. Esther de Azevedo Evora, contractou casamento o sr. Isaac Luiz Cunha Filho, official de Marinha.

Festas

Realizou-se, hontem, com grande imponencia no Gymnasio Brasilense, estabelecimento de ensino que funcciona no Engenho de Dentro, significativa sessão civica em commemoração á data da Proclamação da Republica.

Presidiu a solemnidade o director do Gymnasio, professor Gama Botelho, que propoz, em seguida, que, em homenagem singela á memoria dos que se sacrificaram em defesa de tão sagrados ideaes que vinham de redimir um grande povo, os seus discipulos, de pé, se conservassem em silencio pelo espaço de tres minutos, o que foi feito commovedoramente.

E que ainda em homenagem a todos os que tomaram parte nessa grande jornada civica, a maior de nossa Historia, os presentes entoassem com vibração o Hymno Nacional.

— No dia 30 do corrente, o Club de Regatas Guanabara, realiza a sua festa mensal.

— A Banda Portugal S. R. realiza na sua séde social, hoje, das 18 ás 24 horas, uma festa que se revestirá de grande encanto. Promove-a a "Commissão dos Vascainos", que tem trabalhado com verdadeiro enthusiasmo. O traje será completo.

Conferencias

Na séde da Academia Nacional de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, realizar-se-á, na proxima terça-feira, 18 do mez corrente, ás 20 1|2 horas, sob o patrocinio da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuzko" uma conferencia publica do professor Mauricio Urstein, conhecido scientista e psychiatra polonez, sobre o thema "Novos problemas de biologia e suas relações com a vida quotidiana".

Hospedes e Viajantes

Regressou da Europa o commandante Raul Tavares.

Da Europa, onde esteve fazendo uma estação de repouso e cura, acaba de regressar o dr. João Daudt Oliveira, socio da firma Daudt Oliveira & C., figura de relevo no alto commercio do Rio de Janeiro e um dos grandes impulsionadores da industria pharmaceutica em nosso paiz.

A bordo e no cáes foram recebel-o muitos amigos.

Enfermos

Internou-se na Casa de Saude S. Sebastião, afim de submetter-se a delicada operação cirurgica o general Hastimphilo de Moura, cujo estado é grave.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Severino Lessa, medico muito conhecido, que se vinha dedicando ultimamente á campanha contra o alcoolismo.

— Falleceu hontem, ás 5 horas, na Casa de Saude S. José, o doutor Antonio Carlos Leite Pinto.

O seu enterramento foi no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da residencia do extincto, rua Dois de Dezembro, 107, ás 17 horas.

Missas

A mandado de sua familia serão celebradas na proxima terça-feira, ás 9 horas, na Cathedral de Nictheroy, missas por alma do saudoso clinico dr. Antonio Pedro.

COPACABANA VAE TER MODERNOS E CONFORTAVEIS PAVILHÕES BALNEARIOS

Segundo o exemplo das grandes praias de banhos estrangeiras, que offerecem o maximo de conforto e commodidade aos seus frequentadores, a nossa praia de Copacabana ver-se-á, dentro em breve dotada do que de mais moderno existe neste particular, mercê do emprehendimento da Sociedade de Fomento Turiste.

Esta empresa está ali construindo elegantes pavilhões que se destinam a offerecer toda a sorte de facilidades e bem estar aos que demandam a Copacabana durante a estação calmosa.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

A miseria e a habitação insalubre

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

Um dos factores mais importantes da mortalidade infantil é, sem duvida, a pobreza, ligada como é natural, á má alimentação, morada insalubre e falta de hygiene. Raras são as cidades que dão ao visitante uma tão boa impressão ao chegar: tem-se a idéa de opulencia e de bem estar do povo. O viajante mesmo que aqui se demore, assim como grande parte da população da nossa cidade, não pode ajuizar o que se passa nos morros, cobertos de casinholas feitas de latas, madeira velha, barro e onde não existe nem sequer agua para beber, quanto mais para a limpeza. A grande massa da população do Rio é pobre e a miseria campeia em uma boa percentagem da mesma.

No inquerito a que temos procedido, encontrámos numerosas familias que não dispunham de recursos para comprar o leite de que careciam os filhos, e, por isto, procuravam alimentar os lactantes simplesmente com agua de arroz, aveia, etc.

A falta de instrucção que tudo difficulta no que diz respeito á hygiene, tem tambem entre nós papel importante na mortalidade infantil.

As mães pobres, em geral analphabetas, são supersticiosas e seguem geralmente o conselho de "entendidas", no que diz respeito a alimentação e cuidados da criança. Quando doentes, não raro levam-nas a feiticeiros, em logar de procurar o medico.

CORRESPONDENCIA

Mme Fonseca (Cambuquira) — Escreve-nos: "Venho mais uma vez valer-me dos preciosos ensinamentos d'O JORNAL, em beneficio de minha filhinha, que nasceu com o peso de 2,300 grs., estando agora com 12 kilos..."

Pode evitar as grippes frequentes dando banhos de sol e tornando a agua do banho mais fria. A insomnia e nervosismo da criança são consequencias das excitações que traz a companhia excessiva de adultos (falar, fazer festas, ensinar, etc.).

Mme. Bina Corrêa (Rio) — As bolhas que se rompem deixando uma ferida arredondada, chama-se impetigem contagiosa: dê banhos em solução diluida de permanganato de potassio, applique pomada de precipitado amarello, ponha luvas e macacão, para que a criança não possa coçar.

Mme. Hercilia Pinto (Bangu') — A prisão de ventre e inquietude que apresenta a criança de 1 mez e 5 dias são consequencias de subalimentação; dê depois do seio, de cada vez, 30 grs. de cozimento espesso de aveia com uma colher de chá de assucar. Esperamos noticias. H. V. Augmente as quantidades para 70 grs. e tambem a quantidade do assucar, para corrigir a prisão de ventre.

Mme. Alice de Avellar Corsini — (Tres Corações) — A criança apresentando vomitos após as mammadas e soffrendo de prisão de ventre, deve dar o seio de 2 em 2 horas, dando 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa espessa de Maizena, agua e assucar.

Mme. Floripes Tresoldi Nogueira (Bananal) — Deve mandar fazer o tratamento anti-luetico por meio de injecções.

Mme. Altivo Puedes — (Vieira Cortez) — Pode applicar pomada de precipitado amarello.

Mme. Jetterd (Nictheroy) — Havendo deficiencia de leite materno, pode dar após o seio, de cada vez, 30 grs. de leite, 30 grs. de cozimento de aveia, 1 colher de sopa de assucar.

Zelia — Siga o conselho a mme. Floripes Tresoldi. A criança de 2 1|2 annos deve almoçar, jantar, comer frutas.

Mme. Olga Kling (Aguas Virtuosas) — Para combater a colite chronica (diarréa periodica), deve dar diariamente 3 colherzinhas de uma solução de Yatren 105 a 1 o|o. Convem reduzir o leite, abolir frutas vegetaes e doces.

Mme. Aida Ittti Corrêa (Sapucaia) — As mammadeiras da criança de 3 1|2 mezes devem conter 120 grs. de leite, 40 grs. de cozimento, 1 colher de sopa de assucar, caldo de laranjas, diariamente 50 a 100 grammas.

NOTA — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, pode ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 7, Rio.

Estado do Rio de Janeiro

UMA HOMENAGEM DOS FLUMINENSES AO INTERVENTOR DO ESTADO

Sendo hoje, o primeiro dia em que o dr. Plinio Casado comparecerá ao palacio do Ingá, depois de sua investidura definitiva no cargo de Interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro, os membros de seu governo deliberaram prestar-lhe as homenagens que lhe cabem como primeira autoridade do Estado, não sómente as de caracter official, mas, tambem e, principalmente, as de caracter popular, ás quaes estão associados os elementos mais representativos do Estado e de sua capital.

O sr. Plinio Casado será aguardado na ponte das barcas, ás 13 horas, pelo dr. Cesar Tinoco, secretario de Estado do Interior e Justiça, que o acompanhará em carro do Estado ao palacio do Ingá. Esse carro será escoltado por um esquadrão de cavallaria da Força Militar.

No palacio do Ingá será o interventor fluminense, aguardado pelos srs. Vicente de Moraes e capitão Americano Freire, secretarios das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas e demais autoridades do governo, recebendo, á sua chegada, as continencias que lhe são devidas e que serão prestadas por uma companhia de guerra da Força Militar e pelo batalhão de caçadores do commando do major Braga Mury.

A's 16 horas, o sr. Plinio Casado receberá no palacio do Ingá a magistratura fluminense, as autoridades federaes com exercicio no Estado, o funccionalismo publico estadual e federal, officialidade da Força Militar, associações de classe, delegações dos municipios, imprensa, representações do commercio, industria e outras e indistinctamente todas as pessoas que o quizerem cumprimentar.

Exonerou-se o 1° delegado auxiliar da policia fluminense

O dr. Luiz Fortunato de Menezes, ha dias nomeado 1° delegado auxiliar da policia fluminense, solicitou exoneração desse cargo ao interventor federal, a quem apresentou motivos ponderaveis.

Attendendo aos motivos allegados, o dr. Plinio Casado concedeu a demissão solicitada.

O novo director de Obras Publicas do Estado

O dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, nomeou o engenheiro civil Hugo Floriano da Motta para substituir o dr. José Goyana Primo na direcção da Directoria de Obras.

A MISSA DOS SOLDADOS

No santuario de Nossa Senhora Auxiliadora será rezada, hoje, a exemplo do que ali aconteceu domingo ultimo, a missa dos soldados, á qual deverão assistir todos os elementos das differentes tropas que se encontram actualmente em Nictheroy.

O acto se realizará ás 9 horas, tendo sido reservados para os militares logares especiaes nos bancos da nave central.

PELA VICTORIA DA CAUSA NACIONAL

Será rezada hoje, ás 9 horas, no jardim Pinto Lima, em Nictheroy, missa campal em acção de graças pela victoria da causa nacional.

Officiará no acto, o rev. padre Carlos do Amaral, vigario da matriz do Ingá.

Durante a missa, que terá acompanhamento de canticos sacros, tocarão duas bandas de musica.

A CENTRAL COMPOZ 22 TRENS DE TROPA

Afim de transportar diversas unidades que tomaram parte na grande parada de hontem, a Central do Brasil, compôz 22 trens militares, entre Realengo, Deodoro, Campinho e D. Pedro II.

ADDIDOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes:

Majores Henrique Quintiliano de Castro e Silva e Pedro Leonardo de Campos. Esse ultimo, que pertencia ao 12° R. I., foi quem organizou a defesa do seu regimento, em Bello Horizonte, quando atacado pela policia mineira durante a revolução.

"O JORNAL" NOS SPORTS

O Brasil no campeonato sul-americano de basketball

A organização da nossa embaixada. — O concurso dos paulistas e o rigoroso treino de amanhã, no campo do America

Nos primeiros dias do proximo mez de dezembro será disputado em Montevidéo o campeonato sul americano de basket-ball, sport que tem tido extraordinario progresso em nosso paiz.

O Brasil vae pela primeira vez tomar parte no certamen continental e certamente terá destacada actuação, mormente se a nossa representação contar com o concurso de elementos da Federação Paulista de Bola ao Cesto.

No campeonato sul-americano deste anno tomarão parte os seguintes paizes: Uruguay, Argentina, Chile e Brasil.

A Confederação Brasileira de Desportos está tratando da organização da nossa embaixada.

Segundo conseguimos apurar a chefia da delegação caberá aos srs. dr. Gerdal de Gonzaga Boscoli e Armando Martins, duas figuras prestigiosas dos nossos sports. Como juiz seguirá o sr. Harold Cordeiro Oest, o melhor juiz de basketball do Brasil. Quanto aos amadores a C. B. D. está treinando por emquanto os elementos da Amea indicados pelos technicos. Por toda esta semana ficará resolvido algo sobre a participação dos paulistas. E' quasi certo, que pelo menos Lauro e Jacomo formarão na comitiva que será constituida de dois directores, um juiz e 10 amadores.

Amanhã, no rink do America será realizado um rigoroso treino do seleccionado brasileiro contra o America F. C., ensaio este que será arbitrado pelo sr. Harold Cordeiro Oest.

A Commissão de Basketball da C. B. D. solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo mencionados ás 20 horas, no campo da rua Campos Salles:

Hermann (Fluminense), Waldemar (Flamengo), Maciel (Botafogo), Amorim (Flamengo), Nelson (Fluminense), Santiago (Botafogo), Americo (Villa Isabel) e Segreto (Flamengo).

O America pede tambem o comparecimento pontual dos amadores:

Aloysio, Couto, Hildegardo, Lincoln, Faker, Souza, Alberto, Aurelio e Torar

A DATA ANNIVERSARIA DO SPORT CLUB BRASIL

A data de amanhã — 17 de novembro — registra a passagem de mais um anniversario do Sport Club Brasil, o applaudido gremio que tem a sua praça de sports e a sua séde installadas á Avenida Pasteur.

Club pequeno, o da faixa vermelha nos 18 annos que amanhã completa, tem conseguido cumprir o seu programma da melhor maneira. O Brasil que pela tenacidade daquelles que têm estado em sua direcção possue hoje, bôas installações é um centro sportivo onde existe o puro, o verdadeiro amadorismo.

Na divisão principal da Amea, onde figura desde 1924, o club anniversariante de amanhã tem tido destacada actuação nos campeonatos de tennis e basket-ball, tendo mesmo levantado o campeonato deste ultimo sport em 1928. Dirigido actualmente por elementos esforçados e verdadeiramente "brasileiros" como Carlos Klinge, Celio de Barros, Harold Oest, Georgino Sande Peres e outros, o querido club da "Chacrinha" terá de progredir sempre.

Registrando aqui a data anniversaria do S. C. Brasil, apresentamos á sua directoria as nossas felicitações.

JUIZES E DELEGADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

A Amea designou para os jogos que hoje serão realizados os seguintes juizes e delegados:

Vasco da Gama x America — 2.os quadros, ás 13,30 horas e 1.os ás 15,15 horas.

Campo, do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juiz dos primeiros quadros — ?.

Juiz dos segundos — João Luiz Ferreira.

Delegado — Candido Martinez e Alonso Filho, do Andarahy A. C.

Flamengo x Brasil — 2.os quadros, ás 13,30 horas e 1.os, ás 15.15 horas.

Campo, do C. R. Flamengo, á rua Paysandu.

Juiz dos primeiros quadros — Elias José Gaze.

Juiz dos segundos — Theophilo Nunes.

Delegado — Antonio Galluzzi, do Bomsuccesso F. C.

Botafogo x Andarahy — 2.os quadros, ás 13,30 horas e 1.os ás 15,15 horas.

Campo, do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslão Braz.

Juiz dos primeiros quadros — Virgilio Fedrighi.

Juiz dos segundos — Pedro Gomes de Carvalho.

Delegado — Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Bomsuccesso x S. Christovão — Segundos quadros, ás 13,30 horas e 1.os, ás 1515 horas.

Campo, do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte.

Juiz dos primeiros quadros — Diogo Rangel.

Juiz dos segundos — Arthur Rangel.

Delegado — João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

Transferido para a proxima quinta-feira, á noite, o encontro Syrio x Fluminense

O match do campeonato carioca que devia ser realizado, hoje, no campo do S. Christovão entre o Syrio Libanez e o Fluminense foi transferido pela Amea para a noite da proxima quinta-feira em attenção ao pedido dos dois clubs.

O referido encontro será disputado no stadium do Fluminense F. C.

Os tennistas do S. C. Brasil venceram os do Syrio

No campo do Vasco da Gama foi disputada, hontem, a primeira partida da "melhor e tres" entre o S. C. Brasil e o Syrio, empatados no ultimo logar da 1ª divisão para classificação do ultimo collocado que terá de disputar a elliminatoria com o Andarahy, campeão da 2ª divisão. Os tennistas do S. C. Brasil venceram facilmente por 5x0.

O CANAL DA MANCHA ATRAVESSADO EM TODOS OS SENTIDOS

LONDRES, novembro — (U. P.) — Cesar cruzou o canal da Mancha no anno 55 A. C. em cinco horas approximadamente. Gertrude Ederle fez a mesma travessia a nado em agosto de 1929, em 14 horas e 34 minutos. Um navio regular do canal cobriu o mesmo percurso em agosto de 1929 em 51 minutos e 37 segundos.

Os aeroplanos commerciaes da Imperial Airways, durante a temporada de 1930, obtiveram a média de 12 minutos de vôo na travessia do mesmo trecho. Os tempos acima registrados demonstram as vantagens do transporte moderno. Cesar, na sua galera movida a remos por 64 homens, não poderia competir com o commandante Waghorn no seu aeroplano de 4.000 cavallos de força, que faria essa travessia em tres minutos e 27 segundos.

Cesar deixou Boulogne em seguida a um ligeiro almoço, na sua galera movida por 128 remos, e chegou á Kent ainda á hora do chá.

Ninguem sabe com certeza quando foi feita a primeira travessia do canal. Os scientistas dizem que o canal da Mancha é uma formação geologica relativamente recente. E affirmam que a ligação terrestre entre a Inglaterra e o continente foi finalmente cortada na ultima parte da época do Pierstocene. Homens pre-historicos podem ter amado, construido o seu lar e realizado caçadas no local em que agora o canal da Mancha separa a Inglaterra do continente.

Um engenheiro francez, de nome Mathieu, foi o primeiro a propôr construcção de um tunnel sob o canal. A sua idéa, durante algum tempo, foi considerada acceitavel por Napoleão. Desde então, porém, tem surgido dezenas de planos, taes como embarcações apropriadas para transportarem trens inteiros, pontes collossaes e sufficientemente altas para permittir a passagem de qualquer navio, grandes tubos collocados no fundo do oceano e tunneis.

Em agosto de 1875, o capitão Mathew Webb atravessou a nado o canal em 21 horas e 45 minutos. Foi a primeira pessôa reconhecida officialmente como tendo realizado tal façanha.

Gertrude Edarle foi a primeira mulher a imitar esse grandioso feito, tendo batido todos os "records" até então estabelecidos em velocidade. Pouco depois, o allemão Wierkotter fez o mesmo percurso em 12 horas e 30 minutos, que constitue o "record" actual.

Em 1909 foi feita a primeira travessia do canal em aeroplano. Coube essa gloria ao aviador francez Bleriot. Desde então, o canal da Mancha é indifferentemente atravessado por todos os meios de transportes antigos e modernos.

Primo Carnera reconquistou a nacionalidade italiana

PARIS, 15 (U. P.) — Primo Carnera, por intermedio da Federação Italiana de Box, notificou á Federação Internacional de que reconquistára a nacionalidade italiana, e a partir de agora lutaria com a licença de pugilista italiano.

Vida Suburbana

A falta de fiscalização de vehiculos. — Automoveis que trepam o passeio e colhem transeuntes

Ha tres annos, conseguiu a succursal d'O JORNAL, depois de muito pedir, que a Inspectoria de Vehiculos, collocasse um guarda, no Meyer. Para demonstrar a necessidade desse posto de fiscalização de vehiculos, argumentamos com o máo habito dos motoristas em passarem com velocidade no trecho da rua Dias da Cruz, entre a rua Meyer e a confluencia da Avenida Amaro Cavalcante.

E' que nesse trecho, a circulação de pedestres é intensa; ha a passagem superior e de accesso á estação da Central, no Meyer e a rua é servida pelas linhas duplas da Light.

Quando estava patente a utilidade do guarda, a Inspectoria o retirou. Depois disso, um sem numero de accidentes tem occorrido, sem que resulte qualquer providencia da policia.

O accidente, de hontem, — o automovel 13.211 trepou o passeio e colheu uma mocinha, — é mais uma demonstração da necessidade de severo policiamento.

A causa, — excesso de velocidade, — pois se o carro ali passasse a 20 kilometros como exige o transito, não treparia o passeio e não colheria a infeliz senhorita.

Os motoristas só respeitam o apito dos fiscaes e assim mesmo nem sempre. Ali, no Meyer, elles passam "pisados", a 60 kilometros á hora, fonfonando desabridamente. Salve-se quem puder.

Ora, parece-nos que a falta de policiamento incremente o abuso e dá á policia collaboração pelo abandono a esses factos.

Certo, isso não é o designio do dr. Baptista Luzardo, a quem enviamos esta nota, pedindo o restabelecimento do guarda.

MADUREIRA

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na séde do Partido Trabalhista do Brasil, á rua Domingos Lopes n. 191, em Madureira, uma reunião do Directorio para tomar deliberações administrativas.

CAMPO GRANDE

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO DESTERRO

Missa em acção de graças pelo restabelecimento da paz

Sob o patrocinio de um grupo de reservistas será celebrada, hoje, ás 11 horas, na matriz de Campo Grande, missa em acção de graças pelo restabelecimento da paz.

Será celebrante o revmo. monsenhor dr. Felicio Magaldi, vigario da parochia.

O ACAMPAMENTO ESCOTEIRO

Terminam, hoje, os trabalhos de acampamento que os alumnos-chefes da Escola de Instructores de Escotismo, da Federação dos Escoteiros do Brasil, vinham realizando, ha dois dias, em Corôa Grande, sob a direcção do chefe David Mesquita de Barros.

Todas as provas têm sido realizadas com o mais completo exito, o que revela a cuidada preparação escoteira que os futuros chefes estão recebendo naquella Escola, e a animação que reina no acampamento é a mais intensa possivel, aliás, tal facto é verificado em todas as reuniões de escoteiros.

RAMOS

A MALANDRAGEM NA RUA URANOS

As familias residentes á rua Uranos, em Ramos, chamam a attenção das autoridades policiaes do 22º districto para os malandros que se reunem durante o dia todo e parte da noite no botequim situado na esquina da rua Nova Leão, e dali dirigem pesados doestos ás pessoas que passam, occasionando vexames e dissabores ás familias locaes e perturbando o socego que até ha bem pouco tempo reinava naquella rua.

Urge, portanto, uma repressão severa a tão inqualificaveis abusos.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

LIGA METROPOLITANA

O campeonato de football da Liga Metropolitana terá proseguimento, hoje, com a realização das seguintes partidas:

DIVISÃO "EMMANUEL NERY"

Mavillis x Central

Campo da Praia do Retiro Saudoso.

Representante — Eduardo Freire.

DIVISÃO "EMMANUEL COELHO NETTO"

Santa Cruz x Oriente

Juizes dos primeiros e segundos quadros — João Alves Ferreira e Manoel Pinto de Souza.

Representante — Francisco Paulo Pinto.

LIGA BRASILEIRA

A sub-liga carioca fará realizar, hoje, em continuação ao seu campeonato de football as partidas seguintes:

Itamaraty x Mauá

Juizes sorteados — Do Silva Manoel.

Delegado — Jayme Pacheco Barbosa, do Portugueza.

Jardim x União

Campo da rua Marquez de São Vicente.

Juizes sorteados — do A. T. Ferreira.

Delegado — João Nascimento Sá, do Bandeirantes.

Portugueza x Bandeirantes

Campo da Avenida Francisco Bicalho.

Juizes sorteados — do União.

Delegado — Amadeu Bastos Filho, do A. T. Ferreira.

Municipal x A. T Ferreira

Campo da rua Jorge Rudge.

Juizes sorteados — do Bandeirantes.

Delegado — João Xavier de Campos, do Jequiá.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA

O campeonato de football da novel entidade suburbana será reiniciado hoje, com a realização das seguintes partidas:

Ideal x Sul America

Campo da rua Oliveira Mello.

S. José x Alegria

Campo da Parada do Magalhães.

Festivaes de hoje

FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO GEUNIZA EM HOMENAGEM AO "O JORNAL"

No proximo domingo, dia 23 do corrente, este futuroso gremio da Estação do Encantado, realizará na praça de sports do Engenho de Dentro A. C. em homenagem ao O JORNAL um monumental festival sportivo obedecendo o mesmo o seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas — Patagonia x Tamoyo.

2ª prova, ás 13 horas — Paulicéa F. C. x Goytacazes F. C.

3ª prova, ás 14 horas — Vasconcellos F. C. x Realengo F. C.

4ª prova, ás 15 horas — S. C. Adriano x Primavera F. C.

5ª prova — Honra — A's 16 1|2 horas — Cadeira Electrica F. C| x S. C. Tres de Maio F. C.

FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO CASTOR EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Será effectuado hoje no campo do Engenho de Dentro A. C., um grande festival promovido pelo Combinado acima, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 11,30 — Paulistano x Entre Flores.

2ª prova, ás 12,30 — S. C. Globo x ?.

3ª. prova, ás 14 horas — Olho Vivo F. C. x Castilhos F. Club.

4ª prova, ás 15 horas — Ilha das Cobras x Cadeira Electrica F. C.

5ª prova, ás 16 1|2 horas — Honra — Entre os conjuntos dos clubs S. C. Adriano x Combinado Carmo.

FESTIVAL DO COMBINADO ARCO IRIS

Será effectuado, hoje, no campo da Avenida Francisco Bicalho, o festival sportivo do Combinado Arco Iris, com o programma seguinte:

1ª prova — A's 11 horas — Vespertino x Opinião F. C.

2ª prova — ás 12 horas — Therezinha x S. C. Marrecas.

3ª prova — ás 13 horas — Hudson x S. C. Vianna.

4ª prova — ás 14 horas — S. C. Vianna x 11 Lojas.

5ª prova — ás 15 horas — S. C. Roma x S. C. Chacrinha.

6ª prova — Honra — ás 15 horas — Dario Pereira x Rigoletto.

FESTIVAL DO COMBINADO CASTOR EM HOMENAGEM A' IMPRENSA

Effectua-se, hoje, no campo do Engenho de Dentro A. C., um grandioso festival sportivo do Combinado Castor, com o seguinte programma:

1ª prova — ás 11.30 — Paulistano x Estrella.

2ª prova — ás 12.30 — S. C. Gloria x Clsper F. C.

3ª prova — ás 14 horas — Olho Vivo x Castilhos.

4ª prova, ás 15 horas — Ilha das Cobras x Cadeira Electrica.

5º prova — Honra — ás 16 1|2 horas — Entre os fortes conjuntos dos clubs S. C. Adriano x Combinado Carmo.

FESTIVAL SPORTIVO DO MACAU F. CLUB

Realiza-se, hoje, o esperado festival sportivo do Macau F. C., em homenagem á "Ala das Violetas", filiada ao club.

O festival será effectuado em seu campo, Caminho da Freguezia s|n., em Bomsuccesso.

O programma das provas é o seguinte:

1ª prova — ás 10.15 horas — Pellada — Dedicada ao sr. Frederico Guilherme Stoffel — Vendinha F. C. x Praça das Nações.

2ª prova — ás 11.15 horas — Dedicada ao sr. Sebastião Ferreira — Elisa F. C. x Combinado Léo.

3ª prova — A's 12.15 horas — Dedicada ao sr. Olutarcho Salgado — Combinado Azul e Branco x Paranhos F. Club.

4ª prova — A's 13.15 horas — Dedicada á senhorita Zulema de Carvalho, madrinha do 2º quadro do Macau F. C. — S. C. Ramos x Costa Mendes F. C.

5ª prova — A's 14,15 horas — Dedicada á senhorita Alcindina Ferreira, madrinha do 1º quadro do Macau F. C. — Combinado Globo x Independente F. C.

6ª prova — ás 15.15 horas — Dedicada ao sr. Fernando de Almeida — Combinado Nuncio x União Bomsuccesso F. C.

7ª prova — Honra — A's 16.15 horas — Dedicada á "Ala das Violetas", filiada ao Macau F. C. — Macau F. C. x São Roque F. C.

Haverá uma tolerancia de 15 minutos para os cubs concurrentes.

O club que faltar, será substituido por um combinado do promotor do festival.

Ao club que maior numero de tombolas passar, caberá a taça de sympathia.

BALÃO LUSITANO F. C. x TRIANGULO F. CLUB

Para enfrentar o Triangulo F. Club, no festival que será effectuado hoje na praça de sports do Grupo Escolar, na Estação de Sapê, o director de sports do Balão Lusitano escalou a seguinte esquadra: Daniel — Bonacha e Nilton — Candido, Urbano e Angelo — Victrola, Luiz, Casemiro, Allemão e Lucio.

Reservas — Carlinho, João Silva e Lopes.

OS QUADROS PARA HOJE

S C. Adriano e sua esquadra para hoje

Para disputar na prova de honra no festival de sports do Combinado Castor, que será effectuado hoje no campo do Engenho de Dentro A. C., o director de sports do S. C. Adriano, escalou a seguinte esquadra:

Bolão — José (cap.) e Maneco — Mario, Mariano e Theodomiro — Buza, Mendonça, Ondino, Cezario e Sebastião.

BANDEIRANTES F. C. CONVOCA SEUS AMADORES

Para o jogo de hoje com o A. A. Portugueza, em disputa do campeonato da Sub-Liga, o director sportivo do Bandeirantes A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás horas seguintes:

A's 12 horas — Rodolpho, Djalma, Apigio, Joaquim Ferdinando, Jacob, Popó André, C. Leite, Fernambuco, Padeiro, Ulysses e Nônô.

A's 14 horas — Saul Hugo, Belvite, Archimedes, Sacramento, Rato, Cicero, Fabio, Olivio, Tatá, Hubodetro, Preá, Casemiro e Guerra.

GRUPO SPORTIVO BARÃO DE MAUÁ'

Para o encontro de hoje, em Merity, com o conjunto do Lafayette S. C., o director de sports do Grupo Sportivo Barão de Mauá pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas, na estação de Barão de Mauá, afim de seguirem para a citada localidade fluminense:

Peres; Bacellar e Odilon; Daniel, Moacyr e Mattos; Moreira, Pedro, Lima, Arêas e Valença.

Reservas: Bento, Peçanha, Rochinha e Affonso.

OS QUADROS DO C. A. CENTRAL PARA HOJE

O director sportivo do C. A. Central convida, por nosso intermedio, os jogadores abaixo escalados a comparecerem, hoje, á séde social, á rua D. Anna Nery n. 426, de onde deverão seguir para o campo do Mavilles F. C.:

1º quadro — A's 13.30 — Antonio; Virada e Joaquim; Nenem, Abrahão e Rubem; Hernani, Feitiço, Rio, Augusto e Mario.

2º quadro — A's 12 horas — Jarbas; Joaquim e Gumercindo; Dadá, Gilberto e Gimenez; Sobral, Walter, Corrêa, Joven e Passos.

Reservas — Os demais jogadores com inscripção.

AS EQUIPES DO SPORTING CLUB PARA HOJE

Para o jogo de hoje, com o Miguel de Frias F. C., o director sportivo do Sporting Club Penha escalou as equipes seguintes:

2º quadro — A's 14 horas — Mattos; Moreno e Orlando; Runo, Bahia e Antonio; Chitão, Aragé, Lopes, Lacerda e Chumbo.

1º quadro — A's 16 horas — Russinho; Médio e Juca; Edmundo, Silva e Moysés; Neves, Moreira, Nilo, Gastão e Moacyr.

Assembléas

CONFIANÇA A. C.

Reunião de directoria — Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 20.30 horas, na séde do Confiança A. C., uma reunião de directoria, para resolução de importantes assumptos.

SILVA MANOEL A. C.

Assembléa geral — Realiza-se no proximo dia 21 do corrente, na séde do Silva Manoel A. C., uma assembléa geral ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas pelo thesoureiro;

b) eleição da nova directoria para o anno de 1931;

c) interesses geraes.

S. C. S. BENTO x SANTA LUZIA F. C.

Realizando-se hoje o encontro entre os quadros acima, o director sportivo do São Bento solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas, na séde do club:

2º quadro — Manoel; Juquinha e Antonio; Eugenio, Arlindo e Estaque; Sebastião, Carlos, Nelson, Gallego e Joaquim

1º quadro — Rubens; Moreira e Armando; Didi, Isnard e João; Soranje, Alberto, André, Candinho e Mario.

CONTAMAR CLUB x CASADOS

Encontrar-se-ão, hoje, no campo da rua Ricardo Silva, os quadros do Contamar Club e dos Casados (Olaria A. C.). A direcção sportiva do primeiro escalou o seguinte quadro, o qual deverá estar na estação Barão de Mauá ás 8.15: Euro, Augusto, René, Amaral, Bierrenbach, Orlando, Hugo, Dadá, Zilcio, Antonio, Oswaldo e os demais não escalados.

O BOM FILHO A' CASA TORNA... Mario Graça volta ao Confiança A. C.

Está de parabens o veterano gremio do Andarahy, pois acaba de ingressar na sua directoria o grande e prestigioso sportsman Mario de Souza Graça, nosso collega de imprensa.

S. C. ADRIANO

Reunião de directoria — Para terça-feira proxima está convocada uma reunião da directoria, afim de tratar de assumptos urgentes com a seguinte ordem do dia:

a) eleição para cargo vago;

b) interesses geraes.

O REERGUIMENTO DE ANTIGO CLUB

Um numeroso grupo de sportistas, a cuja frente se encontra o sr. Antonio Fernandes, está cogitando da realização de uma reunião, ainda no corrente mez, para o reerguimento do Batalha F. C.

UM DIRECTOR QUE RENUNCIA

O sr. Alvaro Valentim Junior, que vinha occupando o cargo de secretario geral do Santa Heloisa F. C., acaba de apresentar sua renuncia ao mesmo.

BOA ACQUISIÇÃO DO BALÃO LUSITANO

O novel e futuroso club do Engenho de Dentro, o Balão Lusitano F. C., jogará, hoje, reforçado, pois o excellente médio esquerda Angelo Mello, um dos melhores jogadores dos suburbios nesta posição, e que actuava na equipe do Engenho de Dentro A. C., acaba de ingressar em suas fileiras, fazendo a sua "reprise" no jogo de hoje, com o Triangulo F. C.

TERMINAÇÃO DE PENA E LICENÇA

A secretaria da Liga Metropolitana communicou ao Conselho da Divisão Emmanuel Nery, haverem terminado a 2 do corrente, a suspensão e a licença de trinta dias, respectivamente, imposta e concedida aos juizes Waldemar da Silva, do Oriente A. C., e Nelton Mattos, do Brasil F. C.

JUIZ INCLUIDO NO QUADRO

A directoria da Liga Metropolitana resolveu incluir novamente no quadro de juizes, o nome do sr. Oscar de Souza, do Fidalgo F. C., em vista de haver pago a multa que lhe foi imposta.

JUIZ QUE SE DEMITTE

Pela directoria da Liga Metropolitana foi concedida ao sr. Homero Arcuri, do "Jornal do Commercio" F. C., a demissão que solicitára do quadro de juizes.

INQUERITO ACERCA DE UM JUIZ

Foi encaminhado ao Conselho da Divisão Emmanuel Nery, pela directoria da Liga Metropolitana, o parecer da Commissão de Informações, referente ao inquerito solicitado pelo S. C. America, acerca do juiz Waldemar Alves.

PING-PONG

SILVA MANOEL A. C. X COMBINADO BRASIL

Tendo a directoria do Silva Manoel A. C. recebido um convite para enfrentar as fortes turmas do Combinado Brasil, a direcção sportiva aceitou-o e apresentar-se-á par o encontro com a "prata da casa".

O jogo será realizado a 20 do corrente, na séde do Silva Manoel A. Club.

Festas e reuniões

O SUBURBIO ALEGRE

Sem sustos e violencias, após dias amargos e incertos, a vida dos bairros retoma o rythmo que affirma o seu movimento tranquillo.

Os salões das diversas sociedades recreativas se reabrem para as reuniões joviaes em que se faz o commercio da sociedade.

Nota-se, que os bairros sorriem, tranquillos, exultam com a volta da paz. Ha movimento nas ruas; ha serenidade nos lares. O trabalho se restabelece. De manhã os obreiros passam para os labores, á tarde voltam para o descanço. E á noite, em cada bairro, os grupos, os choros e as "jazz" saltitantes gemem, vibram nas sociedades recreativas, emquanto os pares agitam nos "fox-trot" e nos sambas, nos bairros litoraneos como Bomsuccesso, como na Pavuna, em Santa Cruz... O suburbio alegra-se de novo. A cidade revive.

S. C. ANTARCTICA

A directoria do S. C. Antarctica realizará no proximo sabbado, 22 do corrente, em seus magnificos salões, o seu sempre esperado baile mensal, o qual terá a abrilhantal-o uma "jazz" band de primeira, que fará, certamente, as delicias do seu escolhido corpo social.

Os convites acham-se á disposição dos socios, na secretaria do club, das 20 ás 22 horas, e a entrada far-se-á com a apresentação do recibo n. 11.

CONFIANÇA A. C.

O querido gremio verde-negro da 2ª divisão amena, o Confiança A. C., realizará, hoje, em sua séde, uma festa intima, durante a qual será offerecida aos associados uma succulenta feijoada completa.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Promovido pelos foliões da Avenida Amaro Cavalcante, será effectuada, hoje, em sua elegante séde social, uma retumbante domingueira ao som da conhecida "jazz band" Daluario.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Os campeões suburbanos abrirão hoje os seus amplos e magnificos salões, para realizar mais uma das suas bem organizadas tarde-noite dansante, que muito agradará aos presentes, deixando a desejar. A excellente "jazz" da casa muito contribuirá para o brilhantismo que na certa irão obter.

CACHOPA DO MINHO

Estes veteranos foliões suburbanos, hoje em sua séde social realizará uma grandiosa domingueira que como sempre revestir-se-á de raro brilhantismo. Para maior commodidade dos dansarinos, foi contractada uma jazz na altura.

FENIANOS DE CASCADURA

Nos salões dos "Gatos" suburbanos para hoje está marcado um estupendo e estrondoso baile que será offerecido aos seus socios e admiradores. A jazz da casa mais uma vez com seu vasto e moderno repertorio alcançará mais uma victoria.

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

O club de João André preparou para hoje uma retumbante vesperal dansante, que muito promette. Para maior gaudio dos dansarinos uma excellente jazz abrilhantará esta festividade.

RECREATIVO PILARES CLUB

Será realizado hoje, nos salões do club de Inhauma uma estrondosa "revellion" offerecido aos seus associados e habituées. A conhecida jazz Erastro a qual foi contractada, promette não dar folga aos dansarinos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão, hoje, de plantão as pharmacias seguintes:

17º Districto — Engenho Novo — Rua São Francisco Xavier n. 995, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e Avenida Suburbana n. 551.

18º Districto — Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 218-A, rua Barão de Bom Retiro ns. 151 e 454, Avenida Suburbana n. 14315 e rua Aristides Caire n. 249.

19º Districto — Inhauma — Rua Dr. Bulhões n. 145, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Clarimundo de Mello n. 7, Estrada Nova da Pavuna n. 159, rua Bernardino de Campos n. 126, Avenida Suburbana n. 3.112, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Goyaz n. 370 e 802 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

20º Districto — Irajá — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e Avenida dos Democraticos n. 1.126-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 522 (Braz de Pinna).

21º Districto — Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel n. 422 e rua Candido Benicio ns. 496 e 1.233.

23º Districto — Realengo — Rua Estevam n. 9, rua Francisco Real n. 2, Estrada Santa Cruz n. 126-B e Estrada Engenho Novo n. 12.

22º Districto — Campo Grande — Rua Ferreira Borges n. 8 e praça Tres de Maio n. 13.

Acção Catholica

O 1º CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Realizam-se hoje, conforme antecipamos, na matriz do Santissimo Sacramento, os actos commemorativos do 1º centenario da Medalha Milagrosa, a transcorrer no dia 27 do corrente.

O programma organizado pela Congregação Marianna, que promove as commemorações, é o seguinte:

A partir das 7 horas, haverá congregados na sacristia para distribuir medalhas devidamente preparadas; ás 8 horas, missa festiva com pratica, communhão por intenção da mocidade brasileira e pela defusão das congregações marianas no Brasil, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Terminada a missa, todos os fieis devem estar com a medalha ao peito e, de joelhos, receber a absolvição do vigario, para isso autorizado pelos padres Lazaristas, que ainda dispõem da faculdade de impôr, canonicamente, a medalha, applicando-lhe todas as indulgencias, inclusive a do Escapulario da Immaculada Conceição.

FESTA DO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS

Na igreja da Irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, realiza-se hoje, ás 11 horas, a festa em honra ao glorioso archanjo S. Miguel e pela pacificação do paiz.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro o irmão mesario, conego Olympio Alves de Castro.

A' noite, ás 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum". Estas festividades são patrocinadas pelo irmão benemerito Renato Theodoro da Silva e terá a presença da administração da Irmandade.

MATRIZ DE SANTA CECILIA EM BRAZ DE PINNA

No proximo dia 22 realizar-se-á nesta matriz a festa liturgica de Santa Cecilia, antecedida da inauguração de uma imagem da gloriosa Virgem Martyr que será benta, sendo o acto parannymphado pela senhorita Cecilia Sant' Anna, filha do dr. Oscar Sant' Anna, director da Companhia Kosmos.

Ainda nesse dia, o Revmo. padre Reynaldo de Almeida Brito distribuirá a primeira communhão a 60 crianças dos dois sexos, a 40 moças e alguns moços, que devidamente preparados pelo piedoso vigario, receberão, pela primeira vez, o celestial repasto. Ao chamado do Santo Pastor está concorrendo o povo da vasta parochia, interessado no acontecimento religioso que se vae realizar, pela primeira communhão de tão grande numero de adultos.

No dia 23, haverá o encerramento das festas de Santa Cecilia com missa solemne e sermão pelo distincto orador Revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, sendo dada a benção do Santissimo Sacramento.

No arraial serão construidas barraquinhas para venda de doces, fazendo-se tambem uma kermesse de valiosas prendas, revertendo o producto em beneficio da fabrica da egreja e das crianças pobres da freguezia. Tocará uma banda de musica nas tardes dos dias 22 e 23.

VARIAS NOTICIAS

Egreja de São Domingos — Será celebrada, hoje, ás 8.30 horas, na egreja da Irmandade de São Domingos de Gusmão, missa em louvor á Nossa Senhora do Rosario Perpetuo, com communhão geral, seguindo-se ás 9.30, reunião da confraria.

Igreja da Santa Cruz dos Militares — Celebra-se, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, missa compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores.

Igreja de Santa Ephigenia e São Elesbão — Em obediencia ao compromisso da Irmandade de Santa Ephygenia e São Elesbão, será celebrada, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Aula de catecismo na matriz de Nossa Senhora da Paz — Haverá, hoje, das 15 ás 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, aula de catecismo.

AFIFE MACKSOUD KHAIR

Elias Khair e filhos, pae, irmãos e parentes, convidam todos os seus amigos para assistir a missa do 7.º dia que pelo eterno descanso de sua pranteada esposa, mãe, nóra e parente AFIFE MACHSOUD KHAIR, mandam celebrar na proxima terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria e desde já agradecem a todos os que lhe levaram o conforto de suas consolações no doloroso transe por que acabam de passar.

HENRIQUE CARLOS DE AZEVEDO

Elsa James de Azevedo, filha e filhos, as irmãs, sogra, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do pranteado extincto para a missa, que pelo seu descanso eterno, fazem celebrar amanhã, 17, ás 9 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, agradecendo desde já, a todos que comparecerem a este acto de religião.

HENRIQUE CARLOS DE AZEVEDO

A Companhia Nacional de Commercio de Café manda rezar amanhã, 17, ás 9 e meia horas, na Capella do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelaria, uma missa em intenção á alma do seu pranteado auxiliar HENRIQUE CARLOS DE AZEVEDO, e agradece a todas as pessoas, que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

CUIDEMOS UM POUCO DO THEATRO

Entre ás multiplas preoccupações de reforma que a nova situação traz para o governo, figurará, por certo, a da Instrucção Publica.

Em quasi 41 annos de Republica todos ou quasi todos os governos fizeram reformas deste Departamento.

Trataram todos do ensino secundario e superior, lembrando-se alguns da Escola de Bellas Artes e do Instituto de Musica esquecendo-se, porém, sempre que existe uma coisa que de muito póde influir, como elemento de educação de um povo. Esta coisa é o Theatro.

O Theatro, entre nós, nunca foi olhado por esse prisma e continua sendo invariavelmente considerado como simples passa-tempo, sem maior significação.

Dahi o estado a que elle chegou, sem direcção, sem finalidade, sem disciplina, entregue ao Deus dará, ás iniciativas commerciaes mais ou menos honestas, dirigido por pessoas leigas, como o direito de ser actor, reconhecido á toda gente.

Vamos vêr se a segunda Republica, tomará conhecimento do Theatro e se o novo governo assim como fórma esculptores, pintores, musicos em suas escolas officiaes, resolve-se finalmente a formar tambem actores, mas actores de verdade, capazes de chegar a constituir um dia o Theatro Brasileiro por que todos nós anseiamos.

Até hoje, houve, no Brasil uma tentativa de formação do Theatro, e essa tentativa se concretizou na criação da Escola Dramatica, organização Municipal que bem cedo evidenciou a sua inutilidade.

A arte de representar precisa ser considerada de alçada federal. Ella não póde e não deve ficar sob a jurisdicção da Municipalidade.

Certamente, com a nova e sadia orientação da gente moça que está á frente dos destinos da Nação, em chegando o seu tempo, o assumpto será ventilado, estudado, discutido.

Ahi, então, será para desejar que a scena dramatica, como a scena lyrica, venham a ser assumptos attinentes ao Ministerio dos Negocios da Educação e definitivamente organizados.

O theatro declamado, como o theatro lyrico, possuem já elementos para existir entre nós. O que lhes falta é orientação sadia no sentido de fazer o theatro servir como elemento de educação o cultura do povo:

Dentro das idéas revolucionarias dessa outra revolução que só agora começa depois da victoria das armas, que serviços inestimaveis o theatro, considerado ponto de educação, poderiam prestar ao povo brasileiro!

Feita pelo povo, a revolução deve sobretudo beneficiar o povo e este seria, sem duvida, um dos meios e certamente, não o menor, de beneficial-o.

Alberto de Queiroz

MAIS TRES ESPECTACULOS COM A ENGRAÇADA COMEDIA "SANGUE GAUCHO" HOJE A' TARDE E A' NOITE

A comedia, que Dulcinda de Moraes, Chaves Filho, Manoelino Teixeira, Attila de Moraes e outros estão representando no Theatro Casino do Passeio Publico, intitulada "Sangue Gaucho", tem agradado pelo encanto do seu fio emotivo, pelo calor patriotico de algumas de suas scenas, pela critica dos typos politicos que cairam, e sobretudo pela graça espalhada nesses tres actos de Abadie Faria Rosa.

E tanto é assim que o Casino tem alcançado maginificas casas, applaudindo a assistencia os interpretes de "Sangue Gaucho", a peça que agora tanto faz rir a platéa carioca.

Hoje, á tarde e á noite, em vesperal ás 15 horas, e, em sessões ás 20 e 22 horas, repete-se no Casino a comedia de Abadie Faria Rosa.

HOJE, AMANHA E TERÇA-FEIRA NO ELDORADO

A "Moderna Companhia de Comedia-Film", e a empresa Martinelli, de que é director-representante no Rio o sr. J. B. Roso, estão preparando para depois de amanhã, no Cine-Theatro Eldorado, espectaculos commemorativos da passagem do anniversario da inauguração daquelle cine-theatro da Avenida. Além da Moderna Companhia tomarão parte nos programmas todos os principaes artistas dos theatros ora funccionando no Rio. Hoje, ultimos espectaculos de "Minha mulher é esposa de outro!", com o concurso da soprano Lydia Rossi. Amanhã, "première" da comedia-film "O irresistivel Roberto", arreglo de M. Pinto Xisto em que estréa o actor comico Arnaldo Coutinho e reapparece a primeira actriz Amelia de Oliveira.

O SUCCESSO DE "ALUGA-SE UM CAVAIGNAC" NO TRIANON

Todas as noites no Trianon o publico que nas duas sessões enche a sala de espectaculo, applaude com satisfação os interpretes da comedia charge "Aluga-se um cavaignac" original que no cartaz do theatrinho da Avenida parece destinado a longa permanencia. Hoje á tarde e á noite haverá mais tres representações de "Aluga-se um cavaignac".

PRIMEIRAS DE "PINTO, PATO & CIA.", AMANHA, NO S. JOSE'

Amanhã, o cartaz de successo do Theatro São José continuará prestigiado perante o publico.

Disso se encarregará a Companhia de Sainetes enscenando a peça ligeira e divertida de Luiz Rocha e Agapito Xisto — "Pinto, Pato & Cia".

Dividida em dois quadros, tem um entrecho interessante preenchido pelas aventuras de dois typos curiosos associados de maneira a movimentar a trama vaudevillesca, sendo constantes as piadas de espirito e as situações as mais irresistiveis.

"Pinto, Pato & Cia.", tem a defende-la nas suas duas figuras principaes Manoel Durães, Carlos Torres, em torno dos quaes gyra toda a acção, a que darão a maior vivacidade em outros papeis de destaque Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes, artistas a quem o publico do Theatro São José se habituou a applaudir.

NASCIMENTO FERNANDES E AS ATTRACÇÕES DE SUA FESTA ARTISTICA

Nascimento Fernandes é um artista popularissimo, tanto em Portugal como no Brasil. A nota annunciando a sua festa artistica, na noite de 19 do corrente, no theatro Republica, repercutiu como um brado de alegria.

Nascimento Fernandes, que, estando no Brasil, acompanhou todo o movimento revolucionario e conta, entre os proceres da Revolução, com verdadeiros amigos, não quiz perder esta opportunidade de homenager um dos seus grandes amigos, e dedicou a sua récita ao bravo general Flores da Cunha, que a honrará com a sua presença, acompanhado de todo o seu estado-maior.

"Chá de parreira" terá, nessa noite, dois quadros novos, originaes de Nascimento: "Brotas & C." e "O casamento do Cabo Elysio". Palitos, um dos collegas de Nascimento que mais sympathia goza da nossa platéa, prestar o seu concurso a essa festa, fazendo coisas do arco da velha. Margarida Max tambem dará brilho á festa, em varios numeros nacionaes. Norma Bruno, que faz eximias imitações, exhibirá, nessa noite, imitações do popular actor comico Mesquitinha. Leli Morel cantará lindos tangos, e Francisco Pezzi romanzas e fados. Os artistas circenses Irmãos Queirolos exhibir-se-ão em numeros de successo.

A nota, porém, mais interessante da festa de Nascimento Fernandes será dada pela graciosa criança Bibi, filhinha de Procopio Ferreira, que cantará cançonetas em diversos idiomas. Bibi Ferreira é uma criança encantadora, e a sua actuação na festa de Nascimento é motivo de grande alegria para todos.

Quatro lotações que o Republica tivesse seriam insufficientes para quantos estão desejosos de assistir a essa festa.

FESTIVAL ALBERTO REIS

Com a revista de grande successo "A Ramboia", realiza, no dia 18, no theatro Republica, a sua festa artistica o sr. Alberto Reis, um dos bons elementos da homogenea companhia Hortense Luz.

Além de fados cantados pela sra. Branca Saldanha e Alberto Reis e acompanhados por um grupo de guitarristas afamados, será exhibido o quadro "O ultimo lobo", criação do actor Alberto Reis.

MAIS UMA VESPERAL D'"O BARBADO..."

"O Barbado...", a revista dos irmãos Quintilliano, criticando, com felicidade os acontecimentos que precederam a revolução victoriosa, presta, a par disso expressiva homenagem aos que prepararam esse movimento e aos que a conduziram ao triumpho.

E tem mais "O Barbado..." uma successão de numeros de musica e bailados interessantes, criados por Lou e Janot e por elles executados com as 30 Recreio "girls".

Hoje, na vesperal, será dada a engraçada revista. A' noite, nas duas sessões, repete-se "O Barbado..."

O IMPERIAL EM NICTHEROY, PRESTES A APRESENTAR A COMEDIA-FILM

Avisinha-se a data de estréa da Moderna Companhia de Comedia-Film, no Cine Theatro Imperial.

A casa de diversões que a empresa Paschoal Segreto dirige em Nictheroy, vae proporcionar excellentes espectaculos ao seu publico com esse interessante conjuncto, a cuja frente vemos Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Arthur de Oliveira, e Olavo de Barros.

"Precisa-se de um marido", arranjo de Olavo de Barros, é a peça de estréa, devendo iniciar auspiciosamente essa serie de divertidas representações no Imperial.

Conchita Ralda, a rainha do Tango, prestigiará as "cortinas".

MUSICA

O GRANDE FESTIVAL WAGNERIANO DE AMANHÃ, NO THEATRO MUNICIPAL, PELA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Vae ser, emfim, satisfeita, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a ansiedade em que estavam os verdadeiros admiradores de Wagner de ouvir a celebre Banda da Guarda Republicana num concerto sómente composto de composições do inesquecivel maestro germanico.

O programma organizado pelo maestro Fernandes Fão, é de molde a atrair as attenções geraes:

1ª parte — "Mestres Cantores" (Preludio do 3º acto "Valsa dos Aprendizes" — Marcha das corporações — Coro e final); "Rienzi", protophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" (Preludio e morte de Isolda); "Tanhauser" — protophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" (Marcha funebre a Morte de Siegfried).

E' por demais conhecido nos meios europeus o enthusiasmo que Fernandes Fão mostrou sempre pela obra de Wagner. Em todas as grandes cidades onde a Banda da Guarda tem executado o imortal compositor, o exito foi sempre de maneira a ter da critica exigente os mais calorosos e justos elogios.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O 77º concerto desta apreciada sociedade, que devia ter se realiza-

(Continua na 15a pagina)

DIVERSAS NOTICIAS

A situação financeira do empresario José Loureiro

Em um dos intervallos do ensaio de "Sua Alteza", no Trindade, de Lisboa, para matar o tempo, Chaby, Erico Braga e seus companheiros contam e ouvem anecdotas

Bem razão tinhamos, quando, ha dias, commentando um telegramma da "United Press", relativo á situação financeira do empresario José Loureiro, mostravamos a estranheza que o mesmo nos causára e o attribuiamos a um engano.

Hontem, a mesma "United Press" enviava-nos, em seu serviço telegraphico o despacho abaixo, em que são contestados os termos do primiero:

"**Lisboa, 14 (U. P.)** — Contrariamente á informação publicada pelo jornal "O Seculo., no dia 12 do corrente, e telegraphada para o exterior, o empresario José Loureiro declarou ao representante da "United Press" não ter ficado arruinado em consequencia da Revolução, accrescentando haver perdido apenas mil contos em explorações theatraes."

O desmentido do conhecido empresario foi, porém, ainda mais preciso, pois que, em outro telegramma, vehiculado pela Agencia Havas, o sr. José Loureiro não sómente protestava energicamente contra a invencionice espalhada, como ainda se mostrava disposto a processar o seu vehiculador.

O prejuizo do estimado empresario, embora vultoso, está muito longe daquelle que o primeiro telegramma assignalava e bem proximo daquelle que estimámos.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

RIO PARANAHYBA — (O JORNAL) — Nova Rodovia Inter-municipal — Ficou definitivamente concluida a estrada de automovel, particular, que se entronca na estrada municipal que serve e liga entre si os municipios de Rio Paranahyba, S. Gothardo e Ibiá, estrada essa mandada construir pelo coronel Tristão Furtado de Oliveira, fazendeiro no districto de S. João do Arapuá e seu representante na Camara Municipal, e vice-presidente da Camara.

A estrada ora concluida parte da Lagoa dos Mares, na estrada real que a actual Camara deste municipio adaptou para automoveis e vae se entroncar, nas proximidades do arraial de Arapuã, em outra estrada de automoveis construida tambem pelo mesmo coronel Tristão e pelo major Josias Caetano de Lima, ligando aquelle districto á florescente cidade de Carmo do Paranahyba.

SANTA RITA DO SAPUCAHY — (O JORNAL) — Tribunal do Jury — Pelo dr. Theophilo Pereira da Silva Junior, juiz de direito da comarca, foi designado dia para a 4ª e ultima sessão do tribunal popular do corrente anno.

BOM SUCCESSO — (O JORNAL) — Suicidio — Ha dias desembarcou na estação desta cidade, procedente da Tartaria, a menor Carmelia Carvalho, que logo após sua chegada ingeriu um vidro de lysol, fallecendo poucos minutos depois.

Era solteira, de cor parda e filha do finado Joaquim Silvino de Carvalho, conhecido por Joaquim do Padre.

Seu enterro foi no cemiterio de Nossa Senhora do Bom Successo.

BARBACENA — (O JORNAL) — O alcool motor utilizado por um chauffeur desta praça — O chauffeur desta praça sr. José Calixto da Costa Calazans, proprietario do auto n. 172, utilizou-se de alcool como motor, tendo feito a viagem da Villa Mercês até Barbacena — 158 kilometros — com 20 litros de alcool, que comprou a 700 réis o litro.

O resultado foi magnifico, tendo o seu carro funccionado perfeitamente bem.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE — (O JORNAL) — Camara Municipal — Com a presença dos vereadores José Francisco da Silva, Mario Ribeiro Junqueira, Julio Gama e sob a presidencia do sr. Olyntho Junqueira, reuniu-se, ha dias, a edilidade deste municipio, na sua annual sessão orçamentaria.

Foi orçada a receita e votada a despesa para o exercicio de 1931.

Foram criadas duas subvenções: uma de 1:200$ para o Collegio S. Luiz Gonzaga e outra de 600$000 para as bandas de musica que tocarem no jardim publico aos domingos, feriados e dias santificados.

PEDRA BRANCA—(DO CORRESPONDENTE, — Causou indescriptivel jubilo nesta cidade a noticia da victoria da revolução. O povo, em massa, percorreu as ruas da cidade, vivando enthusiasticamente os nomes dos chefes revolucionarios e, em seguida, rumando em direcção á residencia do coronel Paiva Junior, fez-lhe vibrante manifestação, tendo feito uso da palavra o dr. José Maria de Vilhena e dr. Elpidio Costa, que exaltaram a acção do valoroso chefe politico que muito bons serviços prestou a causa dos brasileiros de verdade. As forças revolucionarias que se encontravam aqui no momento da victoria, sob o commando do tenente Altino, receberam, tambem, eloquentissimas homenagens da população.

S. PAULO

ATIBAIA — (O JORNAL) — Orçamento municipal — O sr. Horacio Netto, prefeito municipal, apresentou á Camara o projecto de lei n. 261, que orça a receita e fixa a despesa do municipio para o exercicio de 1931, na importancia de 380:000$000.

Pagamentos de juros — A thesouraria municipal está pagando os juros referentes ao 2º semestre deste anno, do emprestimo de réis 2.000:000$000, contraido pela lei n. 249, de 1928, para a construcção da usina electrica.

Caixa Escolar — Foi o seguinte o movimento da caixa escolar do Grupo José Alvim, durante o mez de setembro ultimo: saldo de agosto, 571$600; contribuição dos alumnos, 55$800; auxilio da Camara Municipal, 200$000; fornecimento de lanches, 72$080; uma estampilha, $600; saldo que passa para o mez de outubro, réis 754$800.

SÃO CARLOS — (O JORNAL) — Camara Municipal — A arrecadação de impostos municipaes, no decorrer do mez de setembro, foi a seguinte: industrias e profissões, 329$; imposto predial, inclusive taxa de esgoto, 9:965$660; imposto sobre casas de aluguel, 654$500; imposto sobre muros e cercas, 2:393$455; taxa sanitaria, 1:024$; imposto sobre vehiculos, 122$750; rendas do matadouro, 4:203$900; rendas do cemiterio, 1:658$; rendas eventuaes, 2:053$; serviço de aguas, 2:554$600; licenças diversas, 1:039$900; alinhamentos, 101$; aferições, 14$; rendas do mercado, 1:415$400; taxas addicionaes de 10 o|o, réis 1:981$237; cobrança da divida activa, 9:508$440; total, ... 40:918$842. Do começo do anno corrente até aquella data deram entrada nos cofres do municipio a quantia de 1.091:667$371.

Theatro e Musica

(Conclusão da 14ª pag.)

do em outubro findo, terá logar hoje, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, com o excellente programma abaixo:

1ª parte: — I — Chopin — Ballada op. 52 — Para piano — Professor sr. Arnaldo Estrella; II — Pergolese — Se tu m'ami; Durante — Danza, danza fanciulla; Werckerlin — a) Bergére legére, b) Jeunes filetes — Para canto — Professora senhorita Luiza Lacerda; III — Kalinikow — Zunbalist — Legende; M. Hauser — Rhapsody Hungara — Para violino — Professor sr. Romeu Ghipsmann.

2 parte: — IV — Barroso Netto — Rhapsodia Guerreira; Schumann — Toccata op. 7 — Para piano — Professor sr. Arnaldo Estrella; V — Santoliquido — a) L'assiolo — Canto, b) Tristeza crepusculare; Clutzmann — Chanson négre — Para canto — Professora senhorita Luiza Lacerda; IV — Tschaikowsky — Kanzonetta; Dimsky-Korsakow — Fantaisie de concert — Para violino — Professor sr. Romeu Ghipsmann.

O PROXIMO CONCERTO SYMPHONICO DE WALTER BURLE MARX

Walter Burle Marx, que se tem revelado como regente de orchestra, está organizando mais um concerto, em que tomará parte, como solista, o pianista hespanhol Tomas Tenar. Esse concerto será realizado no proximo sabbado, dia 22, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, destinando-se o seu producto liquido a soccorrer os orphãos dos combatentes da Revolução brasileira. A orchestra compõe-se de setenta professores escolhidos entre os melhores do Rio.

CORRESPONDENCIA

Dos irmãos Quintilianos, conhecidos revistographos, recebemos cartão de agradecimento pelo que aqui foi dito relativamente ao seu novo trabalho, a revista "O Barbado...", ora em scena no Recreio.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha — A's 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "O Tio do Brasil", vaudeville musicada, pela Companhia Hortense Luz — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 14,45, 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Viva a Paz", sainete de Miguel, 3 actos — A's 16 e 20,45 horas.

ELDORADO — "Minha mulher é esposa de outro" — A's 16 e 21,30 horas.

CASINO — "Sangue gaucho", original de Abadie Faria Rosa — A's 15,20 e 22 horas.

LYRICO — "Circo Queirolo" — A's 15 e 21 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral. Estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.º and.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operacões Utero, ovarios, prostata., rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desonvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium diathermia ultra-violeta etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0103 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis).

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: Quitanda 17 — 5º andar — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4—0670. Residencia— Tel. 6—2470.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2360

Dr. HELION POVOA

(Livre docente da Faculdade de Medicina — Da Assistencia aos Psychopathas)

Doenças internas dos adultos Especialidade: doenças da nutrição (DIABETE, EMMAGRECIMENTO, REGIMES ALIMENTARES), do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Consultorio: Alcindo Guanabara 15-A. Edificio Vaz (ao lado do Conselho Municipal). Ap. 501 e 502. — Diariamente, das 3 horas em deante. — Resid.: Tel. 5-0650.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica Raios ultra-violeta — infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4 Res.: Rua Greenalgh, 27 Tel.: 8 4361

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.º andar — Telephone: 2-1881 — Das 8 em deante

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coracão, p[illegible]ão e rins Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

PROF. DR. CLEMENTINO FRAGA — Voltou ao exercicio da clinica — Doenças internas — Rosario, 140 ás 3 h. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.

Dr. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

DENTISTA

JULIO JUNQUEIRA DE AQUINO Tratamento rapido e sem dor. Avenida Rio Branco n. 90—1º and.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho Rua Buenos Aires 77. - 4º andar Tel. 3-4216 , 8 ás 18 horas

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175 Das 3 1|2 ás 5 1|2

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa)

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and. 2 ás 6 horas — Tel.: 2-3420.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º—Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças. Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653. Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

"FORTALIDOL"

Nas fraquezas, resfriados, anemias e esgotamentos nervosos: usem "FORTALIDOL", inegualavel tonico fortificante. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 8-0001. Av. Rio Branco, 33.

INJECÇÃO "KING"

(FORMULA INGLEZA)

Cura rapidamente a Gonorrhéa, por mais antiga que seja. Não aceite imitações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias. DEPOSITO — Telephone 4-3950.

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 196. Usada para: arterio-sclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 45$000.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

Mulheres prudentes

sómente usam

Patentex

(Patente Allemã)

ANTISEPTICO ENERGICO TOILETTE INTIMA

O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral RIO — CAIXA POSTAL 833

Chypre L

A essencia da afamada Casa da Rua General Camara, 250.

Casa Merino

RUA BUENOS AIRES 114 Teleph. 3-1048

Cataplasmas electricas, saccos para agua quente e gelo, irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, thermometros CASELLA (legitimos) americanos, thermometros para banho, para atmosphera e altas temperaturas e meias elasticas para varizes.

NÃO PODIA TRABALHAR

Atacado de forte rheumatismo, o sr. Francisco Bonez empregado do Hotel Brasil, do Rio Grande, declara que só caminhava apoiado em bengala, sem poder trabalhar, entretanto, ficou completamente bom, apenas com dois frascos de GALENOGAL.

Ganhar na certa

E' comprar louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar! Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193 Em frente á Light

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

Pianos LUX

Vendas a prestações até 40 mezes. Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341. Ph. 8-3228

DEPOSITO DE VENDAS:

A NOSSA CASA

RUA 7 DE SETEMBRO 183—2-3387

SEDAS

Temos valioso sortimento recebido diretamente, taes como

Crepe Tokin, 23 côres a escolher, metro . .	24$400
Crepe Suplé, tecido proprio para verão, 30 côres claras, lavavel em casa, metro	19$600
Setim Fulgor, tecido um pouco drapé, todas as côres, para vestidos collantes, metro . . .	23$000
Seda listada, padrão arco-iris, novidade, em listas largas, metro. .	17$000
Crepe Georgete, todas as côres, forte, metro . .	15$000
Pelucia pura seda, só preta, largura 1m,30, metro	32$700

Aproveitem estes preços.

Secção Economica da "A Oriental", temos zephir listado a	1$000
Temos Brim Pardo de Linho, a	1$000
Temos Chitão com Flores, a	1$200
Temos Rendas Cortinas a	1$400
Temos Colchas para solteiro com festoné em côres, a	5$700

Temos um grande lote em Calças, Camisas e Combinações um pouco encardidas, por preços quasi de graça.

Voil fantasia infantil, m.	$600
Crepe da China Branco, metro	5$600
Calcinhas para criança com tira bordada a . .	1$200
Levantine côres firmes, metro	$800
Voil Fantasia, metro . .	1$200
Bolsas de couro a . . .	3$500

Aproveitem estes preços durante o correr do mez na

A ORIENTAL

Marecha' Floriano, 51

Esquina de Andradas

Depositarios:

ARAUJO PENNA & Cia.

Rua da Quitanda 57 — RIO DE JANEIRO

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio "ELITE", 280$; "ELEGANTE", de 2 canos, 300$ "UNIVERSAL", de corrida 300$; Pneus a arame e a talão, "Ideal", de 15$ a 22$000 Camaras de ar "Elite", 6$ "Ideal", 7$; "Victoria", 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Os preços são os das fabricas, pois sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços offerecem grandes vantagens aos particulares e aos revendedores. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 36, Rio de Janeiro. Filial em São Paulo: Avenida São João 193, São Paulo

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: O. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 3-3351

MOVEIS

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos preços

A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27 Telephone 4-1350 RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE SITIO OU FAZENDA

Bem situada e com boa casa de morada, distando no maximo duas horas da Avenida pela estrada Rio São Paulo ou mesmo pela E. F. C. B. Até 100 alqueires de terras ferteis e pouco montanhosas. Offertas por carta com especificações detalhadas da situação, clima, meios de communicação, superficie exacta, bemfeitorias, estado de conservação, fontes de renda receita mensal, preço condições de pagamento, etc. Resposta a M. M. de Castro — Caixa postal 885 — Rio.

Apartamentos nas Larangeiras

Quatro peças — 450$000 — Luz gaz, telephone e radio. Unico inquilino — Magnifico local — Exigem-se referencias — Rua Alice n. 211.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

VERÃO EM THEREZOPOLIS

Aluga-se um predio novo, com 18 quartos, proprio para pensão. Ver e tratar, na Avenida Delphim Moreira 437.

O Extracto de Tomate "Pasquino"

mantém intacta toda a fragrancia do tomate fresco e constitue optimo condimento. E' preparado com tomates escolhidos, tem um paladar agradavel e com o mesmo apromptá-se um môlho são e saboroso.

O Extracto de Tomate "Pasquino"

é sempre preferido pelas distinctas familias e restaurantes porque é um producto ECONOMICO, de QUALIDADE CLASSICA e INEGUALAVEL.

Experimente o "PASQUINO" e estamos certos de ter a sua preferencia.

Depositarios — BIONDI & Cia.

RUA THEOPHILO OTTONI, 120 —:— Tel. 4-3032 Rio de Janeiro

O que nem toda moça sabe!!!

Que um excellente meio para aproveitar as suas horas de lazer, instruindo-se e distrahindo-se, é bastante a sã e interessante leitura dos lindos romances de que é composta a "COLLEÇÃO FEMININA".

ULTIMAS NOVIDADES

M. DELLY — A Vingança de Ralph
M. DU CAMPFRANC — Os Olhos de Lucia
BERTHA BERNAGES — O Romance de Brigida

M. ALANIC — O Milagre das Perolas
M. AIGUEPERSE — Coração de Mulher
E. MARLITT — Barba Azul
M. DELLY — O Infiel
" " — O Passado
" " — Casa do Lyrio
H. ARDEL — As ferias da familia Bryce

G. ACREMENT — A Sarracena
M. MARYAN — Odette
" " — Casa Encantada
" " — A Prima Esther
CHANTEPLEURE — Sublime Renuncia
HENRY ARDEL — Coração de Sceptico

Cada volume brochado, 4$000 — Encadernado, 7$000

LIVRARIA AZEVEDO — Rua Uruguayana 29 — RIO

QUER ALUGAR, COMPRAR, VENDER, HYPOTHECAR, CONSTRUIR, CONCERTAR OU AVALIAR UMA PROPRIEDADE? ou empregar bem o seu capital?

PROCURE J. PINTO

Rua Buenos Aires 109

Telephone: 3-5122 SOBRADO

DAS 10 A'S 18 HORAS

HYPOTHECAS	PREDIOS	TERRENOS	COMPRA
5:000 15 %	ANDARAHY	ANDARAHY	ANDARAHY
ENGENHO NOVO	Rua José Vicente	Rua Seis	até 30:000$
7:000$ 18 %	BOTAFOGO	BOTAFOGO	ALD. CAMPISTA
ENG. DENTRO	Rua D. Carlota	Rua Alvaro Ramos	até 25:000$
8:000$ 15 %	COPACABANA	COPACABANA	BOTAFOGO
BOMSUCCESSO	Rua D. Ferreira	Rua D. Ferreira	até 60:000$
10:000$ 18 %	CASCADURA	CASCADURA	COPACABANA
INHAUMA	Rua Silva Gomes	Rua Souto	até 70:000$
15:000$ 15 %	ENGENHO NOVO	ENGENHO NOVO	ENGENHO NOVO
RAMOS	Rua Delta	Rua Maria Antonia	até 20:000$
15:000$ 15 %	ENG. DENTRO	ENG. DENTRO	INHAUMA
BOMSUCCESSO	Rua Cam. Meyer	Rua Cam. Meyer	até 15:000$
20:000$ 12 %	FABRICA	INHAUMA	FABRICA
MEYER	Rua C. Bomfim	Rua Edmundo	até 50:000$
25:000$ 15 %	GAVEA	I. GOVERNADOR	GAVEA
RAMOS	Rua 2 de Maio	Praia Bandeira	até 40:000$
30:000$ 12 %	IPANEMA	ILHA PAQUETA'	IPANEMA
BOTAFOGO	Rua Redemptor	Rua Alm. Luz	até 60:000$
35:000$ 12 %	JACARÉPAGUA'	JACARÉPAGUA'	LARANJEIRAS
S. CHRISTOVÃO	Rua Anna Telles	Rua Baroneza	até 80:000$
40:000$ 18 %	JOCKEY CLUB	Rua Florianopolis	MEYER
NOVA IGUASSU'	Rua Anna Nery	Rua Albano	até 35:000$
40:000$ 18 %	LEBLON	LEME	OLARIA
NICTHEROY	Av. Delf. Moreira	Rua Salv. Corrêa	até 25:000$
50:000$ 12 %	MARACANA	OLARIA	PIEDADE
COPACABANA	Av. Paula Souza	Rua Antonio Rego	até 18:000$
60:000$ 12 %	MEYER	QUINTINO	ROCHA
BOTAFOGO	Rua Izolina	Rua J. Barbalho	até 30:000$
70:000$ 12 %	RAMOS	RAMOS	RIACHUELO
IPANEMA	Rua Paranhos	Rua Paranhos	até 20:000$
100:000$ 12 %	R. COMPRIDO	SAMPAIO	TIJUCA
BOTAFOGO	Rua do Bispo	Rua Souza Barros	até 50:000$

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte -Caixa Postal, 57 Informações no Rio. Werneck—7 de Setembro 135 2º Tel. 2.4978

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez) diarrhéas colites dysenterias prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.). Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

Uma Fazenda a 3 1 2 h. de viagem e 600 ms. altd.

HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE

Linha Auxiliar — Parada propria — Th. 4067

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

Foi feriado, vigorando as taxas e cotações de 14 do corrente.

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4. Paris, $373; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, a mesma taxa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado estavel. Typo 7, 18$000. Nova York, mercado calmo, com alta de 1 e baixa parcial de 3 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 6, e de 4 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 15 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.60
Para março	5.90	5.93
Para maio	5.70	5.73
Para julho	5.64	5.63

NOVA YORK, 15 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.60
Para março	5.90	5.93
Para maio	5.70	5.73
Para julho	5.60	5.63

NOVA YORK, 15 de novembro.
Mercado de café disponivel:
Do Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11 ½	11 ½
N. 7	9 ¾	9 ¾
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ½
N. 7	7 ¾	8

CAFÉS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 15 de novembro.
Mercado de café estrangeiro:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.90	14.90
Para março	14.00	14.00
Para maio	13.55	13.55
Para julho	13.10	13.10

Mercado calmo. Inalterado.
HAMBURGO, 15 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35 ¾
Para março	29 ¾	30 ¼
Para maio	28	28 ¾
Para julho	27 ¼	28

HAMBURGO, 15 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35 ¾
Para março	29 ¾	30 ¼
Para maio	28	28 ¾
Para julho	27 ¼	28

HAVRE, 15 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	240 ½	244
Para março	211 ¼	213 ¾
Para maio	199	201
Para julho	193 ¼	195

HAVRE, 15 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	310
Na semana anterior	310
Em igual data de 1929	247
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	180.000
Na semana anterior	163.000
Em igual data de 1929	175.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	190.000
Na semana anterior	200.000
Em igual data de 1929	162.000
Totaes:	
No dia de hoje	379.000
Na semana anterior	363.000
Em igual data de 1929	335.000

LONDRES, 15 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos.

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	48.6	48.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	32.0	32.0

JUNDIAHY, 15 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 14.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	14.000	19.000	12.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 15 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/16	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ¾	34.82 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.76	92.79
Madrid s/Londres, a/v., por £ F.	42.10	41.90
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.02	75.04
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 15 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 ¾	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92.77	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	41.87	41.90
S/Paris, á vista, por £ F.	123.64	123.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07 ¾	12.07 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¾	25.05 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38 ½

LONDRES, 15 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85 ¾	4.85 ⅝
S/Genova, á vista, por £ L.	92.76	92.79
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.05	41.90
S/Paris, á vista, por £ F.	123.66	123.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.07 ¾	12.07 ⅝
S/Berna, á vista, por £ F.	25.06	25.05 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¾	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38 ½

NOVA YORK, 15 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 21/32	4.85 ⅝
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11.54.00	11.60.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.22.00	40.23.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.38.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 15 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	4.85 ⅝	4.85 11/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.75	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.50	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.60.00	11.56.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.24.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.38.00	19.40.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 15 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £	123.67	123.64
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.37	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	294.00	294.75
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.46	25.46
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	493.25	493.25

ROMA, 15 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.04
Italia s/Londres	92.77
Italia s/Zurich	370.32
Renda Italiana	69.80
Emprestimo Consolidado	83.00

BUENOS AIRES, 15 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 5/8	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 ¾

MONTEVIDÉO, 15 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 ¼	39 ⅜
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 5/16	39 7/16

ASSUCAR

NOVA YORK, 15 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.40
Para março	1.52	1.53
Para maio	1.59	1.60
Para julho	1.67	1.67

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
NOVA YORK, 15 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.40	1.40
Para março	1.53	1.53
Para maio	1.60	1.61
Para julho	1.67	1.66

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.
LONDRES, 15 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.9	8.0
Para dezembro	7.9	8.1 ½
Para março	8.0	8.3
Para maio	8.1 ½	8.4 ½

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 e baixa de 5 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
No disponivel americano, alta de pontos.
No americano a termo, baixa de 5 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.02	5.98
Maceió "Fair"	6.02	5.98
American Fully Middling	6.02	5.98
Opções.		
Para janeiro	5.93	5.98
Para março	6.07	6.12
Para maio	6.18	6.23
Para julho	6.28	6.33

LIVERPOOL, 15 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.94	5.98
Para março	6.08	6.12
Para maio	6.19	6.23
Para julho	6.29	6.33

O mercado melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a liquidação de negocios. Baixa de 4 pontos.
LIVERPOOL, 15 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.93	5.98
Para março	6.07	6.12
Para maio	6.18	6.23
Para julho	6.28	6.33

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 5 pontos.
NOVA YORK, 15 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal, devido a noticias de Nova York. Os baixistas deprimem o mercado. Baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.10	11.16
Para março	11.41	11.45
Para maio	11.67	11.70
Para julho	11.84	11.87

NOVA YORK, 15 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á liquidação de negocios. Alta de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.35	11.00
Para janeiro	11.16	11.10
Para março	11.45	11.40
Para maio	11.70	11.64
Para julho	11.87	11.78

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 13$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras fructas, varios preços.

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.74	6.85
Para fevereiro	6.88	7.00
Para março	6.93	7.05
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.30	7.35

CHICAGO, 15 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	73.25	73.75
Para março	74.25	75.50

PRAÇA DO RIO

Todos os mercados nacionaes observaram o feriado nacional, commemorativo da proclamação da Republica.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	532
Vitellos	118
Suinos	109
Carneiros	9
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ¾
Vitellos	1 ½
Suinos	¾
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	98
Vitellos	2 ½
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	479
Vitellos	76
Suinos	81
Carneiros	8
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	988
Vitellos	175
Suinos	199
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	28
Vitellos	11
Suinos	15
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	461
Vitellos	125
Suinos	121 ¾
Carneiros	9
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a 1$600
Vitello	— 1$700
Suino	— 3$000
Carneiro	— 3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$500
Vitello	— 1$600
Suino	— 3$000
Carneiro	— 3$000

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até ás 13,30 horas; ás 16 horas — Hora certa — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto promovido pelo Centro Artistico Musical, com o concurso da senhorita Luiza Lacerda, srs. Romeo Ghipsmann, Arnaldo Estrella e Mario de Azevedo; ás 18 horas — Previsão do tempo; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das Casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e Discos Goodson; ás 21,15 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Ghipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte:

I. Carlos Gomes — Salvador Rosa — Symphonia — Orchestra; II. a) Kelinokow — Zumbalist — Legende; b) Hauser — Rhapsodia Hungara — Violino — Romeo Ghipsmann; III. H. Dornellas — Intermezzo — Orchestra; IV. Branca Bilhar — Improviso — Piano — Mario de Azevedo; V. Chabrier — Espana — Orchestra.

2ª parte:

VI. Drdla — Vision — Orchestra; VII. Tschaikowsky — Canzonetta — Violino, Romeo Ghipsmann; VIII. Brahms — Dansas hungaras — Orchestra; IX. Rimsky — Korsakow — Fantasia de concerto — Violino, Romeo Ghipsmann; X. Delibes — Sylvia — Fantasia — Orchestra; XI. Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

— Programma para amanhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas; ás 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; ás 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; ás 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das Casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e Discos Goodson; ás 20,30 — Programma especial de discos da Casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40; ás 21,15 — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Maria Luiza Guimarães, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte:

I. Gluck — Iphigenie en Aulide — Ouverture — Orchestra; II. Canto — Soprano Maria Luiza Guimarães; III. Massenet — Scenas pittorescas — Orchestra; IV. Canto — Soprano Maria Luiza Guimarães.

2ª parte:

V. Moszkowsky — Danses espagnoles — Orchestra; VI. Canto — Soprano Maria Luiza Guimarães; VII. Monfred — Berceuse slave — Orchestra; VIII. Canto — Soprano, Maria Luiza Guimarães; IX. Giordano — Fedora — Fantasia — Orchestra; X. Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Programma para hoje:

Das 9 ás 11 horas — Discos classicos seleccionados e Radio-Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Violeta Amaral e discos seleccionados. Das 15 ás 17 horas — Boletim sportivo e discos seleccionados. Das 19 horas ás 20.45 — Discos seleccionados. Das 20.45 ás 21.15 — Radio Jornal sportivo e discos classicos. Das 21.15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e orchestra do Radio Club do Brasil. — 1) Vivas — Preludio da opera Maruxa, pela orchestra. 2) Poppy — Amapola — Tenor Oscar Gonçalves. 3) Albeniz — a) Noite de verão, b) Serenata — Pela orchestra. 4) Alvares — La Partida — Tenor Oscar Gonçalves. 5) a) Albeniz — Adeus montanhas minhas, b) Sarasate — Dansa hespanhola — Orchestra. 9) A la orilla de un palmar — Tenor Oscar Gonçalves. 10) Suite mourisca — Pela orchestra.

Programma para amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 17.45 — Discos seleccionados e Radio-jornal (secção da tarde). Das 19 horas ás 20.45 — Discos seleccionados. Das 20.45 ás 21.15 — Radio jornal para o interior do paiz e discos classicos. Das 21.15 ás 22.15 — Hora Stromberg Carlson — Concerto de musicas de camera, offerecido aos ouvintes do Radio Club do Brasil: 1) Gluck — Gavota para quarteto de cordas, pelo quarteto do Radio Club do Brasil, composto dos professores Alphus Ungerer, José Luderer, Newton Padua e Arnold Gluckmann. 2) Ardite — Parla — Soprano senhorita Margarida Magalhães. 3) Gluck — Pelerinis de La Meque — Barytono Adacto Filho. 4) Beethoven — Minueto — Pelo quarteto de cordas. — Do Lacqua — Chanson provençalle — Soprano Margarida de Souza Magalhães. 6) Mehul — Romance d'Ariodant — Femmes sensibles — Barytono Adacto Filho. 7) H. Oswald — Quarteto de cordas — I, Allegro agitato; II, Molto lento expressivo; III, Scherzo; IV, Moto Alegro. Das 22.15 ás 23 horas — Hora Radio Club: 1) Olsshlogel — Serenata — Trio para violino, violoncello e piano. 2) Broch — Variações — Soprano senhorita Margarida Magalhães. 3) B. Marcello — Quella fiamma — Barytono Adacto Filho. 4) Haydn — Adagio do quarteto n. 15 — Pelo quarteto do Radio Cub. 5) Toste — Je pleure — Soprano senhorita Margarida Magalhães. 6) Martini — Plaisir d'amor — Adacto Filho. 7) Haydn — 1º tempo do quarteto n. 15, pelo quarteto do Radio Club.

PUBLICAÇÕES

TEA & COFEE

Referente a outubro ultimo, recebemos o substancioso mensario "The Tea and Cofee Trade Journal," que se edita em Nova York.

Repleto de preciosas informações de ordem technica, de alcance economico e de dados estatisticos, o numero em questão, é de util leitura para quantos se interessam pela industria e pelo commercio de chá e do café

A Balança — Entra hoje em circulação o n. 20 d'"A Balança" em cuja capa, artisticamente trabalhada, se encontra minuciosa estatistica sobre a exportação de frutos de oleo de 1910 até agosto de 1930. No texto, conservando a mesma intelligente orientação do primeiro numero, ha substanciosas notas, informações e estatisticas sobre economia, finanças, commercio, fisco e direito de proveitosa leitura.

Successos — Dirigido pelo nosso collega Raul Martins, que se encarregou da parte literaria, e pelo consagrado artista Manoel Móra, saiu hontem o primeiro numero de uma revista nova no genero entre nós, e com o titulo acima.

PEQUENOS ANNUNCIOS

TRES SECÇÕES

O JORNAL

38 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.685

O EX-PRESIDENTE WENCESLAU BRAZ E A REVOLUÇÃO

(Conclusão da 2ª. pag.)

dinaria, que de certo modo precipitou a solução desse grave problema; o qual segundo os desejos do sr. Washington Luis, só em setembro devia ser estudado. Foi a nota em que O JORNAL noticiou a conferencia do "leader" mineiro, sr. José Bonifacio, com o "leader" da maioria, sr. Villaboim, a respeito da successão presidencial. Nessa conferencia, realizada no edificio da Camara, o sr. José Bonifacio declarava, pela primeira vez, ao interprete do pensamento do Cattete, que Minas teria candidato á successão do presidente da Republica.

Durante muitos dias, já aberta, á revelia do sr. Washington, a discussão em torno do problema, considerou-se lançada por Minas a candidatura do sr. Antonio Carlos.

Havia, porém, nos bastidores, um trabalho intenso e habil, levado a effeito por Minas, em favor da candidatura do sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul.

Emquanto os meios politicos e a opinião publica suppunham que o sr. Antonio Carlos quizesse manter a sua propria candidatura, o presidente de Minas dava instrucções ao sr. Francisco Campos para encaminhar no Rio a candidatura Getulio Vargas. Dahi as secretas e famosas conferencias do Gloria, nas quaes Francisco Campos representava Minas, João Neves o Rio Grande do Sul, o sr. Simões Filho, a Bahia, e Assis Chateaubriand a imprensa independente que queria evitar que o chefe do Estado, por interesses partidarios e caprichos pessoaes, fizesse arbitrariamente o seu successor.

A candidatura Getulio Vargas, suggerida e levantada pelo presidente de Minas, foi combinada no Gloria, entre os srs. Francisco Campos e João Neves. Como era natural, outras pessoas tomaram parte nas conversas politicas que precederam esta combinação.

Feita a consulta do sr. Washington Luis aos presidentes e governadores, surgiu á luz do dia a candidatura do sr. Julio Prestes, já prevista e annunciada havia quasi dois annos. A candidatura do sr. Getulio Vargas foi entretanto mantida pelo presidente de Minas e apresentada á Nação como definitiva. Apoiada pelo Rio Grande do Sul e pela Parahyba, ella enfrentou a candidatura do Cattete, servindo depois de bandeira á corrente partidaria e popular que se denominou "Alliança Liberal".

Iniciados a 5 de agosto os ruidosos debates parlamentares relativos á successão, o gabinete do sr. Raul Sá, 1º secretario da Camara, era o ponto de reunião dos deputados liberaes, inclusive do "leader" da Alliança nessa casa, sr. José Bonifacio.

Chronista parlamentar, amigo pessoal do "leader" e dos principaes representantes da minoria, tive o ensejo de assistir a varias reuniões. Evidentemente, nem tudo o que lá se conversava, sobre assumptos politicos, podia ser noticiado.

Parece que foi a mim, por acaso, antes de qualquer outra pessoa, que o "leader" José Bonifacio disse confidencialmente que acabara de ter com o sr. Villaboim, "leader" da maioria, a famosa conferencia que O JORNAL noticiou e que precipitou o problema da successão.

UMA CARTA INTIMA

Foi numa dessas reuniões diarias do gabinete do 1º secretario, quando havia nessa casa intensa vibração politica, que o deputado José Braz, confidencialmente, me mostrou o trecho de uma carta que recebera de seu illustre pae e na qual o ex-presidente da Republica dizia ao filho que os compromissos de Minas com o Rio Grande do Sul deviam ser honrados de qualquer maneira. Havia hesitações mesmo dentro de Minas; o P. R. M. não se havia ainda reunido para deliberar sobre a attitude assumida, em nome de Minas, pelo sr. Antonio Carlos. Elle (o sr. Wenceslau) não conhecia os pormenores da questão, mas entendia que os compromissos assumidos pelo presidente mineiro com o Rio Grande do Sul deviam ser homologados pelo P. R. M. e pelo povo de Minas. Antes de tudo, estava em jogo a tradicional lealdade de Minas. Fosse qual fosse o desfecho da campanha, os mineiros deviam acompanhar os gauchos.

O PROBLEMA DA SUCCESSÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

Sabe o paiz que a obstinação do sr. Mello Vianna em ser o successor do sr. Antonio Carlos no palacio da Liberdade ameaçava de scisão os arraiaes do P. R. M., em plena campanha presidencial da Republica, quando Minas enfrentava o Cattete.

O sr. Wenceslau Braz e outros proceres mineiros já haviam promettido o seu voto ao sr. Mello Vianna.

Na campanha liberal contra o Cattete, o sr. Mello Vianna, sem confessar claramente os seus propositos, se tornava suspeito á Alliança. A posição de Minas na campanha emprestava á successão do sr. Antonio Carlos, no governo do Estado, interesse nacional. Os compromissos do P. R. M. com a candidatura Getulio Vargas e com os liberaes de todo o paiz não permittiam que esse partido collocasse no governo de Minas um homem, como o sr. Mello Vianna, que pudesse faltar depois a esses compromissos.

Foi então que, a despeito de serem veladas as intenções do sr. Mello Vianna, o sr. Wenceslau Braz lhe dirigiu uma carta a proposito da successão do sr. Antonio Carlos. Nesta missiva, ao que se sabe, o sr. Wenceslau Braz, urdia considerações em torno do momento politico nacional e declarava ao sr. Mello Vianna que em hypothese alguma acompanharia a politica do sr. Washington. Minas — lembrava o sr. Wenceslau — tinha compromissos com os gauchos e todos os liberaes, e esses compromissos deviam ser honrados.

Quando a Executiva do P. R. M., em outubro de 29, se reuniu em Bello Horizonte para tratar da suc-cussão do sr. Antonio Carlos, o sr. Wenceslau Braz manifestou o seu ponto de vista, segundo o qual a solução do problema de Minas devia subordinar-se á questão nacional. Foi então indicado, com o seu voto e os seus applausos, o nome do sr. Olegario.

O sr. Mello Vianna rompeu dias depois com o partido e, mais tarde, com a Alliança Liberal.

O PLEITO DE MARÇO E UM DOCUMENTO MEMORAVEL

A' medida que se desenrolava a campanha presidencial da Republica, aggravada em Minas pela attitude do sr. Mello Vianna e de seus correligionarios concentristas, ao ponto de ser ferida ostensivamente a autonomia daquelle Estado, o sr. Wenceslau Braz, além do seu forte apoio eleitoral aos candidatos da Alliança, observava que os acontecimentos occorridos através do Brasil estavam arrastando a Republica a perigos indisfarçaveis.

Nas vesperas do pleito de 1º de março, O JORNAL procurou ouvir algumas personalidades eminentes ácerca da batalha que se ia ferir nas urnas.

Em data de 27 de fevereiro, o sr. Wenceslau Braz enviou a esta folha um appello aos brasileiros, o qual foi publicado nestas columnas no dia da eleição. E' um documento memoravel, a que os graves acontecimentos ulteriormente desenrolados no paiz vieram dar maior importancia. O sr. Wenceslau previu e predisse, com segurança, o desfecho da grande crise porque então passava a Republica. Não foi propheta: fez o que deviam fazer os homens de Estado: previu.

Com a sua sinceridade e o seu desinteresse, em appello aos nossos concidadãos, falou com patriotismo, declarando, sem refolhos, que a eleição de 1º de março seria a ultima experiencia do regimen.

E' este o documento, já agora historico:

"ITAJUBA', 27 — Se a minha voz merecesse ser ouvida em todo o Brasil, eu faria um caloroso, um instante appello aos meus concidadãos para que as eleições de 1º de março se processem dentro da lei e da ordem, á altura dos nossos fóros de povo culto, cumprindo governantes e governados, com mutuo respeito, o seu dever perante a nação, votando estes livremente, e garantindo aquelles, com imparcialidade e compostura moral, o exercicio pleno do direito de voto.

Realizado assim o pleito, apurado honestamente o seu resultado, reconhecidos e empossados os legitimamente eleitos, teremos dado, deste modo, eloquente prova da nossa elevada cultura civica e moral, ao mesmo tempo que teremos feito solemne e definitiva affirmação da nossa capacidade para conduzir, una e forte, esta grande patria aos seus altos destinos.

Não se illudam os illustres brasileiros que neste momento têm em suas mãos a direcção da Republica: fazemos nesta hora a mais grave e decisiva experiencia do regimen.

Mais do que as candidaturas presidenciaes, está em jogo, a meu vêr, a sorte das instituições. Ou nos manteremos dentro das leis e da Constituição, sem violencias e sem fraudes, ou golpearemos, talvez de morte, a Republica.

Saibamos, antes de tudo, acima de tudo, ser brasileiros.

Este appello é feito por um homem isento de paixões, que nada quer da politica, senão que ella faça a felicidade do paiz ou, pelo menos, não perturbe a vida da nação. — (a) **Wenceslau Braz".**

PREPARATIVOS DE REVOLUÇÃO

Realizadas, nas circumstancias que o paiz conhece, as eleições de 1º de março, e proseguindo o Cattete na obra de hostilidade a Minas e Parahyba — obra que culminava no reconhecimento de poderes do Congresso e no caso de Princeza — continuaram os liberaes, por sua vez, a cogitar da revolução, como o unico meio de reagir contra os desmandos e desatinos de um governo que saia ostensivamente da esphera da lei.

Victimas da mesma prepotencia, Minas, Parahyba e Rio Grande do Sul, por alguns de seus dirigentes, continuavam a alimentar a idéa da luta armada.

Em fins de junho do corrente anno, quando se tentou pela primeira vez o movimento revolucionario, estive em Itajubá. A revolução era muito annunciada e, ao contrario do que se esperava, não rebentou. O sr. Oswaldo Aranha, deixou, por essa occasião a Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul, percebendo-se logo, em toda a parte, o motivo de seu gesto.

Conversei então, em Itajubá, com o sr. Wenceslau Braz, não tendo as nossas palestras caracter jornalistico, nem tampouco politico.

Apesar do seu espirito pacifista, o ex-presidente da Republica, conhecedor dos acontecimentos que agitavam o paiz, já via motivos para dez revoluções. Para elle, como para nós, o governo do sr. Washington já estava fóra da lei. Entendia, porém, o sr. Wenceslau Braz, com a sua experiencia de homem de Estado, que, sem embargo disso, os governos constituidos de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba só entrariam numa revolução depois de esgotarem os ultimos recursos dentro da ordem. Entretanto, — ponderava o senhor Wenceslau — como o presidente da Republica, fertil em violencias, estivesse a ensaiar a intervenção federal na Parahyba, a revolução seria fatal se tal intervenção fosse levada a effeito. O sr. Wenceslau Braz alludia á missão Francisco Campos ao Rio Grande do Sul, manifestando, a proposito, a sua impressão de que do caso da Parahyba dependeriam os destinos da Republica.

O sr. Wenceslau, para usar de uma expressão sua, já era um "revoltado". Alguns desmandos do governo federal, elle os considerava inteiramente loucos. A seu ver, se houvesse uma revolução, promovida pelos Estados liberaes, o maior responsavel por ella seria o sr. Washington Luis, que se puzera fóra da lei e que tinha á disposição, de seus caprichos o Congresso Nacional.

Quando voltei de Itajubá ao Rio, com a impressão, que tinha toda a gente, do que a revolução fracassára, ou que, pelo menos, fôra adiada, — conversei, n'O JORNAL, por acaso, com o "leader" João Neves e um amigo commum, que o acompanhava.

Como tivesse eu vindo de Itajubá, e falassemos do movimento fracassado, o amigo me perguntou:

— "E o dr. Wenceslau está com a revolução?"

Respondi o que sabia da atti-tude do ex-presidente, e o sr. João Neves completou:

— "Só o facto de um homem das tradições e responsabilidades do dr. Wenceslau Braz emprestar o seu apoio moral a um movimento revolucionario, mostra que esse movimento tem razões que o justificam. Uma revolução, no Brasil, que conte com o apoio moral de Wenceslau Braz e Borges de Medeiros, é uma revolução moralmente victoriosa. Homens pacifistas e conservadores, estes só apoiariam uma revolução se ella fosse indispensavel e inteiramente justa, como a que desejamos."

SEGUNDO ADIAMENTO

Nos primeiros dias de setembro, nas vesperas de o sr. Antonio Carlos deixar o governo de Minas, a revolução esteve a pique de irromper.

Havia sido assassinado o presidente João Pessoa. Estava combinado que a insurreição começaria antes de o presidente Antonio Carlos deixar o Palacio da Liberdade. O presidente Olegario Maciel, do dia 7 em deante, honraria os compromissos do seu antecessor.

Estando, então, com o sr. Wenceslau Braz, em Itajubá, quando ainda se esperava que o movimento rebentasse antes do dia 7, observei que a impressão do ex-presidente era a de que a revolução já era inevitavel. O assassinio de João Pessôa e a intervenção de facto na Parahyba já não permittiam que os Estados liberaes, inclusive seus proprios governos, evitassem a luta armada.

Cumpre registrar que em Itajubá estava aquartelado, havia muitos annos, o 4º batalhão de engenharia, e que o Ministerio da Guerra, esperando, como toda a gente, uma revolução, transferira para outros logares os officiaes relacionados com o ex-presidente da Republica. Figurava neste numero o capitão Limeira, revolucionario de 22, que permanecera em Itajubá durante dez annos, e que alli encontrei em setembro, a serviço da revolução que, com fundamento, se esperava. Adiado o movimento, o capitão Limeira voltou ao Rio, sendo aqui preso, por ordem do ministro da Guerra.

O governo do sr. Washington Luis parece que suppunha que o sr. Wenceslau estava conspirando. E o Cattete era tão vigilante que até mandou a Itajubá secretas do Rio.

(A concluir)

O sr. Getulio Vargas visita a Feira de Amostras

Manifestações populares ao chefe do Governo Provisorio. — Varios brindes offerecidos por expositores a s. ex.

O dr. Getulio Vargas entre o embaixador de Portugal e o prefeito do Districto, além de outras pessoas que o acompanharam na visita á Feira

Conforme havia sido noticiado o presidente da Republica, visitou na noite de hontem a Feira de Amostras de Productos Portuguezes, certamen que hoje se encerra.

S. ex., que chegou ao recinto acompanhado do general Andrade Neves, chefe da casa militar da presidencia, era á entrada aguardado pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco; prefeito do Districto, dr. Adolpho Bergamini; embaixador e consul de Portugal, coronel Silveira e Castro, commissario geral de Portugal; capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, representante do ministro da Marinha; tenente Oswaldo Menna Barreto, representando o ministro da Guerra; dr. Jaymo Tavora, representando o ministro da Viação; dr. Raul de Freitas, representando o inspector da Alfandega; Teixeira Soares e dr. Sergueiro Steidel, do Commissariado Brasileiro e Cordeiro de Souza e Damião Duffner, auxiliares do coronel Silveira e Castro.

Após ligeiros cumprimentos, o sr. Getulio Vargas, que foi muito acclamado pelo povo, dirigiu-se para o pavilhão de festas, onde estão collocados os stands, sempre seguido das pessoas que o haviam aguardado e de muitas outras que se juntaram.

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa, executou á passagem de s. ex. o Hymno Nacional brasileiro, que foi muito applaudido pela multidão, tendo tambem nessa occasião sido queimada uma salva de morteiros.

Entrando no pavimento terreo o sr. Getulio Vargas mostrou-se desde logo muito interessado por todos os objectos da industria portugueza, alli expostos e a respeito dos quaes lhe prestava informações o embaixador de Portugal.

O chefe do Governo Provisorio deteve-se durante alguns minutos deante da estatua do Santo Guerreiro, o condestavel d. Nuno Alvares Pereira, que muito admirou.

PERCORRENDO OS STANDS

Dahi seguiu o illustre visitante para o andar superior, onde ficam collocados os principaes stands, informando-se o dr. Getulio Vargas sobre o progresso da industria lusitana, de que muito admirou a ceramica, vidraria, bordados, etc.

Quando o chefe do Estado passava junto do stand da fabrica de gramophones "Gharb", foi posto a funccionar um dos apparelhos que executou o hymno brasileiro, admirando s. ex. e comitiva a nitidez do som emittido pelo perfeitissimo diaphragma.

Em frente ao stand da Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto (Ferreirinha) o chefe do Estado deteve-se por minutos, ouvindo a explicação do dr. Duarte Leite sob a forma como o vinho generoso é conduzido do Alto Douro nos barcos rabellos.

No stand da fabrica de tapetes Beiriz o sr. Getulio Vargas foi saudado pela senhorita Armanda Pazzaglia, gerente do mesmo, que lhe deu informações sobre o fabrico dos tapetes que muito admirou.

VARIOS BRINDES OFFERECIDOS AO CHEFE DO GOVERNO

Passando á secção de pratarias, o presidente examinou com alta curiosidade os variados e riquissimos trabalhos de cinzelaria expostos, detendo-se em ouvir dos representantes das differentes firmas expositoras, todas as informações. Foram-lhe offertados pelos representantes das ourivesaria A. L. de Souza Lda., uma linda e rica faca corta-papel, em prata, estylo portuguez, trabalho do consagrado esculptor João Silva, tendo uma das facas a torre de Belém, servindo de sol as quinas portuguezas e na outra uma figura de minhota, offerecendo os frutos da terra, obra de grande valor artistico; e da ourivesaria "Alliança", do Porto, um bloco-notas artistico em prata cinzelada, em estylo gothico-manuelino, symbolisando a caravella das descobertas quinhentistas.

O sr. Getulio Vargas, que se mostrava agradavelmente impressionado, ao retirar-se felicitou o embaixador e commissario de Portugal pelo exito da Exposição e pelo progresso da industria portugueza, tendo aquelles manifestado ao chefe do governo brasileiro, em nome do seu paiz, o agradecimento pela honrosa visita.

Quando o dr. Getulio Vargas se retirou, repetiram-se as manifestações com que fôra recebido, executando de novo a banda da Guarda Republicana o hymno brasileiro.

O sr. José Gaudencio não embarcou

Melhor informados podemos adeantar aos nossos leitores que o sr. José Gaudencio não embarcou hontem para a Europa.

O ex-senador parahybano embarcará depois de amanhã, em um vapor allemão, em companhia do sr. Sebastião do Rego Barros, ex-deputado federal por Pernambuco.

Ambos esses ex-congressistas permanecem na legação do Uruguay.

A mediação do Brasil no reatamento das relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay

LIMA, 15 (U. P.) — Diz-se nos circulos diplomaticos que a chancellaria brasileira está negociando o reatamento das relações diplomaticas entre o Peru' e o Uruguay.

O Telegrapho occupou as estações radio da Agencia Americana

ESTA' SE PROCEDENDO AO ARROLAMENTO DO MATERIAL DAS AGENCIAS DO RIO

O director da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude da resolução do Governo Provisorio de mandar interditar todas as estações de serviço radio da Sociedade Anonyma Agencia Americana e tendo em vista a defesa dos interesses nacionaes, occupou, hontem, por commissões prévlamente designadas, as estações daquella agencia, duas nesta capital e 11 outras installadas em varios Estados do norte e sul do paiz.

Conforme a nota hontem publicada e fornecida á imprensa pelo sr. Muller de Campos, a Agencia Americana, de ha muito, vem faltando co o pagamento das quotas devidas aos cofres publicos, constantes das bases contratuaes relativas á exploração do serviço radio-telegraphico que vinha explorando, condicionamente.

Além dessa, muitas outras ha que justificam plenamente o acto do governo, interditando e fazendo occupar as estações em apreço.

O MATERIAL TECHNICO DAS ESTAÇÕES DESTA CAPITAL SO' AO CABO DE TRES DIAS PODERA' SER ARROLADO

A Americana mantinha nesta capital, duas estações, installadas nas ruas Almirante Barroso e Buenos Aires.

A' primeira dessas ruas fomos ter hontem, no intuito de verificar se praticamente estavam sendo executadas as ordens do governo. A' sua porta, um investigador da 4ª delegacia auxiliar obstou-nos a entrada, allegando não poder transgredir as severas recommendações recebidas das autoridades policiaes, as quaes só permittiam o ingresso alli das pessoas constantes de uma lista de que estava de posse.

Conseguindo saber que esses nomes eram das pessoas que compunham a commissão que vae proceder ao arrolamento do material technico alli installado.

Um desses cavalheiros allegava no momento em que falavamos ao investigador, conhecendo o nosso objectivo, recusou-se a fornecer-nos detalhes em obediencia tambem ás ordens que recebera. Entretanto, instado, concordou em adiantar que o material sujeito a arrolamento é copioso e sómente ao cabo de tres dias poderá ser concluido o relatorio que será apresentado á direcção dos Telegraphos.

Relativamente ao valor, desse material, achava o nosso informante que vendido ou aproveitado pelo governo, o producto obtido será inferior á metade da divida que a Agencia Americana tem a saldar.

CHEGARA' HOJE A S. PAULO, O SR. ASSIS BRASIL

IMPONENTES MANIFESTAÇÕES A' SUA PASSAGEM EM SANTA CATHARINA

PORTO UNIÃO, 15. (Do correspondente) — Afim de cumprimentar o ministro Assis Brasil, chegaram hontem de Florianopolis o capitão Cyro Aranha, chefe de policia, representando o general Ptolomeu Assis Brasil; major Aristiliano Ramos e Achilles Santos, representantes da Alliança Liberal.

Em companhia dos mesmos, vieram os drs. Henrique Lessa, juiz federal e sua filha senhorita Selva Lessa, dr. Marçal Assis Brasil e coronel Antenor Lemos, os quaes tiveram carinhosa recepção. A comitiva, muito antes de chegar a esta cidade, vinha recebendo gente em todo o seu percurso, ansiosa por homenagear o ministro Assis Brasil, que chegou hoje, ás 9 horas, em trem especial, acompanhado da sua esposa e sra. Isidoro Dias Lopes. A população desta cidade fez aos itinerantes uma estrondosa manifestação de apreço.

Em nome do municipio, falou o prefeito coronel Antiocho Pereira. Tambem pronunciaram vibrantes discursos de saudação o coronel José Seceriano, Pedro Kuss de Mafra, dr. Ovande Amaral. Nos municipios de Rio Negro, Julio Fortes, S. Matheus e outros. Compareceram á estação, as principaes autoridades entre as quaes os srs. Alcindo Caldeira, juiz de direito; o promotor publico Carlos Kruger; delegado de policia Mathias Pimpão; tabellião Affonso Ligorio de Assis; o chefe da Alliança Liberal, Cel. Francisco Octaviano Pimpão; o sr. Alfredo Matzembacher; dr. João Theophilo Gumy Junior em nome da Junta Revolucionaria e commandante do "Porto União", Sabino Menna Barreto, tenente coronel Caldas Braga do 13º. B. C. e general Elisiario Paim, commandante de uma brigada revolucionaria. O ministro Assis Brasil em phrases brilhantes e repassadas de vivo reconhecimento, a todos agradeceu, sendo delirantemente acclamado, como o chefe civil que mais vem contribuindo, de longa data para a libertação da patria hoje redimida.

Sobre a cabeça do sr. Assis Brasil foram espargidas flores em profusão, por senhoritas da melhor sociedade de Porto União, que offereceram ao novo ministro um ramalhete de flores. A senhorita Selva Lessa saudando o illustre viajante pela victoria da Revolução, offereceu á digna esposa do general Isidoro Dias Lopes, em nome das senhoras e senhoritas de Florianopolis, formosos **bouquets** de flores naturaes.

O chefe de policia, capitão Aranha, seguiu para o Rio em companhia do ministro Assis Brasil.

O ministro Assis Brasil demorou-se uma hora em Porto União.

O trem especial com difficuldade iniciou a marcha, tal a aggiomeração de povo na estação e no leito da estrada de ferro.

A' partida, foi indescriptivel o enthusiasmo da multidão, que ovacionou o sr. Assis Brasil, o presidente Getulio Vargas, o general Ptolomeu Brasil e a Revolução.

A commissão que veiu de Florianopolis regressará amanhã.

O 41º anniversario da Republica

(Conclusão da 1ª pag.)

todo o instante o nome daquelle valente cearense.

E como os legionarios do pedaço do Brasil que vae da Bahia ao Amazonas, as tropas do Pampa, do Paraná, de Santa Catharina; de Minas, de S. Paulo, receberam em sua passagem applausos sem conta.

AS FORÇAS DA 1ª REGIÃO E DA POLICIA MILITAR

Menos, talvez, por necessidade militar do que por especial deferencia aos seus camaradas de fóra, vinham por ultimo as forças da guarnição do Rio, representadas por contingentes de todas as armas, pelo 1º Regimento de Cavallaria Divisionario e 15º de Cavallaria Independente e contingentes da Policia Militar do Districto Federal.

Essas forças nada ficaram a dever ás outras no tocante ao brilho militar, sendo, por isso, merecedoras de manifestações de sympathia da população.

RESERVISTAS A' PAISANA

Além da nota original do desfile das moças do Batalhão João Pessoa, a parada de hontem foi assignalada com a passagem de muitas dezenas de jovens á paisana, que desfilaram em continencia ao presidente Getulio Vargas.

Esses reservistas, como em tempo publicamos foram os que não attenderam á convocação do sr. Washington Luis.

A' sua frente, ia um official conduzindo o pavilhão nacional.

O povo, quasi todo desprevenido, não deixou de estranhar a originalidade. Scientificado, porém, do que se tratava applaudiu os jovens que, sem farda, desfilavam em homenagem ao presidente da Republica.

O PRESIDENTE GETULIO VOLTA AO CATTETE

Logo após a passagem da ultima força da parada, o dr. Getulio Vargas, acompanhado do ministerio, das casas civil e militar, das altas autoridades, deixou o pavilhão, rumando para o palacio do Cattete, seguida da escolta da Escola de Guerra.

AVIÕES E NAVIOS DE GUERRA — UMA SALVA DE ARTILHARIA

Desde cedo que uma esquadrilha de aviões do Exercito, fazia evoluções sobre a cidade, realizando, por vezes os seus pilotos arriscadas acrobacias.

Durante o desfile, esses apparelhos, em numero de 20, passavam e repassavam, acompanhando dos ares a marcha das tropas ao longo das avenidas.

Evoluções foram feitas tambem á altura do pavilhão presidencial, logo depois da chegada do dr. Getulio Vargas.

Na enseada do Flamengo, desde cedo, estavam estendidos, em linha, alguns dos vasos da marinha de guerra, em cujos mastros se viam numerosas bandeiras.

Esses navios apitaram no momento em que o presidente chegou á avenida Beira Mar, seguindo-se aos apitos as salvas de uma bateria do Exercito collocada na Ponta do Calabouço.

O PREFEITO E OS MINISTROS

Quando o presidente Getulio Vargas chegou ao pavilhão das autoridades, já alli se encontravam varios diplomatas, o prefeito Adolpho Bergamini e ministros de Estado: dr. Mello Franco, do Exterior; dr. Oswaldo Aranha, da Justiça; dr. Mornes Barros, interino da Viação e da Agricultura; dr. Francisco de Campos, da Educação; almirante Isaias de Noronha, da Marinha.

OS MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO

Todos os representantes dos paizes que já reconheceram o novo governo, compareceram ao pavilhão das autoridades, que tambem lhes era destinado, assistindo ao desfile das forças de terra e mar.

Os primeiros a chegar foram os embaixadores e ministros da França, Inglaterra, Japão, Santa Sé, Italia, Argentina, Estados Unidos, Mexico, Allemanha, China, Paraguay, Chile, Uruguay, Portugal e Peru'.

Acompanhando esses representantes diplomaticos, estiveram tambem no pavilhão os respectivos addidos militares e navaes.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DEIXA O CATTETE

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, deixou o palacio do Cattete, ás 9,30 horas, com destino ao pavilhão da Avenida Beira Mar, de onde assistiu ao desfile das tropas. No mesmo carro viajaram com s. ex., os generaes Leite de Castro, ministro da Guerra, e Andrade Neves, chefe do Estado Maior da presidencia, bem como do capitão tenente Bento Machado, sub-chefe da Casa Militar.

FOI DIGNO DE LOUVORES O TRABALHO DA SUPERINTENDENCIA DA LIMPEZA PUBLICA

A Superintendencia da Limpeza Publica, sob o "controle" interino do sub-director Domingos José Meirelles, pouco depois de findo o desfile das tropas, entrou em acção, tratando de fazer a limpeza das ruas, conforme determinação do Prefeito Adolpho Bergamini.

Quatrocentos homens estiveram empenhados nesta tarefa, conseguindo em pouco mais de uma hora dar por terminados os trabalhos, sem que com elles houvessem sequer perturbado o transito de vehiculos, o que de resto seria desculpavel.

Os serviços de limpeza de ruas foram orientados pessoalmente pelo sub-director Domingos Meirelles.

COMO EM PORTUGAL FOI COMMEMORADA A DATA DA REPUBLICA BRASILEIRA

LISBOA, 15 (U. P.) — Os jornaes celebram o anniversario da proclamação da Republica Brasileira, fazendo rasgados elogios a esse paiz.

Visitaram a Embaixada do Brasil o representante do general Carmona, o presidente o Ministerio, o ministro das Relações Exteriores, muitos diplomatas e personalidades distinctas da sociedade lisboeta, que foram levar suas felicitações ao embaixador dr. Cardoso de Oliveira.

A' noite houve baile no Club Brasileiro.

HOMENAGEM DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO AO BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSOA

A União dos Empregados do Commercio prestará, hoje, na Estrada Velha da Tijuca, uma homenagem ao Batalhão Patriotico João Pessoa, ha pouco chegado a esta capital.

A's 10 horas, será celebrada missa na capella de São Bernardino de Senna pela pacificação do paiz, devendo falar um orador sacro.

A seguir, será offerecido ás homenageadas um "lunch", após o que se verificará o baile em que tocarão bandas militares.

Além dessa parte da festa, a União dos Empregados do Commercio proporcionará ás convidadas opportunidade de conhecer os recantos pitorescos da Tijuca, indo ao local em que será installado o Sanatorio dos seus associados.

A entrada dos socios será permittida mediante a apresentação da carteira de identidade.

O REGIMENTO NAVAL E O HYMNO JOÃO PESSOA

Ao atravessar a Avenida Rio Branco, a magnifica Banda do Regimento Naval tocou o Hymno João Pessoa, em combinação com a marcha do Hymno Nacional, executado pelos clarins. A multidão, que estacionava na grande arteria, prorompeu em delirantes acclamações, agitando flammulas rubras, numa impressionante demonstração civica pela memoria do inolvidavel parahybano.

Foi uma hora de grande emoção, em que o povo soube glorificar aquelle que, pela bravura e pela altivez, se constituira em symbolo. Tambem á passagem dos Batalhões do Paraná, cantando a letra do hymno, a multidão se commoveu, cantando com os soldados a gloria de João Pessoa durante o tempo em que as legiões revolucionarias atravessam a nossa arteria central.

O "1º REGIMENTO DA "LEGIÃO DE OUTUBRO"

Sob applausos do povo, em pelotões militares, civis, soldados, empunhando bandeirinhas brasileiras, vermelhas e dos Estados, com retratos do presidente Getulio Vargas, surgiram na formatura, formando o "Regimento dos novos legionarios do Outubro", convocados, hontem, á noite, em appello publico, pelo ministro da Justiça.

A' frente, a cavallo, como seu commandante, o bravo gaúcho major Pinto Costa, seguido do seu Estado-Maior, composto dos doutores Helenio de Miranda Moura, Caio Monteiro de Barros, Decio de Paula Machado, Gerson Tavares e Amarilio Vasconcellos e tenentes Octavio Moreira Tavares e Cruz Sobrinho e srs. José Santos Lameira, Ademar Vieira, Darcy Teixeira, etc. Como porta-bandeira surgia a figura do venerando capitão Domingos Henrique Figueira, ladeado pelo menino Helio Pennaforte e pela menina Ilka Miguel Costa.

Regressarão ao Rio os presos politicos Ramos de Freitas e Eurico Leão

Como já foi annunciado, partiram, ante-hontem para Recife, os srs. Eurico de Souza Leão, ex-chefe de policia e Ramos de Freitas, ex-inspector geral daquella repartição pernambucana.

Os presos embarcaram em virtude de requisição do interventor de Pernambuco.

Mas, posteriormente, o Governo Provisorio, de accôrdo com as autoridades revolucionarias pernambucanas, verificou a impossibilidade do desembarque dos alludidos politicos em Recife, em virtude da ira popular.

Embora, reconhecendo que a interventoria daquelle Estado estava no justo proposito de garantir as vidas dos presos, resolveu o Governo Provisorio que se promovesse o regresso ao Rio dos senhores Leão e Ramos de Freitas.

Assim, deverão chegar aqui dentro em breve, desembarcados da Victoria ou da Bahia os referidos presos politicos.

Indulto a um condemnado por traição ao fascismo

ROMA, 15 (H.) — Annunciam de Livorno que o individuo Diaz de Palma, condemnado recentemente a 5 annos de prisão por traição aos fascistas, foi indultado por Mussolini.

Informações uteis

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, possivelmente fortes.

Temperatura — elevada a principio, entrando após em franco declinio.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul com rajadas fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, possivelmente fortes.

Temperatura — elevada a principio, entrando após em franco declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul; trovoadas entre S. Paulo e Santa Catharina.

Temperatura — em declinio.

Ventos — predominarão os de sul e léste, com rajadas, sendo fortes entre Santa Catharina e São Paulo.

NOTAS — A's 15 horas foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre Santa Catharina e E. do Rio, está sujeito a ventos fortes dos quadrantes sul e léste.

Foi içado hontem, ás 21 horas e 40 minutos, e ainda continua, hoje, em Santos, o signal de ventos fortes perigosos a pequenas embarcações; o mesmo signal foi içado hoje ás 11 horas e 40 minutos no Regimento Naval e em Cabo Frio, ás 14 e 45 minutos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.685

QUINZE ANNOS DEPOIS...

A cultura allemã contra o nacionalismo, segundo um inquerito recente

por Sergio Buarque de Hollanda

(Para O JORNAL)

BERLIM — Setembro.

A recente victoria eleitoral dos partidos da extrem-direita na Allemanha poderia conduzir muita gente á opinião de que a maioria do povo allemão se acha divorciada dos ideaes que conduziriam ao melhor entendimento e á maior harmonia entre os povos. Em outra correspondencia tentei mostrar como o triumpho dos "revanchistas" no mais recente pleito eleitoral travado no Reich constituiu apenas uma manifestação da consciencia de que a Allemanha só se póde salvar da situação em que se encontra por uma reacção contra as injustiças de Versailhes. Se é verdade que existe um excesso natural nessa reacção será impossivel dizer que os elementos mais representativos da nação allemã participam de qualquer tendencia no sentido de insular seu povo numa attitude de hostilidade contra seus adversarios de hontem.

Meu proposito de procurar esclarecer esse facto foi grandemente facilitado pelo inquerito realizado pelo excellente semanario "Die Literaris che Welt" em torno dessa importante questão. E' evidente que o problema do estreitamento das relações entre a Allemanha e a França constitue neste momento o thema capital, o eixo de qualquer tentativa viavel no sentido de se assegurar de um modo permanente as boas relações entre os povos, quinze annos depois da catastrophe de 1914.

FRANÇA E ALLEMANHA

Será absurdo desconhecer as divergencias entre as duas nações. Ella assume modalidades complexas, que desafiam qualquer solução simplista do problema. Antes de tudo pode-se perguntar com Paul Morand, de que França e de que Allemanha se trata. A França do norte: religiosa, poetica, germanica, celtica, corporativa, portadora fiel da herança franca? Ou a do meio dia: latina, incredula, levantina, politica e versejadora? De que Allemanha? Munich, muito 1876, Hamburgo e os centros hanseaticos, muito 1900 e Berlim, muito, mas muito 1950?

Certos escriptores francezes, Albert Thibaudet, por exemplo, descobrem a principal divergencia entre os dois povos em sua concepção do mundo, em sua "Weltanschauung". Ella está nisto sobretudo, que os francezes querem uma verdade logica, quando os allemães procuram uma realidade viva. O conhecido germanista Felix Bertaux não dá, por sua vez, grande importancia a essa divergencia, achando que não é tão consideravel que possa ser preservada intacta pela natureza. "O racional e o irracional, o claro e o obscuro, o estatico e o dynamico são, uns e outros, representativos para as duas partes, posto que, por vezes, tomem aspectos e colorações divergentes".

Henri Massis repete em sua entrevista as mesmas idéas já expostas em seu livro "A Defesa do Occidente" dizendo que a Allemanha é portadora na Europa de uma mensagem espiritual perniciosa ao que chama as idéas madres da civilização do Occidente: a personalidade, a unidade; a estabilidade, a autoridade e a continuidade. Diz ainda que, sobretudo depois de 1918 a hereditariedade asiatica voltou a se manifestar no povo allemão com inesperada violencia.

Nenhum dos escriptores francezes interrogados mostrou-se porém tão contrario á idéa de uma approximação franco-allemã quanto Leon Daudet. O pamphletario da "Action Française" não vê e não quer ver nenhuma possibilidade de entendimento entre os dois povos. Suas idéas a esse respeito não se modificaram depois da grande guerra e considera com admiravel má vontade as perspectivas de um entendimento mutuo. A Allemanha para elle, embora um paiz de alta cultura em alguns pontos, "é destituida de qualquer fórma de moral civilizada."

OS PONTOS DE CONTACTO

"Neste momento a França odeia a Inglaterra, odeia os Estados Unidos, receia a Russia e desdenha as nações do sul: isso quer dizer, em summa, amizade teuto-franceza". Se nenhum dos escriptores allemães interpellados participa desse excessivo exclusivismo de Paul Morand, nenhum por outro lado deixa de acolher com fervorosa sympathia a perspectiva de uma approximação entre os dois povos. E nesse ponto contrastam com diversos entre os escriptores francezes entrevistados. Quasi todos accentuam as divergencias enormes que separam os dois povos. Mas reconhecem, como Emil Ludwig e tambem como o autor de "O Buddha Vivo" que essas divergencias podem prenunciar um bom casamento. Emquanto os orientaes e os latinos trabalham para comer, emquanto os anglo-americanos trabalham apenas para ganhar dinheiro, francezes e allemães, por seu labor sem duvida diverso, mas não menos exasperado, foram feitos para trabalhar juntos. O Mayer de Kurfurstendam sente-se muito mais satisfeito em poder cumprimentar o Mayer da rua du Sentier. E no casamento proposto por Morand a Allemanha representa o elemento feminino.

Heinrich Mann é o unico dos escriptores allemães que salienta as affinidades e chega mesmo a dizer que nas questões mais importantes não ha dois paizes que mais se approximem quanto a França e a Allemanha. "Sua forma de espiritualidade — diz — permitte-lhes essa approximação". Por pouco não lembra como Edouard Herriot certas tradições communs, a lenda de Tristão, por exemplo. Godofredo de Strassburgo não se inspirou em seu irmão Thomas de Bretanha? A Allemanha dos seculos XVII e XVIII não soffreu o influxo francez? E não faltam traços de influencia allemã em Voltaire e Frederico. Klopstock, saudado como o inspirador da revolução franceza.

A importancia singular de Jean Jacques Rousseau na formação da moderna mentalidade germanica. A influencia de Kant e de Wagner no pensamento e na arte franceza; sem falar na de Goethe e na de Nietzche. E se existem divergencias são divergencias que se completam, como declara Emil Ludwig em sua resposta ao inquerito.

PAN-EUROPA

E' ainda do biographo de Bismarck e de Napoleão esta pittoresca parodia do manifesto de Marx e Engels: "Jovens de dezoito annos de todos os paizes uni-vos!" Dessa exclamação não é difficil passar ao velho sonho da união thema escolhido por Stefan Zweig. O autor de "Jeremias" de Bismarck, tão alheio ao trabalho de ideologo ou de utopista adoptando o sonho de Caudenhove Kalergi. Acredita que o paneuropeismo deverá ser precedido de uma união aduaneira de todas as nações do continente segundo o modelo do Zollverein de Bismarck. E accrescenta: "A actual geração realizará a idéa mais importante deste seculo: a unico europêa". Nunca acreditou antes da guerra e menos durante a guerra e depois, na existencia de qualquer sentimento de irreductivel divergencia entre a Allemanha e qualquer outra

(Continua na 2ª pag.)

Uma parada nacionalista na nova Allemanha

A meteorologia na vida de Jacques Thibaud

Alberto de QUEIROZ

(Para O JORNAL)

A Meteorologia domina a vida de Jacques Thibaud. O grande artista nasceu em Bordeaux, em 1880, durante a grande enchente do Garonne e entrou no Conservatorio em um dia de eclipse.

Coincidencias, sem duvida, que o proprio Thibaud julga como taes. Mas não se póde negar a influencia dos elementos da natureza na sua carreira. Ella começa a se manifestar em março de 1896.

• • •

Vivia Thibaud nesse tempo em Montmartre e tocava violino á janella. Ou antes dirigia uma orchestra em que figuravam: Jacques Capdeville, Félix Capdeville e os dois outros Thibaud, Joseph e Francis; a orchestra estava ao balcão do predio alinhada em frente a um cartaz em que se lia: "Que ceux qui ont trop á manger veuillent bien nous apporter quelque chose".

Ordinariamente os musicos que tocam em troca de dinheiro que lhes dá o publico, vão para a rua e o auditorio apparece ás janellas. A firma Thibaud & C. tinha porém resolvido que com elles as cousas não se passariam assim; elles ficariam á janella ao passo que o auditorio occupava as calçadas das ruas. E todas as noites um pouco de musica descia daquella sacada e o publico parava na rua para ouvir um pouco de Schubert e os vizinhos traziam alguns alimentos para a orchestra. E assim se passaram as coisas até o dia em que um terrivel furacão desabando sobre Montmartre arrancou o panno que servia de cartaz a Thibaud. A firma perdia assim o mais precioso seu capital social e os seus membros voltavam a vida regular. Jacques Thibaud descia de sua sacada. Uma semana mais tarde elle estreava como segundo violino no Theatre des Variétés.

A sua sacada de Montmartre era bem mais divertida que o local destinado a orchestra em um theatro e Thibaud procurou distrair-se com o amor e successivamente atirou-se á Baity, Germaine Gallois e Lavallière que não lhe deram a menor attenção e elle não teve outro remedio a senão voltar ao trabalho.

Dahi data o seu primeiro premio no Conservatorio e o seu contracto para os Concertos Rouge em substituição de Capet. Os musicos dos Concerts Rouge habitualmente chamavam a attenção em tres a cinco annos, mas Jacques Thibaud conseguiu prolongal-o pelos elementos conseguiu fazer-se notar muito antes.

Certo dia como fizesse muito calor em Paris, Colonne que nunca entrara em um café, vem á Brasserie Rouge para tomar uma limonada e ouviu Thibaud quando la sair.

Colonne não se moveu e ouviu o violinista até o fim e quando este saia abordou-o.

— Diga-me, como se chama?

— Thibaud.

— Thibaud? O filho de...

— Do violinista.

— E irmão...

— Do violoncellista e do pianista.

— Muito bem. Mas que calor está fazendo (e depois de um instante de hesitação) — Diga-me cá.

Jacques Thibaud

V. gostaria de tocar nos Concertos Colonne?

— Com o velho Colonne?

— Exactamente. Porque eu vou lhe dizer uma coisa: o velho Colonne, sou eu e se V. quizer venha me ver amanhã...

Ficando só sentiu vacillar. A' porta de uma pharmacia, um thermometro marcava trinta e cinco gráos. Elle saudou-o respeitosamente.

• • •

No anno seguinte elle era violinista solista no Concertos Colonne e recebia a proposta de um recital de experiencia na Allemanha.

Thibaud chegou á Allemanha em um noite de dezembro. Deante da sala Beethoven onde elle realizaria o seu recital uma multidão se apinhava.

— Toda esta gente — disseram-lhe — espera o momento para ouvir o seu collega Joachim, que tocará ao lado na grande sala philarmonica. Mais de dois mil logares foram vendidos.

— E para o meu recital?

— Quatorze.

— Tranquillamente Thibaud subiu ao estrado e começou a tocar

(Continua na 2ª pag.)

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD
DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

DIAS E NOITES EM SHANGHAI — por DOUGLAS FAIRBANKS

A cidade estava apprehensiva, no dia em que chegamos a Shanghai, pois, tropas revolucionarias tinham feito uma tentativa seria de a invadir, Carros blindados, tropas pelas ruas, movimento intenso de soldados, boatos... de cada canto, de todos os lados appareciam, enchendo aos habitantes desta velha cidade chineza de apprehensões... Mas, um antigo morador disse-nos, mais tarde, que nada receassemos, pois os que ficam dentro da cidadella, isto é, na parte propriamente estrangeira da cidade, nada deve temer, além de que esse movimento subversivo, ha muito tempo, domina a China e, aos poucos, o povo a elle já se habituou... Ficamos, entretanto, desapontados com estes factos, por quanto elles nos privaram de visitar Peking e outras cidades de colorido todo especial e que estavam com as communicações cortadas, em virtude dos novos fócos de rebeldia, manifestados, por aquella occasião.

Quando, porém, descobrimos que Shanghai nos poderia proporcionar surpresas, sensações e aspectos interessantissimos, resolvemos permanecer, alí, por uma semana, o que fizemos, e de cujos dias trazemos as mais gratas recordações, por gentilezas, attenções e deferencias a nós prestadas, durante a nossa estada em Shanghai.

Esta cidade é um logar de contrastes violentos. De um lado, vemos aspectos puramente accidentaes, com edificios altissimos, tal qual, se encontram nas cidades norte-americanas, de outro, casas typicamente chinezas, miseria e fome... Luxo, riqueza em salões elegantissimos, onde todos os requintes de conforto e abastança se encontram e, tambem, a mais completa falta de bem estar e preceitos de hygiene. Shanghai, realmente, não é uma cidade. Forma-se de tres communidades, independentes, regidas por leis e por dirigentes autonomos, mas reunidas sob a mesma bandeira nacional. Ha o bairro chinez, a concessão franceza e o districto inglez. A riqueza de Shanghai está, exactamente, na parte estrangeira da cidade onde se encontram os bancos mais importantes, as casas commerciaes de grande prestigio, os maiores hoteis desta parte oriental, palacios luxuosos e residencias de familias abastadas. Em menos de cincoenta annos, o capital europeu e as idéas occidentaes transformaram um porto miseravel em uma cidade de grande actividade commercial, de riquezas sem par. Quando nos encontramos no hotel, depois de havermos desembarcado, pela manhã, esquecemos, completamente, a rebellião. Havia tanto conforto e, podemos affirmal-o, tanto luxo em nossas dependencias que tinhamos a sensação de estarmos no melhor hotel de Nova York ou Chicago. Só ao sairmos á rua é que, de novo, a realidade de que estavamos na China se nos apresentava... eram os carros, "ricaxáus", puxados por chinezes velozes, trajes orientaes, templos e as classicas bycicletas, trafegando pelas ruas, num vae-vem continuo. Semanas antes de chegarmos, houve uma tentativa de boycotar os meus films, em virtude de protestos solemnes contra uma scena de "O Ladrão de Bagdad". Recordam-se, por certo, os leitores de que, em determinada sequencia dessa minha producção, eu castigava o villão, um principe mongol, arrastando-o pelo rabicho... Certa classe chineza, vendo nessa scena um attentado á sua raça e aos seus costumes, levantou-se contra mim e meus films, ameaçando de os fazer prohibir em suas exhibições em todo o territorio nacional. Por acaso, vim a falar com um chinez, muito culto e muito sympathico. Em meio de nossa palestra, tive ensejo de fazer sentir quanto lastimava aquelle incidente, tanto mais que nunca poderia ter imaginado que a referida scena fosse offensiva aos brios da gente chineza. Houve, realmente, sinceridade da minha parte. Depois, vim a saber que o jovem, que havia conversado commigo, era o mesmo que suscitara o ataque contra os meus films... Desse modo, elle fôra o confidente dos meus sentimentos e, assim, o incidente tão desagradavel para mim, se encerrou da melhor maneira. Por isso, vim a perceber que, certos factos em films americanos, parecendo tão naturaes, para nós, vão, ás vezes, ferir profundamente a sensibilidade de outros povos. Um jornalista, pessoa muito intelligente e culta, disse-me que os films americanos costumam, de um modo cruel, amesquinhar os orientaes, principalmente os chinezes. Mostram, por exemplo, os chinezes fazendo uso do veneno como arma de morte. Tal não succede, commummente, mesmo na propria China, onde os venenos quasi não têm circulação... Fazem uma idéa errada de que os monstros chinezes, os dragões, são animaes symbolizando a maldade e a destruição, quando essa idéa é completamente contraria ás lendas do paiz.

Os dragões, na China, differem da mythologia dos Nibelungen, e são animaes bemfazejos...

A nossa primeira tarde em Shanghai, gastamol-a em compras. As casas de seda foram as primeiras que visitei, pois sabia que a qualidade da seda, aqui, era de superior fabricação e os preços baratissimos. As casas, em vinte e quatro horas, fornecem duzias de camisas, sob-medida e numa obra perfeita. O trabalho na China é barato e offerece um acabamento admiravel.

Uma das minhas visitas mais curiosas, em Shanghai, foi a que fiz ao studio de uma fabrica de films, das mais antigas e importantes da republica. Depois de uma recepção formal, no edificio da direcção, fui levado á presença dos varios artistas da companhia, e apresentado ao director, sr. Chen, que me fez acolhida muito gentil. Para mim, elle se mostrou encantador, com extremas amabilidades. Assisti á filmagem de uma scena, mostrando o incendio de um templo, que, segundo me explicaram, fazia parte de uma das mais importantes producções do anno. Baseava-se a historia numa velhissima lenda oriental, popular em todos os rincões do paiz. Fiz, por essa occasião, um pequeno discurso, promettendo, que, em meus futuros trabalhos, trataria, com todo o respeito, os chinezes e suas tradições.

Outra visita, que deixou uma lembrança immorredoura, foi a que fiz á casa do dr. Tong Shao-Yi, um dos mais importantes homens da China, pelo seu saber, pela sua cultura e educação. Elle é graduado pela Universidade de Columbia e foi o primeiro ministro plenipotenciario da China, em Washington, no advento da Republica. Foi intimo do presidente Hoover, quando este esteve dirigindo certos trabalhos mineiros, no Norte da China, ha alguns annos passados, tanto que, ha pouco, o presidente o convidou para visitar os Estados Unidos e hospedar-se em Washington. O dr. Tong possue a mais rara e mais preciosa collecção de jades e porcellanas chinezas, datando alguns dos seus thesouros milhares de annos. Tamanha impressão me causou aquella reunião de maravilhas, guardadas em vitrines, nos salões principaes da casa do dr. Tong, que a este pedi permissão para, no dia seguinte, levar Mary a vel-os, tambem.

Quando delle nos despedimos, o nosso amavel amigo chinez fez presente á Mary de um pequenino bule de porcellana, que tinha nada menos do que 1.000 annos de existencia...

Na tarde seguinte, fomos convidados para um grande jantar e baile, onde estiveram presentes duzentos convidados, chinezes e americanos. Houve duas mesas, onde se serviram dois jantares differentes... um á moda yankee e outro em que a comida nacional predominava... Foi, realmente, curioso! Dois dias depois, a Associação Feminina Chineza organizava uma festa, sendo Mary a convidada e homenageada. Assisti ao baile, sendo obrigado, em virtude de milhares de pessoas presentes, a carregar Mary nos hombros, afim de evitar que esta soffresse qualquer atropelo, na confusão, que reinou, por alguns instantes. Todos queriam falar-lhe, todos a desejavam abraçar e, por isso, tive que fazer valer a força dos meus braços...

Duglas, Mary e um Muzin

Mas, seis dias, em Shanghai é pouco ainda para ver os templos, para percorrer os bazares, comprando e adquirindo coisas maravilhosas, trabalhadas em jade, em marfim, em ouro e prata. Mas, seis dias, tambem, com tantas festas e tantas manifestações acabam com a saude de qualquer pessoa... por isso, eu e Mary, no setimo dia de nossa estada em Shanghai, tomamos passagem no "Asama-Maru", em direcção ao Japão.

Gostando tanto de Shanghai, que, a bordo, ao despedirmos dos que nos haviam levado ao cáes, dissemos, na lingua do paiz — "Tsei Wei", que significa, "até á volta"! Os amigos chinezes, começaram a gritar "Sun Fung", que quer dizer — "um vento favoravel vos acompanhe"...

As intenções dos bons chinezes deviam ser sinceras, cremos nós, mas... quando começamos a navegar o mar do Japão os ventos eram tão fortes e uma tempestade terrivel caiu sobre nós que... Mas, não importa, os dias que passamos em Shanghai foram deliciosos e sempre os recodaremos com saudades...

(Continúa)

Douglas Fairbanks e Mary Pickford na India

"Sportkrankheit" - a mais moderna das doenças

Peregrino Junior

(Para O JORNAL)

Encontrei, ha pouco, num numero recente do "Klinische Wochenschrigt", esta revelação sensucional: existe uma doença dos sports! O dr. Ernst Jokl, de Breslau, que estudou e descreve o quadro clinico dessa nova entidade nosographica, deu-lhe um nome expressivo: "Sportkrankheit". Poderiamos talvez baptisal-a assim, em portuguez "sportopathia".

• • •

Sabe-se que o sport nasceu de um ideal eugenico. Foi a busca da saude e da força, em todos os tempos, além da ambição da gloria, que conduziu os homens ás arenas, aos estadios, aos gymnasios. O athleta foi sempre o homem que desejou ser mais forte e mais bello. E, avigorando musculos, emprestando agilidade e graça aos movimentos, os exercicios physicos corrigiram sempre os defeitos ou as imperfeições anatomicas das raças, fazendo os homens mais solidos e mais harmoniosos.

• • •

Esse ideal antigo de saude e força, porém, diga-se de passagem, nem sempre foi attingido pelos athletas. Dos gymnastas e discobolos da Grecia conta-se que acabavam, não raro, na impotencia e no embrutecimento.

O abuso dos exercicios physicos matava nelles a intelligencia e a mocidade. Deixavam de ser homens, para serem simples animaes de circo. E era triste, vendo tão bellos animaes, saber que nelles murchara, estiolada, a flôr do amor, e se apagara, inutil, a rutilação da intelligencia. E a lição de Athenas ficou: o sport profissional não era só inutil — era nocivo. Para ser util e salutar, o exercicio physico devia ser discreto, sobrio, methodico e opportuno.

• • •

Essa bella lição dos gregos, porém, não chegou até nós. Porque nunca, em tempo algum, se abusou jámais dos exercicios physicos como hoje. Os medicos, entretanto, viram sempre nesses abusos um grande mal. Ha alguns annos, os allemães vinham observando, com grande acuidade clinica, os perigos que corriam os jovens athletas, que nos dias de temperatura excessivamente baixa tomavam banho frio ou se expunham, despidos, ao tempo. Os rins desses "sportmen" se resentiam sériamente dessas imprudencias, e o seu exame de urina revelava a existencia de cylindruria, e ás vezes tambem de hematuria (o que quer dizer: "cylindros" e "sangue" na urina., duas coisas de relativa gravidade na semiologia renal).

• • •

De certo tempo para cá, o doutor Jokl, de Breslau, attentando no estado em que os competidores de corridas sportivas chegam ao final dessas provas, observou alguns phenomenos clinicos extremamente interessantes. Ao complexo morbido constituido por esses phenomenos — observado em cerca de 15 athletas — elle baptisou, como já se disse, com o nome de "Sportkranheit". Com effeito, examinando "sportmen" que haviam disputado corridas de 400 metros, Ernst Jokl invariavelmente notou que um mesmo quadro clinico se apresentava com identica sequencia: logo após a corrida, uma intensa dyspnéa; em seguida, perturbações visuaes; depois, nauseas e vomitos, além de cephalagia e outros symptomas que sobrevêm nos casos de excessiva fadiga. O dr. Jokl descreve ainda uma symptomatologia frusta dos casos atypicos, em que a "doença dos sports" se apresenta incompleta ou attenuada. As perturbações mais constantes, porém,

(Continua na 2ª pag.)

De 89...

Acy COELHO

(Para O JORNAL)

Ha datas que têm o valor symbolico de monumentos. Bastám surgir do velario das auroras e vemos que fixam as galas das lutas heroicas, a evolução do pensamento, a victoria das democracias, a maternidade da lei.

15 de Novembro é dessas que sentimos no coração e no cerebro, porque vingou do puro evangelho das nações, integrando o Brasil entre as nações democraticas do continente.

Desde sempre o throno bragantino estremeceu no seu teso. E' que a fraternidade tem a velhice biblica na belleza sempre nova e evocadores da nossa redempção politica, commove-nos a grandeza epica dessa luta entre senhores e vassalos, desde o Brasil colonia, quando a independencia já andava alliada á idéa republicana, em prelios surdos, orientada dos principios formidaveis de Rosseau, Montesquieu, Voltaire...

Sabemos quanto a Revolução Franceza e a Revolução Norte-Americana reverberaram aos povos a luz ambicionada da propria soberania, á evolução sociologica.

Não lembraremos, porém, que, illuminados, tardamos cem annos, unicos na America. Evidentemente ha ahi um paradoxo. — Se tardamos, precedemos:

Ainda no seculo XVII, com o manifesto da Liberdade á Metropole, os brasileiros de Pernambuco apostolavam por seus direitos nas sociedades humanas e, em S. Luiz do Maranhão, proclamava-se o governo do povo, o primeiro governo originario, cuja vida foi um anno de honra e brio, até que a marcha das caravellas de Gomes Freire, chegando á barra de São Marcos, desfizessem a illusão e Bobadellas mandasse á forca o sonhador principal.

Em 1710, oppondo-se a Bernardo Vieira de Mello no seu pronunciamento por uma republica simile da da Veneza dos doges, um capitão-mór, pregando o governo do povo, dizia a phrase que a alma republicana não póde esquecer: "Para que queremos rei?" Esse balbucio da alma brasileira, levou acorrentados, para os calabouços do Limoeiro, onze heroes dignos de nossa devoção civica, vencidos apparentemente, mas cheios da serena confiança dos arroteadores que, porque lançam a semente no seio da terra, esperam as graças da fecundidade. Dez annos depois, em 1720, as tenazes da prepotencia fisgariam mais um apostolo e Felippe dos Santos era esquartejado vivo á galopada indomita de quatro potros, deante a multidão tremendo á licção hedionda.

Esses, os grados iniciaes áquellas duas grandes reivindicações. Depois vem o enthusiasmo sentimental da juventude estudiosa, sonhando e desejando e escrevendo cartas ardentes a Jefferson, no tumulto da esperança de José Joaquim da Maia, por uma independencia republicana.

Vem 1789, com Tiradentes, esse que, vestindo a alva dos padecentes, de baraço á garganta, nunca negou, de fé inquebrantavel, tão martyr que a posteridade lhe deu a face de Christo.

Vem 1817, a Republica do Equador, gloriosa pelo numero de provincias que adheriram; victoriosa pelos serenos 75 dias de vida; immortal pelos heroes arcabuzados, enforcados, decapitados. Vem 1824, com a penna e o verbo de Frei Caneca, ajuntando tambem o seu sangue á legião dos sacrificados e sobrevivendo na evocação fascinada. Vem 35! a Republica de Piratiny, os lidadores farroupilhas — Onofre, Gomes Jardim, Bento Gonçalves, Netto, Canabarro, Garibaldi, bravos, leaes, espartanos, condensando, na alma dos pampas, o anseio republicano. 35! os heroes formigando a campina aberta e a bandeira de Piratiny, ondulando, por toda a parte, a majestade da proclamação.

A mais formidavel conquista politica, pela duração bellica de quasi dez annos; de gloria integralizada á Republica de Santa Catharina, com Annita! a alma heroica, a propria imagem da liberdade nos entrechoques e pelejas, desabrochando de si o heroismo patricio, como se symbolizasse a finalidade americana.

Renunciemos, porém, a digressões mais longas. Esse foi o legado dos antepassados — um pensamento de fraternidade para a realização de grandezas, soerguendo-se das derrotas nos principios victoriosos de 89.

Tinhamos de inicio, caminhando perseverantemente para a republica, tendo-a, como pão espiritual de cada dia, esperando-a como a uma promessa justa como a convulsão geologica que derribaria a montanha da nobreza, como a reacção chimica que desfaria a hyperbole do sangue azul.

Era logico o seu advento, tal como foi, no espaço de uma manhã, na mesma fatal sequencia de uma noite para o dia... "Historia é ressureição". Está escripto no tumulo de Michelet, como denunciando que a morte e a pedra, nem mata, nem esconde...

Eis porque as figuras desse passado de hontem, nos exaltam e fascinam hoje, como numa nova incarnação.

De Benjamin Constnt não se dizia só que foi o fundador da Republica Brasileira. Dizem que foi um formador de homens. Meditemos orgulhosamente essa virtude de criar não só uma éra, mas os caracteres que illustrem essa éra.

Benjamin foi a acção, como Quintino foi a penna, como Deodoro foi a força, como Floriano foi o rochedo arraigando os alicerces.

Olhando-os sob este aspecto harmonico é que honramos nesse breve desenho historico os obreiros da nossa fraternidade, a expressão politica mais digna dos homens, a licção de Jesus mais cheia de sabedoria e dos rythmos de todas as bellezas. Elles viveram a verdadeira vida— a do ruido, da luta, do sacrificio, da doutrina, denunciando-nos pelo prestigio della, a profundeza dos sonhos condemnados. Sonhos que rolando como sementes fecundas ao seio maternal da terra, deviam de brotar e crescer e que, nos dias quentes que vivemos, florescem numa maior exuberancia dentro da lei fundamental que renova e progride a vida na mesma destruição dos organismos gastos.

ESPIRITISMO

Phenomenos mediumnicos do sr. Mirabelli

MIGUEL KARL

(Para O JORNAL)

Como representante da Academia de Estudos Psychicos "Cesar Lombroso", criada em 22 de setembro de 1919, por um grupo de scientistas amantes de pesquisas, imponho-me o dever de relatar factos verificados sob a égide desse instituto, tornando-portanto o mesmo responsavel pela realidade ou veracidade do que encaminha ao conhecimento publico.

O que vou relatar, porém, desta vez, não carece estribar-se na exclusiva autoridade do nosso centro de estudos, com todo o seu renome para se impôr como realidade incontrastavel, bastando dizer-se que os factos se deram no Estado do Rio Grande do Sul, precisamente na cidade de Pelotas, e foram controlados pelo que de mais preclaro e douto existe ali.

Na occasião que os acontecimentos se iam verificando e passavam ao dominio publico, houve grande celeuma entre os que confirmavam e os que negavam os phenomenos. Aquelles, porém, o faziam depois de convencidos deante da irrefutavel evidencia verificada e estes por simples espirito de contradição, de malevolencia ou de interesses e pontos de vista contrariados. Qual desses partidos era o mais coherente? O que verificava, controlava os factos com o auxilio da sua cultura scientifica, com a paciencia e o tino de quem quer, de facto, conhecer a realidade, ou aquelles que, apoiados simplesmente na ignorancia, no seu negativismo pyrrhonico, ou instigados apenas pela necessidade de defender pontos de vista contrarios, com raizes fundas na vida interesseira da sociedade humana?

Certos theologos, usando de argumento commodissimo e não podendo, por coherencia, negar factos que viram e verificaram, dizem que as manifestações espiritas são influencias diabolicas! Isso é admittir um poder capaz de fazer concurrencia ao proprio Deus! Não se trata aqui, porém, de escrever para crentes ou não crentes, e sim expôr factos realizados á luz do dia ou de fócos electricos, na presença de homens de sciencia, muitos dos quaes alheios a quaesquer concepções disticas, porém, livres de idéas preconcebidas, assignaram actas em que os acontecimentos são narrados com o mesmo desprendimento de sectarismo com que o teriam feito numa academia de sciencias naturaes. Tudo pois o que narram, é tão sómente o que foi observado e lhes feriu os sentidos. São os factos que falam e não qualquer fanatismo!

O medium para ali se dirigira a convite de um grupo de 15 cavalheiros dos mais conspicuos da referida cidade de Pelotas, levando em sua companhia um membro da Academia, para reportar os acontecimentos.

As actas ali escriptas foram legalizadas pelo reconhecimento, por tabellião, de todas suas assignaturas

A primeira acta, com a data de 15 de julho de 1930, foi graphada pelo distincto e cultissimo dr. José Francisco Dias da Costa, m. d. presidente do Banco Pelotense.

Reunidos, ás 21 horas desse dia, na residencia do exmo. sr. Eduardo Falcão Americano, á rua Andrade Neves n. 872, o medium Mirabelli e os exmos. srs. dr. Edmundo Berchon des Essarts, alta capacidade scientifica, dr. João da Costa Goulart Junior, provecto advogado, Oscar Luiz Pereira da Silva, conhecido industrial, dr. Alvaro Simões Lopes, dr. Alvaro Barcellos, conceituado chimico e muitos outros cavalheiros e exmas. senhoras, que seria longo enumerar

Conforme declara essa constatação, o medium foi tomado pelo excelso espirito de Cesar Lombroso, que longamente dissertou sobre varios assumptos, emquanto ao mesmo tempo, o braço direito daquelle, actuado pelo inolvidavel hygienista brasileiro, Oswaldo Cruz, escrevia vertiginosamente uma mensagem que occupa trinta e cinco laudas de papel e, ao dizer dos scientistas presentes, encerra uma extraordinaria synthese de conhecimentos de pathologia, therapeutica e hygiene.

Feita a leitura da peça, que em todos causou admiração, foi dirigida ao sr. dr. des Essarts, notavel autoridade scientifica, a pergunta que se era possivel o medium Mirabelli, conceber, por si, essa notavel mensagem, denotando extraordinarios conhecimentos especializados de medicina e hygiene, ao que respondeu, com geral applauso dos presentes, que não. Só mesmo um medico com vastos conhecimentos dos assumptos versados poderia produzir tal peça!

— Aos dezenove dias do dito mez, presentes em casa do sr. dr. José Dias da Costa — os srs. dr. Balbino Mascarenhas, dr. Ariano de Carvalho, dr. Mario Cunha Cans, dr Alvaro Barcellos, dr. Oscar Aguiar e exma. esposa, Hugo Tatsch, Zeferino Costa, Eugenio Gastal, João Simões Lopes Filho, Eduardo Falcão Americano, Antonio Dias da Costa, esposa e filhos, o prof. Mirabelli dirigiu-se aos presentes em longa palestra na bella lingua italiana, dizendo, entre outras coisas não estar ali presente o prof. Mirabelli, e sim Paulo Mantegazza.

Querendo dar aos presentes uma prova de transporte, por desmaterialização, perguntou antes ao sr. dr. Dias da Costa, em cuja residencia se effectuava a sessão, se era esta a primeira vez que o medium ali penetrava e, depois de resposta affirmativa, disse que transportaria do Patronato Agricola, da residencia particular do seu director, sr. dr. Alvaro Simões Lopes, para a alcova do sr. dr. Dias da Costa um objecto, que previamente desenhou.

Commissionadas varias pessoas idoneas, que, acompanhadas do chefe da casa, foram á dita alcova e ali, sobre a cama do casal, encontraram o objecto tal qual o desenhára antes do sr. professor Mirabelli. Era um cinzeiro, que depois foi reconhecido por muitos dos presentes por já o terem visto em casa do sr dr. Alvaro Simões Lopes.

Passando a maioria dos presentes para o gabinete de estudo do dr. Dias da Costa, o medium sentou-se junto á secretária, sempre bem controlado, como de uso em taes casos, e chamou a attenção dos presentes sobre o que se iria passar, explicando previamente o facto que depois se verificou. Um abat-jour devia cair e de facto caiu em estilhaços, como fôra annunciado. A causa foi um livro atirado por mão invisivel sobre o abat-jour.

Com o dr. Balbino Mascarenhas, cavalheiro de grande prestigio moral, passou-se o seguinte facto, aliás de grande importancia para o triumpho da phenomenologia espirita, naquelle meio, por se tratar de pessoa inaccessivel a qualquer pactuação com fanaticos, pois trata-se de illustre clinico. Emquanto, diz a respectiva acta, este senhor aguardava os acontecimentos, segurando fortemente o medium, ajudado nesse acto pelo integro dr. Dias da Costa, que inquisitorialmente mantinha a completa immobilidade do segundo, nada de anormal observavam no medium, até que este lhes affirmou estar com elles o espirito do pae do dr. Dias Costa.

Um ou dois minutos após, ouviram nitidamente um ruido, semelhante a um rangido. Logo depois se repetiu esse ruido, o qual foi seguido do fracasso produzido pela queda de varios objectos que se verificou constarem de uma pequena bandeira de metal e vidro e de diversas outras peças que se achavam sobre uma escrivaninha.

Este facto foi decisivo pelas circumstancias de completa satisfação que produziu nos presentes, no momento psychologico apropriado.

Ainda na residencia do dr. Dias da Costa se verificam outros phenomenos

O medium, a certo momento declara, ter visto passar um objecto pela sala onde estavam todos os assistentes reunidos, trazendo rumo do escriptorio.

E tomando de um lapis desenhou a fórma do objecto que disse ter visto, o qual se assemelha a um livro. Convidados os presentes para formarem corrente fluidica, com elle Mirabelli, ouviu-se logo depois, por duas vezes um rumor parecido com a quéda de um objecto sobre um movel qualquer.

Neste acto, presas as mãos do medium pelo dr. Barcellos e o sr. Boeckel, recommendou o primeiro a maxima concentração e, de repente, appareceu sobre a sua cabeça, segundo affirmativa, um livro, em que lia "Vida! Vida. Vida!". De facto o livro tornou-se visivel tambem aos demais, depois de novamente materializado, livro este cujo titulo é: "Vidas Parallelas" que, como depois se verificou, foi transportado de uma das estantes da bibliotheca do dr. Dias da Costa, numa distancia de cerca de 20 metros.

Além desses phenomenos houve muitos transportes de objectos e sinaes ignconfundiveis produzidos por intelligencias invisiveis que se manifestavam.

Releva, porém, notar ainda um phenomeno dos mais empolgantes. Aos 14 de julho, ás 11 horas, o sr. prof. Mirabelli, estando a passear, em companhia de alguns amigos, na cidade de Pelotas, ao chegar á praça 15 de Novembro, foi inesperadamente levantado a cerca de tres metros de altura do solo, posição em que se conservou cerca de quatro minutos. Foi um successo. Todo mundo commentava esse estranho phenomeno, inclusive os jornaes.

No dia 13 de julho ainda deste anno, na casa do exmo. sr. Eugenio Gastal, onde o sr. Mirabelli fôra convidado a jantar, se verificou grande numero de phenomenos que, embora muito dignos de nota, não relato para não ser muito longo nesta missiva, destacando porém, o facto que constituiu o desfecho da phenomenologia naquella visita: depois de serenado o ambiente pelo afastamento de espiritos de poucas luzes que se haviam approximado da casa, annuncia o medium que entidades astraes mais desenvolvidas lhe promettiam trazer flores frescas. De facto, momentos depois desse aviso — com as janellas e portas todas fechadas — flores, bellas flores frescas: lirios brancos, róseos, ainda cheios de orvalho com os caules a escorrer seiva, arrancadas do proprio jardim da residencia caem de fórma commovente na sala, sem se saber por onde entraram embalsamando-a com os seus perfumes. Foi uma especie de apotheose de medium a coroal-o como justo, como batalhador intimorato em prol da espiritualidade.

Houve tambem muitas revelações intimas a respeito de pessoas com que entrou em contacto o medium. Este, porém, costuma guardar, para si, como se nada soubesse, os segredos cuja divulgação poderiam maguar as pessoas visadas.

Não alongo estas notas com mais citações, para não exceder certo limite de espaço no diario que bondosamente insere a presente.

QUINZE ANNOS DEPOIS...

(Conclusão da 1ª pagina)

tro paiz europeu, particularmente a França, a que ella está ligada por tantos laços (a guerra tambem é um laço de união entre os povos — diz).

O conhecido autor dramatico Ernst Toller é do mesmo parecer. O facto de duas collectividades falarem a mesma lingua não significa que ambas entendam a mesma lingua. Imagine-se uma conversa entre Kurt Tucholsky, o conhecido publicista radical, e qualquer hitlerista de Miesbach. Mas como se entendem perfeitamente o banqueiro X de Paris e seu collega Y de Berlim.

Jacob Wassermann é de igual opinião. Sómente acredita que a humanidade não está preparada sufficientemente para que todos os povos tenham uma vontade unica, uma unica consciencia e uma mesma voz. Elles seguem exclusivamente as paixões de cada instante. E assim torna-se absolutamente vão um trabalho de approximação em qualquer sentido, seja como acto politico, seja como forma artistica, seja como sacrificio humano. O mal está bem nisto, que o conceito moral de sacrificio não tem em nossa civilização actual nenhum conteudo. Elle é dominado por uma ideologia intransigentemente egoista, que apenas dissimula os diversos nacionalismos.

A culpa de tudo isso cabe aos corruptores, aos vociferadores, aos gozadores, aos ingenuos de todos os paizes. Max Brod e Walter von Molo falam no mesmo tom. Georg von der Vring, que como prisioneiro de guerra em França poude observar directamente os motivos do nacionalismo anti-germanico, acha que o elemento mais pernicioso e mais perigoso de contaminação desse espirito insupportavel são as escolas superiores. Bruno Franck diz que são a igreja e a imprensa. "Existem jornaes francezes que tratam a Allemanha como se fosse o barbaro Kurdistão". Quanto á igreja, que embora divorciada do Estado acha-se em muitos casos associada ao patriotismo exaltado de numerosos politicos e publicistas, transformando-se numa verdadeira "ecclesia militans", um dos grandes responsaveis pela manutenção no povo desse odio permanente contra os vencidos.

CULTURA UNIVERSALISTA

O resultado do inquerito da "Literarische West" póde ser contado entre os numerosos exemplos da firme vontade de paz e de harmonia entre os povos, que caracteriza o elementos espiritual da moderna Allemanha. Nenhum outro paiz se mostra hoje tão hospitaleiro ás producções culturaes de seus vizinhos. Suas fronteiras estão livremente abertas ás influencias espirituaes mais diversas e mais longinquas.

Uma cultura sem fronteiras... Eis ahi a grave censura que tem recaido constantemente sobre o pensamento allemão. Um latino, habituado ás construcções rigidas e irreductiveis que lhe legaram os seculos, difficilmente póde comprehender essa tendencia para exceder sempre os limites propostos ou convencionados, essa resistencia a qualquer definição, tudo quanto se poderia exprimir pela musica, essa flor do espirito germanico.

Mas a hospitalidade, ao anti-proteccionismo de tal cultura corresponde uma não menos caracteristica generosidade. Esse pensamento sempre disponivel é, apesar disso ou por isso mesmo, cheio de poderosos estimulos. Accusam-n'o de systematico, mas essa accusação comporta um grave erro de comprehensão. Na verdade o pensamento allemão é tão pouco systematico que os systemas apparecem nelle como construcções forjadas e impostas. Um esforço mal succedido para oppor diques a sua irresistivel fluidez. O que nelle nos póde apparecer como systematico é precisamente sua inadequação a qualquer systema.

Assim nada mais absurdo do que a tendencia de certos sub-philosophos brasileiros para a exaltação do pensamento allemão em prejuizo dos outros e mesmo contra os outros, sobretudo contra o pensamento francez. E' uma tendencia que contraria violentamente o sentido de uma cultura naturalmente receptiva e universalista, que confessa honestamente as suas dividas e abomina todos os exclusivismos. E se essa "fluidez" da cultura allemã poude, em certo momento, encontrar seu correlativo politico no desejo de "expansão" anti-pacifista, ella é, não obstante, a mais preparada neste momento para se tornar o arauto da boa harmonia entre os homens. Podemos ter confiança em que não trairá sua missão.

A meteorologia na vida de Jacques Thibaud

(Conclusão da 1ª pag.)

para os seus quatroze ouvintes. Nenhum despeito o assaltava e Thibaud tocava como nunca. Elle pensava apenas na necessidade de um novo cataclisma.

E foi exactamente o que se deu. A's nove horas e um quarto, na sala philarmonica, Joachim tinha uma syncope, durante o concerto e as nove e vinte uma tempestade de neve desabava sobre Berlim e impedia a saida dos espectadores. Toda gente se refugiu na sala Beethoven. Do alto do seu estrado, Thibaud ao meio de uma valsa de Brahms viu apparecer na sala a primeira casaca, depois outra e depois um manto de zibeline. Os espectadores iam se sentando e ouvindo o violinista. Thibaud tocava Schumann. O auditorio o ouvia com espanto. Os primeiros applausos soaram freneticos na sala e á meia noite tres empresarios offereciam a Thibaud contractos para a America do Norte. Era a fortuna, a gloria mundial. Terminava o anno de 1897. Jacques Thibaud ia completar 18 annos.

* * *

Ha trinta e dois annos que isto dura. Durante trinta e dois annos, em avião, em trem, em vapor, Jacques Thibaud atravessa o mundo e faz acclamar a França por toda a parte. Elle tocou deante de cinco mil pessoas no Japão e deante de oito mil no "Albert Hall", de Londres.

Seu Stradivarius, "o Thibaud" vale dois milhões para os collecionadores e o seu discipulo Persinger, que ensinou violino a Yenudi Menuhin, dá lições ao preço de dois dollares por minuto.

E Thibaud continua a viajar pelo mundo inteiro recebendo por toda parte as acclamações delirantes dos auditorios enthusiasmados e levando a toda parte o nome da cultura musical franceza.

"Sportkrankheit", a mais moderna das doenças

(Conclusão da 1ª pag.)

são as da visão, que o autor estuda e descreve com minucia.

* * *

Segundo pensa esse illustre medico de Breslau, essa doença nova (que talvez seja uma velha doença só agora catalogada), é um quadro morbido que apresenta nitidas affinidades com certos aspectos clinicos do "mal das montanhas". E Ernst Jokl, posto não pretenda desde logo estabelecer a pathologia da "Sportkrankheit", suggere a hypothese de ter ella semelhanças etiopathogenicas com o "mal das montanhas", com o qual, de resto, tem evidentes affinidades clinicas e symptomaticas.

* * *

Como vêem, trata-se de uma novidade scientifica que merece vulgarização. E' um assumpto de palpitante interesse. Principalmente no Brasil, onde os sports são ainda praticados de maneira empirica, tão longe do contrôle scientifico, sem nenhuma consideração pelo nosso clima nem pelas nossas especialissimas condições ethnicas, economicas e sociaes. No Brasil faz sport quem quer, quando quer e como quer... O medico nem sequer é ouvido, antes das competições athleticas, para dizer quaes são aquelles que têm capacidade physica para tal ou qual sport... Emfim, a questão está na ordem do dia, e póde servir-nos de opportuna advertencia.

AUTOMOBILISMO

Volante-Club

OFFICIALISA A EXPERIENCIA DO ALCO-MOTOR

A directoria do Volante-Club, tendo em vista os interesses vitaes da nacionalidade e da Patria, procura e empenha-se dentro da finalidade daquella agremiação, que tem por fim facilitar o automobilismo e manutenção e custeio dos automoveis a todos que por sport, necessidade ou profissão usam ou exploram esse meio de transporte, para que se torne uma realidade o uso do alcool-motor, como carburante para os motores de explosão.

Torna-se necessario, devido ao receio com que alguns interessados estão empregando o alcool-motor, fazer uma demonstração publica e pratica da utilização do alcool-motor, e, para esse fim, estava naturalmente indicado o Volante-Club, novel associação de automobilistas, que muito vem fazendo em beneficio dos que se utilizam do automovel.

Após a escolha do local para a grande pista que vae ser construida, o Volante Club iniciou logo o preparo de um "raid", abrindo a inscripção de automobilistas para a Caravana, que, no dia 5 do mez passado, partiria daqui para Petropolis; as medidas, porém, tomadas pelo governo deposto, que via com desagrado o Volante Club, por não haver merecido da directoria dessa associação qualquer manifestação de apoio, ou sequer de apreço, impediram a effectivação do "raid" de experiencia do alcool-motor.

Modificada a situação pelo advento do governo revolucionario, por que ansiavam todos os bons brasileiros, a directoria do Volante Club congratulou-se com o presidente, dr. Getulio Vargas, solidaria como era com os ideaes da Revolução.

Immediatamente o Volante Club, reiniciou a organização do "raid", que foi marcado para hoje, 16 do corrente, devendo os concurrentes fazer sua inscripção, que é gratuita, na séde do club, á Avenida Rio Branco nº. 143 — 4º andar, — onde diariamente, das 10 ás 18 horas, foram attendidos todos os interessados.

Dos automoveis que tomarem parte na caravana, serão determinados, de accordo com os inscriptos, os que utilizarão o alcool-motor, "Brazilian", offerecido para a experiencia pelos srs. Bensoussan Canette & Cia.. Os carros que forem abastecidos desse carburante terão seus carburadores precisamente egulados pelo technico s. A. Santos, que para esse fim se collocou á disposição do club.

A experiencia revestir-se-á de todos os caracteristicos de exactidão e authenticidade, devendo ser fiscalizada por representantes do governo, para o que a directoria do Volante Club procurou entendimentos com os ministros da Viação e Agricultura.

O club designou, de sua parte, uma commissão technica, que conjuntamente com a directoria e assistencia dos representantes officiaes que serão designados procederá ao abastecimeto da "Braziliana" em uma serie de carros, empregando noutra a gazolina, e, com as garantias precisas, fará a experiencia sob todos os aspectos, organizando um schema demonstrativo, de modo a apresentar, com exactidão e honestidade, o resultado do "raid".

Satisfatorio o resultado, o Volante Club terá contribuido, de modo pratico e efficiente, para o maior enriquecimento da economia nacional, propulsionando o desenvolvimento de uma grande industria e estancando, dentro de nossas fronteiras, as sommas fabulosas que nos são arrancadas pelo uso da gazolina.

As velhas nações asiaticas vão adoptando pouco a pouco as conquistas mecanicas do Occidente. A photographia mostra dois caminhões General Motors a serviço da Divisão Aerea do exercito persa

Em São Paulo

RODOVIA BOTUCATU'—PIRACICABA

A ligação entre Botucatú e Piracicaba, feita actualmente por estrada de difficil transito principalmente para o de automoveis vae ser effectivada com a construcção de uma estrada de rodagem estadual. Para a execução desse melhoramento, muito proveitoso para Botucatú, será aproveitado grande trecho da estrada São Paulo—Matto Grosso.

A parte a ser construida para se chegar a Botucatú será entre esta localidade e Piramboia passando por Anhemby.

Será necessaria a construcção de uma nova ponte sobre o Tieté e uma passagem, cruzando a E. F. Sorocabana. O dispendio que exigirão esses serviços será minimo, em vista da somma de vantagens e dos relevantes serviços que a estrada prestará á zona, auxiliando ao seu continuo progresso.

A producção de automoveis

Não são muito animadoras as cifras da producção norte-americana de automoveis relativas aos ultimos mezes, pois muitas marcas se preparam para tempos melhores. Durante os oito primeiros mezes do corrente anno foram fabricados nos Estados Unidos 2.836.000 de automoveis, isto é, menos 1.609.000 que no mesmo periodo de 1929. As vendas são mais favoraveis, já que nos dois terços do corrente anno as fabricas dispuzeram de 2.950.000 unidades, tendo assim um "superavit" de 114.000 carros sobre o total manufacturado nos oito mezes, o que significa que os "stocks" diminuiram bastante.

Kilometragem da estrada Rio- São Paulo

	Kilometros	
Largo do Campinho	0	0
Escola de Aviação	5	5
Realengo	5	10
Bangu'	3	13
Santissimo	6	19
Campo Grande	5	24
Fazenda Caxias	27	51
Garganta da Viuva da Graça	5	56
Garganta Pouso Alegre	3	59
Ponte Coberta	9	68
São Joaquim	14	82
Sobradinho	14	96
Passa Tres	2	98
Capellinha	14	112
Pouso Secco	10	122
Bananal	23	145
Alambary	18	163
Formoso	21	184
Club dos Duzentos	1	185
São José de Barreiros	10	195
Areias	24	219
Silveiras	29	248
Jatahy	14	262
Cachoeira	6	268
Cannas	7	275
Lorena	8	283
Guaratinguetá	13	296
Apparecida	5	301
Roseira	10	311
Pindamonhangaba	20	331
Taubaté	16	347
Caçapava	21	368
Engenheiro Mello	10	378
São José dos Campos	15	393
Jacarehy	20	413
Alto da Serra de Itapety	29	442
Mogy das Cruzes	12	454
Santo Angelo	8	462
Suzano	5	467
Campo Bello	8	475
São Miguel	9	484
Penha (Igreja)	12	496
Avenida Celso Garcia (Esq. da Rua Passos — kilometro 0)	5	501

A velocidade dos automoveis

Dentro de trinta annos não existirão nos Estados Unidos leis que limitem a velocidade dos automoveis.

Nessa época os carros em transito excéderão, talvez, os ... 50.000.000. E' muito provavel que nenhum Estado ou Municipalidade queira impôr limite á velocidade.

De facto tudo leva a crêr que para fazer mexer normalmente 50 milhões de automoveis, não haverá processo possivel, limitando-lhe a velocidade pelo maximo.

O remedio será, talvez, limitar-lhe pelo minimo, coisa que, de resto, em certos casos, já se faz.

Então é natural que toda a gente se tenha habituado a andar pelos passeios e é possivel que todos cheguem a convencer-se de que o automovel não se fez para enfileirar em bichas enormes, que se movem lentamente, como succede nas grandes cidades.

Se ao augmento do numero de automoveis em circulação deixarem de corresponder determinações que se obriguem a circular, a velocidade passará a ser um contra-senso e o automovel passará a ser apenas, conforme os casos, um guarda-chuva ou um guarda-sol. Quem não receie sol ou chuva andará melhor a pé...

LIMITE DE VELOCIDADE DE UM CARRO NOVO

Muito se escreveu e se disse ácerca da necessidade de andar com pouca velocidade quando o carro é novo. O negociante que vende o carro, sempre dá conselhos sobre a velocidade maxima que se deve empregar até que o motor esteja ajustado. Estes conselhos devem ser seguidos á risca por aquelles que desejarem obter do carro resultados satisfatorios.

No ajustamento de um carro novo, é preciso lembrar que é tão importante manter uma velocidade baixa, em primeira, como em segunda e terceira.

O que importa não é a velocidade do carro e sim do motor, porque um carro que andar a 40 kilometros á hora em segunda, equivalerá a um esforço de 65 kilometros em terceira do motor.

Cuidado com os freios

O augmento da velocidade e o augmento da intensidade do trafego augmentaram tambem os encargos dos freios tornando-os uma das partes mais importantes do automovel.

Por este motivo qualquer defeito que se lhe note é prudente reparar porque será causa de accidentes graves, não só para o proprio conductor como para o publico.

E a prova disto está na estatistica de desastres automobilisticos feita ultimamente em Chicago, no anno passado. Dos 567 carros que soffreram accidentes, 65 tinham os breques defeituosos. Mais de 11 °|° de mortes occorridas nos desastres automobilisticos tiveram como causa a impossibilidade dos motoristas deterem os seus carros. Verificou-se no condado de Cook que 110 pessoas victimas de desastres o foram devido aos freios defeituosos.

Uma analyse especial sobre 45 accidentes occorridos em Boston, nos Estados Unidos, e no espaço de tres mezes, sendo os vehiculos examinados e experimentados em cada caso, demonstrou que os freios por não estarem em condições de attender ao conductor foram causa principal de tres accidentes, contribuindo para que produzissem oito accidentes, e, em cinco casos, foi posto em duvida o seu bom funccionamento. Isto quer dizer que os freios foram os responsaveis directa ou indirectamente em 45,6 °|° dos accidentes fataes.

Em uma campanha de inspecção de vehiculos em seis Estados da America do Norte — Delaware, Maryland, Massachussets, Nova Jersey, Nova York e Pensylvania — durante a qual foram revistados quatro milhões de carros, verificou-se que em cada quatro carros, um tinha os breques em más condições.

Aqui, entre nós, não se fez uma estatistica deste genero afim de podermos constatar a porcentagem com que contribuem nos accidentes fataes os freios em máo funccionamento.

E' um crime descuidar-se do exame dos breques taes e tantos são os perigos que desse desleixo decorrem e que quasi sempre custam vidas humanas. E' um crime, guiar um automovel, sem se estar seguro de que se póde fazel-o parar com rapidez em uma emergencia.

Os freios devem pois, ser examinados continuamente e devem ter capacidade de suster "incontinenti", a marcha do carro á velocidade de 32 kilometros por hora numa distancia approximada de 15 metros em um caminho horizontal, secco, duro e livre de materia solta.

Os freios modernos podem proporcionar um resultado excellente se são mantidos perfeitamente ajustados e se as lonas são trocadas opportunamente. Mas se o motorista se esquece de tomar estas providencias encontra-se impossibilitado para evitar um accidente.

Os freios estragam-se tão gradualmente, ás vezes, que o proprietario não se apercebe disso.

Por esta razão recommenda-se um exame periodico em uma officina de confiança. Esta inspecção é tanto mais necessaria quando o estado do carro o exija. Carros velhos devem ter os seus breques inspeccionados constantemente.

Novos modelos aperfeiçoados

Uma melhora notavel no mecanismo, desenho e força são os factores que mais se destacam nas séries dos carros para 1931. Em todos os typos offerecidos vem-se os resultados de estudos intensos applicados, a todas as peças do carro, servindo os detalhes novos para orientar as novas tendencias dos fabricantes.

Tudo isso chama a attenção quando nos lembramos que ha alguns annos passados todos julgavam ter chegado os automoveis ao seu grão maximo de perfeição.

Dentre as coisas principaes a serem melhoradas, encontravam-se os freios, a acceleração, a força do motor e a commodidade do carro em geral. Ao mesmo tempo que melhoravam estes factores dedicaram-se os fabricantes á producção de vehiculos de maior belleza.

Actualmente todas as modificações havidas nos automoveis são severamente estudadas antes de serem lançadas ao mercado.

Conselhos aos automobilistas

Constitue uma bôa pratica carregar sempre o conductor no carro uma corrêa do ventilador como sobresalente.

— Para verificar se a embreagem patina aperta-se o freio de mão e trata-se de fazer andar o carro. Se o motor pára immediatamente, a embreagem não patina; se funcciona rapidamente por um momento sem que o carro se mova, a embreagem patina; e se o carro se põe immediatamente em movimento é signal de que o freio de mão não está em bôas condições.

— A melhor maneira de conservar o lustro primitivo das peças acabadas ao chromio consiste em limpal-as com um panno humedecido em petroleo ou em um oleo de lustrar, de bôa qualidade.

— Sente-se bem atrás do volante de direcção, pois uma posição forçada fatiga.

— Devem ser retirados e recollocados os feixes de molas trazeiras quando o bastidor do carro começa a chocar de encontro á coberta do eixo.

Pequenas noticias

Será brevemente construida uma rodovia pelo isthmo do Panamá a Colon. O projecto desse grande emprehendimento está orçado em cerca de trinta e seis mil contos de réis em moeda brasileira.

Os poderes publicos inglezes, como os de todos os demais paizes, aliás, não fixam limite maximo de idade para os automobilistas.

As companhias de seguros inglezes, porém, consideram a idade de 65 annos para o limite além do qual não concedem seguros de vida para quem guia automovel.

Durante a temporada de turismo de 1930 mais de 45.000.000 pessôas percorreram de automovel os Estados Unidos e o Canadá.

O Brasil dispendeu, no anno passado, na acquisição de automoveis e seus accessorios e gazolina, a importancia de 450 mil contos.

Foram importados 29.399 automoveis para passageiros, no valor de 130 789:334$; 24.529 automoveis para cargas, na importancia de 96.452:730$; 6.894.922 kilos de accessorios, exclusive pneumaticos e rodas massiças, no valor de 32.850:108$; 5.408.482 kilos de camaras de ar e pneumaticos, no valor de 40.124:284$; kilos 293.625:730 de gazolina, no valor de 147.129:871$000.

As cifras transcriptas mostram que o nosso paiz offerece um vasto mercado á industria de automoveis e á producção de essencia estrangeira.

A industria automobilistica norte-americana proporciona emprego directamente a approximadamente 3.963.459 pessoas. O numero de pessoas indirectamente empregadas é de cerca de 737.000.

Segundo informa um telegramma de Berlim, na localidade de Burgwedel, perto de Hannover, realizou-se uma interessante experiencia, que sem duvida causará sensação no mundo da technica.

Trata-se de um "zeppelin" sobre trilhos, inventado pelo engenheiro Kruckenberg. E' um vehiculo que tem a fórma de um dirigivel com capacidade para 40 pessoas e que se adapta perfeitamente aos trilhos das estradas de ferro allemãs.

O "zeppelin" é accionado por um propulsor e por foguetes. Na experiencia foi attingida a velocidade de 200 kilometros por hora.

Informações dos ESTADOS

Camara Municipal de Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas

RIO DE JANEIRO

NATIVIDADE DO CARANGOLA — (DO CORRESPONDENTE) — A revolução, que do norte ao sul do Brasil teve inicio no dia 3 de outubro p. findo, só chegou a este municipio no dia 5, com a occupação da séde do vizinho districto de Santo Antonio de Porciuncula pelas forças revoltosas, do Estado de Minas.

Na manhã de 6, chegaram os revoltosos nesta localidade e no dia 8 occuparam a cidade de Itaperuna, séde do municipio, sem que felizmente tivessem havido desgraças pessoaes.

Tambem o districto da Lage do Muriahé foi, nos mesmos dias, occupado pelos revoltosos mineiros, que entraram por Patrocinio do Muriahé.

Nos logares que iam occupando, os revoltosos aquartelavam-se nas estações da E. de F. Leopoldina e apoderavam-se do Telegrapho Nacional, armamentos e radios existentes, tudo, porém, na melhor ordem e sem encontrar resistencia alguma.

Tal foi a acção disciplinar e correcta das forças invasoras, que despertaram a maxima sympathia por toda a parte, bem como muitas adhesões e completa confiança dos itaperunenses.

As forças que aqui operaram sob o commando em chefe do coronel Otto Feio da Silveira, agiram a geral contento, tendo tido esta localidade a felicidade de contar como chefe do seu posto o criterioso official, tenente Edmundo de Castro, cuja acção nada deixou a desejar.

Em Itaperuna esperava-se haver luta, segundo os insistentes boatos então espalhados, pelo que tiveram os revoltosos o cuidado de se concentrarem no ponto de entroncamento da estrada de ferro, em que se bifurcam os ramaes daqui e de Patrocinio, a 2 kilometros da cidade de Itaperuna.

Porém, as forças legaes, em numero bastante inferior, sob o commando, primeiramente do tenente Evaristo, delegado em commissão e depois do capitão Osorio, resolveram evacuar a cidade, retirando-se ás pressas, num trem especial e deixando o campo livre aos revoltosos.

Affirma-se que essa brusca retirada dos legalistas foi motivada por um enterro que demandava o cemiterio da cidade, com crescido acompanhamento e alguma algazarra.

Diversos garotos sairam ás ruas annunciando que os mineiros estavam chegando e tanto bastou para a desordenada debandada!...

Afinal tivemos no dia 24 a alvissareira nova de que a revolução terminara com a victoria das forças libertadoras.

O povo exultou de contentamento e enthusiasmo pelo desfecho alcançado, que assignalou o resurgimento do Brasil, fadado, por todos os principios, a occupar logar de destaque, no concerto das nações.

Os natividadenses aproveitaram o ensejo para uma justa demonstração de apreço ao tenente Edmundo de Castro e, á noite, precedidos da banda musical "15 de Novembro", fizeram ao digno official enthusiastica manifestação em que tomaram parte mais de mil pessoas, inclusive exmas. familias.

Falaram os srs. capitão Georgino Werneck, pastor Erodice de Queiroz e Manoel Asevedo e a pedido do tenente Edmundo, agradeceu a manifestação, o dr. Isaac Lobo, engenheiro electricista.

Fez-se em seguida uma passeata civica pela villa, falando ainda, no coreto da praça Ferreira Rabello, os srs. dr. Isaac Lobo, pela memoria do presidente João Pessoa, e o capitão Georgino Werneck, sobre a victoria da revolução, dispersando-se, a seguir, os manifestantes.

Como interventores civis deste municipio e deste districto foram nomeados pelo coronel Otto Feio e se acham no exercicio dos cargos, respectivamente, o dr. Sady Sobral Pinto, engenheiro e o tenente-coronel Gastão de Castro Carneiro, fazendeiro.

MINAS GERAES

POMBA (DO CORRESPONDENTE) — Na madrugada de 4 de outubro a população da nossa cidade foi despertada pelo clarim da gloriosa força mineira, que partindo de Juiz de Fóra aqui aportára para occupar as posições determinadas pelo Commando Geral do Estado.

Immediatamente o presidente da Camara Municipal, sr. Daniel Alvim, auxiliado pelo sr. Alcides Santos, tomou todas as providencias necessarias: collocou sentinellas nas repartições federaes, no Centro Telephonico, arranjou alojamento para as forças e procurou tranquillizar a população.

Auxiliado pelo capitão medico dr. Milton Braga, pela senhora Lamartine Campos, pelo dr. Paulo Araujo Alvim e por varios outros elementos da nossa sociedade, o sr. Daniel Alvim fundou aqui a Cruz Vermelha, installando-a no Posto Municipal desta cidade.

Durante os 21 dias que durou a revolução o sr. Daniel Alvim, governador civil, e o dr. Ultimo de Carvalho, encarregado militar, que tiveram como braço direito de seus trabalhos o sr. Alcides Santos, deram o mais cabal desempenho ás suas funcções. Foram ligadas com admiravel rapidez as linhas telephonicas Pomba-Mercês-Alto Rio Doce, Pomba-Palmyra, Pomba-Cel. Pacheco, Pomba-Grama, ficando assim em communicação com as columnas Lery Santos e Aristarcho Pessoa, sendo as noticias e ordens dos commandos recebidas e transmittidas em apparelhos da cidade.

A um appello do presidente Daniel Alvim os moradores do municipio offereciam bois, cereaes, queijos, rapaduras, manteiga e ovos em grande quantidade, dadivas estas que eram remettidas em caminhões para Cel. Pacheco e Grama, nos dias da luta, e para Juiz de Fóra, agora na paz, destinadas á alimentação das forças que galhardamente defenderam a nossa causa.

Um grupo de senhoritas da nossa sociedade em bando precatorio com a bandeira da Cruz Vermelha angariou donativos para os soldados.

Constantemente, dias e noites, compareciam ao gabinete dos governadores da cidade rapazes, homens e velhos, offerecendo seus serviços á causa que abraçamos.

Com a retirada da policia a cidade ficou guardada por civis dirigidos pelos srs. Admar de Andrade, Pedro de Almeida e o guarda-civil Antonio Linhares. Muito brilhou o Tiro de Guerra 506, desta cidade, que fez o policiamento das ruas dia e noite.

Foi organizado o "Batalhão Odilon Braga", tendo como instructor o reservista Thomaz Rocha. Este batalhão partiu em 4 caminhões para a linha de frente da Columna Lery Santos, depois de receber os cumprimentos das autoridades locaes e as despedidas da familia pombense.

Logo que foi recebida a noticia da deposição do sr. Washington Luis houve verdadeiro delirio da população.

Organizou-se incontinenti uma grande passeata composta de todas as classes, o Tiro de Guer 506, a Cruz Vermelha e banda de musica. Falaram varios oradores, dentre elles o dr. Ultimo de Carvalho, o sr. Daniel Alvim e o padre João Chrysostomo.

A' noite do mesmo dia houve outra passeata grandiosa, falando na praça os srs. Daniel Alvim, dr. Sampaio Aires, padre Barros e José Marini.

Finda esta, o povo sempre vivando as autoridades locaes e os grandes vultos da jornada civica de 3 de outubro, levou o sr. Daniel Alvim até a sua residencia onde oraram em nome da classe operaria o sr. Beauclair Ribeiro, em nome da Cruz Vermelha o sr. coronel Luiz de Souza Costa e em nome da população o padre Raymundo Barros, todos agradecendo ao sr. Daniel Alvim os serviços prestados á Revolução e os cuidados que dispensára a todos, sem distincção de classe. Agradeceu finalmente o sr. Daniel Alvim aos presentes o concurso moral e material que de todos recebeu, concitando-os a voltarem aos seus trabalhos quotidianos para assim fazerem a grandeza da patria. Terminando o discurso o manifestado disse que confiava sempre na acção dos pioneiros da Liberdade dos nossos direitos e pedia a cada um que, passado o periodo revoltoso se conformasse com a sua posição e não exigisse, allegando serviços prestados, remunerações descabidas.

Acabado o discurso todos se sentirám em harmoniosa e sã alegria.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS — (O JORNAL) — O valor official dos generos exportados pelo Estado de Santa Catharina, em 1929, alcançou o total de 83.071:417$000, accusando uma diminuição de 3.974:967$000, em relação a 1928.

Os productos destinados ao interior montaram a 65.484:550$ e os vendidos para o estrangeiro em 17.586:867$000.

Os productos da exportação, cujo valor official excedeu de mil contos de réis, foram os seguintes: arroz, banha, camisas de algodão e lã, cigarros, couros e solas, farinha de mandioca, gado, herva-mate, madeira, manteiga, meias de algodão, seda e lã, papel, productos suinos, queijos e tecidos de algodão e lã.

Pelo Mundo escoteiro

O ESCOTISMO NA ALLEMANHA

O Brasil e a questão allemã no Congresso de Arrowe Park

Para o Brasil — e é com a mais sincera satisfação que affirmamos — a ida dos escoteiros patricios á Inglaterra foi muito significativa, não sómente porque se tratava de Jamboree da Maioridade, mas tambem pelo facto de muitas circumstancias inesperadas haverem contribuido para innumeros successos, dos quaes resultou, que a nossa Patria se tornasse conhecida, amada e respeitada por centenas de escoteiros filhos de outras plagas.

Dos acontecimentos mais importantes, aliás o que menos foi commentado pela nossa imprensa, destaca-se a questão do reconhecimento da Allemanha pelo Bureau Internacional.

No grande Congresso de Arrowe Park, por um capricho agradavel do destino, foi o Brasil, dentre os 43 paizes presentes, que teve a louvavel iniciativa de submetter a questão allemã á apreciação da grande assembléa escoteira. A Delegação Brasileira, chefiada pelo illustre dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, que é ainda um escotista novo, porém, muito dedicando, não mediu esforços, tudo fez para que o Congresso solucionasse de uma vez o "caso" germanico e se não fôra a divergencia de idéas alimentadas systematicamente pelos proceres do escotismo allemão, tudo teria sido resolvido satisfatoriamente.

Antes da abertura official da conferencia, os delegados brasileiros começaram a dar os passos preliminares, realizando diversas reuniões, numa das quaes tomaram parte os representantes da Hungria, Austria, Portugal, Hespanha e do Chile. Merece particular referencia a actuação do conde Paulo Teleki, presidente de honra da Associação Hungara e membro eleito do Comité-Internacional, sobre cuja personalidade nos occuparemos opportunamente. O grande escoteiro da Hungria demonstrou muito interesse pelo assumpto, acolhendo com a maior bôa vontade a iniciativa do Brasil.

Acontece, porém, que a Allemanha estava representada no Jamboree por duas grandes associações, a Deutscher Spacherbund, naquella época ainda sob a presidencia de Hans John, e a Deutscher Scoutverband, esta ultima segundo boatos espalhados em Birkenhead, ainda allimentando idéas politicas por conseguinte fóra das normas traçadas por Baden Powell.

Apesar dos grandes esforços empregados fracassou a idéa suscitada pelo dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral de uma união entre as duas associações alli representadas. Foi infelizmente o ultimo passo e perdida foi a ultima esperança. Os delegados allemães não chegaram a um accôrdo, de sorte que o Congresso não mais pôde fazer do que deixar a questão do reconhecimento do escotismo germanico para ser resolvida na proxima conferencia, que será realizada em Salzburg, na Austria.

Canção dos lobinhos do 10° grupo de Escoteiros do Mar

Letra de Armindo Martins

Musica de "Tristezas do Jéca".

1°

Eu nasci numa choupana
Lá no norte, a beira mar...
Onde as ondas de mansinho
Vão serenas soluçar...
A lutar, por sobre as aguas,
Vou curtindo as miguas maguas,—
Como as ondas lá do mar...

(Estribilho)

Maracaxá, meu bom amigo de ver-[dade
Tu' me recordas docemente uma [saudade!

2°

Quando a noite desce á terra,
Traz a lua de arrastão...
Na soleira da choupana
Vou cantar minha canção;...
E o praiano quando canta,
O seu grande mal espanta,
Dedilhando ao violão...

(Estribilho)

Maracaxá, etc.

3°

Lá nas praias tudo é triste,
Desde o modo de viver...
Nas jangadas nasce a gente,
Já disposta p'ra soffrer...
O girão foi o meu berço,
Os anzóes serão meu terço,
Para as maguas esconder...

(Estribilho)

Maracaxá, etc.

4°

Entretanto est praiano
Sempre foi homem viril...
Vive longe e esquecido
Mas não teme gente hostil...
Se tivermos uma guerra,
Morrerá por esta terra,
Na defesa do Brasil.

(Estribilho)

Maracaxá, etc.

Previsão de tempo

Signaes de bom tempo

Céo azul brilhante, limpido, roseo ao pôr do sol, cinzento claro pela manhã, os primeiros arrebóes apparecem logo no horizonte sem nuvens.

Nuvens altas, de contornos vagos, brancas, leves, transparentes.

Lua brilhante de bordos nitidos.

Estrellas pequenas, com poucas scintillações.

Nevoeiro baixo pela manhã: evaporação rapida do orvalho.

Ventos normaes. De dia "viração" e á noite "terral".

Fumaça sobe rapidamente.

Animaes estão calmos e alegres.

Andorinhas vôam alto.

Aranhas trabalham nas teias.

Besouros zumbem.

Cigarras cantam.

SIGNAES DE VENTO

Céo azul sombrio; os primeiros arrebóes irrompem sobre castellos de nuvens.

Nuvens duras, compactas ou longa e esfarrapadas.

Lua vermelha ao nascer.

Arngem de máo tempo coincidindo com o nascer ou occaso da lua tendo a augmentar.

Aguaceiro forte faz cair o vento. O mesmo não succede com chuva fina.

Vento depois da chuva é para recelar.

SIGNAES DE MAO TEMPO

Céo carregado de nuvens pesadas ao pôr do sol, alaranjado pallido ou vermelho carregado; pela manhã, céo vermelho, montanhas escuras.

Nuvens negras, pequenas, tocadas pelo vento.

Lua pallida, de bordos pouco nitidos; halo lunar.

Nevoeiro alto e espesso, cobrindo os cumes das montanhas.

Estrellas apagadas ou muito scintillantes.

Ventos anormaes ou ausencia de normaes.

Orvalho demorado pela manhã.

Animaes ficam inquietos.

Sapos coaxam.

Gente sente mal estar.

Callos dóem.

O ACAMPAMENTO FLUCTUANTE DOS ESCOTEIROS DO MAR

A vida no "Espadarte"

A REUNIAO

Na Ilha das Enxadas, que era o ponto de concentração preestabelecido, já estava a primeira turma, aquella que dispõe de mais tempo e que havia para lá seguido na conducção de 13 horas e 30 minutos, quando, pela conducção de 14 horas e 10 minutos chegámos nós da segunda turma áquelle local.

Houve um pequeno retardo por ter ido a conducção ao "Minas Geraes" antes de nos deixar na Ilha das Enxadas.

Receberam-nos "Velho Lobo" e o ficial de serviço capitão-tenente Carlos Carneiro que é um grande admirador do Escotismo. Reunidas as duas turmas entre demonstrações de alegria e gestos de energia que só os escoteiros possuem, foi feita a avaliação da tropa, quanto ao numero de homens, por ordem do "Chief Scout".

Avaliada rapidamente a força de que se poderia dispor naquella jornada, havida como temeraria, na opinião de muitas pessôas de responsabilidade, viu-se que a mesma estava constiuida dos seguintes elementos:

Superintendente, Velho Lobo; auxiliares: Paraiso, Geraldo, Cacique e Euclydes; addidos: Itaquê e Franklin, (chefes); centro: Gelmirez, (chefe), Castanheira, Antonio, Americo, Alberto e Mauricio; Euclydes da Cunha: Aderbal, Amaury, Alvaro, Bras, Jurandyr, Adail, Adil e Sylvino; Paquetá: Solon, Antonio, Mingote, Solar e Zenith; Olaria: Glauco e Ary; Jequiá: Nicanor e Octacilio; Associação Christã de Moços: Abelheira e Barroso; e Aimbiré: Pamplona, (chefe).

Total, 33 homens.

O EMBARQUE

O embarque do essoal foi feito debaixo da mais perfeita ordem. Transportou a tropa da ilha para bordo o proprio bote do "Espadarte" dirigido pelo Geraldo. A chuva continuava impiedosa, o mar, de resaca, tudo humido, escorregadiço, as escadas da ilha, devido á maré baixa, limosas, fazendo-nos perigar a cada passo, debaixo daquella chuva impertinente que não cessava nunca, o céo como uma grande mortalha de chumbo, quasi a tocar os mastros do nosso veleiro e o horizonte quasi nullo, devido a uns arreganhos de cerração que tambem havia. Mesmo assim, foi tudo feito alegremente, com uma ondada de bom humor, no coração e no rosto e a ninguem occorreu nem mesmo por minuto, a idéa de desistencia, ou transferencia, isso talvez, pela força do habito, entre nós do mar, que sempre nos consideramos superiores ás inclemencias do tempo. Adoptamos apenas as nossas medidas de precaução, graças as quaes, nunca, nenhum de nós ficou doente, e cada vez mais nos virilizamos, para poupar,

(Continua no proximo numero)

O JORNAL Odontologico

- Das Revistas -

Luiz Guimarães

"L'Immunité"

Edita-se em Paris uma revista com o titulo acima, dedicada a estudos de vaccinotherapia, sorotherapia, proteinotherapia e endocrinologia.

Foi do supplemento n. 98, que extrahimos a nota seguinte:

SINUSITE DENTARIA

"A carie dentaria dos caninos e pré-molares superiores determina, algumas vezes, uma reacção violenta ao nivel dos seios maxillares.

O doente tem uma sensação de peso (plomb, chumbo, diz o francez) na cabeça, especialmente quando se abaixa, e accusa dôr á pressão.

Podemos, por uma simples vaccinação sub-cutanea, detêr a evolução deste phenomeno inflammatorio ?

Não o cremos, mas, sem desprezar a vaccinação sub-cutanea, procederemos a uma vaccinação local, nas seguintes condições:

Na mór parte das vezes se faz a avulsão do dente responsavel e, pelo orificio assim criado, pode-se alcançar facilmente o seio; o pu's corre por este orificio, e tambem por elle podemos proceder a lavagens da cavidade com o caldo-vaccina polymicrobiano.

Taes lavagens são feitas diariamente e obedecendo á technica que se segue: começa-se por lavar o seio com sôro physiologico esteril, que tem por objectivo retirar todas as parcellas de pús e criar, ao nivel da mucosa sinusal, uma exsudação favoravel; depois, quando o liquido da lavagem escorre mais ou menos limpido, injecta-se o caldo-vaccina, collocando-se, em seguida, no orificio dentario (será mais correcto dizer orificio alveolar), um tampão de algodão esteril, de modo que o caldo-vaccina permaneça algum tempo no interior do seio.

Nestas condições, obtem-se uma cura muito rapida dos phenomenos inflammatorios."

Se algum collega quizer experimentar tal tratamento, que, sem duvida alguma está accôrde com os modernos processos biologicos, poderá solicitar de accordo com a norma abaixo, algumas amostras.

Devo accrescentar que o caldo-vaccina tem applicação após certas intervenções cirurgico-dentarias, pois é de applicação facil, tem acção hemostatica e poder cicatrisante muito notavel.

Formula para pedido de amostras.

L'Immunité — 14, Rue de Clichy — Paris — (Ge.).

J'expérimenterai volontiers des échantillons: (a quantidade que quizer)—Bouillon-Vaccins (n. 31)
Cirurgien Dentiste . . . .
Adresse . . . .

Indicador Odontologico

Luiz Guimarães

Cirurgião dentista — Avenida Rio Branco 100 — Telephone 4-5577.

Dr. Milton de Carvalho

Clinica e cirurgia especializadas das doenças da Bocca, dos Maxillares e dos Dentes—Raios X — Faz anesthesia pelo Protoxido de Azoto — Rua S. José, 84 4.° andar — Telephone 2-0209.

Prof. Walter Salles

Cirurgião dentista — Electrotherapia, Iontherapia — Rua Sete de Setembro 134, sob. — Phone: 2-5635.

Maximo Almeida Barreto

Cirurgião dentista — Especialidade em extracções — Consultorio: Rosario 163 — Telephone: 3-4618.

Prof. M. B. Góes

Dentes e pontes de porcellana — Rua 7 de Setembro 94 — Rio.

Dr. Alvaro Rosadas

Cirurgião dentista — Consultas diarias, das 8 ás 9 1|2, ás 2.as, 4.as e 6.as—Das 15 ás 19 horas—Ramalho Ortigão, 26, 2.° — Telephone: 2-3479.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTOMATOLOGIA

Tendo sido suspensas as sessões do Instituto Brasileiro de Estomatologia por motivo de terem sido concentrados muitos dos seus associados, pelo decreto do governo deposto, agora desincorporados pela Junta Governativa, podemos de antemão assegurar que a primeira sessão daquella sociedade scientifica será realizada como de costume na proxima segunda quarta-feira do corrente mez.

A ordem do dia está sendo cuidadosamente confeccionada, e será publicada opportunamente.

ESCOLA SUPERIOR DE ESTOMATOLOGIA

Reabertura das aulas

Na primeira sessão do Instituto Brasileiro de Estomatologia serão marcadas as datas de reabertura das aulas da Escola Superior de Estomatologia que estavam suspensas em virtude da concentração de muitos dos associados daquella associação scientifica.

O reencetamento do curso da E. S. E. é motivo de grande satisfação para a classe, porquanto suas aulas foram sempre motivo de interesse e especial carinho.

DISCOS e PHONOGRAPHOS

A ESCOLHA DAS AGULHAS

A agulha de phonographo, cuja fabricação exige um trabalho longo e complicado, e cujo uso se limita a alguns minutos, é um elemento muito importante na machina falante. Deve-se, pois, dedicar bastante cuidado á sua escolha e uso.

Para tocar um disco de 30 cms., a fina ponta da agulha tem que percorrer um sulco ondulado de cerca de 250 metros, de comprimento. Ella effectua este percurso carregada de um peso (o diaphragma ou pick-up) de cerca de 100 grs., em média. Não é muito peso, dirão os leitores, entretanto, chegamos a resultados fantasticos concluindo que isto representa nada menos do que uma pressão de 2.000 kilogrs. por centimetro quadrado!

Nada, pois, de mais natural, que depois de uma unica face de disco a ponta da agulha se encontre gasta, amassada, rombuda, emfim, inutilizada. Isto demonstra tambem que o emprego de uma agulha de qualidade mediocre é uma economia falsa, porquanto uma caixa da melhor agulha pode custar no maximo, em media, 3$000 e um disco custa até 30$000, e alguns minutos de uso de uma agulha inferior são sufficientes para inutilizar um disco. Emfim, a qualidade da agulha empregada influe enormemente na qualidade da reproducção.

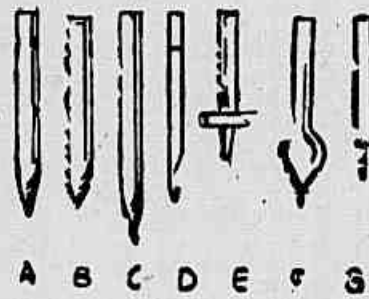
As agulhas utilizadas actualmente se dividem em dois typos principaes: as de metal e as de fibra. Este ultimo typo, depois do advento do phonographo de amplificação electrica, tende a desapparecer da circulação. Entre as primeiras existe um grande numero de fabricações, feitios e qualidades, dentre elles, os principaes, os leitores vêm illustrados no cliché que estampamos.

Na gravura, as agulhas B, A, C e D, representam, respectivamente, os typos communs "extra-forte", "forte", "médio" e "baixo". A agulha F, em forma de lança, tem a propriedade de, quando presa ao diaphragma ou pick-up, no mesmo sentido da gravação, dar um som médio e quando collocada no sentio contrario, produz um som mais forte, devido a sua menor flexibilidade neste sentido. As agulhas com uma especie de collar (E), são destinadas a produzir um som o mais forte possivel; a saliencia nellas adoptadas na extremidade de sua haste, tem por fim dar-lhe maior firmeza, tornando-a o menos flexivel possivel. A agulha G, cuja ponta se termina por uma ponta em forma de fio, apresenta a vantagem de gastar muito pouco o sulco do disco.

Emfim, na maioria das marcas, encontram-se differentes formas e differentes forças de agulhas. E' justamente sobre a escolha desses differentes typos de que nos occupamos hoje.

A maior parte dos amadores pensam que a escolha de uma agulha forte, média ou fraca, depende unicamente do disco que se deseja tocar, da duração da musica gravada, do tamanho da sala em que se faz tocar o phonographo e da intensidade sonora que se deseja obter. E' um erro, pois existe ainda um outro elemento que deve ser considerado e que constitue o proprio apparelho representado, no caso, pelo seu braço acustico, seu diaphragma ou pick-up, e o resultado do conjunto muito influe na boa coordenação dos elementos.

Deve-se pois, experimentar cada apparelho e cada diaphragma ou pick-up com os differentes typos de agulhas, afim de se escolher aquella ou aquelles typos que melhor convem ao conjunto.

A B C D E F G

Para os phonographos de reproducção electrica, são pouco aconselhaveis os typos de agulhas de tom muito forte ou de agulhas curtas e grossas, o que é a mesma coisa. Para os "pick-up" desses apparelhos, deve-se usar, de preferencia, agulhas finas, o menos flexivel possivel (metal bem duro) e um pouco longas.

Já para os apparelhos de reproducção mecanica, todos os typos se adaptam mais ou menos bem, conforme o diaphragma e a camara acustica de cada apparelho.

GRIEG – Concerto em Lá Menor para Piano e Orchestra

Uma das mais bellas realizações da Columbia no dominio de suas obras primas phonographicas é, sem duvida, o "Concerto em Lá Menor" (op. 16), para piano e orchestra, de Grieg, executado pelo extraordinario pianista Ignaz Friedman e a Orchestra Symphonica do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Philippe Gaubert. São quatro discos duplos de 30 cms.

Estes quatro discos Columbia, contidos num commodo album (N. 98) e acompanhado por um libreto descriptivo em inglez, é um legado precioso para a discotheca do verdadeiro amador de musica. A perfeição technica da gravação, na qual o tocar de Friedman se acha reproduzido com enorme nitidez e o som do piano o mais natural e sonoro possivel.

Apesar do libreto que acompanha o album, não são descabidas algumas considerações.

Entre os compositores noruguezes do seculo XIX, tres são universalmente conhecidos: Swendsen, Grieg e Sinding. Grieg (1813-1907), é o fervoroso discipulo de um dos seus compatriotas Richard Nordraak, morto aos vinte e dois annos em Berlim, em 1866, e que foi o verdadeiro renovador da musica norueguesa.

O concerto para piano e orchestra de Grieg, em "lá menor", data de 1869 e foi dedicado ao pianista

Friedman

norueguez Neupert. O caracter geral da obra é um dos mais typicos do estylo de Grieg que, como sempre, junta ao seu romantismo pittoresco e melodioso, passagens em que os desenhos rythmicos das dansas populares de seu paiz se adivinham em toda sua forma graciosa e attrahente.

Sonoridade incomparavel, virtuosidade magnifica e sentimento tuosidade magnifica e sentimento sobrio e bastante, emfim, todas as qualidades que fazem de Friedman um dos mais perfeitos pianistas da nossa época, secundado por uma orchestra excellente, animada pela batuta precisa de Philippe Gaubert, fazem desta obra phonographica um documento unico.

MUSICA DE DANSA

VICTOR

22511 — "Hullabaloo", fox-trot do film "Dancing Sweeties" e "Baby won't you pleasse come home", fox-trot. Orch. Mc Kinney's Cotton Pickers, com partes vocaes.

Para quem quizer conhecer o estylo "hot" da musica popular americana, executado por um dos seus expoentes maximos, como seja o conjunto Cotton Pickers, não deve perder este disco. Para os apreciadores, um disco delicioso. Orchestrações notaveis no genero em que a improvisação caracteristica constitue ainda um dos elementos distinctivos, levados á effetos por musicos de primeira ordem e cujos instrumentos possuem sonoridade verdadeiramente magistraes. Destaquemos ainda a parte vocal do segundo fox-trot, na qual o "songer" George Thomas nos evoca toda nostalgia elegante do "dandy" dos bairros negros de Nova York e Chicago.

ODEON

1718 — "The Free and easy", fox-trot do film do mesmo nome e "Let's de it let's fall in love", fox-trot. Orch. Ed. Lloyd e Orch. Dorsey Bros., respectivamente, com partes vocaes.

Depois do estylo "hot", temos no excellente e dansante fox-trot "The Free and easy", aqui gravado, um representante do "syncopation" norte-americano, numa de suas formas mais attrahentes, executado com precisão e "entrain" e com parte vocal de primeira ordem. O fox-trot do complemento, no mesmo estylo e tambem bastante bom, poderia encontrar de parte do conjunto Dorsey, Bros. uma execução mais leve, como convem ao genero.

VICTOR

22506 — "Confessin' that I love you" e "My bluebird was caught in the rain", fox-trots. Orch. de Rudy Vallée, com partes vocaes pelo proprio Rudy.

Rudy Vallée, continua a ser o idolo das "girls" americanas, pela sua voz adocicada e carinhosa maneira de cantar, assim como pelo genero melodioso e suave dos seus já famosos "fox-baladas", sempre cheios de uma nostalgia muito peculiar ao estylo de suas execuções e dos quaes aqui temos mais dois excellentes representantes, que constituem o ultimo disco de Rudy com os seus adestrados yankees de Conneticut, para a Victor. Como sempre, notemos mais uma vez, as suas instrumentações simples e agradaveis, certamente uma das chaves do seu grande successo no meio feminino da terra do Tio San.

VICTOR

22504 — "On a little street in honolulu" e "All thrugh the night", valsas. Orch. Hilo Hawaiian, com partes vocaes.

Duas valsas agradaveis, no genero melancolico da musica hawaiana, a primeira lembrando muito a saudosa "In a little Spanish town", de Mabel Wagne a autora de "Ramona". Boas execuções, rythmo bom para dansa e bem realizadas partes de canto por Frank Munn e Burt Lorin.

UM DISCO REVOLUCIONARIO

Acaba de ser lançado no nosso commercio, em disco Brunswick n. 10124, dois vibrantes hymnos patrioticos que relembram uma data e um episodio glorioso da revolução victoriosa: "24 de Outubro" e "Os 18 de Copacabana". São duas composições em farma de marcha, cujas bem escriptas musicas são de autoria de Henrique Vogeler, o acatado compositor e musicista.

Os versos do primeiro hymno, são da lavra do nosso inconfundivel Catullo Cearense e os do segundo da autoria de Horacio de Campos.

A realização desta opportuna e bem lançada chapa, foi entregue á ensalada Orchestra Brunswick, sob a regencia de Henrique Vogeler e e parte de canto levada a effeito com muita efficiencia pelo querido e popular Gastão Formenti.

Movimento Maritimo

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
"	RIO AMAZONAS	—	16	Montevidéo
"	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
"	AFFONSO PENNA	—	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Havre	CUBEE	19	19	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	22	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Genova	FORMOSE	27	27	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARÃES	28	—	
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
"	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GIULIO CESARE	16	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Genova
B. Aires	CORDOBA	20	20	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	—	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	SANTOS	23	—	
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	—	25	
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HINDAGER	20	—	S. F. Calif.
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	SOUTHERN CROSS	26	26	N. York
	ALEGRETE	—	28	N. Orleans
	TAUBATE'	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	W. CAMARGO	22	22	P. Pacifico
	LAUTARO	—	26	P. Pacifico
B. Aires	KAWACHI MARU	26	26	Kobe

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANRAGUAPE	18	—	
Manáos	BAEPENDY	19	—	
Belém	TUTOYA	20	—	
Penedo	MURTINHO	23	—	
Manáos	CAMPOS	24	—	
	ITAGIBA	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ASP. NASCIMENTO	—	17	Laguna
	LAGUNA	—	17	S. Francisco
	ITAITUBA	—	17	Imbituba
	PYRINEUS	—	17	P. Alegre
	ITAQUICE	—	18	Laguna
	IRAYY	—	18	Iguape
	ITAPERUNA	—	18	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	18	P. Alegre
	ETHA	—	19	S. Francisco
	ITABERA'	—	19	João Pessoa
	ITAUBA	—	19	S. Francisco
	COTE. CASTILHO	—	21	S. Francisco
	MIRANDA	—	22	Laguna
	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ODETTE	—	24	Penedo
	PIRAHY	—	25	Iguape
	CAPIVARY	—	23	P. Alegre
	IVAHY	—	25	P. Alegre
	CAMPINAS	—	26	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITATINGA	—	16	Penedo
	IBIABAPA	—	17	Recife
	ITANAGE'	—	17	Pará
S. Francisco	CARL HOEPECKE	17	—	
Santos	JABOATAO	14	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	18	—	
Paranaguá	POCONE'	18	—	
P. Alegre	ARAÇATUBA	18	20	Recife
S. Francisco	CARL. HOEPCKE	19	—	
P. Alegre	COTE. CAPELLA	22	—	
	OSW. ARANHA	—	18	Camocim
	CTE. RIPPER	—	23	P. Alegre
	SANTOS	—	26	Manáos
	CELESTE	—	25	Cannavieiras
	MURTINHO	—	30	Penedo
	TUTOYA	—	30	Tutoya

RADIO-RECEPTORES PARA AUTOMOVEIS

Um dos primeiros fabricantes de receptores radiotelephonicos para automoveis, foi a Heinafone, hoje Transitone Corporattion, ligada á Crysler Corporaparelhos de radio, que serão installados no mostrador dos instrumentos. Para facilitar a collocação dos receptores ideou-se um taboleiro especial munido de dois controles de sintonização, montados no centro, controle de volume e uma chave para ligar o apparelho. A antenna está collocada na parte superior do carro.

A Crosley Radio Corporation annuncia um apparelho que poderá ser installado com rapidez em qualquer carro. Consiste num receptor montado num estribo, com os controles ligados ao taboleiro dos instrumentos. A syntonização se effectua mediante uma derivação provida de duas juntas differenciaes, que unem os conductores condensadores de syntonização do receptor. Praticamente todos os receptores de radio para automoveis são analogos em desenho, differenciando-se principalmente na disposição dos apparelhos e dos controles. São accionados por baterias seccas, installadas no carro e servem-se da bateria do mesmo para accender os filamentos das lampadas.

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Xadrez

16 de Novembro de 1930

PROBLEMA N.º 343
E. E. WESTBURY
(Inglaterra)

PROBLEMA N.º 344
C. MANSFIELD
(Inglaterra)

Problema N.º 343: Brancas, dez — Pretas, oito
Mate em dois lances

Problema N.º 344: Brancas, nove — Pretas, cinco
Mate em dois lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.º 337
De C. G. WATNEY
TORRE TRES DAMA

PROBLEMA N.º 338
De ARTHUR MOSELEY
BISPO DOIS DAMA

PROBLEMA N.º 339
De E. GOLDSCHMIDT
CAVALLO CINCO REI

PROBLEMA N.º 340
De O. OLIVEIRA

1.	T 6 B D	P 8 B
2.	T 2 B D	P × T
3.	P 3 C mate	

SOLUCIONISTAS

Accusamos soluções certas dos seguintes solucionistas: Dr. A. Laquintinie (do n. 338); J. Valladão Monteiro, Ismael Senra (Petropolis), Elpidio Salles, Helbas, Mlle. Estella (Petropolis), Annaiv, Vicente Lopes (do n. 337), A. M. (Petropolis), A. Vinagre (Barra do Pirahy), Pedro Botelho e J. Gouvêa.

UMA PARTIDA PREMIADA

Abaixo publicamos, extrahido do "Xadrez Brasileiro", uma interessante partida, premio de belleza, do VII Congresso de Mauhein, da Federação de Xadrez do Alto Rheno.

Eil-a:

	BRANCAS Von Terestchenko	PRETAS Weissinger
1.	P 4 R	C 3 B R
1.	P 5 R	C 4 D
3.	B 4 B D	C 3 C D
4.	B 3 C D	P 3 R
5.	P 4 D	P 3 D
6.	C 2 D	.. ....

Objectiva diversos fins esta innovação por mim introduzida.

6.	....	P 4 B D
7.	P D × P	P D × P
8.	C 3 B R	D 2 B D
9.	D 2 R	C 3 B D
10.	P 3 B D !	P 3 T D

Jogada preparatoria para capturar o P de F.R em seguida a C 2 D, lance que não foi feito immediatamente por causa da protecção indirecta mediante B 4 T.

11.	Roque	C 2 D
12.	T 1 R	P 4 C D
13.	P 4 T D !	T 1 C D

O avanço P5BD acarretraia a perda de um P.

14.	P T × P	P T × P
15.	C 1 B R	P 5 B D
16.	B 2 B D	B 2 C D
17.	B 4 B R	B 4 B D
18.	C 3 C R	Roque
19.	B × P T R + !	R 1 T R
20.	C 5 C R !	P 3 C R
21.	D 4 C R !	C (2D) × P
22.	D 3 T R	C 6 B R +
23.	P × C	D × B
24.	B × P + desc.	R 2 C
25.	C 5 T R	....

Mais simples era 25. D7T+, seguido de T×PR+ e C4R+.

25.	....	R × B
26.	C × D +	R × C
27.	D 5 T R +	R 3 B R
28.	D × B	T 1 C R +
29.	R 1 B R	T 4 C R
30.	D 6 D	T (1CD) 1 C R
31.	T (1T) 1 D	B 1 T
32.	T × P R + !	P × T
33.	D × P +	Seguindo-se mate em tres lances.

(Notas de von Terestchenko).

REVISTAS

"EL AJEDREZ AMERICANO"

Da conhecida firma desta praça, L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias n. 46, recebemos e agradecemos o numero de outubro da bem feita revista argentina de xadrez.

O summario é o seguinte: Notas actuales — El tabolero de Ajedrez contiene valores distinctos — El torneo maior — Henri Rinck Collaborador — El Campeonato Mundial — H. N. Pillsbury — Los campeonatos logales — Finales de Peones solos — Informaciones, problemas, finales, solciones, correo, etc. L. I. Stassin, é o representante geral da revista "El Ajedrez Americano".

CORRESPONDENCIA

Dr. A. Laquintinie — Aquellas outras duas iniciaes para o 340, não o resolvem, porque o peão preto não é obrigado a tomar a Torre, e as pretas jogarem P 3 B, como é que o amigo dá mate?

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Interno 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Vida dos Campos

MODO ECONOMICO DE GUIDAR DO CAFE' NO TERREIRO

Todos os fazendeiros se esforçam o mais possivel afim de obterem um meio de diminuir as despesas que o café exige no seu

preparo, com o intuito de conseguirem o maior proveito lucrativo que esse producto proporciona no mercado. E' com interesse de os auxiliar, que, modestamente exponho aqui um meio pratico e economico de cuidar do café no terreiro, diminuindo a quantidade de braços que são precisos nesses trabalhos. O methodo é simples e consiste em empregar um burro para amontoar e revolver o café, fazendo elle só o trabalho de cinco homens pelo menos.

Toma-se um burro pequeno, leve, muito manso e preparam-se-lhe os cascos augmentando a concavidade natural que já têm por meio de um formão goivo ou instrumento cortante qualquer, tendo-se o cuidado de não se comprometter os tecidos podophilos molles, delicados e internos dos mesmos que viria prejudicar a saude do animal e provocar-lhe a manqueira ou outros accidentes peores. Com o auxilio de uma lima, passada na parte externa e inferior dos cascos completa-se o preparo para o fim que deseja, procedendo-se de modo que a espessura dos bordos da concavidade não fique tão fina a ponto de se quebrar com o peso do animal.

O animal com os cascos assim preparados, pode perfeitamente entrar em um terreiro cheio sem o perigo de quebrar ou despolpar o café, pois quando elle pizar, parte do café entrará na concha do casco a parte fugirá para fóra, devido a sua fórma, deixando o chão livre.

Para se conseguir o trabalho que precisaria pelo menos cinco homens para executal-o é só atrelar o animal a um rodo em fórma de angulo, munido de duas cordas de cerca de um metro de comprimento no seu ponto de intercecção, as quaes servirão para o operario suspender ou mover de um lado para o outro o rodo, conforme a necessidade na amontoa do café.

Para revolver a camada de café exposta a seccar, é só atrelar o mesmo animal a um rodo munido de varas, com a fórma apropriada para esse serviço.

Parece um paradoxo, mas é geralmente sabido quanto os burros são intelligentes, e, assim sendo, depois de alguns dias de trabalho, estará o eguariço tão pratico que um menino o guiará com a maxima facilidade.

Excusado será dizer que o animal que se destina para o trabalho de terreiro, não deverá fazer outro serviço nem ser solto no pasto, onde correrá o risco de ficar com os cascos estragados e para se o ter mais á mão, no caso de uma necessidade urgente, como de chuvas durante a noite, etc.

Uma vez terminada a seccagem do café com um pequeno trabalho nos cascos do burro, estará elle de novo apto para executar os trabalhos que lhes são inherentes na fazenda.

Aqui vae sómente a idéa, podendo cada um na pratica de modificar a fórma de rodo adaptando-o conforme as condições exigidas. Este methodo parece-nos perfeitamente adaptavel ás necessidades de nossas fazendas, diminuindo de certo modo consideravel as despesas feitas com a seccagem do café. Ao lado dessas vantagens preconizadas não parece haver nenhum inconveniente a não ser tratando de terreiros de terra, quando molhados.

R. GUIMARÃES

CAIXA PARA DESINFECÇÃO DE CEREAES

Não é demasiada insistencia, sempre que as opportunidades se offerecem, trazer a publico, tudo o que ha de util e proveitoso sob as mais variadas fórmas, se não como novidade, ao menos como divulgação das boas praticas empregadas em outros paizes. Intensificam-se, de dia a dia, os conselhos sobre o expurgo de cereaes carunchados, sementes atacadas deste ou daquelle inimigo, por processos dependentes uns de installações custosas, e outros ao alcance dos proprios lavradores, fazendeiros ou sitiantes, tudo com o intuito de combater os parasitas concorrentes para a diminuição das colheitas com o encarecimento da producção. Tem sido muito preconizado o emprego de caixas hermeticas, que se vão generalizando tanto como meio de combate como de conservação dos productos agricolas. A revista "Nachrichten über Schädlingsbe-

kämpfung", de março de 1927, nos dá a gravura de uma dessas caixas indicadas por Houlbert (1903) e Jakobi (1905). E' ella de folha ou madeira bem juntada, tendo na parte superior uma calha que se enche com agua, de modo que, ao tampar-se, fique hermeticamente fechada, não deixando a agua escapar gaz algum. As suas dimensões podem ser quaesquer. Num canto superior está um pequeno deposito de folha, que serve para guardar o parasiticida. De todos o mais usado é o sulfureto de carbono (formicida), que se emprega em quantidades variaveis, conforme o que se quer matar, podendo, em regra geral, ser usado na dóse de 300 a 500 cent. cubicos para cada 1.000 litros de capacidade da caixa, conservando-se esta fechada pelo espaço de 24 ou melhor de 48 horas. Este tratamento é tambem aconselhado contra a traça das roupas, e demais insectos que atacam as pelles, lãs e outros objectos.

A arte de pintar cabellos

Toda a pessoa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro distribuido gratis, á Rua 7 de Setembro n. 40, sobrado, á rua Uruguayana 45, sobrado — Rua Copacabana 566, Rua São Clemente 36. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1314.

CORRESPONDENCIA

HEMATURIA DAS VACCAS — CURSO DOS BEZERROS

José Martins da Silva — Santa Rita — Escreve-nos:

"1º — Tenho algumas vaccas criando de 2 a 3 mezes e que nesse periodo, ellas urinam sangue em vez de urina.

2º — Tenho perdido grande quantidade de bezerros com a molestia chamada Curso de Sangue, até a idade de 2 mezes".

Resposta — 1º — A hematuria pode ter causas diversas, só possiveis de descobrir com um exame do animal. Empregue, entretanto, a seguinte medicação:

Sulfato de ferro do commercio	50 grs.
Bicarbonato de soda	150 "
Pó de sementes de linho	100 "

Duas colheradas tres vezes ao dia.

2º — Dê aos doentes um purgante salino e 4 horas após, comece a propinar-lhe a seguinte medicação:

Agua filtrada	100 grs.
Acido lactico	5 "
Naphtol B	10 "
Acido salicylico	5 "
Landano	10 "
Xarope simples	200 "

Uma a duas colheres das de sopa, após cada aleitamento.

Estas diarrhéas são grandes dizimadoras dos bezerros, cuja mortalidade vae a 80 °|°.

E' indispensavel usar de rigorosas medidas prophylacticas, inclusive a systematica vaccinação contra a pneumo-enterite dos bezerros, com vaccinas que poderá obter no Ministerio da Agricultura ou no Laboratorio Biologico, em Mathias Barbosa, Minas.

E. S.

PÓDA DO CAFÉEIRO

Dr. Alcides de Moraes (Dr. Loretti) — Escreve-nos:

"Ha dias lhe escrevi, sabendo até que mez se podia podar café aqui no municipio de Santa Maria Magdalena, cuja altitude da fazenda é de 450 metros, e logar onde, por via de regra, chove bastante. Peço responder com a maxima urgencia, pelas columnas de vosso conceituado jornal, do qual eu sou um dos mais antigos assignantes."

Resposta — Já lhe respondi no devido tempo. Reproduzo aqui o que então lhe informei:

"Após a colheita, que se effectua no inverno, seria a occasião mais propria para se proceder á póda, se o caféeiro, em virtude da referida colheita, já não se apresentasse um tanto sentido e, por vezes, bem castigado.

Assim, a melhor época é o outomno, começando mesmo no fim do verão, fevereiro e indo até meados de abril.

Muitos cafeicultores, entretanto, praticam a póda logo após a colheita.

Podando-se agora, em plena primavera, momento da florescencia, parece-nos occasião menos opportuna para tal operação.

Em todos os periodos da vida do caféeiro é, sem duvida, este o menos propicio para se tocar na arvore.

E. S.

CONTRA A BATEDEIRA DOS PORCOS

Antonio Fraga — Engenheiro Pires e Albuquerque — Escreve-nos:

"Solicito-lhe alguns esclarecimentos sobre a este batedeira dos porcos, pois iniciei este anno, uma criação e engorda destes animaes, e agora vejo que a leitoada está sendo dizimada pela terrivel peste:

1º — Quaes são a causa e o effeito da peste e os orgãos que ella ataca no animal.

2º — Como se deve proceder para evital-a e como tratar os porcos atacados.

3º — Qual a época propicia ao seu apparecimento.

4º — Se é contagiosa, como proceder quando se encontrar um porco doente."

Resposta — 1º — A batedeira dos porcos (pneumo-enterite) dos porcos é causada por um germen ultra-microscopico, dos chamados filtraveis, dada a sua faculdade de atravessar os filtros.

O dr. Marques Lisboa, que estudou cuidadosamente esta zoonose, distingue quatro fórmas clinicas: 1ª — fórma pulmonar ou pneumonica (batedeiro); 2ª — fórma intestinal (hog-cholera); 3ª — fórma mixta (tambem chamada batedeira, por causa da dyspnéa); 4ª — forma chronica (de evolução lenta, sem symptomas caracteristicos, e que tem recebido uma série de nomes).

2º — Para evitar a molestia recorre-se ao sôro, fazendo com elle a vaccinação systematica dos leitões, logo aos 15 dias de nascidos, isto na dose de 5 centimetros cubicos, duplicando a dose, se o chiqueiro apresenta grande numero de porcos doentes. Um mez e meio depois, caso os animaes se apresentem pouco desenvolvidos, com ar doentio, injecte-se outra dose de 10 c. c.

Para curar a molestia já apparecida, como no seu caso, injecta-se o mesmo sôro, em doses de 20 centimetros cubicos para os leitões e 50 c. c. para os porcos.

3º — Não ha época especial para o apparecimento da molestia; surge em qualquer época do anno.

4º — E' positivamente contagiosa. O germen encontra-se nas urinas, dejecções e materias expellidas pelo nariz e olhos dos porcos atacados.

Pocilgas hygienicas, que possam ser facilmente desinfectadas, isolamento dos animaes que apresentem logo os primeiros symptomas, pocilga especial para as parturientes e outros cuidados devem ser observados; mas a prophylaxia do mal reside, em primeiro logar, na vaccinação systematica dos leitões.

Para obter sôro dirija-se ao Laboratorio de Medicina Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas Geraes.

E. S.

AGUAMENTO — PESTE AREJADA

C. M. F. — **Angra dos Reis** — Escreve-nos:

"Ouço falar numa doença, cujo nome scientifico ignoro, mas que aqui chamam de "aguamento". Um cavallo que está indisposto, com os olhos turvos, está "aguado".

Ha poucos dias um cavallo meu amanheceu triste, indisposto, não querendo pastar, e só procurando a cocheira. Consultando os entendidos daqui, declararam ser principio de aguamento.

E as causas dessa doença? Da mesma fonte fui informado, que as causas são multiplas: um cavallo que vê os outros comendo, e elle estando a secco, ficará aguado.

Um cavallo que faz uma viagem longa, no dia seguinte amanhece triste, sem vontade, "sentiu" a viagem, está aguado.

Um cavallo, que, acostumado a chegar n'uma determinada casa passa um dia sem chegar, póde ficar aguado.

Passando da hora certa das rações, é motivo para aguar, etc.

Será verdade tudo isto? Será que o cavallo é um animal tão sensivel?

Fazem uma excepção os cavallos de dez ou mais annos. Dizem que, devido á idade, não aguam mais.

Peço que v. s. me explique:

A — 1º — Se tal "aguamento" é uma coisa real, uma doença que verdadeiramente dá nos animaes — No caso affirmativo:

2º — Que especie de doença (diagnose) e quaes os symptomas certos?

3º — Aconselharam-me, que désse uma vez por semana, sal e cinza, para cortar o aguamento. Será um remedio preventivo?

4º — O cavallo, uma vez estando aguado — o unico remedio será mesmo "sangria"?

Não sympathisando com sangrias, desejava saber se existe outro remedio equivalente.

B — Uma outra doença, aqui muito conhecida entre os cavallos é a chamada "Peste arejada" — Symptomas: o animal fica parado, não se alimenta mais, começa a tremer pelo corpo todo, aos poucos corpo e pernas endurecem, cáe e... morre em 24 horas. Contra essa doença aqui não ha remedio. Desejava saber:

Qual o nome e as causas dessa doença e se existe algum remedio.

C — Qual é a sua opinião sobre a seguinte formula:

Uma oitava de ruão e uma oitava de tartaro misturados na ração, dado como purgativo aqui muito em uso?"

Resposta — Em veterinaria, aguamento é tudo e não é coisa nenhuma. O povo dá esta designação a certos estados morbidos que tem causas diversas e assim não póde, em absoluto, corresponder a uma determinada enfermidade.

Quando um animal está desnutrido, cachetico, depauperado por uma verminose, ou com uma infecção, diagnosticam logo os "entendidos" que é aguamento.

Comprehende o amigo que assim não é facil receitar.

E' bem possivel que o seu cavallo soffresse os effeitos de uma pequena colica.

Quanto á causa do "aguamento" por ver outros animaes comerem e o pobre bicho ficar chuchando no dedo, é ainda uma crendice.

Aliás, o zé-povinho estendo estes effeitos do aguamento até nós outros, sêres mais ou mênos racionaes. E' costume mesmo offerecer um pouco do que se está manjando, aos que contemplam este espectaculo, para evitar que aguem.

Se nós, por vermos certas petisqueiras, que de antemão temos certeza não nos tocará um naco, aguassemos, quanta gente bôa, ao passar pelas ruas desta lealissima Sebastianopolis, já não só teria convertido em agua.

O remedio, portanto, para o mal chamado de "aguamento", está na dependencia da causa.

Tambem recebea denominação popular de "aguamento", "aguadura", a podophylite diffusa, que é uma inflammação exedativa, do tecido molle dos pés do cavallo.

Quanto á "peste arejada", é a designação que o vulgo dá ao tetano.

O remedio unico é o sôro antitetanico, e calmantes, especialmente o chloral e lavagens rectaes.

Em relação á fórmula do purgante de ruão e tartaro, é uma receita de alvitrar.

A therapeutica moderna possue recursos superiores variaveis para casos differentes.

Mundo Cinematographico

Commemorando o seu primeiro anniversario, o Eldorado apresentará "Vamos trocar de mulher ?"

Zasu Pitts e Victor Varconi em "Vamos trocar de mulher ?"

O Eldorado completa, na semana que hoje se inicia, o seu primeiro anniversario. Em consequencia, organizou para a semana um program ma por muitos motivos. No palco, apresentará as attracções com que durante as ultimas semanas tem deliciado os seus "habitués" e na téla, haverá a emoção encantadora de uma alta-comedia cheia de luxo e malicia, uma alta-comedia da Paramount, sob a supervisão de Cecil B. De Mille, que já triumphou entre nós, mas que bem merece uma re-apresentação: "Vamos trocar de mulher?" São seus interpretes Leatrice Joy, Zazu Pitts, Raymond Griffith, Victor Varconi e Julia Faye.

FINALMENTE, NA NOSSA LINGUA

A doce melodia da nossa lingua refluirá da téla pela primeira vez, dentro de poucos dias, quando a Paramount programmar o tiro mestre que tem ainda em reserva para esta temporada e que se incorporará na cadeia dos seus grandes successos do anno, — "Alvorada de Amor", "Paramount em Grande Gala", "O Rei Vagabundo", etc.

Pela primeira vez experimentaremos o prazer de nos subtrairmos ao dialogo em monocordia que os nossos ouvidos estão fartos de acompanhar, para nos enlevarmos num film de alta potencialidade dramatica, formidavel no seu vigor emotivo, e que nos ha de tanto mais abalar quanto as suas situações serão acompanhadas pela palavra falada na lingua a que, desde o berço se acostumaram os nossos ouvidos.

Como protagonista, de mais a mais, apreciaremos uma das grandes festejadas na hora cinematographica presente, essa deliciosa Nancy Carroll que só agora revela, em plena expansão, a fibra dramatica poderosa que já nos deixára presentir em "Anjo Peccador" e outros cine-dramas. Tem ella, sem favor, a sua corôa de gloria na criação que agora nos brinda, "Noivado de Ambição", uma historia enternecedora arrancada ás paginas de uma mocidade esplendorosa que não reflecte e que só o amor, afinal encaminha ás suas directrizes emocionaes definitivas.

Reproduz Nancy na téla a figura de uma pequena bonita, apresentada em aferrar o seu quinhão da fortuna, e em cujas mãos os homens são um joguete que se move passivamente ao rhythmo do seu capricho. Ella os quer, não pelo interesse espiritual ou affectivo que lhe possa vir do seu contacto, mas pelo interesse material que lhes possa arrancar. Leviana, irrefreada, doidivanas, ella é assim com todos, e com aquelle que se apaixona por ella mais do que com nenhum Arrasta-o ao casamento para fazer delle um instrumento do plano que lhe dará a fortuna, mas deixa-se afinal vencer quando o coração até então inerte, responde ao toque daquelle grande amor que se lhe offerece.

E', como se vê, um argumento simples, mas ha dentro delle situações dramaticas magnificamente intensificadas por Nancy e pelos seus companheiros nessa jornada de gloria — Paul Lukas, Phillips Holmes, Hobard Bosworth, Zasu Pitts, Ned Sparks, James Kirkwood, etc.

"Piccadilly", o grande film do Programma Serrador, será apresentado em dezembro, provavelmente

Foi novamente retirado de programmação, por motivos imperiosos, o film admiravel que o Programma Serrador nos promette: "Piccadilly". Isso não quer dizer, entretanto, que a obra formidavel dirigida por E. A. Dupont para a British não nos seja mostrada este anno. "Piccadilly", vivido pela arte de Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong deverá em dezembro, o mais tardar, triumphar no Rio de Janeiro, segundo nos communica o departamento de publicidade da Cia. Brasil Cinematographica.

PELOS STUDIOS DA FOX MOVIETONE

Jeanette Mac Donald terá como galã, em "Stolen Thunder", Reginald Denny, cujo elenco está composto de Marjorie White, Albert Conti e Warren Hymer. Hamilton Mac Tadden é o director.

Janet Gaynor, após alguns mezes de férias, volve agora aos studios, onde já está filmando com Charles Farrell, sob a direcção de Raoul Walsh, em "The Man who Came Back". Estão, portanto, de parabens os "fans" do querido casal em poder assim rever os seus dilectos artistas juntos em mais um film.

"Just Imagine", uma espectacular extravagancia futurista do anno de 1980, tem em seu elenco, sob a direcção de David Butler, El Brendel, John Garrick, Maureen O'Sullivan, Marjorie White e Frank Albertson.

Todas as canções de "Just Imagine" são de autoria de De Sylva, Brown e Henderson, os reputados compositores "yankees", que já nos mostraram os seus bellos talentos em "Um Sonho que Viveu".

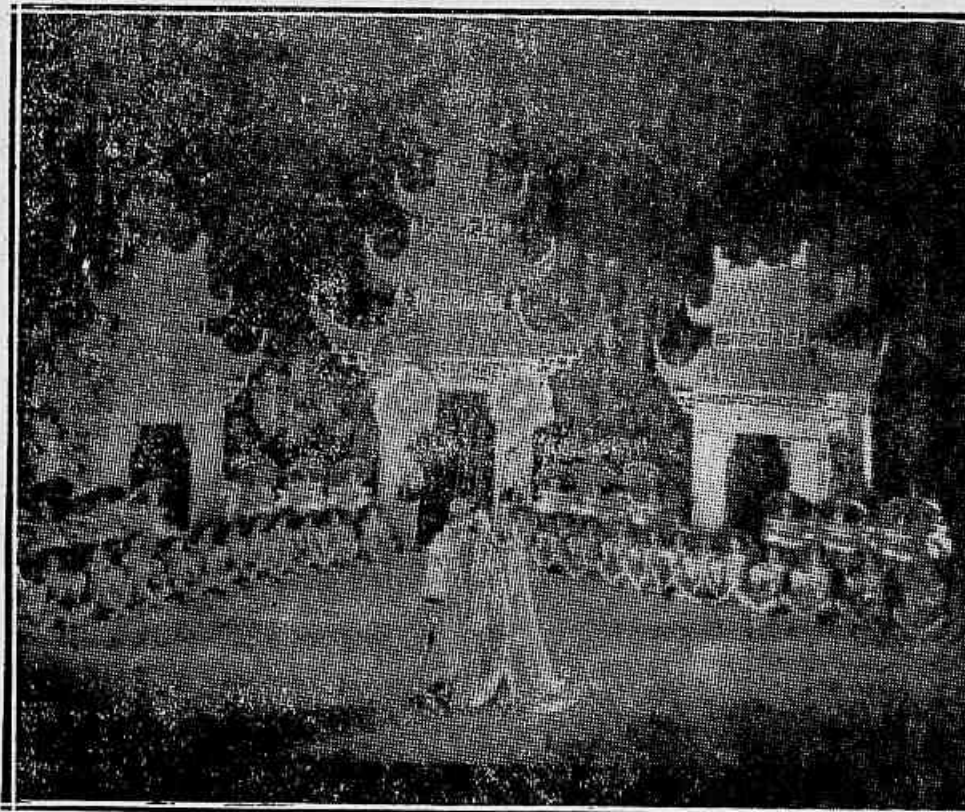
"A Grande Jornada" ("Big Trail") o film-epico e portentoso de Raoul Walsh, acaba de obter, na sua "premiere" em Nova York, um formidavel "record" de bilheteria. Com o exito alcançado, ficaram assim immortalizados no mundo cinematographico, os seus dois principaes interpretes — John Wayne e Marguerite Churchill.

Don José Mojica, o romantico bandoleiro de "Loucuras de Um Beijo", vae apparecer em uma producção cantada, cujo titulo define bem o encanto de seu entrecho — "O Domador de Mulheres".

Em "Os Renegados", um drama de fortes emoções, desenrolado nas regiões inhospitas de Marrocos, surgem Warner Baxter, Myrna Loy e Noah Beery, dirigidos por Victor Fleming, um dos mais reputados directores cinematographicos norte-americanos.

O Rialto tornará a mostrar, amanhã, uma das maiores concepções de Fritz Lang para a Ufa: "Flor do Asphalto"

Uma expressão de Betty Amann em "Flor do Asphalto"

Taes são os "touchs" de Fritz Lang nesse film realissimo que elle realizou, ha pouco, nos studios de Neubabelsberg, da Ufa, que esse film se tornou uma das mais victoriosas producções européas, de ultimamente. E' que o dedo de Fritz Lang tem o poder de transformar em realizações notaveis, excepcionaes, todos os seus films. As emoções intensas, envolventes, que ha em "Flor do Asphalto", são resultado do talento inconfundivel do realizador de "Metropolis". O Programma Urania decidiu que esse film interpretado por Betty Amann voltasse ao cartaz. Elle será re-apresentado, por isso, amanhã, no Rialto, onde tivera a sua estréa.

A Scena Chineza, um dos encantos de "Parada das Maravilhas". Victor Mac Laglen, que persegue Lily Damita e é perseguido por Edmun do Lowe em "O Mundo ás Avessas", e uma scena impressionante da "Patrulha da Madrugada"

"Um Romance em Veneza" traz novamente ao nosso publico a sympathia de Chevalier e os encantos de Claudette Colbert

Maurice Chevalier, o sympathico "astro" de "Um romance em Veneza", da Paramount

Novamente está o nosso publico alvoroçado com a approximação de um film de Chevalier. Trata-se, desta vez, de "Um romance em Veneza", um romance encantador que elle vem de viver para a Paramount e que é u mfilm todo dialogado e cantado em francez, sendo que a Paramount o apresentará com legendas em portuguez. Luxuoso, jovial, extremamente sympathico pelos episodios encantadores sobre os quaes está armado, "Um romance em Veneza" vencerá, certamente, de amanhã a oito dias, no Capitolio, porque para tanto conta, além do mais com a sympathia de Chevalier e os encantos de Claudette Colbert, aquella linda mulher que secundou Adolphe Menjou em "Amor Audaz"

O Pathé-Palace fará reviver, amanhã, a alegria e a malicia de "O Mundo ás Avessas", da Fox-Movietone

O Pathé-Palace vae marcar, amanhã, a "reprise" de "O Mundo ás Avessas", o film alegrissimo e malicioso que ha tempos triumphou no Odeon, pela interpretação cheia de vida de Lily Damita, Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe. O Pathé-Palace vae marcar, amanhã, a volta desse film da Fox-Movietone, porque não obstante o seu exito no Odeon, é natural que elle não tenha sido visto por todos os admiradores das tres figuras que o interpretam, e porque, é natural que muita gente o deseje rever. A "reprise", pois, de amanhã, no Pathé-Palace, deve registrar um novo exito.

Faltam bem poucos dias para que tenha inicio, no Palacio, "A Parada das Maravilhas"

Faltam bem poucos dias, pois que se dará esta semana a sua estréa, — para que a téla do Palacio-Theatro, se illumine para a passagem da "Parada das Maravilhas. O grande espectaculo sonóro da Warner-First, que tem o predicado excepcional de conter em todas as suas scenas todas as "estrellas" e "astros" das duas grandes productoras, á frente dos quaes está a figura querida e impressionante de John Barrymore, — vem offerecer ao nosso publico uma emoção preciosa, revelando-lhe a mais audaciosa concepção até hoje realizada no cinema, no genero revista. "Parada das Maravilhas", que é, no original, "Show of Shows" terá, certamente, no Rio, a consagração que bem merece.

RECORDANDO WALLACE REID

Wallace Reid, um nome que não se apaga na memoria da immensa familia dos "fans", o galã emotivo, passional, heroico, capaz das abnegações, das immolações supremas, uma figura de amoroso que raras, bem raras, lograram até hoje eclipsar.

Elle nos vem á lembrança vendo "Amor de Athleta", o film com que a Paramount apresentará amanhã na téla do Imperio outro heróe, outro grande amoroso do écran.

Wallace Reid foi contemporaneo do advento do automovel e as glorias que elle ganhou foram da mesme época das que ganhou o vehiculo do nosso seculo em tantas memoraveis contendas. Dahi appareceram os dois unidos em tantos, tantos films que tiveram por pivot esses prelios vertiginosos que se vão tornando raros agora, quando o auto é uma commodidade de todos os dias.

Um desses prelios reapparece, porém, justamente em "Amor de Athleta" e, ao volante, em vez do saudoso Wallace Reid, quem agora vemos é Richard Arlen, a figura heroica de "Azas", a quem ninguem pode tampouco esquecer. Elle é no film Lou Larrigan, o endemoninhado corredor, para cujos musculos, para cujos nervos, é um repasto paradisiaco essa tensão ultra-humana que taes competições exigem dos seus heróes. E a corrida vertiginosa que é o ultimo quadro do film, ajudada sobretudo por todos os novos elementos de flagrancia e convicção que o cinema sonoro trouxe ao écran, é um desses quadros que mantêm o espectador num crescendo de emoções que o martyrizam e deleitam ao mesmo tempo, até o desafogo final, quando transposto pelo protagonista o marco da victoria.

Ramon Novarro approxima-se com as emoções do seu novo romance-canção para a Metro-Goldwyn-Mayer: "Céo de Amores"

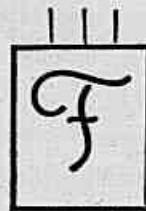
Ramon Novarro, o galã de "Céo de Amor"

Ramon Novarro vem ahi, novamente. Desta vez, em "Céo de Amores", que não é senão o seu novo romance-canção para a Metro-Goldwyn-Mayer, um mimo de film que elle viveu, cantando canções lindas e beijando Dorothy Jordan, com toda aquella sensibilidade que o tem tornado tão querido. "Céo de Amores", entretanto, apresentará uma outra figura digna de nota, porque ella é tão linda mulher quanto cantora excellente: Lottice Howell. Ramon, Dorothy Jordan e Lottice Howell são, pois, as tres principaes e victoriosas figuras desse encantador romance-canção que o Palacio-Theatro apresentará dentro de poucos dias.

UM CONTO DE CIRCO

Illustração de ALVARUS.

Alberto A. Leal

Menção Honrosa do Concurso de Contos d' O JORNAL

FôRA um vêso que lhe ficára, aquillo: "hoje tem marmellada?" Uma phrase... o velho cabotinismo circense... E decidiu de todo o seu destino, acordou-lhe a primeira ambição, fel-o sonhar com tanta coisa! Era um guryzinho, de calças curtas, sujinho e rasgado, vivacidade temida pelos donos de pomares em Tres Corações. De familia, nada. Ou antes: a rua, de terra vermelha batida, reverberando ao mormaço; o rio Verde, onde os lambarys chispavam faiscas de prata á sombra da ponte; e as arvores irmãs, e a paternidade azul do céo, illuminando tudo. Pantheista, sem o saber. E ninguem sabia de onde viera. Parece até que não viera: surgira. Autochtono legitimo. Aliás, era um problema que a ninguem interessava — nem a elle. Dormia nos mattos ou na guarida da sentinella do quartel, onde tinha muitas relações. A's vezes, trabalhava: engraxate. E os veranistas de Cambuquira, attrahidos até ali pela feira ou pela sensação da corrida de auto, pagavam bem. Fazia bons negocios, na estação. Só um moço bonito, que viera com uma moça, toda em sêdas, dera-lhe um dia cinco mil réis, porque lhe abrira a porta da barata. Questão de sympathia; talvez, só "pôse". Aquelle circo, fez com que olhasse mais para cima. Passaram num caminhão Ford, cheio de letreiros, tocando lá dentro uma charanga. Eram uns quatro ou cinco palhaços, trepados nos estribos, a fazer momices e carêtas. Um, principalmente, attrahiu-o; parecia o mais importante, e gritava com uma voz fanhosa de tanto grito: "Hoje tem marmellada?" E os outros e a mollecada em torno: "tem, sim sinhô!"

Gostou, e foi então que olhou bem para o alto; quiz ser palhaço tambem. Correu atráz. Gritou no côro. Prestou serviços ao histrião (até uma carta, para a mulher do cabo!) E foi junto com os saltimbancos, quando levantaram acampamento. Subiu logo; ajudante do pelotiqueiro. No fim, já era quem gritava. E aquella phrase que lhe despertára sensações exquisitas, começou a zunir-lhe no cerebro como uma abelha dourada, impertinente, cujo zum-zum das azas fosse a vibração alliciadora de todas as ambições. Virou mania, felizmente proveitosa; amollecido, na faina, ou somnolento, na cama, a esfregar os olhos, ella lhe punha agua fria na medulla, sacudia-o de torpor, empurrava-o. Era o seu grito de batalha.

"Hoje tem mrmellada!" Aprimorou-a; trocou a interrogativa pela exclamação; ficava melhor, era mais "energia".

Sempre seguro á estranha "oração", foi subindo, e, tanto, que chegou a "clown".

A' primeira vez que appareceu ao publico, comico supremo da "troupe", estava mais faceiro que Bonaparte após Austerlitz. Arcole... Rivoli... Marengo... Não! Austerlitz está certo. Tambem, para um triumpho daquelles!

Fez successo, fez rir muito. Um marinheiro chegou a jogar-lhe o gorro: "Bahia". Agradeceu a admiração do bahiano com beijos nas pontas dos dedos, em um sorriso distendido pelo carmin ás orelhas de onagro, de papelão.

Quando saiu do picadeiro, pediram bis. Bisar uma palhaço, era caso inédito! O director até ficou com medo; não fosse o rapaz pedir augmento...

Áquella noite, sózinho no camarim, frente ao espelho, contemplou, radiante, a carantonha besuntada a crêmes, e a vermelho. Repetiu as carêtas estudadas, gargalhou par si proprio, e acabou rindo, rindo muito, de verdade, com a graça de si mesmo. Felizmente, era modesto; nem pensou que já era um genio. Lição para muita gente. Apenas, bateu com o punho fechado na palma aberta da outra mão e... "hoje tem marmellada!"

Desde ahi, deu-lhe um sentido novo — ficou sendo a menção honrosa do seu esforço, o grito da alegria mais intima. Uma especie de cruz da legião, personalissima.

"Esperidião, o palhaço mais batuta do mundo!"

Não precisava mais, nem se lia o resto do cartaz. A casa enchia. Um dia, encheu tanto, que desabou um dos "poleiros". A Assistencia chegou, apressada como quem vae pegar o trem das seis, ás seis e cinco. Ninguem saiu. Quem havia de perder o "mais batuta" por um arranhão? Ninguem! Havia um de braço quebrado... A ambulancia, voltou, vasia. Um successo!

O circo firmava nome, já dava espectaculo nos theatros. Nada de lona, cheia de remendos. O director já tinha casaca nova, e nem mais dizia, como nos circos réles: "Respeitavel publico!" Dizia assim: "Respeitabilissimo..." com a voz grossa, arrastada de importancia, pondo trepidações nos pellos do bigodão, cheiroso a Coty. Artistas famosos firmavam contractos. Até o "doutor" Piechowsk, o grande magico polaco. Fazia maravilhas — de uma feita, sete dias só á "média", numa outra empresa. E ficaria mais, se a fallencia... Mas, isto não interessa. A filha, sim. A filha... Anjo? Muito mais; loura, lourissima, do louro mais perigoso que póde haver.

O Esperidião era moreno, tropical, mineiro do sul.

Nunca pensára em estreitamento de relações internacionaes. Isto não impediu: moço, fulgurando na carreira, quasi rico... nada faltava — diplomata completo!

E conseguiu o "tratado"; o tratado foi o edital do casamento. Neste dia, a moça foi auxiliar o pae com uma nodoa rubra bem no canto do labio direito. O Esperidião, pelo contrario, appareceu com o carmim dos beiços mais apagado. Ninguem notou. Ainda que se notasse: eram noivos. Armaram o altar mesmo no picadeiro. Os jornaes deram a noticia: "Esperidão casa hoje". Era assumpto circumspecto: elle apparecia, no retrato de tres quartos, com um "smocking" elegante, sem a cara sarapintada.

Nunca lhe acharam tanta graça. (Continua na 6.ª pag.)

Uma Fuga Romantica

Conto de HENRI DUVERNOIS

CONTEMPLAVA-SE amorosamente a sra. Gouberneur, em frente ao espelho. Para assistir ao baile de mascaras em casa dos Pommery, ajustava um chapéo gracioso, estylo 1830, amarello e verde, com uma pluma longa e fitas vitosas. Havia penteado os cabellos em serios e antiquados "bandós" e nas orelhas fixára grandes brincos de ouro. Sorriu satisfeita. Estava positivamente linda. O resto da indumentaria era igualmente gracioso. Desde as "mitaines" negras interrompidas por graciosos braceletes até o longo vestido collante de sêda amarella com um grande decote que deixava entrever um collo perfeito, tudo estava perfeitamente em ordem. Para completar procurou na gaveta um "camafeu" romantico e o prendeu no centro do decote. Calçou o sapatinho e dirigiu-se pela centesima vez ao espelho de tres faces, onde podia contemplar-se melhor. Mas agora, depois de totalmente prompta, sentia uma funda melancolia dentro da alma. Uma phrase escapou de sua boca caprichosamente pintada: "Se eu fosse feliz seria muito mais bonita..."

Neste momento a voz do marido fez-se ouvir do outro lado da porta:

— "Posso entrar"?

Ella teve um sobresalto e respondeu com indifferença:

— "E's tu? A porta está aberta".

Entrou o Gouberneur. Tinha pensado longamente em sua fantasia para surprehender a esposa. Vendo porém que ella não se voltava para admiral-o, gritou com voz infantil:

— "Helô! Helô! Aqui está o bebezinho da mãezinha!"

Carmen virou-se curiosa! O esposo aproveitando-se da circumstancia e dando expansões ao seu genio folgazão, havia arranjado uma fantasia terrivelmente... desconcertante.

Pintara-se de roseo e frisara os cabellos a ferro. Vestira um costume curto de marinheiro com seu respectivo "bonet", e amarrara ao derredor do pescoço um babador com a legenda: "Bebê é lindo como os amores"...

Aquella indumentaria dava-lhe "frissons"... Pelo ridiculo.

— "Supponho que não irás ao baile com esta roupa".

— "Já sabia... Já sabia... Nunca serás uma verdadeira parisiense! Aposto que me querias vestido de mosqueteiro, de Arlequim ou de Henrique IV. Zangas agora porque desejei uma fantasia alegre que faça rir a todos. Tinha comprado até uma mammadeira que enchi de "champagne". Os Pommery contam commigo para alegrar a reunião. Arranjei mesmo numeros verdadeiramente comicos. Quando os animos estiverem esfriando, por exemplo, começarei a choramingar — "Pipi! Pipi!"... Qual! Tu não conheces a minha capacidade humoristica. Quando rapaz, nos bailes de Montmartre, fazia verdadeiros successos! Não me deixavam sair nunca antes das seis! Mas... vamos?"

— "São apenas nove e meia... Iremos ás onze..."

— "Sim, tens razão. A nossa entrada será sensacional, quando a festa estiver no auge. Emquanto isto vou tirar uma somneca no divan."

Deitou-se. Cinco minutos depois soltava os formidaveis mugidos que lhe eram caracteristicos. Roncava beaticamente, com um diapasão capaz de irritar os nervos de um santo a uma milha de distancia. Era aquelle um habito que não o deixava. Levantava-se tarde e mesmo assim nunca dispensava a sesta, sempre provida dos roncos mais absurdos que póde formar a garganta humana. Aliás, além dessa sesta existiam sempre outras supplmentares. Thomaz Gouberneur dormia em qualquer logar — no omnibus, no bonde, no taxi... e durante certas visitas. Dizia-se como Napoleão I, capaz de adormecer em qualquer ambiente.

Nesses momentos, a bem da verdade diga-se que não roncava. O ronco vinha sómente tres quartos de hora depois. Para principiar era apenas uma certa mastigação no vacuo... "Blic. Blic. Blic."

Até na noite de casamento — noite que, segundo os psychologos deve depender toda a felicidade do casal — Thomaz fez os seus — "Blics. Blics.", e terminou com roncos vesuvianos, deixando a esposa desconsolada para o resto da vida. E aquelle despertar, mascillento, com a boca pastosa e o rosto inundado de suor...

Não falemos mais nisso, porém. Emquanto aguardavam á hora do baile, Carmen preparada para entrar nos salões assentara-se a uma poltrona emquanto o marido dormia escarrapachado num divan. Seu olhar tornara-se duro e sombrio. Fitava com profunda melancolia aquelle rosto rubicundo, mergulhado entre dois travesseiros... "Bebê é lindo como os amores..." E ella teria que entrar com semelhante criatura no baile! Ella que era a unica coisa bella do par. Ella que parecia uma figurinha irreal fugida de um livro de fadas... E que taxi odioso!... Tinha um ar lastimoso de velha rheumatica... Gemia em cada mola e parecia despedaçar-se em cada curva... Finalmente chegaram ante a casa dos Pommery que resplandescia de luzes.

— "Thomaz... Thomaz... Chegamos."

— Deixa-te de brincadeiras."

— "Chegamos sim. Accorda! Mas que homem, meu Deus!"

— "Fresco como uma rosa — agil como uma espada. Verás em breve.,

Realmente quiz fazer-se de gracioso. Apenas entram no salão quiz imitar o andar desageitado das crianças, arqueando as pernas gorduchas. Ninguem riu porém. Os convidados irritados, viraram a cabeça fingindo que não o viam. Ante tanta indifferença, Thomaz tentou o recurso do "Pipi! Pipi!"...

Naquelle momento doloroso os olhos de Carmen divisaram os de Luciano Destournedalles que a fitavam insistentemente debaixo de certo chapéo audacioso de "cow-boy". Sem esperar sequer um cumprimento, tomou-a pelo braço e a arrastou para outra sala.

— "Mas Luciano — ralhou ella — isto parece um rapto.

— "Não nego".

Seu feltro de aventureiro o incitava a empresa saudaciosas. Da mesma meneira brusca, inclinou-se sobre seu hombro, falou de amor. Sua voz tinha inflexões ardentes e persuasivas. Carmen viu-se na contingencia de implorar piedade.

— "Mais tarde, supplicou. Mais tarde."

Dansaram... Luciano, sentia-se transportado ao Paraiso, pelo ardor da conquista, emquanto Carmen tremia de emoção. De quando em vez mostrava-se fria... Mas todo o seu corpo gritava demasiado forte a alegria de seu ideal realizado. Terminada a musica fugiram para um canto sombrio do jardim. Luciano tinha esporas de actor consummado. Foi pathetico! E quando Carmen viu anquelle rosto varonil correrem lagrimas, perdeu completamente á cabeça:

— "Então... Porque não fugimos... Agora mesmo?"

Escutou um instante. No jardim ouvia-se distinctamente um "Plic. Plic.", suave.

— "Estás ouvindo? Elle dorme. fujamos, emquanto é tempo."

Suas mãos comprimiam as mãos fortes de Luciano. Este porém não parecia muito enthusiasmado com a idéa da fuga. Afinal, suggestionado pelo ambiente e por sua roupa audaciosa de "cow-boy" tomou a tragica resolução. Fugiriam. E naquelle instante! Tomada a resolução, trataram immediatamente de realizal-a. Sem que ninguem os visse, tomaram um taxi e rumaram para a casa de Carmen. Algumas roupas numa mala, uma "toilette" moderna e estava prompta. Luciano seguiu a mesma receita. Dentro de uma hora estavam na estação de Saint-Lazaire. Não pensavam na responsabilidade. Não pensavam no escandalo. Ao menos Carmen, tinha á cabeça apenas cheia de sonhos romanticos. Estava radiante em deixar aquelle lar odioso e sem poesia.

— "Vamos para longe... para muito longe... onde ninguem nos conheça..."

E tomaram dois bilhetes ao azar.

O trem estava repleto. Tomaram dois assentos um em frente ao outro. Durante quinze minutos contemplaram-se sorrindo... O olhar de Luciano estava tão ardente e dizia tan-

(Continua na 6.ª pag.)

A Cabana Solitaria

Arthur Johnsen

Os romances do extremo-norte são pouco conhecidos em nosso paiz. A presente narrativa de Arthur Johnsen, escriptor canadense, mostra com simplicidade algo das tragedias desconhecidas que se passam lá na gelada Terra-de Ninguem

TRES norueguezes, Sigurd, Bakken e eu constituimos uma sociedade e fomos explorar o noroeste do Canadá. Queriamos installar-nos em terra virgem, construir uma cabana e arrotear a terra, que, não tendo dono, pertence a quem primeiro a occupe. Nossa bagagem reduzia-se a alguns moldes, armas, instrumentos de lavoura e um sacco de sementes. Não podiamos levar mais nada ás costas. Nossa comida diaria eram coelhos, que pelo caminho iamos caçando e algumas trutas apanhadas nos rios.

A paizagem que viamos, dia após dia, era sempre a mesma: collinas escarpadas em torno de lagos immoveis e gelados; rochedos e mattaria sem fim. Já haviam passado sessenta horas depois que deixaramos a ultima granja, e dahi em deante não viamos senão arvores colossaes desfolhadas pelo frio, cujas raizes e troncos tinham fórmas assombrosas. Além disso, interminaveis campos de neve.

Por fim, começou a parecer-nos que no mundo já não havia senão bosques. Até as choupanas de páo a pique, em que haviamos pousado antes de mergulhar na matta virgem, e que de certo não eram modelos de limpeza e commodidade me pareciam agora, ao pensar nellas, extremamente confortaveis.

Desta vez, forçámos a marcha, com o proposito de chegar, antes da noite, á primeira granja. Mais além estendia-se o inexplorado, e nosso objectivo era penetrar oitenta kilometros na mysteriosa e desconhecida região. Foi assim que se povoou todo o oeste da America do Norte.

Ao cair da noite, vistámos, muito ao longe, a nossa méta: um pequeno casebre, lá em baixo, numa varzea. A nossa alegria foi grande, mas não menor foi tambem a admiração ao vermos que da cabana não sahia fumaça pela chaminé. No ultimo sitio em que pernoitaramos, tinham-nos contado que o morador daquelle rancho era um misanthropo. Havia annos já que ninguem o via, nenhum colono pensara jámais em averiguar as causas daquelle isolamento; pois o caminho a percorrer era extenso, penoso e grandemente arriscado.

Descemos o barranco e approximámo-nos da porta da solitaria cabana. Estava fechada. Em condições iguaes estavam as duas janellas. Um exame mais detido nos mostrou que haviam sido pregadas as hombreiras com grossos pregos.

Estando o rancho abandonado, podiamos nelle entrar tranquillamente, segundo as leis do deserto. E não nos foi muito difficil arrombar a porta. Mas, ao executarmos essa tarefa, assaltou-nos uma vaga duvida, que transformou em angustiosa expectativa a alegria de dormir naquella noite debaixo de um tecto.

Afinal, entramos e fizemos luz... Estava deserta a cabana. Vasios estavam os armarios e o fogão; nuas as paredes. Mas sobre a mesa, que se via ao fundo do quarto, deante da cama, havia uma toalha! Luxo inexplicavel! E sobre a clara e impeccavel toalha havia dois livros, um dos quaes, a julgar pela espessura, devia ser uma biblia.

Attraido por uma força mysteriosa, cheguei-me á mesa, e estendendo por cima della os olhos, divisei o leito, que estava igualmente coberto por impeccavel e alvo lençol. Por baixo do linho impolluto adivinhavam-se as formas de um corpo humano!

Com um gesto rapido, ergui a coberta. E nós tres demos um salto, desconcertados e estupefactos. Sobre o leito estava estendido o cadaver de uma mulher. Ali, no deserto, uma mulher! Os colonos nos haviam garantido que não havia mulher alguma num raio de quinhentos kilometros. Estavam tão acostumados a passar sem companhia, que nem davam por falta della: cozinhavam, costuravam, lavavam e passavam sózinhos a roupa. A vida na selva torna o homem tão misanthropo, que o leva a evitar qualquer amizade, especialmente a feminina.

A morta era de uma incomparavel formosura. Tinha a cabeça delicadamente modelada; o nariz fino, de azas quasi transparentes; a boca pequena, escarlate; os cabellos louros. Tinha os braços cruzados sobre o peito, como a deffender o coração de algum ataque.

— Olhem, rapazes!

Desenho de Henri Faivre

Arrombamos a porta e entramos tranquillamente. A cabana estava vazia, porém...

— exclamou Will, apontando para a fronte esquerda do cadaver.

Por baixo das tranças louras via-se uma pequena mancha vermêlha. Era um ferimento por arma de fogo.

O silencio reinou outra vez entre nós, mais pesado que nunca. A mulher fôra assassinada! Mas quem podia ser o criminoso? Quem a teria deitado no leito e coberto com um lençol? Quem teria deixado sobre a mesa os dois livros, a biblia e... o outro?

— Vejamos que segredos escondem esses volumes — proseguiu Will.

Chegamo-nos para junto da mesa. O livro masi volumoso era, de facto, a Escriptura Sagrada; o outro, uma especie de diario escripto por mão de mulher, e em que estavam annotadas varias observações sobre a temperatura, as sementes e colheitas, e os mananciaes de agua potavel. De quando em quando, entre notas meteorologicas e apontamentos agricolas, deslisavam confissões intimas, phrases soltas que lançavam uma luz diffusa sobre a tragedia que ali se desenrolara.

Dizia assim um trecho:

"Como Carlos me visse hoje um pouco enfadada, tornou a pedir-me perdão. Offereceu-se para me levar de volta para Town... Mas o pobre rapaz interpreta mal minhas bruscas mudanças de animo. Já devia saber — pois tantas vezes lho tenho dito! — que gosto immenso desta vida. Sou prisioneira do deserto. O bosque, a solidão apanharam-me nas suas rêdes. Amo Carlos, a nossa casinha, a nossa pequena granja, e cada hervinha que nos ajuda na difficil luta pela subsistencia. E' completa a nossa felicidade. Ninguem nos vem visitar, ninguem sabe sequer que existimos. Estamos sózinhos no mundo com a nossa felicidade, com as nossas queridas arvores, com os nossos amados passaros, e com Deus, que do alto nos olha e abençoa todas as manhãs com um raio de sol."

Em outra pagina do caderno lia-se:

"Carlos perguntou-me hoje se a solidão me cansa. Desde que para aqui me trouxe, ha cinco annos, não vi mais ninguem senão elle. Mas eu respondi-lhe resolutamente que não. Presinto que, se voltasse á vida civilizada, embora em companhia de Carlos, nossa felicidade se extinguiria para sempre."

Entre uma infinidade de observações sobre a vida domestica, sobresahia aqui e ali, esse grito de desespero:

"Comtanto que eu não adoeça!"

Tres quartas partes do livro estavam cheias de notas assim, breves e inesperadas. As confissões e observações da mulher interrompiam-se de repente, ao findar o livro. Depois, seguiam-se diversas paginas escriptas por mão de homem, em estylo rude, secco e nervoso.

"Quem ler isto — dizia — comprehenderá a razão do meu crime. Não me era possivel agir de outro modo... Por favor não toquem na morta! Voltarei dentro de alguns dias e com minhas proprias mãos a enterrarei. Friccionei-lhe o corpo com hervas para que não se decomponha depressa. Quizera sepultal-a immediatamente, mas não me foi possivel. O horror me immobilizava os musculos. Quando estiver calmo — se chegar a me acalmar! — voltarei para me despedir de minha querida mulher e dar-lhe sepultura christã.

"Matei Maria para não a ver soffrer. Adoecera havia quatro semanas e já estava ficando boa quando uma recahida sobreveiu com graves complicações. Uma doença desconhecida para mim, amarrou-a ao leito, novamente, martyrizando-a com dôres agudas. Ficou tão fraca que não me atrevi a deixal-a só. Do contrario não recuaria deante de uma viagem de cinco dias para ir em busca do medico, que eu traria custasse o que custasse, mesmo que tivesse de o carregar ás costas... Mas, se eu fosse, Maria morreria de fome, pois já nem forças tinha para levantar a colher.

"Fiz todo o possivel para lhe alliviar os padecimentos, mas foi em vão. Não sabia sequer em que consistia o seu mal. Como as dores se lhe tornassem insupportaveis, murmurou-me ao ouvido que a matasse. De todo modo tinha de morrer e não valia a pena continuar padecendo. No primeiro instante, protestei e me oppuz; mas, pouco a pouco, fui percebendo que era a unica coisa que me restava fazer... Antes disso, porém, ao dar-lhe o beijo de despedida, prometti-lhe que me não suicidaria; receio, porém, não poder cumprir a promessa. De que me serve agora a vida?...

"Ninguem sabe, por estas redondezas, que Maria se encontra aqui. Ninguem suspeita que ella ainda viva depois que desappareceu de casa dos paes. Minha mulher é filha de Roberto Warwick, o pastor methodista de New Town. Ali a raptei, ha annos já!

"Assim decorreram os factos:

"Ha cinco annos atrás, chegara a primavera, resolvi, com meus dois companheiros, levar nossas pelles para New Town e, com o producto da venda, comprar sementes, pois durante o inverno se nos acabara a provisão de cereaes.

"Eu nascera no bosque. Minha mãe me deixara orphão tão cedo, que nem sequer a conheci. Até essa primavera de que falei, nunca saira da selva. Embora já fosse um homem, não tinha visto, em minha vida, senão as figuras humanas dos nossos poucos vizinhos.

"Chegados a New Town, paramos em casa do pastor, que ficava na fronteira do bosque.

"As coisas singulares e imprevistas

(Conclusão na pag. 6)

Dissertação Sobre o Amor

Por Joan Crawford

A mais amorosa das estrellas do cinema fala do amor

O amôr é uma das maiores forças do mundo, embora não possa ser convenientemente definido. Significa caisas differentes para pessôas differentes. E' um sentimento que não cabe dentro de um só typo de classificações — não tem limites, leis ou regras definidas.

Assim como não existem na terra duas pessôas iguaes, tambem não existem dois amores semelhantes. Sabios de todos os tempos, philosophos de todas as éras procuraram aprisionar o amor na caixa de uma definição que pudesse representar integralmente seu significado; o mais que conseguiram porém foi provar que nada é mais inexacto que uma definição de amôr.

Mas então — cada pessôa cria seu amôr especial? Sim; o amôr é construido com o material que cada um possue. Por isso elle tem todas as forças, todas as grandezas e todas as durações — elle percorre todas as escalas — tem as fórmas mais variadas, dependendo do que a alma lhe póde dar, e ninguem póde dar senão aquillo que possue. Os mais generosos não serão os mais favorecidos — os grandes amorosos serão aquelles que possuem uma alma melhor formada.

Ha assim tantos typos de amôr quantas são as criaturas humanas. Se quizessemos achar um simulacro de definição para esse grande sentimento, diriamos que elle é um perfume embriagador composto de milhares e milhões de essencias diversas — é a força criatriz e generosa que faz mover o mundo, capaz ella só de despertar as idéas mais generosas e de provocar as maiores tragedias. A maioria dos homens não aquilata bem o que seja a emoção de um grande amôr - vivem sua vida, satisfazem-se com emoções de menor importancia e passam, inconscientes da felicidade que se lhes escapa. O amôr é a unica emoção humana capaz de superar a barreira que existe entre o ideal e a pratica.

A FORÇA DO AMÔR

O amôr nasce no idealismo e idealisa todos os elementos materiaes que encontra. Se as emoções que emanavam hontem de um simples sonho são mortas hoje pela vida material, é porque não se tratava de amôr verdadeiro. Elle ao contrario fortifica-se e aperfeiçoa-se em contacto com a realidade da vida. Em verdade póde-se dizer que attinge seu pleno desenvolvimento quando nutrido com o pão da vida e não com o alimento das idealizações.

O amôr para ser real e attingir sua força deve ser tratado com seriedade e convicção. Deve ser tratado com todo carinho — deve ser construido cuidadosamente com nossas proprias mãos. Nunca devemos esperal-o como um presente no qual haja o gosto alheio ou um objecto que se compra feito no bazar da esquina.

E' um engano julgarmos que, num seculo de velocidade como o nosso, o amôr seja desnecessario. Agora como nas épocas lentas do passado, o homem tem necessidade delle, muito mas que a mulher, para conseguir o objectivo de sua existencia.

Cada pessôa comprehende o amôr a seu modo, mas todos necessitam-no absolutamente. Alguem já disse que "o amôr é a vida para o homem e a vida é o amôr para à mulher". Essa phrase é tão verdadeira hontem como hoje.

Com a nova geração a mulher encontra um campo mais vasto para suas aptidões; novas actividades augmentam seu interesse pela existencia, afinando ao mesmo tempo sua intelligencia, outrora como que adormecida na quietude reclusa do lar.

AMÔR SACRIFICIO

Este horizonte mais largo não diminue em nada a importancia do amôr a seus olhos e não faz, ao contrario senão augmentar-lhe seu dominio. E' que, chamada a observar melhor por esta razão os outros elementos da vida, a mulher póde comprehender mais facilmente sua importancia na ordem geral das coisas. Julgo por experiencia propria que o amor será sempre a força mais absorvente e a influencia mais poderosa da vida femenina.

Por esse sentimento divino, as minhas semelhantes e eu propria somos capazes de sacrificar tudo, encontrando a felicidade dentro deste mesmo sacrificio, por maior que ella seja. Um homem póde amar com tanta sinceridade quanto uma mulher — talvez mais profundamente. Seu amôr porém não possue nunca essa multiplicidade de aspectos, essa força embriagadora, essa grandeza immensa do amôr femenino.

E' que nosso coração tem maior subtileza, nosso temperamento possue o dom de abrangel-o em maior numero de detalhes que escapam geralmente ao homem. A mulher perderia o mundo inteiro para salvar seu amôr, emquanto o homem pensaria ao contrario em conquistal-o para salvar o coração que elle ama. A força de perder é muito mais sublime que a coragem de vencer... Um verdadeiro amôr, porém, é, antes de tudo uma mutua emoção. E' baseado sobre a igualdade de dois corações que se comprehendem. Um amôr onde só uma ama verdadeiramente, ou quando ha uma desigualdade profunda de temperamentos, de sensibilidades, não póde triumphar e de conservar-se indefinidamente.

AMOR E CIUME

Este amôr unilateral constitue um terreno fertil para o ciume — e o ciume mata o amôr. A certeza de reciprocidade, a confiança absoluta são factores importantissimos e indispensaveis.

Um chacareiro que todas as noites tivesse de guardar num cofre suas plantas preciosas com receio de algum ladrão audacioso, nunca poderia esperar que ellas algum dia pudessem florescer com toda a pujança daquellas que pódem gozar do orvalho benefico das madrugadas. O amoroso que teme por seu amôr não poderá cultival-o convenientemente. O momento em que o ciume entra no amôr, marca tambem o instante em que elle principiará a fenecer. O amôr não cresce senão quando ha confiança absoluta.

Nem o tempo, nem as latitudes, nem a idade importam para o amôr. Creio sinceramente que possam existir varios amores na vida de um homem como na de uma mulher. São amores de typos diversos, porque, mesmo quando duas criaturas vivem toda uma vida, não é sempre o mesmo amôr que os une — na mesma pessôa elle varia conforme as idades e a experiencia. O amôr dos vinte annos não é o mesmo dos quarenta — mas tanto um como outro serão reaes e sinceros.

ESTADO DE AMÔR

Todo ente normal está sempre em "estado de amôr". Em alguns momentos parece, é verdade, que uma grande indifferença amoroso existe entre nós — isto porém não passa de um engano. O amôr póde ter caracteristicas physicas ou espirituaes — póde ser dedicado a uma criatura de carne e osso, a uma divindade ou a uma recordação. Mas para a vida é necessario que amemos alguma coisa, de qualquer maneira. Não amar é não viver.

O amôr é absolutamente necessario ao desenvolvimento da alma como tambem do corpo. E' um estimulante tão forte como aquelle que, segregado de certas glandulas internas, como affirmam os physiologistas, regem o desenvolvimento de todo o organismo.

A criatura que ama, pelo gosto-de-viver torna-se mais bella. Essa transformação embora seja muito maior na mulher, manifesta-se tambem realmente no homem. Por que são tão feiazinhas e desgraçadas as tias que

(Continua na 6.ª pagina)

Desenho de IRRIBAREN

OS TIGRES DO CIRCO

Conto de André Dahal

SCENA I

A MULTIDÃO estaciona ante a grande barraca do "Circo Renato".

O annunciador — Minhas senhoras! Meus senhores! Peço um momento de attenção para os desenhos expostos na porta do Circo! Carissimos e gentilissimos ouvintes — contrariamente ao que succede quasi sempre, em casos semelhantes, estes desenhos não são puramente imaginativos — não são simples reproducções de algum quadro notavel! Absolutamente! Os desenhos que aqui vêdes representam factos reaes, representam scenas de caçadas do explorador Roberto, director do nosso circo. A' direita vemos o Equador. Ha um leão preso por uma pata num laço occulto. E' este o feroz leão Antineo que se encontra no interior do pavilhão das féras, juntamente com seus dois filhos do primeiro matrimonio.

Do outro lado vereis um instantaneo do tigre Barbaridad, capturado tambem pelo explorador Roberto, nos juncaes do golpho de Bengala. Attentae nos olhos phosphorescentes do monstro! (Sensação. As cabeças se inclinam). Pois bem, meus senhores, minhas senhoras, e criancinhas, momentos depois do tigre surgir na posição que agora vêdes, foi capturado a laço pelo pulso do nosso querido director! Finalmente, em baixo, vereis ainda o explorador Roberto num de seus actos circenses mais sensacionaes.

Trata-se de... Não! Não digo mais nada! Vereis o espectaculo e ficareis surprehendidos. Vereis o trabalho do ferocissimo leão Antineo com seus filhos do primeiro matrimonio, Confucio e Cagliostro! A luta em cinco "rounds" do urso branco de São Gothardo, cujas garras são longas, de dez centimetros, com seu domador. Finalmente contemplareis a scena nunca vista de seis tigres indianos (com elles está o indomito Barbaridad) em plena liberdade. Este é um numero circense de tanta sensação que o proprio presidente da Republica já demonstrou desejos de vel-o novamente! Tudo isto apresentado pelo incomparavel Renato Pechincha, caracterizado pela primeira vez em gladiador romano!

(Neste momento surge Roberto ainda não vestido á moda classica dos gladiadores romanos e fala em voz baixa com o annunciador).

Renato — Não recommendei que puzesse uma lata de pó insecticida no urso? Elle está cheio de pulgas! Na luta de hontem fiquei todo mordido e não pude dormir porque uma parte das malditas passou para meu uniforme. Olhe minha perna! Está em sangue!

O annunciador — As suas ordens foram cumpridas ao pé da letra. Talvez o pó não preste. Usaremos agora liquido para pulverizar. Em todo caso aproveitamos a perna ensanguentada como reclame. (Gritando) Senhores e senhoras! Este que está aqui a meu lado é o grande Renato Pechincha! O maior dos domadores que tomará parte hoje na sensacional peleja, embora esteja com a perna em sangue, das garras do terrivel urso de São Gothaldo! (A multidão invade a bilheteria).

SCENA II — **Interior do circo. Um "mambembe" com todos os caracteristicos. Entram os "casaca de ferro". Ha um acto de palhaços melancolicos que não conseguiu receber nada em dois mezes. Entra depois Renato no no seu uniforme de gladiador. Sobre sua pelle de tigre brilham 30 medalhas de optimo latão.**

O annunciador — Senhores e senhoras, tenho o pezar de communicar que o urso de São Gothardo recusa-se terminantemente surgir ao publico em virtude dos murros que hontem levou. Seu moral está de tal modo abatido que seria uma vergonha para sua nobre estirpe deixal-o exposto aos olhares indiscretos da multidão. Entretanto vereis immediatamente Barbaridad e seus ferozes companheiros que devoraram uma criança na vespera de serem capturados. (Sensação. Uma senhora, mãe de familia, desmaia).

Renato — Amigos! Este é um momento solemne. Qualquer descuido pode custar-me a vida. Por isso peço que ninguem fale durante o acto para não distrair as féras. Peço tambem que sejam evitados os reflexos de vossos diamantes nos olhos dos tigres que são extremamente sensiveis. (Hop! (Entram os tigres). Aqui, Angkor!... Deitado!... Fathma!... Deitada!... Vamos, Barbaridad!... Hop!... Vamos!... Clic-Cloc!... Angkor! Angkor! Angkor! Aqui!... Um salto! Angkor bropil macau xilempb!

(Angkor porém não quer saber de nada. A dose do narcotico recebida antes do espectaculo foi forte em demasia — um somno irresistivel pesa-lhe nas palpebras. Angkor deita-se e sem ouvir os termos indianos usados pelo domador. O publico sorri). Angkor sahib! (Renato solta um formidavel ponta-pé na trazeira do bichano).

O publico — Auá! Auá! Auá!

Renato — Senhores meus, peço silencio. Absoluto silencio! Que ruido!

Uma vóz — Esse tigre deve ser cocainomano! (Risos).

Renato — (muito pallido) Angkor! (Agarra o animal pela cauda e o obriga a levantar-se) Salta!... Fathma!... Sahib batink maharajah! (Fathma passa a lingua nos beiços e despeja uma coisa que é limpa immediatamente por um dos "casacas de ferro").

Gritos do publico — Miau! Miau! Esses bichos são empalhados! Fóra! Barbaridad esteve na farra e está com somno! Auá! Auá! Auá!

Renato — Angkor!... Aqui!... (o tigre olha para o domador com grandes lagrimas nos olhos.

(Continúa na 6ª pag.)

Um conto de circo

(Conclusão da 1ª pag.)

Perdera o direito de se manter sério. Entre gente de circo, isto acontece; não é só na politica, não...

A noiva... Nunca se viu outra tão linda.

O Esperidião... sizudo era mais comico. Felizmente, não estava bem sério: a felicidade não deixava.

No momento do "sim", quasi disse a sua: "hoje tem..." Imaginem como não estava orgulhoso comsigo; comsigo e com a pequena.

Reprimiu-se a custo. No fim é que se não conteve: gritou, bem alto, carregando a "marmellada", o mais que póde. Depois é que beijou a noiva, deixando-a outra vez com aquella marca vermelha na commissura do labio. Só que não era do carmim; era do amor, mesmo.

Lua de mel, num hotel daquelles, só por uma semana.

Tambem, diarias de cincoenta!

O Esperidião, agora, diz aquillo muitas vezes: "hoje..."

E' que a mulherzinha delle... Psiu! E' segredo dos dois... Só posso dizer que ella fica em casa, tecendo touquinhas.

No dia em que nasceu o rapazinho então!

O medico e a parteira nunca riram tanto. Ouvia-se "marmellada" até na esquina, principalmente "marmellada", porque era em crescendo que gritava.

Bem merecia "menção honrosa"; um gury tão forte!

Ha tres dias, porém, já não diz. O filho, o rapazinho... O medico diagnosticára: diphteria. Esperidião fez: "ahn!" mas, não comprenendeu. Foi a vizinha que explicou, vendo-o afflicto: "croupp".

O gury peorou de madrugada. O doutor abanava a cabeça: 40°! A mãe chorava no divan. Esperidião, aos pés da caminha azul, muito sério. Era raro. Foi quando sentiu uma coisa exquisita, que se lembrava de já ter sentido ha muito tempo: um peso nos olhos os labios se arreganhando como para um "riso fechado» e... uma lagrima, depois outra embaraçaram-lhe a vista, e vieram rolando até á bocca. Que amargas!

Estava chorando... Até já tinha esquecido!

O pequeno levantou as palpebras, encarou-o um instante, angustiado, e foi sercnando, de manso, até esgarçar os labios, hiulcos de febre, e sorrir divertido, esquecido da sua pena.

E o pequenino morreu, sorrindo...

Entristeceu. Já não era o mesmo. Arlequim, triste é igual aos outros. Fingiu, tambem. Não, agradou. Impossivel — já nem dizia: "hoje tem..."

E começou a decahir.

Diziam até que a mulher... Talvez historia, mas, o acrobata italiano era mesmo um rapagão!

Não aproveitou. Era engraçado "uso-interno", só para os intimos.

Decahia mais, cada dia. Vertiginosamente.

Um dia, a mulher fugiu. O velho mimo — não ha nada mais velho que um homem que soffre — pensou em morrer.

Jurou: havia de engrinaldar a louzazinha, com as rosas mais bonitas do mercado, todos os dias.

Enxotou a idéa de suicidio. Quem haveria de florir o tumulozinho do Bituca?

A'quella noite, jogaram-lhe tomates. Um, esborrachou-se na testa: foi o unico riso que despertou. Estava funebre!

O novo "clown", seu substituto, fazia um successo ruidoso. Até parecia jogador de "foot-ball": não sahia o retrato do jornal. E em pagina muito mais importante: "Artes e Artistas".

Espiridião descobrira no Tito uma semelhança com o seu perdido Bituca. E amou um pelo outro.

Tito ia casar, amava... O histrião decahido esqueceu o acrobata italiano, a filha do magico, e exultou. Era a felicidade do "filhinho-espiritual".

Como aquelle bicho da fabula, a Phenix — que vae perdendo o sabor mythologico nas etiquetas do commercio-resurgia das cinzas a velha "ora-

O velho sorria, e não pensava que o seu lemma não o trahira, nunca, só para não pensar em coisas tristes Senão, talvez desapprovasse: divisa, é para toda a vida, e mulher... Mas, não adeanta insistir, uma vez que não pensava. Pensava, sim, que "aquillo" fôra a alavanca para a sua gloria triste, para o destino de fracassado. Aquelle appello que o despertára e o animára tantas vezes, confundira no picaresco da expressão a finalidade da vida delle: "hoje tem marmellada!"

Enganado como homem, soffrendo como palhaço, ficava-lhe bem o irrisorio da phrase — era o brasão do seu ridiculo, do ridiculo mais triste, que é o que humilha. Era tarde demais para repellil-a, e já lhe tinha até tanto amôr...

Um dia, o Esperidião passou pelo camarim da dansarina, e abanou a cabeça, embevecido, saudoso.

Aquelle murmurio de vozes doces, enamoradas, cheias de fogo... Sorriu e passou adeante.

Quasi cahiu: ao chegar ao picadeiro, viu o amigo, o Tito, a conversar com um funambulo.

Voltou, apressado. Ouviu de novo: um estallo, prolongado, o som mais doce que se conhece...

Lembrou — elle tambem beijára assim...

Metteu a mão no trinco, com força. Abriu.

Era o Genaro, o "gringo", um napolitano de voz meliflua. Muito cotado, no circo: um musico soberbo-bandolim, flauta...

Cresceu para ambos, assustados com o flagrante.

A Rosita estava marcada de tanto beijo; até dentadas!

Um espelho grande, da penteadeira: os vasos; os bibelots — nada ficou inteiro. Tilintar medonho de vidros quebrados.

A moça passára a chave, na porta, e correra em soccorro do "gringo".

Agora, foi o divan que irou, e a gondola, e um quadro grande, despencado da parede. Até um retratinho do noivo cahiu sobre os tres, embolados, mordendo-se, rolando pelo chão.

O italiano era mais agil, livrou-se pulou a janella e escapou, claudicando, pelo pateo a fóra.

Espiridião ficou, agarrado pela moça, que lhe mordia os punhos e o esfolava a ponta-pés, numa raiva doida.

Foi quando conseguiram arrombar a porta: Tito bem á frente, esbraseado, suando; os outros irrompendo atraz, assustados.

Rosita levantou, lépida, e correu para o peito do noivo, apontando, chorosa, o outro no chão: "atacou-me, o bandido, e eu me defendi".

Espiridião que se levantava, quasi cahiu de novo, com tanto arrojo. Teve impetos de esmagal-a.

Conteve-se. Vingou-se entre dentes: "mulher"! nunca puzera tanto nojo, tal desprezo numa palavra.

Quizeram aggredil-o. O "filhinho" conteve-os — "não!"

Estreitou a noiva, carinhoso; olhou para o outro, firme, a testa franzida; tremeu os labios e soltou a injuria, achegando-se mais: "miser..." Não acabou, não poude. Apagou uma lagrima com a manga, e saiu cabisbaixo, pedindo: "não lhe façam nada."

Teve impetos: contar tudo, provar... arrasava a felicidade do amigo... E seria feliz, o seu "filho", com aquella mulher? Levantou os hombros, num desanimo: se são todas assim...

Preferiu deixar intacto o sonho do Tito.

Acceitou o seu papel. Sahiu do circo, antes que o expulsassem. Já era uma segunda familia, aqueulle meio. Enfim... E ficou rondando, por perto, todas as noites. Faltava um serviço a prestar.

Um dia, afinal, o Genaro appareceu, deitado na sargeta, com uma gravata de sangue no pescoço. Viram depois: não era gravata, era sangue, mesmo.

Espiridião entregou-se. Mostrou a navalha, uma companheira de 10 annos: A unica pena que teve, sujal-a assim.

Até que leu no jornal, certa manhã, o casamento do "filhinho". No picadeiro, como elle...

Nesta tarde, o seu camarada de cella, um borracho de nariz vermelho, olhos congestos, barba immunda, começou a rir, a rir muito.

Vieram vêr, e elle explicou: o companheiro dissera uma coisa engraçada, uma phrase circense: "hoje tem marmellada!" Elle achára graça.

Viram cobrinhas de sangue, correndo pelo chão. Entraram, sacudiram o ex-palhaço.

Fôra a ultima vez que ficára contente comsigo: tinha cortado os pulsos, com a folha do prato, partido ao meio, aguçada na pedra da parede.

Morrera, elegantemente, como Petronio...

Dissertação sobre o amor

(Conclusão da 4ª pag.)

nunca provaram dos prazeres fecundos de um grande amôr, tornado plena realidade pelo casamento? Nos momentos mais sombrios de nossa existencia um verdadeiro amôr é um balsamo consolador. Lutar unicamente por si mesmo e por sua propria gloria, não comporta um centesimo da alegria daquelles que batalham por quem ama!

A FORÇA DO AMÔR

O amôr encoraja a pensar no futuro e tráz infinitas alegrias na batalha dura do viver quotidiano. O amôr nos envolve, doura os nossos pensamentos e fortifica as nossas acções. E isso é tão verdadeiro que elle não póde existir justamente com o marasmo physico e mental. O amôr é como o sol — o elemento mais sadio da existencia.

Os cynicos, os scepticos, os philosophos materialistas, pódem zombar de sua existencia — seus sarcasmos nada valem porém aos ouvidos da grande humanidade que sabe viver e gozar a douçura deliciosa do amôr.

AS FÉRAS DO CIRCO

(Conclusão da 5ª pag.)

Os outros bichanos começam a chorar, em côro.)

Os tigres — Uh!... Uh!... Uh!...

(O publico está emocionado. Vê-se claramente que os valentes filhos dos juncaes de Bengala estão presos a forte commoção.)

Renato — (Sem perder a calma) Senhores! Senhoras! Já comprehendo o que se passa! Os tigres conheceram o meu vestuario! (Mostra ao publico seu traje de gladiador, com a pelle de tigre que o cobre). Senhores, deveis comprehender esta scena. Cada um ponha o caso em si. A roupa que hoje visto pela primeira vez, proveio de uma de minhas ultimas caçadas. Esta pelle deve ser — sim, seguramente deve ser... da mãe dos pobres tigres!

A CABANA SOLITARIA

(Conclusão da 3ª pag.)

que se me depararam naquella casa, que me pareceu a mais linda desse mundo, deixaram-me attonito. Havia ali um relogio, vasos, muitos livros e outras coisas de que eu ouvira falar, mas que jámais vira. Quando Maria entrou na sala onde estavamos, ergui-me da cadeira sobresaltado. Era a primeira mulher que via na minha vida!

Tão assombrado fiquei, que não pude provar a comida. Contemplei Maria todo esse tempo, sem pestanejar, como se se tratasse de alguem do outro mundo. E quando, afinal tornamos a pôr-nos em caminho, em direcção ao armazem, meus companheiros fartaram-se de fazer troça de mim. Aquelles gracejos me enraiveceram tanto, que chegados á venda, puz-me a beber, até perder a noção do decoro. Gastei em bebidas todo o dinheiro que tinha e passei dois dias e duas noites estendido entre os arbustos, por traz da taberna.

Quando voltei a mim, já meus companheiros haviam deixado New Town. E eu me sentia completamente outro homem. De socegado e pacifico que era, tornei-me desordeiro, tendo tido varias brigas sangrentas com os malandros da taberna. Fui barbaramente espancado e, por fim, sentei-me num canto, silencioso e cabisbaixo. A imagem de Maria não me sahia dos olhos. Além da admiração que me havia causado, e que se repetia sempre que pensava nella, dominava-me um desejo irreprimivel de a apertar nos braços, de a ter só para mim, de roubal-a. Eu não sabia que estava apaixonado e que tudo aquillo era apenas amor. Como poderia sabel-o?

"Altas horas da noite, roubei o cavallo do taverneiro, que pastava num cercado, perto da casa. Sentia certo prazer em fazer algum mal áquelle homem de coração de pedra.

"O rapto de Maria, em compensação, offerecia difficuldades maiores. Sem ter feito o menor rumor, galguei a janella do seu quarto e amordacei-a, sem lhe dar tempo de pedir soccorro. Depois carreguei-a nos braços para a rua. A noite estava escura como boca de lobo. Quando sentei a moça no cavallo, deante de mim, vi que estava desmaiada. Mas isso pouco me importava. Deitei a galopar como um louco até ao amanhecer. Já então nos encontravamos no mais espesso do bosque. O caminho tornara-se intransitavel e o cavallo já de nada me servia. Apeei, descarreguei tudo: a mulher, o sacco de sementes e as provisões; e com fortes vergastadas fiz o animal fugir para os lados do oéste, pois que o meu caminho era para o norte.

"Muito tempo teve de passar até que ella se convencesse de que eu não pretendia fazer-lhe mal nenhum. Mas, ao cabo de uma semana, consegui que respondesse ás minhas perguntas.

Ao cabo de outros oito dias, como visse que não nos perseguiam, derrubei diversas arvores para fazer uma choupana. Maria, que era uma criatura intelligente e audaz, pouco a pouco foi se conformando com sua sorte e passou a ajudar-me, pois do contrario teria morrido de tédio. Como a tratava com respeito, julgou ella que eu a raptara para exigir do pae um resgate valioso.

"Não me lembro como foi, mas o certo é que um dia nos olhámos nos olhos e desatamos a rir. Ficamos amigos desde então.

"Da amizade ao amor, não ha mais que um passo e, a breve trecho, notei que Maria me amava. E como nos amámos durante os cinco annos de vida commum! Creio que nunca houve amor como o nosso... E agora Maria está morta. Para o mundo, havia já tempo que o estava, mas desta vez morreu devéras e, com ella, a razão de ser da minha vida.

"Que farei eu agora no mundo? Não sei. Lamento muito o juramento que fiz a Maria, de me não suicidar, porque não tendo mais objectivo minha vida, sinto-me demais na terra. Será atróz o meu supplicio. Onde quer que me encontre, esteja onde estiver, a imagem de minha querida morta não me sairá nunca de deante dos olhos. Pobre Maria! Mas padecia tanto e dava me tanta pena vel-a soffrer, que não estou arrependido de ter abreviado os seus dias. Não foi um crime, certamente, mas uma obra de caridade o que ella me pediu e eu fiz. Não havia outro remedio. Se tivesse vislumbrado a mais fraca esperança de salvamento, não a teria matado. Sem duvida! Teriamos continuado a viver e a amar-nos!

"Se eu não puder cumprir a promessa de não me suicidar, rogo a quem isto ler que enterre Maria debaixo do alamo branco que está ao pé da choupana. Farei o possivel por voltar a sepultal-a com minhas proprias mãos, mas..."

• • •

Esperamos tres dias. Mas como o cadaver começava a decompor-se, sepultamos a rapariga, pois Carlos não regressara.

Pregámos depois as portas e as janellas e proseguimos nossa jornada para as terras desconhecidas onde pensavamos sepultar-nos em vida.

UMA FUGA ROMANTICA

(Conclusão da 2ª pag.)

tas promessas que Carmen sentia-se palpitante, esperando os momentos decisivos... Tres quartos de hora transcorreram. O fulgar dos olhos de Luciano foi perdendo a pouco e pouco a intensidade. O sorriso de Carmen diminuiu, rendido pela fadiga que não perdôa mesmo em momentos decisivos como estes. Luciano foi o mais fraco. Aos poucos foi inclinando a cabeça, fechando os olhos e abrindo a boca... Fazia esforços para manter uma posição decente, mas debalde! Sua cabeça balançava da direita para a esquerda e da esquerda para a direita ao compasso do trem... Finalmente caiu para o lado de um senhor gordo, fixando-se nesta posição.

A' vontade de rir, rir da propria loucura, sobreveiu uma irritação surda... Era imbecil... E por cumulo dormia como um idiota, com a boca aberta e a lingua de fóra!

O trem deteve-se. A sra. Gouberneur não trepidou. Levantou-se rapidamente e dirigiu-se para a porta. O senhor gordo que servia de almofada para o D. Juan, perguntou ainda:

— "Não esqueceu de nada, senhora?"

— "Obrigada. Não esqueci coisa alguma."

* * *

Tomou um taxi para Paris.

Carmen perguntou a si propria se necessitaria de alguma desculpa... Ora... qualquer coisa serviria... Diria por exemplo que tinha sido uma lição...

Mas não conseguia conciliar o somno. Tomou o romance da cabeceira...

Quando rompeu a madrugada Thomoz accordou. Olhou-a demoradamente. Parece que queria comprehender algo... Abriu a boca para falar... Conseguiu apenas um balbucio:

— "Apaga a luz querida. Achas razoavel ficares lendo até esta hora essa novellas sem interesse?"

E deitou-se pacificamente como um justo.

Para a Mulher no Lar

Direcção de Sylvia Serafim

JARDIM INTERIOR

Petite SOURCE

Existe, num recanto melancolico do Jardim Interior, após uma alameda que só se attinge quando já se percorreu uma ampla extensão de seu perimetro, uma vegetação sanguinea e arroxeada, de folhas agudas como punhaes e espinhos acerados como alfinetes. São os rispidos brotos do sarcasmo, que ferem os incautos e os innocentes que os roçam sem geito nem precaução.

Devemos arrancal-os? São aridos e máos...

Não, não os arranquemos se os sentimos cobrir e proteger o humus palpitante, sensivel, demasiadamente aberto a todas as sementeiras da dôr, de nosso ser psychico.

Cultivemol-os apenas. Tiremos-lhe as pu'as, e deixemos que se lhes desabroche nos typos altivos a floração fidalga da indulgencia ironica que a tudo e todos contempla de cima, balouçando de manso o sorriso de suas petalas espirituaes.

E se, colhendo esses sorrisos em canteiros alheios, algum espinho ferir-vos o pensamento ainda illudido, não abandonemos por isso os ramalhetes crueis. Esses arranhões são vaccinas contra a virulencia impiedosa dos ataques do destino.

Prosigamos a colheita das flores sanguineas e arroxeadas da ironia.

As coisas só têm attractivo emquanto nos não tocam.

Deixar transparecer a colera ou o odio, nas palavras ou no rosto é inutil, perigoso, imprudente, ridiculo, banal. Só se deve trair a colera ou o odio pelas acções. Os animaes de sangue frio são os unicos que têm peçonha.

E' prudente dar a perceber algumas vezes a todos, homens e mulheres, que se póde muito bem passar sem elles: este facto fortifica a amizade. E mesmo junto da maior parte dos homens não é máo mostrar, de vez em quando, na conversa, um tal ou qual desdem a seu respeito: farão assim maior caso da nossa amizade: "quem não estima é estimado", diz um proverbio italiano.

Os amigos dizem-se sinceros; mas os inimigos é que o são: dever-se-ia, portanto, tomar-lhes a critica, como um remedio amargo e aprender com elles a conhecermo-nos melhor.

O mundo é um inferno e os homens dividem-se em almas atormentadas e diabos atormentadores.

A morte é a solução dolorosa do laço formado pela geração, com voluptuosidade, é a destruição violenta do erro fundamental de nosso sêr; o grande desengano.

Parece que o fim de toda actividade vital é um maravilhoso allivio para a força que a mantem: é o que explica talvez essa expressão de doce serenidade espalhada sobre o rosto da maioria dos mortos.

Querer é essencialmente soffrer, e como o viver é querer, toda a existencia é essencialmente dôr.

A vida de cada homem, vista de longe e de alto, no seu conjuncto e nas phases mais salientes, apresenta-nos sempre um espectaculo tragico; mas se a analysarmos nas suas minucias tem o caracter de uma comedia.

"Nem amar nem odiar", é a metade da sabedoria humana; "nada dizer, nada crer" a outra metade.

Schopenhauer.

CORREIO PARISIENSE

PARIS, outubro.

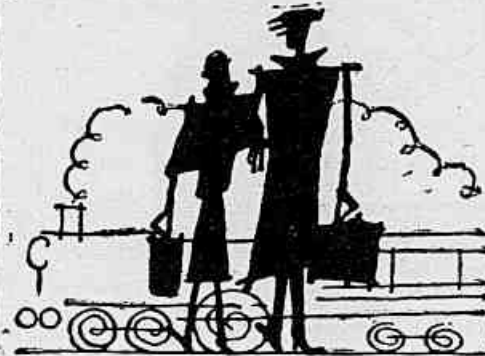
Patricia ingrata.

Por que assim tem sido escassa e falha sua correspondencia? Como se não bastasse para meu coração saudoso a melancolia deste inicio de outomno, vem casar-se a ella a tristeza do esquecimento em que, parece, vae deixar este seu amigo que nem um instante se esquece de você.

Com as folhas das arvores que tombam, as parisienses tornam, friorentas e apressadas, a seus ninhos abandonados, fatigadas dos sports, dos "potins", das despesas das cidades maritimas, tostadas de sol, um pouco menos artificiaes e embonecadas, sempre "chics" e graciosas. E' um prazer sentir a grande cidade que se reanima após a modorra estival, que novamente vibra e palpita sob os pézinhos diligentes e nervosos de suas filhas, como sob toques magicos de fadas poderosas.

Na verdade, que encanto têm as grandes cidades sem suas mulheres elegantes? A harmonia entre umas e outras é essencial; parecem-se até nas inconstancias e caprichos.

Agora, neste inicio de estação, dois nomes occupam quasi exclusivamente o pensamento de Paris e o coração das pa-

risienses: os dos aviadores Costes e Bellonte, de cujo "raid" a intelligencia patricia ha de ter tido noticia. Daria vontade, francamente, de virar passarinho por alguns dias, e voar sem descanso, arriscando embora a vida para depois saber que tantos labios formosos repetem nosso nome sem cessar, se toda gloria não tivesse seu reverso e todo enthusiasmo humano seu lado inesperado e ridiculo.

Calcule a amiga que ha dias, flanando pelo boulevard, vejo o que? Uma mamadeira. Grande coisa, dirá você. Grande não era... uma mamameira é sempre pequenina, pois não? e rara, tambem não o era em si mesma. O que havia nella de extraordinario era o "placard" que a acompanhava: "Mamadeira Costes". Ora, francamente! Se isso ahi no Brasil fosse visto clamariam logo certos patricios derrotistas, que nunca viajaram, sobre a tolice, o pieguismo de nossa gente. A verdade, po-

rém, é que o povo é sempre o mesmo em toda a parte do mundo exaggerado em suas expansões, ingenuo e pueril na manifestação de seus amores. Seria que o inventor da estranha mamadeira imaginou assim fazer crer ás mamães enthusiasmadas pelo destemido aviador que, sugando o leite sob a égide de seu nome, chupariam ao mesmo tempo os bébés a vocação "aviadoristica" e as necessarias graças de estado: artes de equilibrio para os enguiços e cabeça dura para as quedas? Não sei. Posso dizer-lhe apenas que o pello do cão é que melhor cura mordidela de cão. Em outras palavras, os resultados da gloria muitas vezes curam da ambição da gloria. Assim eu, que ha dias me vinha ralando de inveja por causa da cotação de Costes e Bellonte junto de minhas galantes amiguinhas parisienses, reconquistei immediatamente a perdida serenidade. Antes ser apenas o Gastão desconhecido do que dar seu nome a baptisar mamadeiras... e o que mais possa ser inventado, para qualquer utilidade, nesta fertil e incomparavel cidade-luz.

Beijo-lhe as mãos saudosa e affectuosamente zangado com seu quasi silencio, destes ultimos tempos.

GASTÃO

OLHOS

Olhos divinos e tristonhos, quando
Vos penso feitos de dolencias taes,
Ponho-me em calma, sempre meditando
Sobre as ruinas dos sonhos que sonhaes.

Olhos encantadores e sem mando,
Cheios da luz de Poemas immortaes;
Eu vos adoro, tremulo, chorando
Nessa tristeza com que me fitaes.

Olhos fulgindo no ultimo lampejo,
Sem Esperança e sem Consolação,
Na ansia do gozo do primeiro beijo;

Olhos rasos de Amor e de Perdão,
Eu creio em vós e em vós sómente vejo
A minha Gloria e minha Redempção.

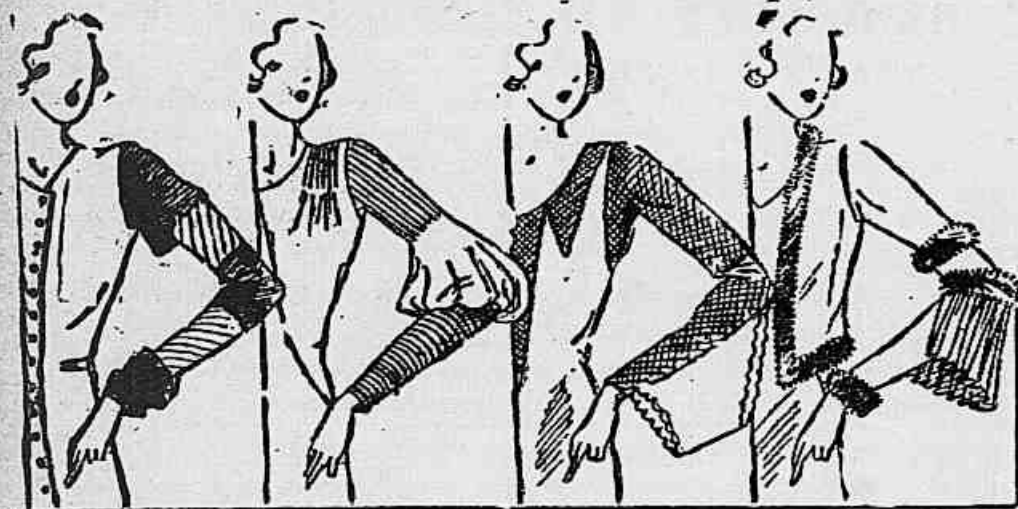
BENEDICTO LOPES

UMA RAINHA DO VERANEIO

As monarchias electivas estão de moda. Elegem-se todos os annos rainhas da belleza ás duzias. Rainhas mundiaes, continentaes, nacionaes, provincias e municipaes. Ha rainhas dos mercados, da moda, das praias, da costura e da dactilographia. Em Berlim elege-se todos os annos uma rainha da estação calmosa, e este anno procedeu-se pela primeira vez na Allemanha á eleição de uma rainha do veraneio. As principaes praias e as mais reputadas estancias balnearias Wildungen, Pyrmont, Travemunde Westerland, Binz, Zoppot, Warnemunde, Heringsdorf, Elster, Kolberg, Neuenahr, Badenweiler, Homburg, elegeram durante o verão as suas respectivas rainhas locaes e entre essa multidão de soberanas foi escolhida em Baden-Baden a rainha da villegiatura. A' eleição desta nova rainha assistiu um publico numeroso de subditos veraneantes, entre o qual figurava outro soberano do nosso tempo: Henry Ford, rei do automovel.

Para a Mulher no Lar

:: Complementos da Elegancia ::

BORBOLETA AZUL

Acompanhando a variedade e capricho das silhuetas, as mangas modernas distinguem-se completamente das que cobriam os braços femininos ha tempos atraz.

Alguns costureiros parisienses prolongam a linha dos hombros com pellerines ou pelles, que cobrem o alto das mangas de blusas e manteaux. Outros alargam-n'as após o cotovello, ajustando-as nos pulsos.

Eis alguns modelos originaes, que certamente concorrerão para embellezar as "toilettes" que ornarem.

CORREIO CARIOCA

Alvaro de Alencastro (Rio). — Não imagina, presado amigo, o quanto vieram a proposito seus contos gauchos. Sairão sem tardança alguns nesta secção, outros na "A Esquerda", onde estou trabalhando, na edição de segunda, ao meio dia ou na de sabbado á tarde. Lerei as quadras com attenção e dir-lhe-ei algo muito breve. Gaucho e poeta está muito interessante e delicado.

Martha — Muito boa sua carta em resposta á de Frederico (Fonte da Saudade). Será publicada, espero.

Ademar Nunes (Santa Thereza) —Se me não engano fez-me um gentilissimo convite em sua penultima carta e eu lhe respondi: Quem sabe? Penso porém que talvez não baste sua boa vontade. E' mister a da dona da casa. Gostei desta sua carta. Tem o enthusiasmo ponderado; ha de lhe ter agradado meu artigo da semana passada, justamente sobre Juarez Tavora e que aliás saiu incompleto. Acha que tenho uma prevençãosinha contra os homens? Não é exacto. Intellectualmente julgo-os até com muita indulgencia e justiça. Quero apenas a mesma justiça e igual indulgencia para a mulher. "Damas e Valetes" meu livro que será editado muito breve, dir-lhe-á o que penso a respeito, e se gosto de sorrir vae apreciar esse volume que é um sorriso de tristeza ou de placida ironia de principio a fim. Gostei muito das poesias esta vez. Mande-me seu endereço.

Rhéa Cybele — De facto preciso passar revista nas collaborações guardadas. A que trabalhos se refere? Não me recordo. Decididamente tudo quanto "Fonte da Saudade" publica nesta pagina desperta écos longos e interesse. Já é a segunda carta em resposta á della. Serei franca, amiguinha Rhéa, dizendo-lhe que a outra está melhor por encarar a questão opposta mais de frente. Não prometto, por isso, publicar a sua, mesmo porque já fiz ver ás leitoras, na semana passada que tenho excesso de cartas femininas.

Renata (Rio). — Amiguinha gentil, não sou gaucha, porém filha de gaucha. Já tive ensejo de rectificar esse engano nesta pagina. Congratulo-me porém da mesma forma com os bravos representantes da terra que amo através das saudades de minha mãe e que tenho enorme desejo de conhecer; mas não é razão para negar meu titulo de carioca. Um abraço para você.

Rudá — Varios trechos que com sinceridade prometti publicar não sairam por causa da ligeira modificação de aspecto e direcção que soffreu o supplemento ha tempos. Agora, por isso não prometto mais: affirmo apenas que é minha intenção publicar este ou aquelle trabalho, caso seja possivel. Este porém que enviou embora mimoso e sentimental, está muito pessoal, sem technica artistica para ser aceito.

Mario — Grato por suas amaveis palavras, concordo com seu enthusiasmo em ser do mesmo torrão patrio que viu nascer Juarez Tavora. Peço-lhe que me desculpe não ser possivel aceitar seu pequeno trabalho; é muito pessoal, sem fórma literaria, quasi.

Pery — Peço-lhe que leia o inicio de minha resposta a Rhéa Cybele. Tenha paciencia: os afazeres são mutos e absorventes. E... a Cecy, do Pery ha de vir, porém amigo. Não tenha porém muita pressa em descobril-a. Lembre-se que a perfeição é inimiga da pressa, e guarde sua liberdade para que o destino não o faça soffrer quando "ella" apparecer.

Elmy (Santa Rita). — Enviarei seu conto para a secção infantil, porém isso não equivale a promessa da publicação, pois não tenho interferencia nessa secção. Quanto a seu ultimo trabalhinho, não o posso publicar, mas pelo que elle contem de sensibilidade feminina, magoada e triste, commoveu-me, amiguinho.

AOS LEITORES — Alguns de meus correspondentes pretendem passar, agora, uns mezes em Icarahy? Iphigenia Meyer, senhora distincta, viuva, que mora só com dois filhos, offerece um quarto para casal ou rapaz solteiro distincto, proximo aos banhos, rua Silva Jardim 58, sob. Nictheroy. Escrevam para ella. O preço é modico.

Um conselho para as gordas

Os institutos de belleza de Londres acabam de adoptar um novo methodo para dar esbelteza á figura feminina que, a ser verdade tudo que se diz sobre elle, virá causar uma verdadeira revolução. "Não mais figuras desconformes! Abaixo a obesidade! Faça com que o seu corpo seja perfeitamente bello." Tal é o lemma dos que crêem no novo invento, graças ao qual, dentro em pouco, as mais desageitadas matronas irão por essas ruas fóra despertando um enthusiasmo louco entre os homens.

O methodo em questão consiste numa cadeira que não se differencia das demais senão no espaldar e nos braços, nos quaes estão semeadas chapinhas circulares de aço, cobertas de couro, as quaes transmittem uma corrente electrica sabiamente distribuida.

Segundo affirmam, todo aquelle que tiver paciencia para permanecer sentado na tal poltrona por espaço de meia hora, emmagrece facilmente, sem o menor prejuizo physico, de tres a quatro libras E qual a mulher que, na ansia de se embellezar, não fica sentada meia hora? Mesmo que fosse meio anno!...

Numerosas damas da aristocracia e actrizes de renome submetteram-se ás novas poltronas, para reduzir a tendencia adiposa que nellas se accusava. E, palavra, achamos que ellas fizeram bem...

Leitura para moças

E' effectivamente com a maxima confiança que se põe entre as mãos das moças romances inglezes. A Inglaterra Puritana é um dos muitos axiomas que ninguem mais discute.

Ainda não vae longe o meu tempo de "jeune-fille" e lembro sempre com certa malicia o olhar inquisitorial dos meus paes quando me viam com um livro de capa amarella, olhar que se calmava instantaneamente deante de um titulo inglez.

Mas supponho que a interlocutora desconhecida que me enviou um romance inglez não sabe da fama "purista" de Albion, ou tem alguma tendencia a crer que o mal pode ser expresso em todas as linguas e impresso pelas mesmas prensas que fabricam Biblias ás toneladas.

E' assim que me foi dado travar relações de leitura com a sra. Elinor Glyn, que desconhecia completamente.

O prefacio duplo é uma encandora premicia. Ao lel-o soubemos que o livro "Three weeks", com seis annos de nascido já era multimillionario — possuia dois milhões de copias, tinha sido traduzido em todas as linguas européas, festivamente recebido pela Imprensa, apreciado por principes, cabeças coroadas (crowned heads), bispos, mineiros de Klondyke, mães de familia, padres da Igreja, (eh! eh!...) banido de um Estado da mui livre America do Norte e severamente condemnado por muitos respeitaveis e velhos povos "de vistas limitadas" (sic)...

Como deixar de ler um tal livro depois de semelhante abertura? Elle possue todas as tentações, infunde a vertigem das alturas e dos abysmos sociaes, tem o gosto capitoso do peccado e das coisas prohibidas...

Ora, vamos a elle:

Vemos primeiro o herõe. E' o typo do inglez bem treinado em varios sports, bem lavado, penteado, vestido, calçado, e cheio de certezas taes como: a da sua destreza na caça, da sua superioridade tranquilla de saxonico, e por fim, a da sua paixão absoluta, unica, por Isabella Waring.—Em summa "a good boy", um bom rapaz de bom sangue, boas maneiras, sem nenhuma tendencia a grandes lances romanescos. Uma pequenissima aventura com a sua amiguinha Isabella Waring — historia de um beijo inopportunamente dado quando uma porta se abria — obrigou-o a uma viagem, viagem de experiencia imposta por um tio velho que não acreditava em paixões eternas num rapaz de 22 annos.

Quanta gente sonha em ir a Paris, em ver Paris!

O nosso Paul lá foi acompanhado do peor Mentor dos viajantes: um Beadecker. Aliás elle estava destinado a não comprehender Paris nem nenhum logar da terra onde não encontrasse um "court" de tennis e o "campus", de golf.

Fugiu para a Suissa, terra de todos, terra que tem o dom dos estados d'alma irizando-se kaleidoscopicamente em cada um: terra banal para o banal "turist", terra do sonho para o romantico, terra de maravilhas para o ethnologo, o sociologista, o estudioso e o paisagista.

O nosso Paul, depois de ter galgado cuidadosa e conscienciosamente todos os picos recommendados pelas agencias do turismo, teria caido no mesmo "spleen", desanimado, longe da bem-amada e dos seus cães preferidos, se os fados não lhe tivessem preparado carinhosamente um encontro, fonte da mais louca e extraordinaria aventura que um bom, sadio e calmo rapaz jámais poderia sonhar...

Foi na sala de jantar de um desses numerosos "Palaces" que fazem a fortuna da Suissa que elle viu a "heroina"...

Não tenho paciencia, nem tempo, nem espaço para contar a louca historia que se desenrola em cerca de trezentas paginas.

A heroina é desse typo inverosimil, baroco, cheio de surpresas, anachronismos, barbarismos que faz a alegria, a salvação de todo romancista em crise de situações psychologicas e dramatizações originaes: a slava... Oh! Slava, quantas tolices e têm escripto em teu nome!

Emfim, é um encontro cheio de lances largamente romanticos. "A thrilling love story", como annuncia a capa...

Dahi por deante vemos todos os velhos scenarios mata-mouros, rocaille, e "pompier" tomarem um relevo central cruamente focalizados por todos os holophotes cinematographicos.

Nada falta: o criado silencioso e enigmatico; os encontros em paisagens varias; as visitas tremulas aos appartamentos luxuosos da dama; a entrada clandestina pela portinha reservada; o quarto quente, resfolegante, perfumado, sedoso como uma caixa de bonbons finos, e, — oh! belleza maxima! — aliás reproduzida em heliogravura no frontispicio do livro — um rico divan coberto por uma pelle de panthera onde se reclina e enrosca, como gata friorenta e lasciva, a heroina, salpicada de silencios suggestivos, cheia de mysterios, de terrores, de ais!

Era demais para o excellente Paul, pois não? Mas, qual, o duo não desafina até o fim! Ella sorve lhe os labios como framboezas maduras, — gulosamente e suspira-lhe em todos os tons: "My sweetheart, my sweetheart!"

E elle lhe responde transportado: My Queen, my Queen!

Minha rainha, minha rainha!

Isto durou tres semanas, e, realmente durou demais. Queimando assim com tanto fogo, não devia restar grande coisa no fim de uma quinzena.

Tres semanas quando uma idéa unica vos possue, não e podem passar, trancadas num appartamento mesmo ricamente mobiliado, atapetado, florido, perfumado, em companhia daquella panthera benevola e do divan...

Da Suissa demais burgueza, passaram-se para Veneza. Ora, pois, como poderiam os dois amantes deixar em paz a pacata Veneza dos pombos e da praça de S. Marcos?

Em Veneza: gondolas, serenatas, um palacio dogaresco, luares, tuti quanti...

Esgotaram-se as tres semanas em juras de amor, gondoladas, beijos freneticos, serenatas e... um bello dia, depois de uma noite feerica a bella desappareceu.

O rapaz ficou quasi morto, traumatizado pela ausencia da bem-amada.

Annos depois, novo encontro, cuidadosamente preparado — portas secretas, palacio isolado sobre um promontorio, botes, escadinhas sobre despenhadeiros, criados dedicados e enigmaticos, corredores, reposteiros — emfim tornam-se a ver-se, mas, o marido (a useless vicious weaklin), segundo a expressão da sua cara metade — surge e mata a esposa infiel...

O bello do fim é o nosso Paul que conhece a trama toda politica do seu caso passional. A princeza tinha um marido semi-louco, depravado e sem descendencia, queria dar ao seu paiz um bello principe livre das taras paternas e o nosso heroe foi assim escolhido para refazer os ossos carcomidos da familia larvada e brazonada. O rico sangue inglez foi correr naquellas veias de principe, representante de uma dynastia que já havia aberto fallencia.

Convida o sr. Medeiros e Albuquerque a ler a Sra. Glyn e tirar do seu livro um novo "test" para o estudo das jovens noivas.

Deixo ao alvitre da mãe que me enviou o livro a decisão de se deve ou não ser lido pela filha.

.. ..

Ha tempos falei em eugenismo na minha chronica e eis que me apparece um livro, ai de mim! — fogosamente eugenico !

A Sra. Glyn é um Georges Ohnet de saias, mais ingenuo e por isso mais perigoso que o proprio inventor do genero.

O destempero não tem limite — não conhece nem presente o ridiculo. A sra. Glyn deve ter feito mais mal ás boas letras e ao bom-senso que tudo quanto se imputa a Zola (pobre Zola!) e outros realistas.

Ai de quem tiver uma pelle de tigre, um divan e o seu livro em casa!

Para a Mulher no Lar

Chronica de Cinderella

No Imperio da Moda

Chegou a época em que principiam a pensar em férias aquelles que têm na vida o conforto sufficiente para conseguirem fugir á escravização do trabalho constante do primeiro dia do anno ao ultimo.

Férias!... Como essa palavra breve e clara nos relembra as alegrias de collegiaes, quando ella significa o repouso completo, a fuga absoluta de todas as preoccupações intellectuaes que findavam em cada cyclo de doze mezes com a passagem mais ou menos feliz da época dos exames. Nesse tempo, como na existencia dos mais velhos, não viamos professores nem lições marcadas; tinhamos a impressão de que viviam elles em férias perennes, trabalhando, quando muito, se queriam. Que encantadora illusão! Não conheciamos então a responsabilidade terrivel do dinheiro a ganhar... sem férias nem de mezes, nem de dias sequer.

Férias... Quem as póde tomar que se decida. Mormente depois dos abalos moraes da ultima convulsão social que a todos empolgou, têm os espiritos necessidade de distenção e os corpos precisam de repouso, de um tempo de vida vegetativa, despreoccupada, hygienica.

Arrumam-se as malas. As praias e as montanhas preparam-se para receber seus veranistas habituaes. Alegram-se as donas de pensões com a terminação do ingrato periodo de inverno.

Não aconselho a ninguem que móre em pensão. O lar é uma grande commodidade physica e uma necessidade moral. Entretanto, acho que, como contraste divertido, como descanso para as donas de casa, a pensão nas cidades de verão é excellente. E' um periodo de vida bohemia, mais dispersiva, menos concentrada e profunda, que pelo contraste mais ainda torna depois seductor e benefico o ambiente do "home".

Tudo nesses momentos de fuga á luta habitual, deve ficar em harmonia com a hygiene mental recommendavel como meio de refazer as energias e a saude. Tudo deve ser calmo, singelo, pratico, moradia como occupações, pensamentos como trajes.

Muito necessarias, indispensaveis mesmo de serem levadas entre as "toilettes" de verão, estão as blusas, cuja variedade e graça fresca e juvenil a moda preconiza. Com ellas, um só costume póde tomar os aspectos mais variados, ora tornar-se muito simples de genero esportivo, gentilmente masculino, ora requintar-se em traje de semi-ceremonia, proprio para as tardes nas praias ou nos salões nos hoteis, entre um banho e uma excursão, ou uma partida de tennis e a festa dansante da noite.

Vejam as leitoras estes diversos modelos de blusas que enfeitam nossa pagina de hoje.

A primeira é de voile branco, tendo a pala toda armada em casas de abelha, e uma golinha justa no pescoço.

A segunda é de crêpe da China rosa, armada com "a jour" e um triplo "jabot" plissado.

E' de linho e seda a terceira, cinza azulada com galões e borbados azul-marinho.

O quarto modelo é de crêpe setim azul faiança trabalhado do lado lustroso e do lado sem brilho, os recortes sendo unidos com "jours" e terminados em nós.

A quinta blusa é de radium verde com o peito todo cortado de "jours" em xadrez, gola e punhos beirados de uma carreira de "jour".

Emfim, a ultima é de crêpe setim branco prateado com pequena aba arredondado e amplo peito drapé.

A favor das massagens

Dr. Pires REBELLO
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Muito se tem discutido sobre a pratica de massagens, sobretudo no rosto. Frequentemente apparecem em jornaes artigos sobre esse assumpto, e nos consultorios especializados raro é a pessoa que não pergunta: "a pratica de massagens é aconselhavel?" O medico, que estudou, que teve seu curso feito em uma Faculdade de Medicina, muito scientificamente, responde: "é logico". Nada mais justo. Logo em seguida vem a resposta "mas, doutor, eu li um artigo que não recommendava o uso de massagens". Entretanto, o medico pergunta quem o escreveu e fica estupefacto ao saber ter sido elle feito por pessoas sem a menor idoneidade scientifica, que não tendo mais nada que inventar, acham de condemnar tal ou qual processo de belleza, comprovadamente benefico. Falta a essas pessoas toda a razão, muito mais: competencia.

A sciencia da belleza é hoje uma especialidade medica e portanto não está na alçada de qualquer aventureiro.

Em relação ás massagens, são ellas realizadas em todas as partes do mundo, e quem as condemnar é pelo simples facto de não conhecer nada do que seja esthetica. Em Berlim, Paris, Vienna e outros grandes centros medicos, onde estudamos todos os professores que dão aulas sobre cosmetica, aconselham as massagens.

Não precisamos dizer que uma massagem mal feita é prejudicial. Quem a faz deve conhecer bem anatomia, os musculos da região, para que não produza effeitos maleficos. E' claro, tambem, que a massagem não é o unico tratamento embellezativo. Ha outros que, isolados ou combinados ás massagens, são indicados em tal ou qual caso.

Tambem convem dizermos que em individuos possuidores de certos estados pathologicos, as massagens não devem ser realizadas. Nesses casos, mais do que em quaesquer outros, só o medico póde bem aconselhar.

As massagens electricas não podem ser abolidas em uma clinica de belleza, pois é erro basico, falta completa de competencia e conhecimentos medicos, quem affirmar serem ellas prejudiciaes. Têm as massagens electrica reaes vantagens e são, conforme o caso que se tem em vista, tambem indicadas em quem procura um tratamento de belleza.

Se ha alguem que prohiba, systematicamente, a pratica de massagens é porque nunca estudou medicina e desconhece os minimos detalhes anatomicos e physiologicos do corpo humano.

A massagem tem como principal objectivo activar a circulação sanguinea, obrigando que os musculos entrem em exercicio e devem ser feitas, salvo em casos especiaes, em todas as qualidades de pelle, quer secca, normal ou gordurosa.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Luci L. (Rio). — Para os pellos das pernas, qualquer que seja o depilatorio, elles voltam. Para os do rosto usa-se a electricidade, que é definitiva. Quanto á outra questão, massagens electricas.

Mme. Souza (Ceará). — São muitas as cartas recebidas diariamente. Mandarei hoje mesmo para seu endereço as informações pedidas. As cartas que vêm com a residencia são logo respondidas.

Mlle. Maria Alice (Campinas). — Para seu caso, use primeiramente a cataplasma Pelsan e após, escreva-me de novo.

Mlle. Dalila Ornellas (Rio). — Sempre semanalamente a epiderme do rosto e todas as imperfeições desapparecem. As massagens manuaes bem feitas resolvem a segunda questão. Deve empregar o pó de arroz Pelsan.

Mme. Z. B. Ferreira (Barretos). —Exame meticuloso.

Mss. Saudade (Juiz de Fóra — Escreva directamente ao jornal onde leu o annuncio.

Mme. Ramalho (Rio). — Ultra-violeta e extracção semanal dos cravos. Massagens, banhos de vapor e alta frequencia são tambem indicados. Regimen e vaccinas.

Mme. Rosa (Rio). — Cataplasma Pelsan.

Mlle. Gaucha (Rio). — Não são por meio dos raios ultra-violetas. Os callos dessaparecem totalmente, após uma unica applicação, pelo methodo electrico.

PERSPECTIVAS

(CHRONICA SEMANAL)

Almerinda GAMA

Levante... Boatos... Communicados officiaes... Revolução... Victoria!

Dentro desse episodio da Historia, envolto nesse facto politico, quantos dramas intimos, quantas tragedias sociaes!

De muitos que tivemos noticia, os que mais nos prenderam a attenção foram os casos em que alguns buscaram a morte com medo da Morte e para fugir á mesma.

Ali, um convocado que se atira á Guanabara, ao lado da noiva, tendo como certa a morte no campo de batalha. Adeante, uma joven casada, que esfaqueia o proprio peito, horrorisada com a possivel viuvez, e tantos outros que se amortalharam no incognito, e nem por isso foram menos precipitados no pre-julgamento do futuro.

A luta foi breve. Muitos reservistas incorporados não chegaram a partir. Outros convocados nem foram incorporados, tendo á frente a prorogação de prazo indispensavel e imperiosa. A pacificação veiu dar uma subita parada á carnificina inutil, e quantos não voltaram á Vida como de uma resurreição?!

A previsão do futuro. Como seria fatal á humanidade! Saber com precisão o mal que nos espera, irrevogavel e intransigivel! Ter a certeza de um bem que desejamos, não nos deixa a delicia da incerteza, a soffreguidão do desejo.

E talvez como uma prophecia, sem meditarmos na Revolução ainda em inicio, compondo um hymno á Alegria de Viver, escreviamos: "Não ante-soffrer a Dôr imminente que nos avizinha é retardar o golpe da Desgraça que o Destino muitas vezes revoga."

Não podemos restringir a nossa intelligencia ao momento presente; sejamos então optimistas: vejamos no amanhã da Revolução o progresso do Brasil.

Jornal das Crianças

A Lenda das Fontes

Era uma vez uma linda princezinha que vivia no seu palacio de ouro, rodeado por um enorme jardim onde floresciam as mais lindas rosas do mundo.

A princezinha era feliz e alegre como um passaro ao fugir da gaiola.

Quando tinha fome, as aias traziam-lhe mel doirado, frutos sumarentos,

maravilhosos pasteis; quando tinha somno, abriam-lhe a sua caminha de ouro, de lençóes de seda; quando estava cansada — a princezinha gostava muito de correr pelo jardim — esfregavam-lhe os pésinhos com a agua de colonia; quando estava aborrecida, offereciam-lhe os mais bellos e maravilhosos brinquedos; quando queria conversar, meninas bonitas, filhas das mais nobres damas da côrte, rodeavam-na de carinhos e de mesuras.

A princezinha, ás vezes, corria pelo jardim, de flor em flor, como as borboletas, e gritava com toda a força dos seus pulmões:

— Que bom é viver! Que bella é a vida! Como tudo é lindo, como tudo está bem feito!

Um dia, porém, a phincezinha tanto

correu, tanto correu, que foi até ao fim dos jardins — até onde nunca tinha conseguido chegar. Interessada, curiosa, poz-se a mirar e a remirar tudo, até que descobriu no muro, escondida por grandes roseiras em flor — uma porta.

Então, a princezinha, sem hesitar, guiada por uma força occulta, deu a volta á chave, abriu a porta — e fugiu.

*

Uma menina pobre, descalça, magrinha e suja, apanhava lenha num pinhal.

A princezinha perguntou-lhe

— Que fazes tu aqui? Por que não vestes os teus lindos vestidos e não calças os teus bellos sapatinhos de ouro?

A pobre olhou-a com espanto e respondeu:

— Não tenho pae nem mãe, a minha madrasta bate-me se eu não levar para casa um molho de lenha bem grande e nunca tive um par de sapatos.

*

Um rapazinho triste, quasi nú, trincava com appetite uma codea de pão muito dura.

A princezinha, espantada, perguntou-lhe:

— Por que não comes antes pasteis? Não gostas?

O rapazinho respondeu:

— Tenho fome e não tenho mais nada para comer.

*

Uma pobre velhinha, com os pés em sangue, caminhava, lentamente, sobre os espinhos e as pedras soltas da estrada.

A princezinha perguntou-lhe:

— Por que não andas na tua carruagem? Por que te deixam andar a pé os teus escravos?

E a velhinha, com um sorriso bom, respondeu:

— Eu não desejo carruagem nem escravos; antes queria umas botas de bom cabedal.

*

Um bello adolescente, sentado á sombra de uma arvore em flor, chorava com amargura.

A princeznha perguntou:

— Por que choras? Estás aborrecido? Por que não pedes aos teus criados um cavallo branco para ires correr mundo? Por que não pegas na tua espada e não vaes conquistar uma bella cidade?

E o bello adolescente respondeu:

— Não quero espada, nem cavallo.

Queria a perna que me falta... Só tenho uma, princezinha cruel.

*

Então a princezinha, ao comprehender que, sobre a terra, debaixo do céo azul e ao sol dourado, existia a fome, a doença, a maldade, o frio e o cansaço, foi subindo, subindo muito triste, até ao cimo dum grande monte e dos seus olhos começaram a correr lagrimas em fio.

E a coitada da princeza
não comia, não dormia,
sem attentar que o seu pranto
a toda a hora crescia...

Cresceu tanto, cresceu tanto
que por pouco não abria
uma cova no logar
onde a princeza jazia.

Passaram dias e mezes,
e a triste, na serrania,
não deixava de chorar...
E do pranto que corria
uma fonte foi nascendo,
uma fonte de agua fria.

Quanto mais passava o tempo
tanto mais agua nascia...
E por fim tanta nasceu
que, por obra de magia,
daquella fonte mais fontes
brotaram na cercania.

E hoje no mundo mil fontes
andam cantando, á porfia,
feitas do pranto que chora
no alto da penedia
por todo o mal que ha no mundo
linda princeza judia.

Onde está?

Estes tres homens estão calmamente sentados, ignorando o perigo que correm. Um enorme jacaré os espreita. Vamos procural-o? O sol rirá de quem não o encontrar.

(Desenho e legenda de Manon, nossa gentil collaboradora)

Correspondencia do "Jornal das Crianças"

Amadeu Giannini (Dourado, Minas). — Sim. Apenas no dia 5 de outubro é que, não tendo sido publicado o supplemento, deixou de sair o **Jornal das Crianças**. Temos varios trabalhos seus, que iremos publicando devagarinho.

Alzino E. David (Rio). — Excepcionalmente publicamos o seu soneto. Esta pagina queremol-a inteiramente expurgada de assumptos politicos.

E. F. (Meyer, Rio). — Não, permaneça na sua antiga directriz. Mande-nos coisas leves, proprias para crianças. Esse mesmo trabalho poderia ser aproveitado, se o caro amigo lhe désse uma outra feição tirando-lhe os ataques nelle contidos. Não esqueça que esta pagina é feita para infantes.

E. B. (Juiz de Fóra, Minas). — V., meu caro, produz muito, preoccupando-se pouco com a perfeição. Porque não se corrige?

Manon (Rio). — Muito agradecidos pelo abraço. Quanto aos elogios ficam mantidos, sabe? A sua nova idéa é perfeitamente aceitavel e nós ficamos a espera dos calungas illustrativos.

José Maria de Azevedo (Rio). — Você tem um razoavel "stock", de trabalhos em nosso poder. E' preciso parar um pouco com as remessas.

Carmindo Carneiro da Rocha (Rio). — E' muito extensa a collaboração que nos enviou sobre o biblico José. Não seria possivel resumir? E' tão conhecido o assumpto...

J. H. (Rio). — Quando fôr publicado o seu trabalho, veja as innumeras correcções que nelle fizemos.

Helio C. F. (Rio). — Não é assumpto para esta pagina.

Eurico Ferreira (Rio). — Gratos pelas saucções. De facto, O JORNAL teve uma parte bem saliente na victoria. Mas, por que continua a errar o nosso nome?

Salustiano Pereira Cesar (Rio). — Não lemos nada que venha escripto dos dois lados do papel.

Sylvinha (Rio). — E' exacto, aqui usamos a velha ortographia commum. E' bem possivel que muitos dos nossos collaboradores se abeberem no francez. Mas, não aceitamos traducções. De ordinario, as collaborações que recebemos em uma semana, sómente na outra são lidas e publicadas... se estão em condições....

Respondemos a todas as suas amaveis perguntas? Complete o seu endereço, hein? Rua, n. da casa, apartamento, lado do edificio, cidade, paiz continente... Só faltou o numero do telephone...

Moacyr G. Valente (Rio). — O numero especial dedicado ao Estado de M. Geraes, já saiu, ha muito. Para maiores informações, edimos que se dirija á gerencia de O JORNAL.

A. R. R. e R. R. R. (Campo do Meio, Minas) — Deixam muito a desejar, tanto a poesia de um, como a prosa da outra.

Olga Monteiro de Barros (Rio). — O nosso collaborador Olavo Chaves manda-lhe sinceros parabens pelo apparecimento de seu formoso livro "Estrellas e rosas".

A. E. D. (Rio). — Meu caro, a sua "Hypocrisia humana" não cabe nesta pagina, que é de crianças. Mande-a para outra folha. Tambem não gostamos da "Morte do barão", pelo mesmo motivo.

No "Mimi", que é o mais adaptavel, ha uma rima de "tropel" com "céo", com a qual não concordamos.

AVISO

Encarecemos aos nossos pequenos collaboradores a necessidade de não nos enviarem producções de grande extensão, pois que serão, inevitavelmente, sacrificados, á vista do pouco espeço de que dispomos.

O guloso

José Maria de AZEVEDO

(Para o **Jornal das Crianças**)

João era um menino de nove primaveras, que tinha um feio vicio: era guloso.

Um dia, João viu que sua mãe guardava na dispensa, uma compoteira repleta de doce de abobora, docê de que elle tanto gostava.

A's escondidas, João penetrou na dispensa e começou a comer o doce, ou por outra, a devoral-o.

Comeu, comeu, comeu. Já não podia mais comer, mas vendo que na compoteira ainda havia doce, continuava a comer, comer.

Só quando viu que a compoteira estava completamente vasia, foi que João abandonou a dispensa.

Minutos depois, começou a sentir-se mal.

Os paes indagaram o que sentia, mas elle, com medo do castigo, mentia.

A indigestão não se fez esperar, e João foi para a cama, onde ficou muitos dias, tomando remedios horriveis.

Moralidade: "não mintas por temor ao castigo".

Meyer, Rio

Exercicios de memoria

Jornal das Crianças

O homem sem coração

Evilasio BRAGA

(Para o "Jornal das Crianças")

Já era noite e Luizinho ainda trabalhava. Fazia isto para um máo que o escorraçava e a troco de um misero ordenado.

O pobre menino não tinha ninguem por si, apenas Deus. O seu trabalho consistia em transportar pesadas vigas de ferro para as construcções, que seu patrão empreitava e á noite trabalhava na bigorna até 23 1|2 horas, apesar dos seus oito annos.

Um dia, Luizinho aborreceu-se de seu patrão e fugiu.

Quando este descobriu a fuga procurou o seu empregadinho até o encontrar.

Pobre Luizinho! Levou uma surra de chicote, que o deixou caido desacordado

No outro dia elle teve muito serviço e teve que trabalhar dia e noite sem parar, ao menos, para alimentar-se.

O menino ficou extenuado e deixou-se vencer pelo somno.

Quando o seu patrão chegou, encontrou-o dormindo. Foi o bastante para que elle, com aquellas pesadas botinas, lhe désse um ponta-pé na cabeça. O sangue jorrou longe, indo manchar as mãos do monstro, que, ao invés de sentir remorso, disse:

— Canalha, ao contrario de trabalhar, vive a dormir!...

Luizinho ainda poude murmurar:

— Torturou-me até não poder mais!..

E dizendo isso o pobre menino deu o ultimo suspiro.

O seu patrão estava inquieto; o que havia de dizer aos outros sobre a morte de seu empregadinho?

Teve uma idéa. Depois de lavar o sangue que lhe espirrára na mão, pegou uma viga de ferro e poz sobre o ferimento, que produzira com a botina, em Luizinho, de modo a parecer que a viga é que havia causado a morte do menino.

Feito isto, chamou diversas pessoas e lhes mostrou "o que havia encontrado"... Acreditaram todas na historia.

E, assim, poude o carrasco de Luizinho encobrir o seu crime.

Dias depois appareceu uma senhora toda de preto na casa do homem máo, que lhe disse:

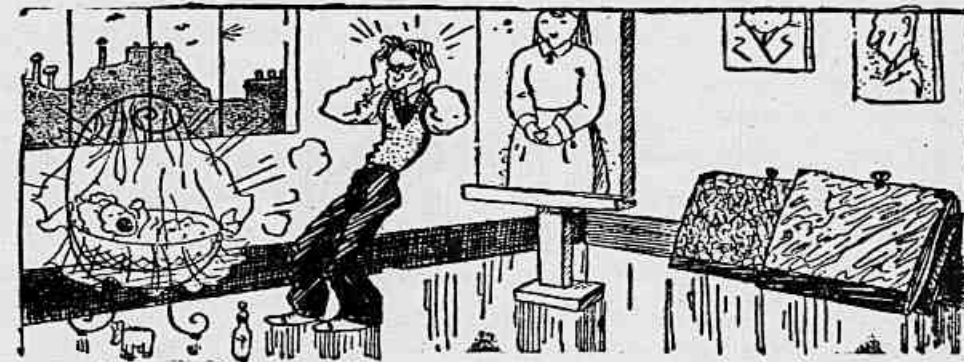
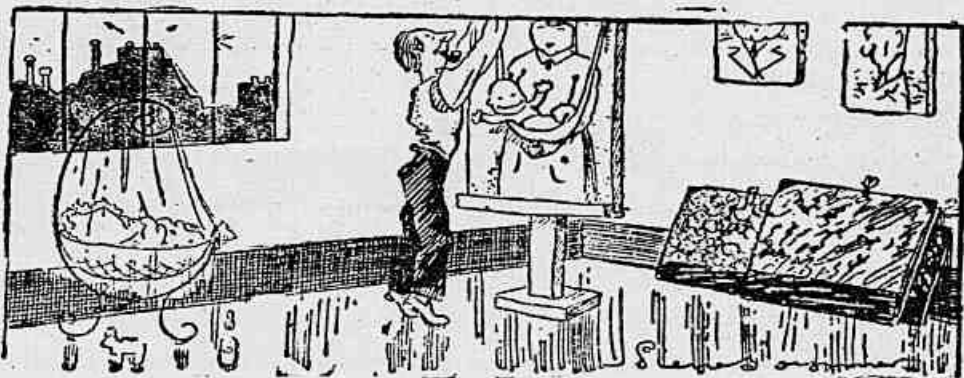
— Meu senhor, eu vim aqui communicar-lhe que aquelle menino que trabalhava aqui era seu filho...

O homem enlouqueceu quando a senhora de preto acabou de falar. E hoje vive num manicomio.

Este foi o castigo que Deus deu a um homem sem coração.

Juiz de Fóra, Minas.

Excellente remedio

Pintamonos, artista consagrado, certa vez, atrapalhado de suas finanças, sem poder pagar a ama de seu bebê, combinou fazer o seu retrato, em tamanho natural...

Ora, no dia seguinte, tendo a criada saido, bebê fez uma grande manha, gritando de maneira que não havia meio de fazel-o calar.

Mas, Pintamonos é um sujeito intelligente! Amarrou o bebê no cavalete; a criança, pensando encontrar-se nos braços de sua ama, deixou de chorar immediatamente...

RIQUEZAS DE JOB

Amadeu GIANNINI

(Para o "Jornal das Crianças")

Job, o santo varão, não foi verdadeiramente o homem mais pobre do mundo, como affirmam, ainda hoje, algumas pessoas.

A sua vida, conforme nos ensina a tradição idumeana, redunda-se nisto:

Deus, que sempre quiz provar por sentimentos de seus filhos, afim de poder julgal-os pelas suas intimas revelações, deu permissão a Satanaz para que este fosse á cata do morador de Hus, na Iduméa, afim de despojal-o de túdo quanto possuia.

E Job, em verdade, possuia formidavel riqueza que consistia especialmente em rebanhos e campos, pois de quem eram aquellas sete mil ovelhas, aquelles tres mil camellos, aquellas quinhentas juntas de bois e aquellas quinhentas jumentas?

Foi quando, todos reunidos, os dez filhos de Job comiam em casa de um delles, recebera o velho pae a primeira noticia de que os sabios haviam não só roubado os seus bois e jumentas, como tambem haviam matado os seus servos. Apenas terminava de falar o noticiador, chegára segunda noticia affirmando de que o fogo do Céo destruiria todos os rebanhos de ovelhas, inclusive os que os guardavam. Logo mais vieru terceira noticia confirmando as anteriores e sobredizendo que os Chaldeos haviam se apoderado dos camellos. Finalmente, chegára quarta noticia expondo que a casa do filho mais velho, onde comiam os outros nove, fôra desabada por um terrivel furacão, sendo victimas de esmagamento todos os que nella se achavam abrigados.

Job, levado de calma, sem demonstrar mudança de animo, prostrou-se por terra e adorou a Deus, proferindo estas doces palavras:

— "No mundo entrei nu', nu' delle sairei; sim, porque de tudo quanto eu era possuidor, m'o havia dado o Senhor; e se Elle agora m'o tira, é succedido por sua divina bondade. Bemdito seja, pois, o nome do Senhor"!

Satanaz, porém, carregado de odio contra Job por vêr a sua admiravel paciencia, poude obter de Deus permissão para atacar ao idumeano em sua propria carne, sem comtudo tirar-lhe a vida.

Fôra, assim, Job ferido pelo demonio horrivelmente, abrindo-lhe dos pés á cabeça, purulentas chagas.

Despresado, então, dos que lhe cercavam no tempo de sua bella prosperidade, Job, tendo em sua companhia a sua unica esposa, ouviu desta, estas palavras:

— "Permaneces ainda na tua simplicidade ?... Levanta-te, amaldiçôa Deus e morre".

— "Não, respondeu Job, calmo e sereno, tu falas como uma nescia; pois, se temos recebido os bens da mão de Deus, porque não havemos igualmente de aceitar os males que nos envia ?"

Em summa, depois de outros apartes extraordinarios dados ás injustas supposições de certos amigos, o santo varão recebera de Deus a restituição de sua sau'de e o dobro de tudo que dantes possuia, já pela sua admiravel resignação, e assim morrera venturosamente na avançada idade de duzentos e dez annos, deixando outros sete filhos e tres filhas.

Dahi concluimos que Job não foi verdadeiramente o homem mais pobre do mundo, como, ainda hoje, affirmam algumas pessoas.

Dourado, Sul de Minas.

Soneto ao Brasil Liberto!

(Aos bravos libertadores da Terra Brasileira)

ALZIRO ELIAS DAVID

Vinte e quatro de Outubro! Dia excelso e grande
Em que se redimiu a Patria Brasileira!
Afinal a sucia tão torpe e interesseira
Cae sob o tenaz patriotismo que se expande!

Vinte e quatro de Outubro! Dia heroico e santo
Em que os brasileiros, de pé, como um gigante,
Com uma força titanica, qual um Atlante,
O féro despota vencéram sem quebranto!

Eil-a, emfim, redimida a Patria de Deodoro!
Agora entoemos, com enthusiasmo, o côro
Do Hymno Nacional! E o nosso Brasil ergamos!

....

Agora trabalhemos e o tempo não percamos!
Para, avante, com o nosso patriotismo terso
Erguel-o aos deslumbrados olhos do Universo!

RIO

AS BORBOLETAS

Anna Josephina DOS REIS

(Para o "Jornal das Crianças")

Quão bellas e louçãs são as borboletas! Pintadas, pretas, vermelhas, amarellas, multicores, todas têm encantos no matiz de suas azas. Da metamorphose de nojentas lagartas, causando asco, inspirando repugnancia, saem as lindas borboletas, adejantes e varias a susterem-se nas delgadas azas, quaes leques ventilantes a arejar o espaço. Oscillando sobre o seio das flôres, aspiram o perfume inebriante, na primavera, sob um céo opalino sobre as azas de zephiro. Na sua formosura e variedade são como desejos irrealizaveis. Bellas e fugitivas, não as attingimos. Emblema da volubilidade, as borboletas, em constante agitar na curta existencia, pousam as flôres para morrer como a rosa que desabrocha quando sob o throno de Deus o sol se accende e morre á luz de Vesper sob cortinas de nuvens. No abrir do casulo a informe e nojenta lagarta desprende-se. O seu metamorphosear é a imagem de nossa resurreição futura. Causa asco á alma atrophiada e lutamos para libertar da ignorancia, agarrando-nos aos alicerces já formados para nos erguer... transformando o ambiente...

A LENDA DO LIRIO

Fernanda de CASTRO

Era uma vez um rei que tinha a sorte
de possuir florestas e dinheiro,
um castello no cimo dum outeiro
com tres portões de prata em frente
ao norte.

Tinha elle dois filhos. O primeiro
era tal como o pae, soberbo e forte;
mas — Deus louvado — o outro era
da côrte
a esperança, o consôlo derradeiro.

Ora, uma vez o principe mais velho
escarnecendo a lei do Evangelho
vendeu ao démo a alma triste, errante...

E logo o irmão, paupando-lhe o martyrio,
morreu por elle... (E Deus criou o
lirio —

RAUL LELLIS

RICHARD EVELIN BYRD, contra-almirante da marinha de guerra dos Estados Unidos, deve pertencer, sem duvida alguma, ao numero desses homens que nascem fadados a grandes coisas, destinados a realizações de vulto, a conquistas immortaes. A opinião não é nossa. "Os homens nascem destinados a uma das tres grandes classes em que está dividida a humanidade — escreveu um philosopho allemão. Ha os que vêm predestinados á sombra, os que jamais levantarão a cabeça acima das hervas da terra; ha os que nascem para occupar a planicie os que formam a camada eternamente vacillante entre o alto e o baixo; e ha, finalmente, os que trazem como ponto de apoio os pincaros, os que devem subir ainda mesmo quando procurem descer. "A affirmativa é um pouco fatalista, não ha duvida, mas serve claramente para explicar a maneira como ha homens que mergulham na sombra da obscuridade para della jámais se levantar e homens que galgam luminosidades de onde jámais descem...

E o dizermos que Richard Byrd deve pertencer ao numero dos que nasceram fadados a grandes feitos não pode diminuir, segundo julgamos, de modo algum, os meritos desse vulto que, em menos de cinco annos, realizou façanhas que lhe grangearam, a um tempo, a immortalidade e o reconhecimento dos seus contemporaneos.

São numerosos, no presente e no passado, o exemplo de homens que, bafejados embora pela sorte, fracassaram completamente, sem jamais passar da mediocridade, por isso que lhes faltavam os recursos de intelligencia e de acção necessarios para alcançar a finalidade traçada.

Richard Byrd é, pois, um predestinado. De outro modo não se comprehenderia que elle, na epoca presente, quando o espirito humano, aplainando difficuldades, reduz de muito o campo de acção material dos proprios homens, encontrasse ainda meio de, fugindo á banalidade, sem o menor intuito exhibicionista, servindo apenas a sciencia, realizar façanhas antes julgadas impossiveis e cujos frutos bem cedo o mundo ha de colher, se é que já não os colhe.

O VÔO ATRAVE'S O ATLANTICO

O mundo — e ao dizermos "mundo" referimo-nos á porção do globo que fica para fóra das fronteiras dos Estados Unidos — conheceu o nome de Richard Byrd, pela primeira vez, quando a aeronautica foi assaltada pelo desejo fervoroso de cruzar o Atlantico norte em avião.

Depois da façanha de Lindberg, considerada uma loucura de resultados scientificos completamente nulos, appareceram homens que se dispuzeram a realizar o mesmo feito de modo a offerecer á aviação elementos de observação que lhe servissem para alguma coisa no futuro.

Lindberg, que foi um heroe, voára inteiramente só. Esse isoalmento, porem, se deu margem para que elle puzesse em fóco o seu destemor e para que provasse a viabilidade da empresa, não permittiu, por outro lado, que da viagem arriscadissima o famoso aviador maluco trouxesse outra coisa que não conclusões pouco positivas, deducções sem provas firmadas, observações feitas, pode-se dizer com muita propriedade, "á vol d'oiseau". E nem seria de esperar ou de exigir que um homem, fazendo inteiramente só um percurso de milhares de kilometros, pelos ares, tendo como companheiro apenas um gato e uma bussola, pudesse manejar apparelhos, tomar assentamentos, realizar estudos astronomicos.

Foi quando estiveram em evidencia tres ou quatro nomes de relevo na aviação mundial: Charles Chambellain, Richard Byrd e René Fonck.

O primeiro, voando por um capricho, "até onde permittisse o combustivel", teve como epilogo da sua façanha um desastre que inutilizou tudo: papeis, apparelhos, aeroplano. O terceiro, com o seu avião destruido por um incendio, antes de levantar vôo, não provou mais do que a sua boa vontade. Só o segundo, chegando realmente ás costas da França, "amerrissando" apesar da tempestade que o envolvia, salvando comsigo tudo aquillo que podia interessar ao mundo e á sciencia universal, poude tirar resultados positivos do risco a que se expoz por bem da collectividade.

Foi então, por occasião desse vôo, que o nome de Richard Byrd transpoz as fronteiras dos Estados Unidos e appareceu para o mundo, glorioso já, mas promettendo ainda muito.

O VÔO AO POLO NORTE

Um dia, Amundsen, aquelle grande Amundsen a quem o Polo attraia e a quem o Polo prendeu para sempre, na ansia de mais conhecer e de mais descobrir, pensou sondar o Polo Norte em dirigivel.

Para isso, preparou-se uma expedição colossal, a primeira no genero feita em dirigivel e o grande explorador, servindo-se dos resultados de observações anteriores, dos resultados que elle mesmo colhera nas expedições que já realizára por mar, fez-se aos ares, para sondar, de entre as nuvens, as vastidões eternamente geladas que os seus pés tinham palmilhado muitas vezes.

Mas ao tempo em que Amundsen partia de Oslo, rumo do Arctico, outro homem havia que, de um ponto opposto, da America, partia tambem em busca das mesmas plagas, servindo-se tambem dos ares. Esse homem foi Richard Byrd, official aviador da marinha de guerra dos Estados Unidos. Em um gigantesco aeroplano, levando em sua companhia Floyd Bennett, um grande scientista, elle demandou o alvo e immenso lençol do Polo Norte, não pelo desejo de competir com o grande explorador norueguez, mas para que o encontro de ambos, no meridiano zero, servisse para authenticar ambas as façanhas e para dar confirmação aos calculos feitos.

A boa estrella que sempre havia protegido Byrd até então, não o amparou dessa vez e elle voltou a N. York coberto de glorias, depois de ter levado a effeito, com audacia extrema, o commetimento a que se propuzera.

O VÔO AO POLO SUL

Mas não devia parar ahi a actividade incansavel desse super-homem, nem devia restringir-se a glorias tão pequenas o seu vulto agigantado de heroe predestinado a grandes feitos.

Em agosto de 1928, depois de longos e cuidadosos estudos, Richard Byrd, commandando dois navios, levando comsigo quarenta e dois homens, tres aviões e os apetrechos necessarios para uma longa e difficil expedição, deixava o territorio norte-americano e rumava para o sul, em busca do Polo Antarctico. Ia penetrar as frias regiões do sul, ia descobrir novas terras, ia emprestar o seu nome, a sua intelligencia, a sua bravura, a uma empresa cujo valor jámais seria possivel imaginar.

A 25 de dezembro do mesmo anno, tendo deixado para traz, na Nova Zeelandia, o menor dos navios da expedição, que não pudera vencer o gelo, Byrd e seus companheiros chegavam ás primeiras barreiras do Polo Sul, á Barreira do Mar de Ross, onde desceram. Para dentro da costa, a talvez dez kilometros de distancia do logar onde havia aportado, construiram uma pequena aldeia, cavada no gelo e forrada de taboas e prepararam-se para passar ali, dentro do desconhecido, muito longe do mais proximo logar civilizado, o tempo que fosse necessario para ver e estudar o Polo.

O commandante Richard Byrd

Depois... Depois, foram mezes seguidos de trabalhar continuo, de intenso trabalhar, lutando contra perigos mil, enfrentando a longa noite polar que durou mezes. Nem um momento de desfallecimento, de arrependimento, dominou aquelles homens. Elles conheciam o chefe que os dirigia, sabiam bem que á frente da caravana estava um homem, um homem perfeito, friamente calculador deante do perigo e ante cuja audacia os proprios perigos pareciam immobilizar-se.

Mas a sua façanha maior, a façanha que o consagrou definitivamente, foi o vôo ao Polo Sul. A bordo do "Floyd Bennett" — avião que tomou esse nome em homenagem ao grande companheiro de Byrd no vôo ao Arctico — levando em sua companhia tres homens, um dos quaes já voára com elle através o Atlantico, o grande almirante americano levantou vôo a 28 de novembro para, pela primeira vez na historia do mundo, explorar o Polo em avião. Foram dezoito horas de vôo seguido, transpondo montanhas elevadas, guiangdo-se apenas pelos astros pois a bussola, devido á proximidade polar, de nada servia, arriscando a vida mil vezes só para dar á sciencia um pouco mais de conhecimento e ao mundo a posse de alguns palmos de terra que bem pouco valem.

Aviões e companheiros de Byrd no Polo